

2º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

OS DESAFIOS DA ATENÇÃO, GESTÃO
E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL

ANAIS 2024

19 e 20 DE SETEMBRO DE 2024 | MACEIÓ-AL



APOIO



ORGANIZAÇÃO



2º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

OS DESAFIOS DA ATENÇÃO, GESTÃO
E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL

ANAIS 2024

19 e 20 DE SETEMBRO DE 2024 | MACEIÓ-AL

ORGANIZADORES

*Diego Figueiredo Nobrega
Josineide Francisco Sampaio
Maria das Graças Monte Mello Taveira
Priscila Nunes de Vasconcelos
Ricardo Fontes Macedo
Ewerton Amorim dos Santos
Carlos Dornels Freire de Souza
Edina Araújo Rodrigues Oliveira
Kleynianne Medeiros de Mendonça Costa
Sônia Maria Lemos
Lauramaris de Arruda Regis Aranha
Sabrina Stefanello
Giovana Daniela Pecharki Vianna
Katia Fernanda Alves Moreira
Deivisson Vianna Dantas dos Santos
Josivan Ribeiro Justino
José Ivo Pedrosa
Ana Paula Nogueira Nunes
Lihsieh Marrero
Nicolás Esteban Castro Heufemann*

RESUMOS SIMPLES

APOIO



ORGANIZAÇÃO



**2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde: os desafios da atenção,
gestão e educação em saúde no Brasil**

Instituição/ Associação Promotora:

Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAUDE/ UFAL

Organizadores:

Diego Figueiredo Nobrega
Josineide Francisco Sampaio
Maria das Graças Monte Mello Taveira
Priscila Nunes de Vasconcelos
Ricardo Fontes Macedo
Ewerton Amorim dos Santos
Carlos Dornels Freire de Souza
Edina Araújo Rodrigues Oliveira
Kleynianne Medeiros de Mendonça Costa
Sônia Maria Lemos
Lauramaris de Arruda Regis Aranha
Sabrina Stefanello
Giovana Daniela Pecharki Vianna
Katia Fernanda Alves Moreira
Deivisson Vianna Dantas dos Santos
Josivan Ribeiro Justino
José Ivo Pedrosa
Ana Paula Nogueira Nunes
Lihsieh Marrero
Nicolás Esteban Castro Heufemann

Esta obra é publicada em acesso aberto. O conteúdo dos resumos, os dados apresentados, bem como a revisão ortográfica e gramatical são de responsabilidade de seus autores, detentores de todos os Direitos Autorais, que permitem o download e o compartilhamento com a devida atribuição de crédito, mas sem que seja permitido alterar a obra de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais. Revisão e normalização: os autores e autoras

Copyright© dos autores e autoras. Todos os direitos reservados.

Preparação e diagramação:

Samuel Correia da Silva Moraes
Diego Figueiredo Nobrega

Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

SUMÁRIO

• MORTALIDADE DE DOENÇA RENAL CRÔNICA NO BRASIL: REVISÃO SISTEMÁTICA	1
• IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA HÓRUS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - UBS DE UM MUNICÍPIO ALAGOANO COMO FERRAMENTA PARA FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	2
• CARACTERIZAÇÃO DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE E OS DESAFIOS DA PRODUÇÃO DOS CUIDADOS EM SAÚDE	3
• JORNAL DA JACY: TECNOLOGIA SOCIAL PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E CIDADANIA NO SISTEMA PRISIONAL	4
• MORTALIDADE DE INDÍGENAS MENORES DE UM ANO NO PARANÁ – 2010 A 2020	5
• FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE: A PERSPECTIVA PARA A SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	6
• ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL E DOS CASOS CONFIRMADOS DE SARAMPO NAS MACRORREGIÕES DE SAÚDE DE MINAS GERAIS, 2016-2021	7
• SISTEMA DIGITAL DE GESTÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTUDO DE VALIDAÇÃO.	8
• IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA “CONSULTÓRIO AVANÇADO” EM UMA FAZENDA DO RIO DE JANEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL.	9
• CAMINHOS DE SENSIBILIZAÇÃO: RECEBENDO MIGRANTES NO SUS	10
• CARTILHA: PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS PELO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL	11
• ARTICULAÇÃO ENTRE DEMANDA ESPONTÂNEA E PROGRAMADA NA SAÚDE DA FAMÍLIA: PROPOSTA DE UMA AGENDA DE ATENDIMENTOS	12
• VENCENDO O ESTIGMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA O HPV	13
• OFERTA DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO DE COBRE POR ENFERMEIROS EM MATO GROSSO DO SUL	14
• TELEORIENTAÇÃO NO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM VITÓRIA/ES	15
• DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA ONLINE PARA O PROGRAMA MELHOR EM CASA EM BENTO GONÇALVES/RS	16
• EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL SOBRE O PROCESSAMENTO DOS ALIMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	17
• RODA DE CONVERSA COM GESTANTES: DIREITOS NO TRABALHO DE PARTO - RELATO DE EXPERIÊNCIA	18

Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

• GRUPO “ACOLHEDOR”: O PAPEL DA EMULTI NO AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM FIBROMIALGIA EM IBIRACI-MG	19
• INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE PULMONAR E GRAU DE VULNERABILIDADE DE EQUIPES DA CF DR. FELIPPE CARDOSO	20
• ABSENTEÍSMO NA PUERICULTURA NO 1º ANO DE VIDA ENTRE CRIANÇAS DE UMA EQUIPE DA CF DR. FELIPPE CARDOSO	21
• FATORES ASSOCIADOS AO CONSUMO DE BEBIDAS AÇUCARADAS EM MENORES DE UM ANO NO INTERIOR DA AMAZÔNIA	22
• PERFIS PROFISSIONAIS ASSOCIADOS À VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA EM PERNAMBUCO	23
• PRÁTICAS DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE PERNAMBUCO	24
• MUDANÇA DO ESTILO DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE APÓS CURSO VOLTADO AO CUIDADO DA OBESIDADE	25
• ESTILO DE VIDA E EXCESSO DE PESO: UMA ANÁLISE GERAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE PERNAMBUCO	26
• ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UMA UBS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	27
• POTÊNCIAS E LIMITAÇÕES DO E-SUS NO PROCESSO DE TRABALHO EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA DO RIO DE JANEIRO	28
• VARAL DE SENTIMENTOS: UM OLHAR DOS RESIDENTES ACERCA DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL EM UM GRUPO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	29
• EDUCAÇÃO POPULAR E INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS NO ACOLHIMENTO DA POPULAÇÃO NAS UBS URBANAS E RURAIS DO DF	30
• MANUAL TÉCNICO PARA REALIZAÇÃO DO TESTE DO SUSSURRO	31
• A EDUCAÇÃO PERMANENTE NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	32
• ELABORAÇÃO DE UM E-BOOK SOBRE ASSISTÊNCIA AO ENVELHECIMENTO LGBTQIAPN+ NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	33
• RELEVÂNCIA DA EXTENSÃO EM SALA DE ESPERA EM UNIDADE DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	34
• VIVÊNCIAS DO PARTO INSTITUCIONAL ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DESAFIOS NA ATENÇÃO MATERNA MUNICIPAL	35
• PROMOÇÃO DA SAÚDE E INTEGRAÇÃO SOCIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ATRAVÉS DO GRUPO FELIZ IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	36

Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

• UTILIZAÇÃO DA VENTOSATERAPIA NA DOR MUSCULOESQUELÉTICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	37
• PERFIL DE DIABÉTICOS E HIPERTENSOS ADERENTES E NÃO ADERENTES AO PROGRAMA PREVINE BRASIL	38
• PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA CHIKUNGUNYA NO ESTADO DE SERGIPE	39
• ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO E AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM TUBERCULOSE: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO COM FOCO NA RECUPERAÇÃO DA SAÚDE	40
• INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PACIENTES PORTADORES DE PÉ DIABÉTICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MACEIÓ/AL - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	41
• EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA	42
• EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE DCNT.	43
• A INTERSETORIALIDADE COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO À VIOLENCIA CONTRA A MULHER	44
• A PRÁTICA DA SALA DE ESPERA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO DURANTE SURTO DE MENINGITE EM MACEIÓ	45
• ATUAÇÃO DE ACADÉMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA SALA DE ESPERA NO COMBATE AO HPV EM MACEIÓ/ALAGOAS	46
• AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO EM UM MUNICÍPIO DE ALAGOAS	47
• O USO DE ELEMENTOS DA CULTURA POPULAR NUM GRUPO DE ESTÍMULO COGNITIVO PARA IDOSOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE.	48
• SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA COMO DISCIPLINA: ANÁLISE DOCUMENTAL DOS CURSOS DA SAÚDE NO BRASIL	49
• TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL NA FISIOTERAPIA: PRÁTICAS SUPERVISIONADAS INTEGRANDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA	50
• AGEÍSMO E SUAS CONEXÕES NA PESQUISA CIENTÍFICA - REVISÃO DE ESCOPO	51
• ANÁLISE CRÍTICA DOS INDICADORES DE SÍFILIS DURANTE A GESTAÇÃO E SÍFILIS CONGÊNITA NA CIDADE DE MIRACEMA – RJ, NOROESTE FLUMINENSE.	52
• PROMOVENDO A SAÚDE EM UMA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A SURPREENDENTE VOCAÇÃO MORAL HUMANA	53
• PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UM MUNICÍPIO MINEIRO	54

Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

• IMPORTÂNCIA DOS APARATOS SOCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO NA GRADUAÇÃO	55
• OFICINA DE DANÇATERAPIA E RELAXAMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO PARANÁ	56
• PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE FRENTE AO PREENCHIMENTO DA ESCALA M-CHAT-R/F	57
• GRUPO MULTIDISCIPLINAR, UMA ABORDAGEM PARA TRANSTORNO DE ANSIEDADE NA ATENÇÃO BÁSICA	58
• AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL NO MUNICÍPIO DE SORRISO - MT NOS ANOS DE 2019 E 2020	59
• A RETOMADA DO PLANEJAMENTO NA APS APÓS PANDEMIA NO MUNICÍPIO DE SORRISO. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	60
• A TERRITORIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE GARANTIA DE ACESSO AO CUIDADO: A EXPERIÊNCIA DE RUSSAS-CE	61
• MAPEAMENTO DE INTERNAÇÕES, ÓBITOS E TAXA MORTALIDADE POR SÍFILIS NO BRASIL (2020 E 2024)	62
• PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA ESQUITOSSOMOSE NO NORDESTE: DADOS E ENTRAVES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	63
• DESNUTRIÇÃO INFANTIL NO BRASIL: ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA FOCADO NA ATENÇÃO EM SAÚDE	64
• INTERVENÇÃO DE PREVENÇÃO A INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA	65
• PREVALÊNCIA E TAXA DE MORTALIDADE DA PNEUMONIA EM CRIANÇAS DE 1 A 4 ANOS NO BRAS	66
• TESTE RÁPIDO COMO MÉTODO PARA DIAGNÓSTICO DE IST'S	67
• COMPETÊNCIAS PARA A GESTÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: PERCEPÇÃO DO ESTAGIÁRIO	68
• AÇÕES DE PROMOÇÃO DA VISIBILIDADE E DO CUIDADO À POPULAÇÃO LGBT+ NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DE RUSSAS – CE.	69
• O USO DA PICTOGRAFIA COMO FERRAMENTA NA POLIFARMÁCIA EM PACIENTES IDOSOS E ANALFABETOS NA APS	70
• RELATO DE EXPERIÊNCIA: USO DA MEDICINA MINIMAMENTE DISRUPTIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	71
• DOENÇA DE CHAGAS: A EXPERIÊNCIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE DE RUSSAS/CE	72

Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

• PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MÃES DE RN COM REGISTRO DE SÍFILIS CONGÊNITA EM SORRISO- MT NO ANO DE 2024	73
• INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR SÍFILIS CONGÊNITA EM ALAGOAS: UMA CONDIÇÃO SENSÍVEL À ATENÇÃO PRIMÁRIA	74
• INCENTIVO À DOAÇÃO DE LEITE HUMANO EM UM GRUPO DE PUÉRPERAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	75
• PET-SAÚDE E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	76
• EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	77
• O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO FERRAMENTA PARA O ENFRENTAMENTO DA OBESIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	78
• A PSICOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO	79
• A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA AMPLIAÇÃO DO ACESSO E DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM ARAPIRACA	80
• ATUAÇÃO DE RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	81
• EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CÂNCER BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	82
• VITRINE FARMACÊUTICA - ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	83
• RELATO DE EXPERIÊNCIA: MATRICIAMENTO TERAPIA OCUPACIONAL EM FOCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	84
• TECENDO DIÁLOGOS: A RODA DE CONVERSA COMO DISPOSITIVO DE CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	85
• IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE ORAL INFANTIL NA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	86
• SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA E ADOLESCER: INVISIBILIDADES DA INTERSECCIONALIDADE	87
• ACESSO AO EXAME CITOPATOLÓGICO: BARREIRAS E POSSIBILIDADES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS, ALAGOAS.	88
• EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM IDOSOS E PRINCIPAIS COMORBIDADES ASSOCIADAS À COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA	89
• IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE ORAL INFANTIL NA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	90

Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.



• O SUS EM TODOS OS LUGARES: PROMOVENDO O CONTROLE DA TUBERCULOSE EM UMA COMUNIDADE INDÍGENA NO INTERIOR DE ALAGOAS INTEGRANDO SABERES: EXPERIÊNCIA DE FARMACÊUTICAS NO CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE EM UMA UDA/UFAL	91
• INTEGRANDO SABERES: EXPERIÊNCIA DE FARMACÊUTICAS NO CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE EM UMA UDA/UFAL	92
• ATUALIZAÇÕES DO MANUAL DE RECOMENDAÇÕES E CONTROLE DA TUBERCULOSE NO BRASIL: UMA PESQUISA DOCUMENTAL	93
• FERRAMENTAS DE MANEJO DA POLIFARMACIA E MÁ ADESÃO MEDICAMENTOSA DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	94
• DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO SUDOESTE BAIANO	95
• PORTFÓLIO COMO MÉTODO AVALIATIVO PSICOPROFISSIONAL DOS RESIDENTES EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE	96
• DISPENSAÇÃO SAZONAL DE ANTIMICROBIANOS NA UBSF DE CAMPINA GRANDE-PB: 2022-2023	97
• PRODUÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS SOBRE A VACINA DA COVID-19 PARA CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	98
• DA CULTURA À SAÚDE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DA LITERATURA DE CORDEL - RELATO DE EXPERIÊNCIA	99
• EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM COM BASE NA NOVA CESTA BÁSICA	100
• POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ DA PENITENCIÁRIA MASCULINA BALDOMERO CAVALCANTE DE OLIVEIRA (PMBCO) - MACEIÓ/AL: O CUIDADO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE FACE À VULNERABILIDADE DAS MINORIAS SEXUAIS.	101
• IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE	102
• FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO: PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE NAS UBS DA SMS/ARAPIRACA	103
• A INSERÇÃO DE PRÁTICA MULTIPROFISSIONAL NO ESTÁGIO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	104
• O CONTROLE SOCIAL COMO MECANISMO DE FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE MACEIÓ	105
• UM OLHAR SOBRE AS DINÂMICAS DE CUIDADO DE PESSOAS TRANSEXUAIS NOS SERVIÇOS DE APS EM DUQUE DE CAXIAS	106
• QUAL SEU RISCO DE TER DIABETES TIPO 2? VOCÊ SABE COMO EVITÁ-LO?	107
• ADESÃO AO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	108

Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

DE TAPAUÁ-AM	
• PROMOÇÃO DA SAÚDE: AVANÇOS NO TRATAMENTO DO MELANOMA	109
• REDE DE CUIDADO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLENCIA NO MUNICÍPIO DE CAPÃO BONITO/SP.	110
• TECNOLOGIAS DE SAÚDE PRESENTES NO COTIDIANO DO TRABALHO DAS EQUIPES MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE INDÍGENA DO DSEI-MÉDIO RIO PURUS	111
• POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DA MULHER: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	112
• MAPEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: ESTUDO A PARTIR DO ROTEIRO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE MACAPÁ-AP/BRASIL	113
• PROTOCOLO DE TELESSAÚDE PARA ACOMPANHAMENTO DE USUÁRIOS COM DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	114
• CURSO SOBRE O CUIDADO ODONTOLÓGICO EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	115
• CARTILHA PARA EQUIPES SAÚDE DA FAMÍLIA DESTERRITORIALIZANDO AS PRÁTICAS DOMINANTES EM SAÚDE MENTAL	116
• ATENÇÃO INTEGRAL A PESSOAS COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA PARTICIPATIVA DE PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE.	117
• SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES EM UM MUNICÍPIO FRONTEIRIZO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	118
• O ARCO DE MAGUEREZ COMO METODOLOGIA NA IMPLEMENTAÇÃO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA	119
• PERCEPÇÃO DE GESTANTES ACERCA DA SAÚDE BUCAL E DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO	120
• ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE HEPATITE B AGUDA NO ESTADO DO ACRE: INTERNAÇÕES, ÓBITOS E TAXA DE MORTALIDADE	121
• ANÁLISE ESPACIAL DOS CASOS DE HANSENÍASE EM UM MUNICÍPIO DE ALAGOAS, BRASIL	122
• IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS CASOS DE HANSENÍASE EM ALAGOAS, BRASIL	123
• ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO RASTREIO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE RURAL	124
• USO DA MATRIZ GUT COMO FERRAMENTA DE GESTÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	125
• O USO DA TELEMEDICINA NO ACOMPANHAMENTO MÉDICO DIRECIONADO À ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NO BRASIL	126

Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.



• PREVENÇÃO ONCOLÓGICA EM POPULAÇÕES INDÍGENAS NO ESTADO DO ACRE	127
• A EDUCAÇÃO PERMANENTE NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: CUIDADOS EM SAÚDE BUCAL DO IDOSO DEPENDENTE.	128
• POSSIBILIDADES E DESAFIOS EM BOAS PRÁTICAS NO CUIDADO DE PESSOAS EM SOFRIMENTO MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	129
• MAPEAMENTO DOS TERRITÓRIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA COM FERRAMENTAS DIGITAIS	130
• A ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ABORDAGEM AOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	131
• ESTRATÉGIAS EXITOSAS PARA ADESÃO AO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	132
• ESCALA DE RISCO FAMILIAR APLICADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	133
• NEGAR QUANDO A REGRA É CEDER: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM DOCÊNCIA ASSISTENCIAL EM AMBULATÓRIO DE PSIQUIATRIA	134
• MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	135
• PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	136
• MAIO MATERNO: UMA CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL NA ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL, PARTO E PÓS-PARTO	137
• EXPERIÊNCIAS DE TRABALHO DE SAÚDE COMUNITÁRIA – AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA APS: “DIA DO EU ME CUIDO”	138
• COMO OS PROBLEMAS EM SAÚDE MENTAL SÃO COMPREENDIDOS NA PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	139
• EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: CONSTRUINDO TRILHAS E RESSIGNIFICANDO PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE	140
• IMPACTO DAS VISITAS DOMICILIARES NO CUIDADO À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	141
• A MANUTENÇÃO DO CUIDADO DOMICILIAR PARA PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	142
• MAPEAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO ESTADO DE ALAGOAS	143
• O PAPEL DA APS NA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI DA ESCUTA PROTEGIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA	144

Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

• PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO E POSICIONAMENTO PARA GESTANTES NO PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	145
• EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E AUTOCUIDADO PARA O CONTROLE DAS DCNTS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM ESTUDO DA IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO AGRESTA ALAGOANO	146
• DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS EDUCACIONAIS COMO RECURSO DE ENSINO EM SAÚDE	147
• A VIDA DIFÍCIL DAS PESSOAS: ABORDAGENS DOS MÉDICOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE AOS TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS	148
• ENSINO TEÓRICO-PRÁTICO DE ÁREAS CLÍNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	149
• RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PRIMEIRO ANO DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA	150
• CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO REFORÇADOR DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	151
• A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES CONTÍNUAS DE LETRAMENTO EM LGBTQIA+ NAS UNIDADES DE SAÚDE.	152 153
• PINTURA GESTACIONAL: INSTRUMENTO DE ACOLHIMENTO E ESCUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	154
• UMA EXPERIÊNCIA SOBRE AUTOCUIDADO COM OS PÉS EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS	155
• AVALIAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA NO PROCESSO DE TRABALHO PARA MELHORIA DO ACESSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	156
• PROJETO VAMOS FALAR SOBRE DIU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	157
• O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO FERRAMENTA DE APOIO MATRICIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	158
• A INTERPROFISSIONALIDADE E O PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	159
• A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE À HANSENÍASE	160
• OS USOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO ESTRATÉGIA NA GESTÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO EM SAÚDE	161
• INSERÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NO INTERNATO DE UMA FACULDADE PÚBLICA DE MEDICINA DO NORDESTE	162
• TRANSFORMANDO CENÁRIOS DE APRENDIZADO: A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO MATERNA NA FORMAÇÃO MÉDICA	163
• LITERACIA EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DA TEORIA À PRÁXIS	164

Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

• VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANAS (HTLV) E O DESAFIO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA	165
• O ENSINO DA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO NORDESTE BRASILEIRO	166
• O COMPONENTE CURRICULAR DE FISIOTERAPIA EM GESTÃO EM SAÚDE COMO ATIVIDADE DE ENSINO NOS CURSOS DE FISIOTERAPIA NO BRASIL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS	167
• A IMPORTÂNCIA DO QUESITO RACA/COR COMO DETERMINATE SOCIAL PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	168
• DESAFIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA ATUAÇÃO À SOBRECARGA DO CUIDADOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	169
• SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – PARA ALÉM DA GESTÃO DOS MEDICAMENTOS	170
• A INTERSECÇÃO ENTRE O ACESSO E REGULAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E A CORRENTE FILOSÓFICA DIALÉTICA: CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PARADIGMA PARA O ACESSO AO SUS	171
IMPLEMENTAÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	172
• A IMPORTÂNCIA DA AULA PRÁTICA NA DISCIPLINA DE ATENÇÃO BÁSICA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	173
• PERCEPÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS ACERCA DE SUA PATOLOGIA E TRATAMENTO, E O CUIDADO LONGITUDINAL NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REFLEXÃO	174
• NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO FERRAMENTA FUNDAMENTAL PARA O FORTALECIMENTO DO SUS	175
• CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO DE SAÚDE BUCAL PARA CUIDADORES DE PACIENTES ACAMADOS	176
• CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO DE SAÚDE BUCAL PARA CUIDADORES DE PACIENTES ACAMADOS	177
• EDUCAÇÃO EM SAÚDE: APLICAÇÃO DO ARCO DE MAGUEREZ PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO	178
• CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE EM UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA: IMPLICAÇÕES NA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA	179
• EXPERIÊNCIA DE UMA RESIDENTE EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO MANEJO DE PACIENTES SUSPEITOS E CONFIRMADOS PARA COVID-19 DO ÂMBITO DE UMA UBS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB	180
• SAÚDE BUCAL E FUNÇÃO FAMILIAR EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2	181
• INTERSETORIALIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: A COLABORAÇÃO ENTRE UBS E ASSISTÊNCIA SOCIAL.	182
• IMPACTO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DAS PORTADORAS DE ENDOMETRIOSE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE CASO	183

Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

• FORMAÇÃO SOBRE LETRAMENTO RACIAL E DE GÊNERO NA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	184
• INCLUSÃO SOCIAL DA PESSOA SURDA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO: AÇÕES PROMOVIDAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI	185
• AGEÍSMO NA ODONTOLOGIA: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS	186
• A ATUAÇÃO DE UMA COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA FRENTE A UM SURTO DE DOENÇA DIARREICA AGUDA (DDA) NA APS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	187
• APLICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) EM UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	188
• OS DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ – ALAGOAS.	189
• PRIMEIRA EXPERIÊNCIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA: JORNADA DE APRENDIZADO NA UDA PROFESSOR GILBERTO DE MACEDO	190
• TUBERCULOSE DENTRO DO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	191
• APRENDIZAGEM INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PERCEPÇÃO DE GESTORES E PRECEPTORES	192
• FANZINES COMO ALIADOS NA EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1	193
• PREVALÊNCIA DE PREMATURIDADE EM UM MUNICÍPIO DE FRONTEIRA NO CONTEXTO DA COVID-19	194
• SER PACIENTE E ALUNO: DUAS PERSPECTIVAS NA UDA PROFESSOR GILBERTO DE MACEDO	195
• COMPETÊNCIAS DO MÉDICO RESIDENTE: IMPLEMENTAÇÃO DE AGENDA CIRÚRGICA EM UMA UBS DE PELOTAS/RS.	196
• EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO DIRECIONAMENTO PARA MELHORIA DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	197
• TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM CUIDADORES DE IDOSOS	198
• PREVENÇÃO E CUIDADOS ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS-DCNT EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL COM ÊNFASE NA OBESIDADE E SOBREPESO	199
• BARREIRAS NO ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA VISÃO DOS GESTORES DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	200
• A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	201
• PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ANÁLISE ESPACIAL DA HANSENÍASE EM NOVA XAVANTINA- MT, 2012-2022.	202
• PRÁTICAS TRADICIONAIS PITAGUARY E CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – APS	203
• EDUCAÇÃO PERMANENTE: FORTALECENDO ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA ASSISTÊNCIA	204

Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

INTEGRAL DA PESSOA IDOSA

- A EDUCAÇÃO PERMANENTE APlicada NO PROCESSO DE TRABALHO DA ATENÇÃO BÁSICA

205

APOIO



ORGANIZAÇÃO



MORTALIDADE DE DOENÇA RENAL CRÔNICA NO BRASIL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Asbeque, ACF^{1,2*}, Pinheiro, DR¹, Leitão FNC¹

1. Laboratório Multidisciplinar de Estudos e Escrita Científica em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Acre (LaMEECCS/UFAC);1
2. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde na Amazônia Ocidental, Rio Branco, Acre, Brasil;
3. Orientador Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde na Amazônia, PPGCSAO/UFAC, Rio Branco, Acre, Brasil.

*ana.asbeque@sou.ufac.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: A doença renal crônica é reconhecida como uma questão de saúde pública global. O prognóstico continua desfavorável e os custos do tratamento são exorbitantes tanto na atenção primária quanto na secundária. De acordo com Kalantar Sadeh (2021) a DRC está em constante expansão global, afetando cerca de 10% da população adulta e resultando em 1,2 milhões de óbitos anuais. Estima-se que, até 2040, a DRC se torne a quinta principal causa de morte em escala mundial. Em 2017, a DRC foi responsável por 1,2 milhões de mortes, classificando-se como a 12^a principal causa de óbito globalmente. No Brasil, essa condição crônica resultou em 35 mil mortes, ocupando a 10^a posição entre as causas de morte. Estima-se que de 2,3 milhões a 7,1 milhões de pessoas faleceram prematuramente devido à falta de acesso à Terapia Renal Substitutiva. Estimativas recentes indicam um aumento significativo na prevalência e incidência de pacientes em tratamento dialítico no Brasil. Esse fenômeno, provavelmente, está ligado ao envelhecimento da população e à crescente demanda por melhorias no atendimento e acesso aos serviços de diálise. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a mortalidade de Doença Renal Crônica no Brasil no período de 2021 a 2023. **Objetivo:** avaliar a mortalidade de Doença Renal Crônica no Brasil no período de 2021 a 2023. **Método:** trata-se de um resumo simples oriundo de um artigo de revisão sistemática de todos os artigos publicados nas bases de literatura mais robustas, sendo: Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO. Os estudos publicados foram elegíveis ao atenderem aos seguintes critérios: (1) estudos que envolvem doença renal crônica; (2) mortalidade; (3) artigos que estudaram incidência; e (4) artigos publicados nos últimos 3 anos. **Resultados:** foram encontrados 442 artigos. Como critérios de inclusão, envolvemos estudos que envolvem doença renal crônica; mortalidade; artigos que estudaram incidência, e artigos publicados nos últimos 3 anos. E como critérios de exclusão foi utilizar base de dados secundários (por exemplo, livros, trabalhos teóricos ou resenhas); os que estudaram amostras que não incluem doença renal crônica; duplicados; estudaram idade específica (somente idosos, crianças ou adultos); não tinham relação direta com mortalidade e ter tido foco em assuntos diferentes (tipos de tratamentos, método de prevenções e outros). Ao final da coleta, foram selecionados 13 artigos para leitura na íntegra, todos com acesso *on-line* e em inglês. **Conclusão:** ficou evidente a complexidade da DRC e os agravos à saúde primária associados a ela. As taxas de morbimortalidade continuam aumentando anualmente e devem ser combatidas.

PALAVRAS-CHAVE: Prevalência. Doença Renal Crônica. Óbitos. Saúde Pública.

APOIO



ORGANIZAÇÃO



IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA HÓRUS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - UBS DE UM MUNICÍPIO ALAGOANO COMO FERRAMENTA PARA FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Farias KS*, Fernandes LL.

Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes

*kathy_any_@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em saúde

Introdução: O HÓRUS é fornecido gratuitamente aos municípios e estados. Este software possibilita a integração de informações gerenciais e assistenciais realizadas nas farmácias do SUS e nas centrais de abastecimento farmacêutico, e é parte constituinte da Base Nacional de dados das ações e serviços da assistência farmacêutica no SUS, instituída pela Portaria GM/MS nº 271/2012. A implantação do sistema fornecerá dados e informações imprescindíveis para aprimorar a aplicação dos recursos, monitorar os estoques nas unidades e garantir dispensação informatizada, tornando os processos transparentes, rastreáveis e resolutivos. **Relato de experiência:** A experiência ocorreu entre junho de 2022 e dezembro de 2023. A Coordenação de Assistência Farmacêutica, durante o planejamento e consolidação das ações, identificou a necessidade de implantação do sistema Hórus e de capacitação dos responsáveis pela entrega dos medicamentos, bem como de informatização das UBS. A capacitação ocorreu em janeiro e a partir de fevereiro iniciaram-se as dispensações via sistema. Dessa forma, isso possibilitou a apresentação de dados e informações que contribuíram de forma significativa para o serviço de saúde prestado ao município. **Discussão:** Verificou-se que o município não possuía dados informatizados a respeito dos estoques dos medicamentos e das dispensações realizadas nas Unidades, o que tornava a tomada de decisões difícil. Após informatizar todas as UBSs e capacitar os profissionais responsáveis, o município obteve os seguintes dados: entre fevereiro e dezembro de 2023, as dez Unidades realizaram juntas 60.947 dispensações via sistema Hórus para uma população de aproximadamente 25 mil pessoas. Os principais resultados alcançados foram às possibilidades de: planejamento, organização, controle de estoque, estoque virtual e físico, organização do funcionamento do estabelecimento. Estes benefícios proporcionaram melhoramento do setor farmacêutico e do serviço prestado à população. **Conclusão:** Por meio dos resultados e informações geradas, foi possível direcionar novas ações, para que os recursos possam ser dimensionados e aplicados com efetividade com vistas à melhoria da saúde da população.

CARACTERIZAÇÃO DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE E OS DESAFIOS DA PRODUÇÃO DOS CUIDADOS EM SAÚDE

Hasse M¹, Anastacio IBR², Gardini GG², Gontijo BDR³, Dias GC⁴, Faquim JPS⁵

1 Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia; Enfermeira da Equipe Além das Grades

2 Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, bolsista de Iniciação Científica

3 Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia

4 Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia

5 Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia; University of Saskatchewan, Canada

* mhasse@ufu.br

*Financiadores: CNPq e FAPEMIG

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução O Brasil tem uma das maiores populações carcerárias do mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e China. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) busca garantir o direito à saúde e o acesso dessa população ao Sistema Único de Saúde (SUS). O sistema carcerário do país enfrenta desafios sanitários, sociais e com infraestrutura, em particular para mulheres privadas de liberdade. Por isso, conhecer o perfil de tais mulheres é fundamental para pensar na produção de cuidado em tal contexto.

Objetivo: Caracterizar o perfil de mulheres encarceradas no sistema prisional de uma cidade brasileira e identificar possíveis desafios para a produção do cuidado em saúde.

Método Dados quantitativos foram coletados por meio de questionários estruturados, submetidos à dupla digitação. Análises descritivas e inferenciais foram realizadas para caracterizar a amostra utilizando o software estatístico SPSS. Todos os procedimentos seguiram diretrizes éticas, incluindo obtenção de consentimento informado e garantia de confidencialidade dos dados.

Resultados O estudo incluiu 83 mulheres presas, a maioria jovem, autodeclaradas negras e com baixa escolaridade. Há diversidade de orientações sexuais e predominância de mulheres solteiras.

A maioria tem três ou mais filhos, mas mantém pouco contato com eles e outros familiares, o que destaca os desafios de suporte social. 80% possuem religião. Uso de medicamentos psicotrópicos é frequente entre elas, assim como o uso de drogas antes do encarceramento.

Conclusão Os resultados sublinham a necessidade de cuidados em saúde que reconheçam marcadores sociais da diferença para garantir equidade. Para garantir a integralidade do cuidado, o apoio psicossocial é fundamental, além da articulação com políticas educacionais e de promoção de reintegração social e profissional das mulheres. Essas iniciativas são essenciais para diminuir a reincidência criminal e promover um futuro mais inclusivo e promissor.

JORNAL DA JACY: TECNOLOGIA SOCIAL PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E CIDADANIA NO SISTEMA PRISIONAL

Santos AR^{1*}, Minucci GS², Villar EB³, Faquim JPS⁴, Hasse M¹

1 Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia; Enfermeira da Equipe Além das Grades

2 Médico da Equipe Além das Grades

3 Psicóloga da Equipe Além das Grades

4 Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia; University of Saskatchewan, Canada

* amasilia.veiga@missaosaldaterra.org.br

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) busca garantir o direito à saúde e o acesso dessa população ao Sistema Único de Saúde (SUS). O sistema carcerário brasileiro apresenta imensos desafios sociais e sanitários e, por isso, a efetiva implementação da PNAISP, o direito à saúde e à cidadania das pessoas privadas de liberdade, ficam comprometidos. Nesse território tão singular, a equipe do projeto “Além das Grades” desenvolveu o “Jornal da Jacy”. **Relato da Experiência** O jornal impresso, destinado às pessoas privadas de liberdade, é uma estratégia que visa, através do acesso à informação, promover saúde e cidadania. A proposta considerou especificidades da comunidade prisional, que tem por característica o isolamento e diversas restrições, como o acesso a meios de comunicação. Para atingir o objetivo proposto, foi criada uma equipe editorial para definição da pauta, levantamento dos acontecimentos e assuntos relevantes para publicação e diagramação do jornal. O jornal está em sua sexta edição, tendo distribuição mensal de um exemplar por cela, em um universo de 1800 pessoas privadas de liberdade. **Discussão** A proposta é pioneira e inovadora, pois considera a comunicação e o acesso à informação como parte do processo de produção de cuidado em saúde. O “Jornal da Jacy” tem recebido a aceitação e elogios por parte dos leitores que, diariamente, enviam bilhetes, poemas, desenhos e produções para as próximas edições. **Conclusão** Pessoas que cometem algum crime são penalizadas não apenas pelo sistema de justiça, mas também pelas condições degradantes das unidades prisionais. Propor estratégias e utilizar tecnologias como o Jornal da Jacy, que concretizam os princípios e diretrizes do SUS, garantem uma melhor qualidade de vida e dignidade para as pessoas que estão inseridas no sistema prisional.

MORTALIDADE DE INDÍGENAS MENORES DE UM ANO NO PARANÁ – 2010 A 2020

Silva GMB¹, Zack BT¹, Schonholzer TE¹, Ruths JC^{1*}

¹Universidade Federal do Paraná

*ruthsjessica@ufpr.br

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: nacionalmente, o país tem reduzido substancialmente a mortalidade infantil. Porém, é importante a diferença quando se comparam as taxas de crianças indígenas e não indígenas. Em 2010, morreram 23,0 crianças a cada 1.000 nascidos vivos entre indígenas do Brasil, já não indígenas a taxa foi de 15,6/1000. **Objetivo:** identificar o perfil de mortalidade de crianças indígenas menores de um ano, residentes no Paraná entre 2010 e 2022. **Métodos:** pesquisa descritiva, quantitativa, realizada por meio dos dados do Sistema de Informação de Mortalidade, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil. **Resultados:** as principais causas de mortalidade foram afecções originadas no período perinatal (40,77%), doenças do aparelho respiratório (15,38%) e malformações congênitas (16,96%). Houve prevalência de óbitos no sexo masculino (54,62%), no período pós-neonatal (48,46%), nascidas por parto vaginal (57,69%), entre 37 e 41 semanas de gestação (31,54%) e com 3.000 a 3.999 kg (25,38%). **Conclusão:** entre as características distintivas, destaca-se a vulnerabilidade enfrentada por essa população por meio de óbitos entre crianças de baixo peso e prematuras, no período pós-neonatal, especialmente em casos associados a mães adolescentes. Assim, torna-se imperativo implementar ações específicas de políticas de saúde direcionadas aos indígenas, visando mitigar essas disparidades.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE: A PERSPECTIVA PARA A SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Viana MWL^{1*}, Carvalho RS¹, Garcia, MRS¹, Lemos ERL¹, Pereira EM¹, Barbosa MCL¹

¹Universidade Federal do Maranhão – UFMA

*mwilmalacerda@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: O Brasil, um país de carências significativas, ainda enfrenta o desafio em estabelecer o Programa de Saúde Bucal na Atenção Primária (APS), necessitando de investimentos na formação profissional. **Relato de Experiência:** Projeto de conclusão do mestrado (TCM), intitulado Educação e promoção da saúde: avaliação da saúde bucal em escolares de uma comunidade do município de São Luís, Maranhão, Brasil, desenvolvido no âmbito do Programa Saúde na Escola, com escolares na faixa etária de 6 a 16 anos. Trata-se de relato da experiência com a implantação do projeto na fase de sensibilização dos escolares, da família, dos professores e da gestão para a etapa de educação em saúde e intervenção. Realizou-se um trabalho interprofissional envolvendo alunos de medicina e odontologia. Apesar da maior desenvoltura dos alunos de medicina com as ações comunitárias, a utilização de metodologias problematizadoras e técnicas de dramatização, possibilitou um resultado positivo para a troca de saberes e experiências. Houve a participação ativa de toda comunidade escolar e dos familiares que compreenderam a importância da integração na formação da rede-escola. **Discussão:** No desenvolvimento do projeto ficou evidente a importância do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação (PPC) no processo formativo do aluno e na influência que exerce na valorização da Atenção Primária a Saúde. O Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão teve seu PPC modificado com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014 que prima no fortalecimento da APS. **Conclusão:** A integração entre todos os membros da escola e da família, fundamental para a compreensão da importância das ações educativas, foi um passo importante para o prosseguimento do projeto na perspectiva de servir de Piloto para a capilarização dessa prática nas Unidades Escolares do Município de São Luís, conforme proposta do Projeto Técnico a ser elaborado.

ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL E DOS CASOS CONFIRMADOS DE SARAMPO NAS MACRORREGIÕES DE SAÚDE DE MINAS GERAIS, 2016-2021

Pinto, EE^{1*}, Nunes, APN², Ribeiro, GC²

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

²Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

*eva.emiliana@ufvjm.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: O sarampo é um grande problema de saúde pública, sendo uma doença de notificação compulsória, que acomete principalmente crianças menores de cinco anos, pessoas desnutridas e imunodeprimidas. **Objetivo:** analisar a cobertura vacinal e os casos confirmados de Sarampo nas Macrorregiões de Saúde de Minas Gerais entre os anos de 2016 a 2021. **Método:** estudo quantitativo evidenciado em uma Série Histórica com base nos dados coletados no DATASUS. As variáveis escolhidas para analisar a cobertura vacinal são: a Tríplice Viral (D1, D2) e a Tetra viral, e para os casos confirmados foram: raça e cor da pele, faixas etárias, sexo, escolaridade, evolução da doença e os critérios de confirmação. **Resultados:** nenhuma das Macrorregiões alcançou a meta preconizada para a cobertura vacinal da Tríplice viral D2 entre os anos de 2016 a 2021. As maiores coberturas foram: no Sudoeste (90,61%) e Triângulo do Norte (87,71%). Existe significância estatística em relação à queda da cobertura vacinal entre os anos de 2016 e 2021 ($p=0,000$) variando a média de (89,66 a 67,48) e o desvio padrão de ($\pm 8,159$ a $\pm 7,938$). Dos 196 casos confirmados, 191 evoluíram para cura e 5 destes foram ignorados. Os casos confirmados ocorreram nos anos de 2019 (n=160), 2020 (n=34) e 2021 (n=2), a maior parte foi na faixa etária de 1 a 4 anos (28,06%), sexo feminino (59,18%) e a raça/cor branca (61,22%). Destaca-se um elevado percentual de não informação em relação à escolaridade: não se aplica (45,91%) e ignorado (21,42%). Os critérios de confirmação da doença mais utilizados foram: laboratorial (80,10%) e o Clínico Epidemiológico (13,26%). **Conclusão:** observa-se o aumento do número de casos de sarampo somado ao declínio da imunoprevenção entre os anos de 2016 a 2021.

SISTEMA DIGITAL DE GESTÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTUDO DE VALIDAÇÃO.

Oliveira MS^{1*}, Oliveira NCR¹, Silva-Junior FL¹

¹Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDpar

*mailson.oliveira@ufpi.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em saúde.

Introdução: Para uma gestão eficiente na atenção primária à saúde, é imprescindível tomar decisões baseadas em evidências e informações de qualidade, visando a otimização dos recursos existentes e a melhoria dos processos de trabalho das equipes de saúde da família. Nesse contexto, as tecnologias digitais em saúde podem ser utilizadas para apoiar e melhorar o desempenho do sistema de saúde, assim como a qualidade do cuidado prestado. Diante da importância dessas tecnologias no âmbito da gestão em saúde e da escassez de estudos de validação, torna-se necessário validar cientificamente tais tecnologias para garantir seu uso eficaz, seguro e livre de danos. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo validar o *eSUS Feedback*, um sistema digital de gestão na atenção primária à saúde. **Método:** O estudo utilizou uma abordagem multimétodos: avaliação de usabilidade por profissionais da Estratégia Saúde da Família, gestores que utilizam o sistema digital e construção de um manual operacional do sistema. Para a coleta de dados, foram utilizados questionários de caracterização dos juízes e a Escala de Usabilidade do Sistema (SUS). Esta pesquisa foi aprovada pelo CEP UFDPAR, parecer nº N° 6.701.047 (CAAE 77070423.1.0000.0192). **Resultados:** Os resultados mostraram que o sistema digital é aceitável, com um escore SUS de 77,5%, classificado quanto à usabilidade como excelente. Como produto técnico, foi elaborado um manual operacional do *eSUS Feedback*. **Conclusão:** A validação do *eSUS Feedback* demonstrou que o sistema possui excelente usabilidade, o que indica sua capacidade de atender de forma eficiente às necessidades dos profissionais da saúde. A criação desse manual fornece diretrizes sobre objetivos, perfis de acesso, gerenciamento de usuários, navegação, funcionalidades e suporte, o que pode facilitar a adoção do sistema e potencialmente melhorar a satisfação dos usuários a longo prazo.

Palavras-chave: Gestão em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Tecnologia da informação e comunicação; Informática Médica.

IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA “CONSULTÓRIO AVANÇADO” EM UMA FAVELA DO RIO DE JANEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL.

De Paula LM*, Basílio AM, Turino FD, Santos GG, Pacheco GM, Maria ISNM.

Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/Fiocruz

*larissa2000paula@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: A Territorialização é uma das diretrizes essenciais do Sistema Único de Saúde (SUS) que consiste no processo de identificação de famílias, indivíduos e grupos de um território adscrito, e os fatores condicionantes e determinantes de sua saúde. O território em saúde vai além de uma extensão geométrica, o qual apresenta um perfil sócio-demográfico, político e cultural, que se expressa em um território em permanente construção. Dessa forma, identifica-se a necessidade de que as equipes da Estratégia de Saúde da Família, responsáveis pelo território adscrito, estejam inseridas nesse, considerando sua dinamicidade. Uma forma de inserção no território pensada pela equipe de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da ENSP/Fiocruz é a estratégia “Consultório Avançado”, a qual consiste na ida da equipe para o Território, a fim de prestar atendimento no local. **Relato de experiência:** A estratégia foi implementada em junho de 2024, na qual atuaram ativamente os residentes de todas as categorias profissionais, destacando-se à assistência de enfermagem, odontologia, nutrição, psicologia e serviço social, as quais foram mais demandadas. Ao todo, foram contabilizados 21 usuários atendidos pela manhã. Na ocasião, foram pontuadas necessidades na organização e um levantamento dos materiais necessários para as próximas atividades. **Discussão:** O Consultório Avançado demonstrou-se essencial para o alcance de usuários que não acessam o serviço de saúde por falta de tempo ou dificuldade em relação à mobilidade. Ademais, foi efetiva para solucionar demandas como agendamentos, renovação de receita e revisão de exames. Os usuários demonstraram satisfação por não precisarem enfrentar filas. Nota-se também que a presença da equipe no território auxilia na vinculação do usuário. **Conclusão:** Sendo assim, espera-se que a estratégia adotada seja estabelecida de forma permanente e sirva de modelo assistencial para as demais equipes de Saúde da Família, visto os benefícios para os usuários e na otimização do serviço.

CAMINHOS DE SENSIBILIZAÇÃO: RECEBENDO MIGRANTES NO SUS

Jurgensen T^{1,2*}, Pazin DC², Santos DVD², Stefanello S²

¹ SEMSA – Secretaria Municipal de Saúde de Pinhais – PR

² UFPR – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

terezajurgensen@ufpr.br

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde;

Introdução: O Brasil tem registrado aumento do número de migrantes em seu território, e a falta de políticas para o acolhimento desta população contribui para a sua vulnerabilidade. No marco dos princípios do SUS, a universalidade garante o direito à saúde para a população migrante, que tem na Atenção Primária em Saúde sua porta de entrada. **Objetivo:** Construir ações para sensibilização da equipe de saúde da família de um território para o acolhimento da população migrante. **Método:** Trata-se de uma pesquisa-ação qualitativa, envolvendo trabalhadores da equipe de saúde da família e usuários migrantes. Foram realizadas etapas cíclicas e repetidas com ações de aproximação e sensibilização da equipe: visita domiciliar à população migrante, apresentação da temática na reunião de equipe, atividade coletiva com os migrantes na UBS, reunião de equipe ampliada reunindo usuários e trabalhadores. A coleta dos dados se deu por diário de campo e grupo focal com as Agentes Comunitárias de Saúde. **Resultados:** Abrir espaço para que os migrantes contassem suas histórias permitiu a criação do vínculo e o acolhimento desta população. Permitiu reflexões para os preconceitos que as equipes de saúde da família têm com relação às populações migrantes. Tais preconceitos são alimentados pela desconexão que as pessoas possuem enquanto comunidade de um certo território. A metodologia democrática favoreceu a co-construção de soluções sustentáveis, alinhadas às necessidades reais dos participantes. Revelou a importância de reconhecer os migrantes como sujeitos ativos na produção de sua própria saúde, em um processo de cogestão, garantindo a integralidade na atenção à saúde para este grupo populacional. **Conclusão:** Mais que o desenvolvimento de uma competência cultural racionalizada, é preciso promover espaços que permitam a criação de vínculos e rompam com o preconceito, para assim poder aplicar políticas de acolhimento à população migrante no território.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

CARTILHA: PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS PELO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL

Costa KMM^{1*}, Cruz JS¹, Souza SS¹, Santos MTL¹, Maciel VBS¹.

¹Universidade Federal do Acre - Campus Floresta

*kleynianne.costa@ufac.br

ÁREA TEMÁTICA: Assistência em Saúde

Introdução: a prescrição de medicamentos por enfermeiros no contexto do pré-natal é uma prática inovadora que visa otimizar o atendimento à gestante, melhorar os desfechos materno-fetais e reduzir a sobrecarga no sistema de saúde. Porém, os enfermeiros apresentam dúvidas sobre a prescrição de enfermagem no pré-natal. **Objetivo:** descrever a elaboração de um produto técnico/tecnológico que tem como título “Cartilha: prescrição de medicamentos pela enfermagem no pré-natal”. **Método:** a elaboração do produto foi realizada em quatro etapas sendo revisão bibliográfica: pesquisa em bases de dados científicas para identificar diretrizes, estudos e normativas sobre a prescrição de medicamentos por enfermeiros no pré-natal; análise de protocolos existentes: avaliação de protocolos de prescrição do Ministério da Saúde; desenvolvimento do produto técnico: organização do conteúdo e criação do design utilizando uma plataforma de design gráfico, canva; catalogação: registro do material pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Acre. **Resultados:** o produto desenvolvido possui os medicamentos frequentemente utilizados no cuidado pré-natal, com orientações claras sobre indicações e posologia. Optou-se por inserir apenas os medicamentos padronizados nos protocolos que apresentam Grau de Segurança A (estudos controlados não mostraram riscos) e B (sem evidência de riscos em humanos). Para as situações que necessitem de medicamentos de Grau de Segurança C (o risco não pode ser afastado, só deve ser prescrito se o risco terapêutico justificar o potencial terapêutico) sugere-se a discussão e decisão compartilhada com o médico da equipe. A cartilha foi entregue à Coordenação de Saúde da Mulher do município de Cruzeiro, Acre, e distribuída para os enfermeiros da Atenção Primária à Saúde. O produto final pode ser consultado na íntegra no endereço <https://www.ufac.br/site/noticias/2023/cartilha-orienta-sobre-prescricao-de-medicamentos-no-pre-natal>. **Conclusão:** a prescrição de medicamentos por enfermeiros no pré-natal é uma estratégia eficaz para melhorar a qualidade do atendimento e a eficiência do sistema de saúde. A adoção do produto proposto pode contribuir significativamente para a autonomia do enfermeiro, a segurança da paciente e a otimização dos recursos de saúde.

Palavras-chave: 1. Enfermeiro; 2. pré-natal; 3. medicamentos.

ARTICULAÇÃO ENTRE DEMANDA ESPONTÂNEA E PROGRAMADA NA SAÚDE DA FAMÍLIA: PROPOSTA DE UMA AGENDA DE ATENDIMENTOS

NUNES, LA¹, CAMPOS, EMS¹,

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF
lais_dm@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: ATENÇÃO EM SAÚDE

Introdução: Acolher usuários oferecendo demanda espontânea (DE) e programada (DP) é do cotidiano do trabalho na APS. Compreender as necessidades e demandas da população é planejar as ações por uma agenda que equilibre o acolhimento da DE e da DP, melhorando acesso e resolutividade. **Objetivo:** elaborar uma semana padrão para a equipe de SF orientada pela demanda dos atendimentos individuais (médicos e enfermeiros) e as necessidades da população, articulando DE e DP. **Método:** Estudo quantitativo, observacional, transversal e descritivo. Realizado em município mineiro com cobertura 100% ESF. Identificada a demanda registrada no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) a partir dos relatórios analíticos de médicos e enfermeiros (2018 a 2022) pelas variáveis: total de consultas médicas e enfermagem, turno, atendimento, tipo de atendimento, desfecho, CIDs e CIAPs. Na sequência, articular a demanda, parâmetros, assistências e carga horária de trabalho dos profissionais com vistas a elaborar uma agenda. **Resultados:** Foram realizadas 44.566 consultas, sendo 72,6% consultas médicas, com seguinte perfil: turno da manhã (50,3%), consulta no dia (91,66%) e alta do episódio (93,86%). CIDs prevalentes: Z000 - Exame Geral e Investigação De Pessoas Sem Queixas Ou Diagnóstico Relatado, J00 - Nasofaringite Aguda (Resfriado Comum), I10 - Hipertensão Essencial (Primária). As consultas de enfermagem representaram 27,4%, com o perfil: turno da tarde (48%), escuta inicial/orientação (53,8%). A variável desfecho não foi informada em 53,89%. CIAPs prevalentes: A98 - Medicina Preventiva/Manutenção da Saúde, K86 - Hipertensão Sem Complicações e T90 - Diabete Não Insulina-Dependente. Os códigos são representativos de DP. Com base na população cadastrada, demanda, parâmetros assistências e a carga horária dos profissionais, foi proposta semana padrão. **Conclusão:** Orientar o trabalho das equipes de SF por uma agenda que articule DE e DP contribuiu para o atributo longitudinalidade na APS, especialmente em municípios do interior em que a APS é o único ponto de atenção de referência.

VENCENDO O ESTIGMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA O HPV

Santos RSC¹, Costa LMC¹, Rêgo, DD²

¹Universidade Federal de Alagoas - UFAL

²Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família - UBS CAIC Benedito Bentes

*rafael.coutinho@eenf.ufal.br

Financiador: Próprio

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) causa infecções transitórias e subclínicas devido à rápida eliminação imunológica. A neoplasia intraepitelial cervical se desenvolve em algumas mulheres com infecção cervical, podendo avançar para uma invasão. No entanto, as vacinas profiláticas contra o HPV previnem essas infecções por meio da indução de anticorpos neutralizantes. **Relato de experiência:** Realização de um mutirão de vacinação no dia 06.10.2023, no Benedito Bentes. Foi presenciado o estigma associado à vacina contra o HPV, onde uma mãe se recusou a levar a filha de 13 anos à Unidade Básica de Saúde (UBS), relatando que ao tomar a vacina seria induzida à prática sexual precoce. **Discussão:** A experiência fez parte da Unidade de Aprendizagem Integrada - Enfermagem na Atenção Primária II, do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, materializando a integração ensino-serviço-comunidade. O planejamento estratégico situacional foi fundamental para a construção do diagnóstico do território: calendário vacinal atrasado (HPV). Foram planejadas as seguintes atividades: busca ativa a partir da realização de visitas domiciliares a todas as crianças e adolescentes com calendário vacinal atrasado segundo o Prontuário Eletrônico (PEC); Atualização do PEC e do CPF a partir do calendário físico das crianças; Encaminhamento à UBS de crianças e adolescentes com calendário vacinal atrasado; Dia de “D” de atualização da vacinação na UBS; Atividade Educativa na sala de espera com o tema: Mitos e Verdades sobre vacinação; Panfletagem sobre a importância da vacinação; Animação com o personagem Zé Gotinha para incentivar e divulgar a importância da vacinação; Confecção de um ponto instagramável para contribuir com a difusão nas redes sociais da hashtag: “Vacina salva-vidas”. **Conclusão:** a falta de conhecimento sobre a importância da vacinação pode gerar problemas futuros nas crianças e adolescentes. Promover educação em saúde sobre a importância da vacinação deve ser prioridade na sociedade atual.

OFERTA DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO DE COBRE POR ENFERMEIROS EM MATO GROSSO DO SUL

Silva EKR¹, Duarte SJH²

¹Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ

²Universidade Federal Mato Grosso do Sul- UFMS

*eliane_kelly@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção à saúde

Introdução: no Brasil, o direito ao planejamento reprodutivo é regulamentado pelas leis nº 9.263/1996 e nº 14.443/2022, ambas asseguram o direito sexual e reprodutivo, com métodos e técnicas para a regulação da fecundidade. No que se refere ao uso de métodos contraceptivos reversíveis de longa duração (LARC), como o dispositivo intrauterino (DIU) de cobre, apenas cerca de 4% das mulheres brasileiras fazem uso desse LARC, e esse baixo índice pode ser resultante de barreiras de acesso ao DIU. Neste contexto, estratégias que ampliem o acesso aos LARCS são importantes para promover a redução de gravidez não intencional, aborto e morbimortalidade materna e infantil, além de contribuir para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, relacionados ao planejamento reprodutivo. **Objetivo:** descrever os efeitos do manejo do dispositivo intrauterino por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde. **Método:** trata-se de estudo descritivo e transversal, com enfermeiros habilitados atuantes na Atenção Primária à Saúde. A amostra foi obtida por conveniência, os dados foram coletados online com 31 participantes de 12 dos 79 municípios do Mato Grosso do Sul. Utilizou análise estatística de frequências e teste binomial, com nível de 5% de significância. **Resultados:** a maioria das participantes era do sexo feminino (83,9%), com média etária de 37,3 anos ($\pm 1,35$). Do total, 87,1% possuem consultório de enfermagem equipado, 93,5% utilizam protocolos assistenciais para guiar as condutas e 83,9% inserem DIU em nulíparas. Houve significância nas variáveis: solicitam exames de imagem, prescrição de medicamentos e realização de atividades educativas ($p <0,001$). A média mensal de inserções foi de 20,68 ($\pm 4,82$) DIU. **Conclusão:** o manejo do dispositivo intrauterino por enfermeiros amplia o acesso de mulheres ao método contraceptivo de longa duração, e é capaz de contribuir com a redução de gravidez não planejada e suas consequências.

TELEORIENTAÇÃO NO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM VITÓRIA/ES

Monteiro NMG^{1*}, Reis AC²

¹PROFSAÚDE, Fundação Oswaldo Cruz - Rio de Janeiro

²Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz - Rio de Janeiro

*nadiamgmonteiro@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em saúde

Introdução: Em 2020, mediante queda no índice de pré-natal odontológico devido à pandemia de COVID-19, a Teleodontologia, via Teleorientação, foi adotada em Vitória/ES para organizar o acesso e a continuidade do cuidado de gestantes. **Objetivo:** Analisar a implantação da Teleorientação no pré-natal odontológico em tempos de pandemia através da percepção dos cirurgiões-dentistas da Atenção Primária à Saúde de Vitória/ES. **Método:** Estudo exploratório e descritivo, qualitativo e quantitativo, do tipo estudo de caso, com amostra de 42 cirurgiões-dentistas participantes de ações de pré-natal odontológico durante a pandemia. Dados foram coletados via questionário semiestruturado online, entre setembro e outubro de 2023, com análise objetiva por frequência simples e subjetiva pela análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** A análise do perfil dos participantes revelou que a maioria dos cirurgiões-dentistas são mulheres (78%), brancas (73,8%), entre 40-49 anos (54,8%), graduados em instituições públicas (73,2%) há mais de 15 anos (83,4%), com especialização em Saúde Coletiva (85,8%). Possuem vínculo estatutário (92,9%) municipal há mais de 10 anos (54,8%). Quanto à Teleorientação, verificou-se que 50% dos cirurgiões-dentistas desconheciam as regulamentações, 54,8% não realizaram treinamento, 90,5% relataram baixa infraestrutura digital no trabalho, 61,9% relataram baixo acesso das gestantes a equipamentos digitais, era realizada no local de trabalho (88,9%), via ligações telefônicas (80,5%) e foi bem-aceita pelas gestantes. Os profissionais indicaram continuidade da Teleorientação pós-pandemia (87,8%) em função dos benefícios, como facilitar o acesso e fortalecer o vínculo profissional-paciente. **Conclusão:** A Teleorientação é uma ferramenta complementar valiosa que amplia acesso e vigilância em saúde bucal de gestantes. Sua implementação requer melhorias em infraestrutura, processos de trabalho, serviços digitais e formação profissional. Recomendam-se estudos nacionais para aprofundamento do tema. Como produto técnico-tecnológico, elaborou-se um Infográfico de Boas Práticas em Teleorientação no Pré-natal Odontológico, fruto do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE).



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA ONLINE PARA O PROGRAMA MELHOR EM CASA EM BENTO GONÇALVES/RS

Imperatori CR^{1*}, Polidoro M²

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

* rosenildaimperatori@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em Saúde

Introdução: Para garantir um cuidado integral e resolutivo, é fundamental conhecer os serviços de saúde existentes, seus objetivos e fluxos dentro da Rede de Atenção à Saúde (RAS). O Programa Melhor em Casa (PMC), inserido no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), desempenha um papel crucial nessa rede. **Objetivo:** Promover a comunicação e divulgação do PMC para a população e a rede de assistência à saúde de Bento Gonçalves, explicando seu funcionamento, acessibilidade e o perfil dos pacientes atendidos pela equipe multidisciplinar. **Metodologia:** A pesquisa investigou virtualmente municípios brasileiros com PMC ativo e páginas virtuais informativas, identificando cerca de 43 cidades, com destaque para o Instagram como principal plataforma. **Resultados:** As postagens analisadas focam na rotina de atendimentos, material audiovisual, fotos, textos, reabilitação e educação contínua. Em Bento Gonçalves, optou-se por criar uma página no site da Prefeitura Municipal para facilitar o acesso da população. **Conclusão:** A criação da página virtual foi extremamente positiva na promoção da saúde e no fortalecimento do vínculo entre a comunidade e o SAD. Ela desempenha um papel crucial na divulgação e no acesso aos serviços do PMC, permitindo que a população obtenha informações de forma rápida e conveniente e facilitando a comunicação entre usuários e profissionais de saúde.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL SOBRE O PROCESSAMENTO DOS ALIMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Costa RS^{1*}, Silva AS¹, Farias AWS¹, Assis SF¹, Soares CBM¹

¹Universidade Federal do Acre – UFAC

*ronnila.costa@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: O Guia alimentar para a população brasileira traz a abordagem dos quatro níveis de processamento dos alimentos, orientando a priorizar o consumo de alimentos in natura e minimamente processados, limitando os processados e evitando os ultraprocessados. **Relato de experiência:** Considerando a pedagogia, as teorias de Piaget e Vygotsky foram escolhidas para a Educação Alimentar e Nutricional (EAN). A atividade foi realizada com uma turma do 3º ano do ensino fundamental, com 23 alunos de 07 e 09 anos. O encontro teve o objetivo de que os participantes pudessem descrever, diferenciar e demonstrar os níveis de processamento dos alimentos. Um alongamento foi realizado como técnica quebra-gelo e os níveis de processamento foram apresentados e exemplificados. Como prática, foram divididos em grupos, com cada um recebendo quatro figuras de alimentos em níveis de processamento diferentes. Após a discussão, as imagens foram coladas no mural e revisadas com todos da turma. Foi feita proposta de darem preferência por consumir alimentos in natura e minimamente processados, evitando ultraprocessados. Cada aluno recebeu uma escala (“ruim, regular, bom ou ótimo”) para avaliar o encontro. **Discussão:** Na idade escolar, é fundamental que a criança receba orientações adequadas quanto às escolhas dos alimentos, visando qualidade de vida. O interesse da turma durante o encontro e o desempenho positivo que obtiveram revelaram adequação das teorias escolhidas com os objetivos da EAN alcançados. No primeiro momento, investigando os conhecimentos prévios, adicionando novos e relacionando-os com o que já sabiam, segundo Piaget, pareceu eficaz, uma vez que, no segundo momento, os alunos aplicaram o que aprenderam sem dificuldades, considerando a zona de desenvolvimento proximal de Vygotsky. **Conclusão:** Os objetivos da EAN foram alcançados, apesar de metade da turma ainda ter rejeitado evitar o consumo de alimentos ultraprocessados, mesmo com o conhecimento de seus malefícios.

RODA DE CONVERSA COM GESTANTES: DIREITOS NO TRABALHO DE PARTO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Assis SF^{1*}, Farias AWS¹, Soares CBM¹, Costa RS¹, Silva AS¹

¹Universidade Federal do Acre - UFAC

*stefannyfurtado123@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: A gestação é uma fase crucial, marcada por mudanças físicas, psicológicas e emocionais. O parto, parte natural da vida, pode gerar medo e insegurança, envolvendo direitos importantes que muitas mulheres desconhecem. Conhecer esses direitos é essencial para empoderar futuras mães, combater a violência obstétrica e garantir um parto humanizado. **Relato de experiência:** Este estudo relata uma experiência de educação em saúde com gestantes sobre os direitos da mulher no parto, na Unidade de Saúde da Família Luiz Gonzaga de Lima Carneiro, em Rio Branco, Acre. A abordagem educacional, baseada na andragogia e na teoria da aprendizagem humanista, organizou-se em quatro momentos: apresentação e atividade de quebra-gelo, exibição de um vídeo sobre humanização e direitos na gravidez, estudos de caso sobre violações de direitos, e avaliação de aprendizagem onde as gestantes escreveram um direito aprendido. O encontro terminou com feedback das participantes e sugestões de temas para futuros encontros. As atividades garantiram que as gestantes se sentissem acolhidas, engajadas e empoderadas, promovendo aprendizado significativo e suporte mútuo. **Discussão:** As gestantes mostraram grande interesse e participação ativa, evoluindo no entendimento sobre seus direitos no parto. Muitas desconheciam esses direitos previamente. A atividade de identificar violações de direitos foi eficaz. As participantes relataram situações reais, sentiram-se mais confiantes para compartilhar experiências e criaram um ambiente de apoio mútuo. A criação do cartaz consolidou o aprendizado e o feedback foi positivo, com sugestões para futuros encontros. **Conclusão:** A roda de conversa empodera mulheres, conscientizando-as sobre seus direitos e reduzindo a violência obstétrica. Promove um parto humanizado, oferece apoio psicológico e emocional, e cria uma rede de apoio que reduz medo e ansiedade. A educação em saúde durante a gestação esclarece dúvidas e transforma a percepção dessa fase. Integrar essa ação com outras iniciativas de saúde é essencial para um impacto duradouro.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

GRUPO “ACOLHEDOR”: O PAPEL DA EMULTI NO AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM FIBROMIALGIA EM IBIRACI-MG

Pinhal KC^{1*}, Gonçalves LP¹, Jacinto MEPT¹, Gonçalves AD¹, Alves TBJ¹, Emer R¹,

kaiopinhal1986@gmail.com

¹Prefeitura Municipal de Ibiraci-MG

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome de extrema complexidade, sendo caracterizada por dor crônica generalizada, distúrbios do sono, rigidez articular, ansiedade, depressão, fadiga muscular e baixa tolerância ao esforço físico. Essa condição não possui uma etiologia definida, e tem como prevalência o sexo feminino. **Relato de experiência:** O grupo “AcolheDOR” é uma colaboração entre os profissionais da equipe multiprofissional (eMulti) da Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Ibiraci-MG, juntamente com as equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Tem por objetivo promover o autocuidado em pessoas com diagnóstico clínico de fibromialgia, ou com a presença de sinais e sintomas sugestivos da mesma. São realizadas atividades duas vezes por semana no Espaço Vida Saudável, que contemplam exercício físico orientado, hidroterapia, práticas integrativas e complementares, técnicas visando o manejo da dor crônica, ações de educação em saúde, além de outras abordagens. O projeto encontra-se em andamento e conta, em média, com a participação de 30 mulheres. **Discussão:** É possível observar uma maior adesão e interesse por parte das participantes, quando comparadas às ações não específicas para esse público realizadas na APS e na comunidade em geral. O manejo e as estratégias de enfrentamento da dor crônica tem sido um ponto extremamente positivo dessa abordagem, com as participantes relatando melhora na disposição e ânimo para a realização das atividades diárias e laborais, contrastando com o caráter incapacitante da dor crônica presente nessa patologia. **Conclusão:** A fibromialgia é uma síndrome de caráter extremamente incapacitante, e uma abordagem multidisciplinar focada no indivíduo e em seu contexto, e não em suas deficiências, tem se mostrado mais assertiva e eficaz. Pensando na APS como ordenadora do cuidado, ações como o grupo “AcolheDOR” tornam-se extremamente necessárias, a fim de promover o autocuidado e uma melhor qualidade de vida em pessoas com condições crônicas.

INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE PULMONAR E GRAU DE VULNERABILIDADE DE EQUIPES DA CF DR. FELIPPE CARDOSO

Morais SS^{1*}, Sousa MD²

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

² Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

*salvador.morais12@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA : Atenção em saúde

Introdução: A tuberculose é definida como uma infecção bacteriana, dividida em pulmonar e extrapulmonar, causadora de um número amplo de infecções no Brasil e no mundo. As condições de vida e saúde, além dos determinantes sociais, corroboram para a ocorrência dessa infecção.

Objetivo: Avaliar a incidência de casos novos de tuberculose pulmonar nas quatorze equipes da Clínica da Família Felippe Cardoso, localizada no Rio de Janeiro-RJ; avaliar a quantidade de cadastros no Bolsa Família e a opinião de preceptores de medicina quanto à vulnerabilidade e correlacioná-los. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo, transversal e baseado na análise de dados secundários. Amostra composta de 163 casos novos de tuberculose pulmonar entre 15/05/2023 e 14/05/2024. **Resultados:** Segundo os preceptores de medicina, as equipes Coqueiro, Angra dos Reis, Caracol, Grotão e Vila Cruzeiro foram consideradas mais vulneráveis socioeconomicamente, enquanto São José, Parque Shangai e Ary Barroso foram consideradas as menos vulneráveis. No primeiro grupo, a porcentagem média de cadastros de bolsa família foi de 33,72%, no segundo grupo de 14,62%. A incidência de tuberculose pulmonar variou no primeiro grupo entre 3,01 a 9,19 casos novos para cada 1000 pessoas, enquanto no segundo grupo de 0,54 a 1,85 casos novos para cada 1000 pessoas. **Conclusão:** Os resultados apontam alta incidência de tuberculose pulmonar nas equipes mais vulneráveis socioeconomicamente ao comparar com equipes menos vulneráveis, sendo o grau de vulnerabilidade baseado na opinião técnica de quem está inserido diariamente nesse contexto e os cadastros de bolsa família. Em todas as equipes, a incidência de casos novos encontra-se acima da incidência nacional e estadual. É importante que medidas para minimizar essa realidade sejam implementadas, tais como educação em saúde e ações territoriais.

ABSENTEÍSMO NA PUERICULTURA NO 1º ANO DE VIDA ENTRE CRIANÇAS DE UMA EQUIPE DA CF DR. FELIPPE CARDOSO

Sousa MD^{1*}, Morais SS²

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ

² Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ

*martyduarte03@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: A puericultura é uma ferramenta essencial na saúde infantil, contribuindo para o diagnóstico precoce de atrasos neuropsicomotores, a promoção da saúde, e para redução da incidência de doenças, garantindo aos infantes desenvolvimento adequado. Contudo, o absenteísmo em saúde, definido como falta de comparecimento a consultas agendadas, representa um desafio para a consolidação do cuidado. **Objetivo:** Analisar quantitativamente o comparecimento às consultas de puericultura entre crianças com até 2 anos atendidas pela Equipe Ary Barroso da CF Felippe Cardoso, localizada no Rio de Janeiro-RJ; avaliar a compreensão dos responsáveis sobre a importância desse acompanhamento. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo e transversal, baseado na análise de dados secundários. A amostra incluiu 44 crianças com idades de até 2 anos residentes no território adscrito em maio de 2024. Ademais, foi aplicado um questionário para avaliar o conhecimento dos responsáveis sobre a adesão às consultas. **Resultados:** 29,5% das crianças compareceram a todas as consultas de puericultura para a respectiva idade; 63,6% apresentaram uma ou mais faltas e 6,8% são acompanhadas na rede privada. Consultas de 2 meses tiveram o maior número de faltas. Consultas de 1^a semana e 1 mês mostraram um número significativo de ausências. Apesar das faltas críticas nos primeiros meses, o absenteísmo persistiu durante o 1º ano, especialmente aos 12 meses. O questionário evidenciou uma sobrecarga materna e que alguns responsáveis negam ter tido informações adequadas sobre quantas consultas a criança deve frequentar durante o primeiro ano de vida. **Conclusão:** O absenteísmo nas consultas de puericultura é um desafio enfrentado pela Equipe Ary Barroso e reflete uma fragilidade no cuidado longitudinal. Melhorar a adesão ao acompanhamento é crucial, considerando a responsabilidade frequentemente atribuída às mães, os fatores que podem interromper o atendimento e a falta de conhecimento sobre a importância das consultas.

FATORES ASSOCIADOS AO CONSUMO DE BEBIDAS AÇUCARADAS EM MENORES DE UM ANO NO INTERIOR DA AMAZÔNIA

Costa KMM^{1*}, Cruz JS¹, Souza SS¹, Santos MTL¹, Maciel VBS¹.

Universidade Federal do Acre – UFAC

¹Universidade Federal do Acre - Campus Floresta

*kleynianne.costa@ufac.br

ÁREA TEMÁTICA: Assistência em Saúde

Introdução: a nutrição das crianças a partir de seis meses deve ser feita obedecendo aos hábitos alimentares dos familiares, sempre optando por alimentos *in natura* ou minimamente processados. No entanto, atualmente observa-se um número elevado de crianças que consomem precocemente bebidas açucaradas. **Objetivo:** analisar o consumo de bebidas açucaradas em crianças de 6 a 11 meses e 29 dias no município de Cruzeiro do Sul-Acre. **Método:** Estudo transversal, cujos dados coletados foram de crianças entre 6 a 11 meses e 29 dias que compareceram às campanhas de multivacinação de poliomielite em 2016 e na campanha de vacinação contra a influenza de 2017, acompanhadas da mãe ou responsável. A variável dependente avaliada foi o consumo de bebidas açucaradas e as variáveis preditoras foram os dados sociodemográficos da família e dados da criança. Utilizou-se a estatística qui-quadrado e razões de prevalências, obtidas por meio da regressão de *Poisson*. Permaneceram no modelo final apenas as variáveis que apresentaram valor de $p < 0,05$. Os dados foram analisados no programa *Stata*, versão 16. **Resultados:** Foram analisadas 237 crianças, com idade média de 8,3 meses (DP=1,7), sendo a maioria do sexo masculino 129 (54,43%), nascidas com idade gestacional e peso adequados, sendo 80,34% e 94,51%, respectivamente. O consumo de bebidas açucaradas foi prevalente em 45,57%. O fator associado ao menor consumo desta bebida foi a menor renda da família (RP 0,83; IC 0,61-1,12). **Conclusão:** foi identificada uma alta prevalência no consumo de bebidas açucaradas entre a amostra estudada, não estando de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde. O desfecho foi positivamente associado à renda. Medidas locais que promovam a educação alimentar e nutricional dentro do contexto familiar das crianças, são prioritárias na região enquanto estratégia para minimizar essa prática alimentar.

Palavras-chave: 1. Bebidas com adição de açúcar; 2. Consumo alimentar; 3. Nutrição infantil

PERFIS PROFISSIONAIS ASSOCIADOS À VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA EM PERNAMBUCO

Figueiredo-Gadelha ATT^{1*}, Souza NP¹, Junior IRD¹, Costa EC¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

*amanda.tayna@ufpe.br

*Financiador: Chamada CNPq/MS/SAS/DAB/CGAN Nº 26/2018; Apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: A vigilância alimentar e nutricional consiste na descrição contínua e na predição de tendências das condições alimentares e nutricionais da população e seus determinantes, sendo operacionalizada pelo monitoramento dos padrões alimentares e do estado nutricional de usuários do Sistema Único de Saúde na atenção básica. **Objetivo:** Identificar características profissionais relacionadas à realização da vigilância alimentar e nutricional nas unidades básicas de saúde em Pernambuco. **Método:** Pesquisa quantitativa e transversal, com uma amostra de 250 unidades básicas de saúde, representativa de Pernambuco. Para cada unidade foi identificado um profissional de referência que participou da coleta por questionário eletrônico autoaplicável sobre suas características sociodemográficas, profissionais e a vigilância nas unidades, de julho a setembro de 2021. Foram obtidas frequências relativas da vigilância segundo as demais variáveis. Aplicou-se o teste qui-quadrado com valor-p < 0,05 para verificar associações. **Resultados:** A vigilância foi referida em 57,6% das unidades. A idade, a formação, o tempo de atuação na unidade e o vínculo empregatício foram associados à realização da vigilância, que apresentou maiores frequências naquelas unidades cujo profissional tinha até 29 anos (71,8%), era nutricionista (79,4%), com até 4 anos de atuação no equipamento (62,7%) e vínculo temporário (62,9%). O sexo, a cor de pele e o tipo de equipe não apresentaram associação. **Conclusão:** A realização da vigilância está aquém do desejável. A presença do nutricionista na atenção básica parece promover a realização ou o reconhecimento da vigilância. As associações encontradas evidenciam a necessidade de futuras pesquisas para se investigar como características profissionais e condições trabalhistas podem aproximar as equipes de atenção básica das agendas de alimentação e nutrição, incluindo a vigilância alimentar e nutricional. Ainda, uma maior identificação da vigilância pelos profissionais com vínculos temporários reitera a demanda por avaliações dos processos de trabalho visando fomentar esta agenda entre servidores efetivos da atenção básica.

Palavras-chave: Vigilância Alimentar e Nutricional; Atenção Primária à Saúde; Política Nacional de Alimentação e Nutrição; Política Pública; Recursos Humanos em Saúde.

PRÁTICAS DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Figueiredo-Gadelha ATT^{1*}, Souza NP¹, Junior IRD¹, Costa EC¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

*amanda.tayna@ufpe.br

*Financiador: Chamada CNPq/MS/SAS/DAB/CGAN Nº 26/2018; Apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: O ciclo individual e coletivo da gestão e produção do cuidado na atenção básica ocorre pelas etapas de coletar dados e produzir informações; analisar e decidir; agir; e avaliar. Este ciclo se aplica à vigilância alimentar e nutricional, onde conta com o acompanhamento de dados antropométricos e de consumo alimentar dos usuários das unidades básicas de saúde e territórios adscritos. **Objetivo:** Identificar práticas de vigilância alimentar e nutricional nas unidades básicas de saúde em Pernambuco. **Método:** Estudo quantitativo e transversal, com uma amostra de 250 unidades básicas de saúde, representativa de Pernambuco. Identificou-se um profissional de referência para cada unidade, que participou do estudo por questionário eletrônico autoaplicável, sobre processos de trabalho em suas respectivas unidades, de julho a setembro de 2021. **Resultados:** O processo de coleta, registro e análise de dados antropométricos ocorria em 21,2% das unidades, e de consumo alimentar em 30,0%. As visitas domiciliares foram identificadas como fonte de dados alimentares e nutricionais em 32,8% das unidades, enquanto a escuta dos usuários foi em 26,0% e os estudos dos condicionantes alimentares do território em 12,4%. Os indicadores de vigilância alimentar e nutricional do território eram discutidos internamente em 28,4% das unidades, 13,6% discutiam com a coordenação municipal de atenção básica e 16,0% com a de nutrição. **Conclusão:** As práticas investigadas se encontram muito aquém do desejável, sobretudo por dependerem majoritariamente de tecnologias leves-duras e de atribuições previstas na atenção básica. O reconhecimento da visita domiciliar como prática mais frequente de vigilância alimentar e nutricional sugere que atividades que conciliam o atendimento individual ou coletivo com a vivência dos profissionais no território adscrito à unidade básica de saúde são ferramentas estratégicas para a vigilância e permitem uma aproximação destes com diversas condições e determinantes alimentares e nutricionais da população no contexto local em que estão inseridos.

Palavras-chave: Vigilância Alimentar e Nutricional; Atenção Primária à Saúde; Política Nacional de Alimentação e Nutrição; Antropometria; Consumo Alimentar.

MUDANÇA DO ESTILO DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE APÓS CURSO VOLTADO AO CUIDADO DA OBESIDADE

Junior IRD^{1*}, Figueiredo-Gadelha ATT¹, Souza NP¹, Lira PIC¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

*ivanildo.ribeiro@ufpe.br

*Financiador: Processo nº: IBPG-1473-4.05/22; FACEPE - Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - Código de Financiamento 001

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: O estilo de vida pode ser definido como o conjunto de hábitos e costumes modificáveis, incluindo alimentação e exercício, além do uso de substâncias como o álcool e tabaco. Os profissionais de saúde são responsáveis por promover estilos de vida mais saudáveis, mas nem sempre conseguem incluir essas práticas em suas rotinas. **Objetivo:** Avaliar as mudanças no estilo de vida de profissionais da saúde após a participação em curso voltado ao cuidado de pessoas com obesidade. **Método:** Esta pesquisa faz parte do projeto “Processos formativos para o enfrentamento e controle da obesidade no âmbito do Sistema Único de Saúde em Pernambuco – ECOASUS-PE. Trata-se, de um estudo do tipo quase experimental, utilizando o método de série consecutiva, tendo como público-alvo os profissionais de saúde da atenção básica de Pernambuco. O grupo intervenção (GI) foi composto por profissionais que realizaram o curso ECOASUS-PE, e o grupo controle (GC) por profissionais que não participaram.

Resultados: Participaram do estudo 109 profissionais de saúde, 51 constituindo o GI e 58 o GC. No GI, observou-se aumento significativo no hábito de “comer fruta no café da manhã”, ($p = 0,001$), após o curso. Além disso, a maioria dos profissionais de saúde melhorou a autopercepção de saúde ($p=0,049$) e melhoraram o estilo de vida ($p= 0,038$). Na etapa final, o excesso de peso foi significativamente menor no GI ($p = 0,038$), assim como, o estilo de vida não saudável ($p=0,007$).

Conclusão: A participação no curso ECOASUS-PE gerou mudanças positivas no autocuidado e no estilo de vida dos profissionais da saúde. Espera-se que o cuidado com quem cuida seja uma condição indispensável para qualificação dos cuidadores do SUS, em seus respectivos territórios vivos, assim como, que essa pauta esteja presente nos diálogos, ações e políticas estratégicas de cuidado a saúde dos brasileiros.

Palavras-chave: Estilo de vida; Obesidade; Profissional de saúde; Autocuidado.

ESTILO DE VIDA E EXCESSO DE PESO: UMA ANÁLISE GERAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE PERNAMBUCO

Junior IRD^{1*}, Figueiredo-Gadelha ATT¹, Souza NP¹, Lira PIC¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

*ivanildo.ribeiro@ufpe.br

*Financiador: Processo nº: IBPG-1473-4.05/22; FACEPE - Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - Código de Financiamento 001

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: Segundo a OMS, o estilo de vida é um conjunto de hábitos que podem ser alterados pelo aprendizado e têm grande influência na saúde. Fatores como alimentação, atividade física, controle do estresse e bons relacionamentos são essenciais para o bem-estar. No Brasil, há uma transição epidemiológica onde novos problemas de saúde pública, como o excesso de peso, coexistem com antigos problemas como desnutrição, fome e pobreza. **Objetivo:** Avaliar o estilo de vida e a prevalência de excesso de peso entre profissionais da saúde após a participação em curso voltado ao cuidado de pessoas com obesidade. **Método:** Pesquisa do projeto "Processos formativos para o enfrentamento e controle da obesidade no âmbito do Sistema Único de Saúde em Pernambuco – ECOASUS-PE". Estudo quase experimental com profissionais de saúde da atenção básica de Pernambuco, divididos em grupo intervenção (GI), que realizou o curso, e grupo controle (GC), que não participou. **Resultados:** Participaram 109 profissionais, 51 no GI e 58 no GC. O excesso de peso foi menor no GI (GI = 35,2%; GC = 55,2%; $p = 0,038$), assim como a autopercepção do estado nutricional, com 45,5% no GI apresentando IMC < 25 e estilo de vida não saudável (GI final = 9,8%; GC final = 31,0%; $p=0,007$). Em Pernambuco, 61,0% das mulheres e 56,1% dos homens entre 20 e 59 anos apresentam excesso de peso, com 25,9% e 19,6% classificados como obesos, respectivamente, segundo os dados do atlas da situação alimentar e nutricional em Pernambuco. **Conclusão:** A participação no curso ECOASUS-PE gerou mudanças positivas na redução do excesso de peso entre os profissionais da saúde. É essencial que o cuidado com os cuidadores do SUS seja uma condição fundamental para a qualificação desses profissionais nos territórios, e que essa questão esteja incluída nos diálogos, ações e políticas estratégicas de saúde no Brasil.

Palavras-chave: Excesso de peso; Obesidade; Profissional de saúde; Autocuidado.

ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UMA UBS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Silva RA^{1*}, Costa EVC¹, Moreira MVS¹, Macena YO¹, Sá LGS¹

¹Universidade Federal de Alagoas Campus Arapiraca - UFAL Campus Arapiraca

*rafaela.aquino@arapiraca.ufal.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é a ordenadora da Atenção Primária à Saúde no Brasil, sendo fundamental para a sua consolidação. A garantia de acesso, com acolhimento de demanda espontânea, é um desafio na prática das equipes de Saúde da Família, sendo o Acolhimento com Classificação de Risco uma tecnologia capaz de qualificar os processos de trabalho. **Relato de experiência:** Experiência vivenciada por graduandos em Medicina em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no interior de Alagoas, em atividade curricular com a temática da educação em saúde. Após realizado mapeamento das necessidades da UBS, foram desenvolvidos encontros para discussão sobre Acolhimento com Classificação de Risco, tendo como base o Protocolo Manchester, suas potencialidades e limitações na ESF. O momento incluiu uma roda de conversa onde acadêmicos, médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde discutiram situações-problema, esclarecendo dúvidas. Um banner contemplando o tema trabalhado foi elaborado e entregue aos profissionais para possibilitar consultas futuras. **Discussão:** A atividade demandou aprofundamento técnico e criação de recursos fundamentados em conhecimento científico, adaptáveis para as necessidades da UBS. Os graduandos desenvolveram competências como gestão de recursos, comunicação e liderança ao interagir com profissionais que enfrentam os desafios e as potencialidades do sistema de saúde. A diversidade do grupo de profissionais exigiu uma linguagem pensada, garantindo a compreensão sem ser simplista. O momento fortaleceu o trabalho em equipe e ajudou os profissionais a entenderem a importância da classificação de risco no contexto da ESF. **Conclusão:** A experiência possibilitou a qualificação do processo de trabalho da equipe de saúde, além de apoiar o desenvolvimento de competências fundamentais para a prática em saúde pelos estudantes.

Palavras-chave: Acolhimento; Medição de risco; Estratégias de Saúde Nacionais.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

POTÊNCIAS E LIMITAÇÕES DO E-SUS NO PROCESSO DE TRABALHO EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA DO RIO DE JANEIRO

Turino FD*, Apolinário AMBS, De Paula LM, Santos GG, De Sá LG e Santos CF.

Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/Fiocruz
fabianadantasturino@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

INTRODUÇÃO: Esta Clínica da Família (CF) do município do Rio de Janeiro, diferentemente das demais unidades, utiliza como prontuário eletrônico a plataforma e-SUS Atenção Básica (AB). Tal plataforma constitui-se como uma ferramenta gratuita e pública de qualidade utilizada na Estratégia da Saúde da Família (ESF) e disponibilizada pelo Ministério da Saúde em parceria com a UFSC. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O e-SUS AB apresenta potências e limitações que foram observadas durante o processo de trabalho (atualização cadastral e atendimentos clínicos) realizado de março a junho de 2024 pelos sete residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da ENSP/Fiocruz. Como potencialidades, foram identificadas a existência de um layout intuitivo e de fácil manuseio, campo para visualização da lista de atendimentos de toda unidade, fichas de atividade e campo para registro tardio de atendimento. Dentre as limitações foi observada a ausência de relatório específico de cadastros desatualizados, falta da contabilização dos registros tardios de atendimentos na produção do profissional e de campo para inserção de detalhes sobre fornecimento de insumos ou informações ao paciente nas fichas de atividade coletiva. **DISCUSSÃO:** O processo de trabalho possibilitou um contato próximo com a ferramenta, tornando assim possível a identificação desta dualidade. Apesar das limitações apontadas, deve ser incentivado o uso de sistemas gratuitos no SUS, a fim de que sejam diminuídos gastos ou possíveis perdas de dados dos usuários durante mudança no sistema informatizado nas mais de 30 mil CF do país. **CONCLUSÃO:** Há algumas avaliações localizadas do e-SUS AB, porém não em todo território brasileiro. Neste caso, estimula-se a produção de uma avaliação de abrangência nacional do e-SUS AB, para que assim pontos positivos e negativos sobre o sistema possam ser descritos, avaliados e resolvidos, bem como estimular a adoção da ferramenta em mais unidades da ESF.

VARAL DE SENTIMENTOS: UM OLHAR DOS RESIDENTES ACERCA DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL EM UM GRUPO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

¹Maria da Silva Soares; ²Pyhettra Gheorghia da Silva Santana Melo; ³Emanoel Feliciano Alves de Souza, ⁴João Vitor De Araújo Silva ⁵Íris Rosa Galdino da Silva ⁶Carla Mirella

¹Sanitarista. Residente em Saúde da Família pela Universidade Federal de Pernambuco. ²Enfermeira. Residente em Saúde da Família pela Universidade Federal de Pernambuco. ³Psicólogo. Residente em Saúde da Família pela Universidade Federal de Pernambuco. ⁴Profissional de Educação Física. Residente em Saúde da Família pela Universidade Federal de Pernambuco.

⁵Nutricionista. Residente em saúde da família pela Universidade Federal de Pernambuco.

⁶Nutricionista. Residente em saúde da família pela Universidade Federal de Pernambuco.

iris.rosa@ufpe.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde-APS, é a principal porta de entrada do usuário, sendo a estratégia prioritária para universalidade e integralidade do cuidado à saúde no Brasil. Pela proximidade do território e capacidade de construção de vínculo longitudinal com a população. Além disso, na atenção primária à saúde, é possível articular ações intersetoriais para promoção e o cuidado com a saúde mental. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que foi realizado em um grupo de saúde mental de uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Vitória de Santo Antão-PE. O grupo “Amigos do bem”, foi criado por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Interiorização de Atenção à Saúde (PRMIAS) e tem encontros mensais, com propostas temáticas diversas, trabalhando a saúde mental de forma lúdica. Para construção deste relato, foram considerados registros de falas e reflexões elaborados por comunitários e residentes, sobre a prática clínica e sua importância para a saúde mental. **OBJETIVOS:** O trabalho tem como objetivo descrever uma atividade realizada por Residentes do Programa de Residência de Interiorização de Atenção à Saúde da Universidade Federal de Pernambuco em um grupo de saúde mental de uma Unidade Básica de Saúde no município de Vitória de Santo Antão, Pernambuco. **RESULTADOS:** Foi formado um varal intitulado “Varal de sentimentos”, no qual cada usuário pode expressar suas emoções e percepções a partir desse processo. Durante o andamento do encontro, foi interessante observar como “materializar” as emoções através da escrita ou do desenho. A exposição a partir do “varal de sentimentos” trouxe outras perspectivas de como cada pessoa se enxergava no momento. No território no qual os residentes estão inseridos, sentiu-se a necessidade pela ESF da implantação de um grupo de saúde mental devido ao elevado índice de procura por demandas psicológicas como ansiedade e depressão. Essa abordagem permitiu que os participantes compartilhassem suas experiências, sentimentos e expectativas, promovendo um ambiente de apoio e empatia.

EDUCAÇÃO POPULAR E INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS NO ACOLHIMENTO DA POPULAÇÃO NAS UBS URBANAS E RURAIS DO DF

Vasconcelos FM*; Gasque, KC; Santana, MM; Pontes, AC; Fenner, AL

PROFSAUDE-FIOCRUZ BRASÍLIA

bianemiranda@gmail.com

Finaciador: FIOCRUZ

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: No sistema de saúde pública, implementar o acolhimento conforme as diretrizes do SUS é desafiador devido à sobrecarga e às limitações estruturais enfrentadas pelos profissionais de saúde, o que pode resultar em uma atenção desqualificada aos usuários e aos profissionais.

Objetivo: Analisar estratégias pedagógicas de acolhimento para acesso em Unidades Básicas de Saúde (UBS) rurais e urbanas do Distrito Federal. Identificar os instrumentos utilizados no acolhimento das UBS rurais e urbanas do DF. Reconhecer as diferenças no acolhimento ocorrido nas UBS urbanas e rurais. **Método:** Será realizada uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo e observacional, em 4 etapas: etapa 1- Fase preliminar: revisão da literatura, elaboração de perguntas, levantamento de riscos. Etapa 2- fase experimental: ocorrerá aplicação do questionário aos trabalhadores e usuários. Etapa 3 – Resultados e Discussões: será realizado tratamento dos dados coletados, triangulação de dados e elaboração de glossário. Etapa 4 - realização de cartilha como produto técnico. **Resultados esperados:** Espera-se classificar as ações estratégias pedagógicas humanizadoras e democráticas do acolhimento de maneira a possibilitar a proposição de uma cartilha com linguagem acessível e inclusiva, incorporando as técnicas de educação popular para promover um modelo de saúde participativo e centrado no usuário. Essa iniciativa visa reduzir a distância entre os serviços de saúde e a comunidade, capacitando os usuários com informações relevantes, promovendo autonomia e inclusão digital. **Conclusão:** É crucial promover uma cultura organizacional humana e eficaz que permita o acolhimento conforme diretrizes do SUS. Estratégias humanizadoras e democráticas do acolhimento devem ser mantidas e propagadas nas Unidades Básicas de Saúde do Distrito Federal, por meio de ferramentas da Educação Popular em Saúde, ao qual oferece um papel fundamental ao promover a integralidade no cuidado, incentivando o empoderamento individual e coletivo em relação à saúde, reforçando os princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde, como universalidade, integralidade e equidade.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento. Instrumentos Pedagógicos. Instrumentos de acolhimento. Atenção Básica de Saúde. Estratégia de Saúde da Família.

MANUAL TÉCNICO PARA REALIZAÇÃO DO TESTE DO SUSSURRO

Andrade DS^{1*}, Ramos MS¹, Fonseca ALB¹, Rabelo DF¹, Costa EES¹, Cruz SS¹

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB

*driellyandrade.enf@gmail.com

*Financiador: PPSUS/FAPESB – 2020 (Protocolo: SUS 29/21) e Universal, 2021 (Protocolo: 404994/2021-0)

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

INTRODUÇÃO: A perda auditiva é caracterizada, em grande parte, pela alteração do órgão auditivo e/ou vias auditivas decorrentes do processo de envelhecimento. As consequências desse agravo, relacionadas à fase idosa, são subestimadas. No entanto, seu tratamento, quando identificado de forma precoce, pode reduzir os desfechos adversos de maneira efetiva. A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa ressalta a relevância do diagnóstico precoce da perda auditiva e intervenção em tempo adequado, bem como a necessidade do acompanhamento das equipes de saúde, com a execução de testes de triagem para detecção de distúrbios auditivos, dentre eles, o Teste do Sussurro. **OBJETIVO:** Auxiliar as equipes de saúde na realização do Teste do Sussurro, atuando como guia para o procedimento, disseminando informações instrutivas e padronizadas para a execução da triagem. **MÉTODO:** Para a produção do manual, foi definido o tema a partir de atividades desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde do município de Santo Antônio de Jesus. Foram detalhadas as características do rastreio da perda auditiva em idosos e do Teste do Sussurro. Utilizaram-se elementos textuais e fotografias autorais para melhor entendimento sobre a realização do teste. **RESULTADO:** A obtenção do Manual Técnico auxiliará no direcionamento das ações de aprimoramento dos profissionais de saúde, bem como poderá proporcionar uma repercussão positiva na formação crítica. **CONCLUSÃO:** Até o presente momento, os dados referentes à padronização e à validação da técnica, a partir de estudos nacionais que indiquem sensibilidade, especificidade, reprodutibilidade inter examinador e valor de predição do Teste do Sussurro como metodologia de triagem na população idosa são insuficientes. Apesar de ser recomendado pelo Ministério da Saúde, ainda existe uma lacuna referente ao tema. Dessa forma, através do manual, é possível identificar possíveis desvios na execução e fazer a correção, incluindo a técnica necessária para um bom resultado e referenciamento adequado no Serviço de Saúde.

A EDUCAÇÃO PERMANENTE NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Feitosa, RH^{1*}.

1 Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

*rhaylanneholanda@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

Introdução: Apresentando uma proposta de intervenção relacionada à educação permanente no processo de planejamento e gestão em uma unidade básica de saúde do município de Maceió. A Educação Permanente em Saúde (EPS) é a formação contínua dos profissionais de saúde, visando mantê-los atualizados sobre práticas, tecnologias e descobertas na área. Com base em aprendizado reflexivo e contínuo, a EPS considera tanto as experiências do profissional quanto as demandas do contexto em que ele trabalha. **Objetivo:** Implementar a educação permanente como estratégia integrada durante o planejamento dos processos de trabalho rotineiros da UBS Jorge Duarte Quintela Cavalcante. **Método:** Desenvolveu-se aplicando o método do Planejamento Estratégico Situacional/ Estimativa rápida, para determinar o problema prioritário, os nós críticos e as ações, de acordo com o planejamento e avaliação das ações em saúde. **Resultados:** Serão realizados para fins da intervenção os seguintes projetos de ação: trilhando o caminho da requalificação, da desordem à eficiência: estratégias para organizar o processo de trabalho e desvendando os caminhos: em olhar sobre o fluxo de atendimento na unidade. Dessa forma, reconhecemos que o sucesso do planejamento em saúde vai além da elaboração de estratégias bem fundamentadas. É essencial investir na capacitação e no desenvolvimento dos profissionais de saúde, de modo a garantir que estejam aptos a enfrentar os desafios do cotidiano e a adaptar-se às mudanças constantes no campo da saúde. **Conclusão:** Desta forma torna-se evidente que esta estratégia de intervenção é contínua e desafiadora, enfrentando uma série de obstáculos e dificuldades ao longo do caminho. Este trabalho demanda esforço contínuo e uma visão de futuro, porém, seus frutos podem revolucionar a realidade local, visando alcançar plenamente o êxito almejado.

ELABORAÇÃO DE UM E-BOOK SOBRE ASSISTÊNCIA AO ENVELHECIMENTO LGBTQIAPN+ NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rodrigues RG¹; Freitas GRM¹; Sousa RP¹; Sousa ESS¹

Universidade Federal da Paraíba – UFPB¹

romario.rodriguessh@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: A população LGBTQIAPN+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queer, Intersexuais, Assexuais, Pansexuais e Não-binários) enfrenta desafios específicos ao envelhecer, como discriminação, isolamento social e dificuldades de acesso à saúde. A Atenção Primária à Saúde (APS) é essencial para oferecer cuidados inclusivos a essa população. Este trabalho descreve a criação de um e-book sobre o envelhecimento de minorias sexuais e de gênero, com o objetivo de fomentar reflexões e mudanças nos cenários assistenciais. **Relato de Experiência:** O e-book, intitulado “Abordando o envelhecimento LGBTQIAPN+ na Atenção Primária à Saúde”, foi desenvolvido no Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE). O processo de elaboração seguiu três etapas: planejamento e pesquisa: foi realizada uma revisão de escopo sobre a assistência ao envelhecimento de minorias sexuais e de gênero na APS, utilizando bases como PubMed, LILACS, SciELO e EMBASE; desenvolvimento e conteúdo: A pesquisa resultou em seis capítulos, abordando o cuidado integral às minorias sexuais e de gênero, a demografia do envelhecimento LGBTQIAPN+ e as barreiras de acesso à saúde. O conteúdo foi elaborado com linguagem clara e ilustrações para facilitar a compreensão; revisão e distribuição: O material, com 53 páginas e registrado com ISBN, foi revisado e está disponível gratuitamente no site da editora Ideia. **Discussão:** A marginalização dos indivíduos LGBTQIAPN+ é histórica, e o envelhecimento dessa população é marcado por discriminação, especialmente nos cuidados de saúde. O e-book busca fornecer para gestores, profissionais da APS e idosos LGBTQIAPN+ informações críticas que fomentem práticas de cuidado mais inclusivas e compassivas. **Conclusão:** O e-book representa uma iniciativa importante para melhorar o atendimento à população idosa LGBTQIAPN+ na APS. Espera-se que ele sirva como recurso valioso, promovendo práticas de cuidado mais inclusivas e sensíveis às necessidades dessa comunidade.

RELEVÂNCIA DA EXTENSÃO EM SALA DE ESPERA EM UNIDADE DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Campos JCGM^{1*}, Silva IS¹, Lopes CO¹, Freire RC¹, Leone SMS¹, Ferreira MLS¹

¹Universidade Federal da Bahia – UFBA

*joaogonelli@ufba.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: A prática extensionista permite a construção conjunta de saberes a partir do encontro entre acadêmicos e a comunidade. Nesse contexto, as salas de espera de uma Unidade de Saúde da Família (USF) se apresentam como um ambiente favorável para tais práticas, visto que permite o diálogo com a comunidade do território e a prática de educação em saúde. **Relato de experiência:** As atividades na Sala de Espera da Unidade de Saúde da Família Professor Sabino Silva realizadas pela Liga Acadêmica de Atenção Primária à Saúde (LAPS/UFBA) ocorrem quinzenalmente entre os dias de segunda a sexta-feira e são estruturadas de forma contínua com a unidade para definir as temáticas abordadas, baseadas no calendário do Ministério da Saúde. Os encontros são pautados a partir do diálogo entre os estudantes e a população do território acerca de uma temática pré-estabelecida, como a saúde da população LGBT, da mulher e do idoso. Os ligantes costumam se organizar em grupos de dois a quatro integrantes para a realização da atividade e a população abrangida varia de acordo com a demanda da unidade. **Discussão:** A sala de espera é uma atividade extensionista de grande relevância, pois constitui um espaço rico em aprendizados e compartilhamentos de saberes e práticas entre a universidade e a população. Durante os diálogos sobre as diversas temáticas, os estudantes têm a oportunidade de refletir acerca do conhecimento previamente adquirido e de exercitar a escuta sensível, visto que o protagonismo do espaço pertence às pessoas da comunidade. Assim, ocorre uma construção conjunta de saberes através da troca entre as partes. **Conclusão:** A experiência abordada reflete o potencial do ambiente da sala de espera na prática da educação em saúde e reforça a importância da extensão na formação acadêmica por meio de uma abordagem participativa.

VIVÊNCIAS DO PARTO INSTITUCIONAL ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DESAFIOS NA ATENÇÃO MATERNA MUNICIPAL

Santos, TF^{1*}, Alvarez, REC²

¹ Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB

² Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB

*talineferreira@yahoo.com.br

*Financiador: autofinanciado.

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: O cuidado materno perpassa por um complexo emaranhado de normas institucionais e condutas profissionais que tem trazido desafios para a humanização da assistência materna, desde o pré-natal até a culminação do parto institucional no SUS. O problema mais preocupante é a violência obstétrica e o pouco embasamento profissional na ética do cuidado, em detrimento do respeito, autonomia e dignidade das mulheres no processo gravídico-puerperal. **Objetivo:** Analisar as vivências de profissionais de saúde durante o parto institucional e os desafios na atenção materna. **Método:** Estudo qualitativo, de caráter descritivo e exploratório, com sete profissionais de saúde de uma maternidade municipal sul baiana. O Modelo Estrutural Dialético dos Cuidados (MEDC) foi o método adotado para suporte na coleta e análise de dados.

Resultados: Emergiram 4 categorias, significados sobre a ética do cuidado materno; a violência obstétrica velada que cerca o parto institucional; fazendo o possível para humanizar o parto e; os desafios na atenção materna desde o pré-natal até o parto institucional. **Conclusão:** Existe conhecimento sobre a ética da justiça baseada nas leis, direitos, normas e rotinas, mas tímida reflexão sobre a ética do cuidado materno com base nos seus elementos da atenção, responsabilidade, competência e capacidade de resposta. A violência obstétrica ainda aparece sutilmente ou velada como uma negação ao problema, e incide em alguns médicos no contexto da prática. Ao mesmo tempo, fazer o possível nesse ambiente hospitalar é importante para humanizar a experiência das mulheres com seus partos. Entretanto, ainda existem desafios a superar desde o pré-natal até o parto, como intensificar a preparação das gestantes na UBS, maior utilização do plano de parto, demanda continuada de capacitação e melhores recursos para a melhoria da assistência materna no município. Como limitação, as vivências relatadas não foram confrontadas com a observação das práticas neste estudo.

Palavras-chave: Atenção materna; Violência obstétrica; Ética; Parto.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E INTEGRAÇÃO SOCIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ATRAVÉS DO GRUPO FELIZ IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Prazeres JFOS^{1*}, Carvalho FVB², Borges GM¹, Oliveira GB¹, Campos JCGM¹, Bonfim GCFG¹

¹ Universidade Federal da Bahia - UFBA

² Prefeitura Municipal de Salvador

*joaofosp@ufba.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: O grupo Feliz Idade, idealizado em 2017 pela enfermeira Fabiana Vanni na USF Menino Joel, trabalha a educação em saúde com pessoas idosas da comunidade do Nordeste de Amaralina, em Salvador, Bahia. Entendendo a extensão como uma atividade inerente à Universidade, a Liga Acadêmica de Atenção Primária à Saúde (LAPS) da Faculdade de Medicina da UFBA, criou vínculos com a USF para realizar atividades que promovessem a saúde e o bem-estar das comunidades, vinculadas aos atributos da APS. **Relato de experiência:** As atividades na Unidade ocorrem quinzenalmente às quintas-feiras, sendo previamente planejadas entre o responsável da liga e a coordenadora do grupo, transcorrendo por dois semestres (2023.2-2024.1). Houve a realização de diversas práticas para promover bem-estar e integração social, além de oferecerem oportunidades de aprendizado sobre o cuidado ampliado, tais como: oficina de artesanato, oficina ao ar livre com atividade física, rodas temáticas de conversa (a exemplo da oficina sobre o conceito ampliado de saúde), sessão de auriculoterapia, etc. A interação entre estudantes e a comunidade mostrou-se fundamental, dada a troca enriquecedora de saberes entre ambos. **Discussão:** O exercício extensionista proporcionou uma formação rica aos acadêmicos, pois os estudantes tiveram a oportunidade de se fazerem presentes em um espaço empoderador sem as barreiras do etarismo. Portanto, afirma-se que tal aprimoramento técnico e humano não ocorreria em uma formação restrita à Universidade. Dessa forma, tornam-se possíveis a criação e fortalecimento de vínculo entre ligantes e membros do grupo, sendo fundamental para a educação em saúde no contexto da APS. **Conclusão:** A experiência com o grupo demonstrou o impacto positivo da extensão universitária na promoção da saúde de idosos da comunidade. Esse relato reforça a importância da participação ativa de estudantes em práticas extensionistas, contribuindo para a formação acadêmica e para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e profissionais.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

UTILIZAÇÃO DA VENTOSATERAPIA NA DOR MUSCULOESQUELÉTICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

¹Ingrid de Oliveira Carvalho; ² Victória Lorrany Alencar da Costa;

^{1,2} Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

ingridfisioterapeuta95@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde.

Introdução: a ventosaterapia consiste em uma PIC que é aplicada por copos que produzem efeito analgésico no ponto aplicado produzindo aumento do fluxo sanguíneo, aumento da oxigenação tecidual e mobilidade muscular, trazendo sensação de relaxamento e bem-estar, por esse motivo quando aplicada em alguma disfunção musculoesquelética promove a redução da dor. **Objetivo:** avaliar como a ventosaterapia pode ser empregada para aliviar dores musculoesqueléticas.

Metodologia: Esta pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, incluiu publicações nacionais e internacionais a partir dos bancos de dados CAPES, SCIELO, LILACS e Google Acadêmico publicados nos últimos oito anos, de 2016 a 2024, a princípio foram encontrados 50 estudos e após os critérios de inclusão 12 artigos foram inclusos na pesquisa. **Resultados:** a maior parte dos estudos realizaram um protocolo de atendimento de ventosaterapia em condições como cervicalgia, lombalgia e dor crônica, o principal instrumento avaliativo foi a escala de EVA em que era aplicada em diferentes momentos nos atendimentos, nos estudos os protocolos contavam com sessões de uma a duas vezes na semana com tempo médio de duração de 10 a 20 minutos, e as técnicas empregadas eram ventosaterapia estática e dinâmica. **Conclusão:** o presente estudo evidenciou que a utilização da ventosaterapia na dor musculoesquelética tem efeitos na redução da dor, desde que aplicado de maneira correta e em um adequado intervalo de tempo.

***Palavras-chave:** dor; ventosaterapia; musculoesquelética.

PERFIL DE DIABÉTICOS E HIPERTENSOS ADERENTES E NÃO ADERENTES AO PROGRAMA PREVINE BRASIL

Souza SG^{1*}, Assis MA¹, Pinhal KC¹, Costa HS¹, Alcântara MA¹

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

*sara.gabrielle@ufvjm.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: Entender a aderência da população aos cuidados de saúde é fundamental para compreender facilitadores e barreiras que incidem sobre políticas públicas, garantindo que tais programas melhorem a saúde da população. **Objetivo:** Comparar características sociodemográficas, hábitos e estilos de vida e estado de saúde de pessoas com hipertensão e diabetes que aderiram ou não ao Programa Previne Brasil. **Metodologia:** Um total de 195 usuários da Atenção Primária à Saúde (APS) de Diamantina, Minas Gerais, respondeu ao World Health Organization Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0), ao 12-Item Short-Form Health Survey e um formulário estruturado. Adotou-se a significância de 5% para as comparações entre grupos. **Resultados:** A amostra foi composta por 95 hipertensos (50,5%), 40 diabéticos (21,3%) e 53 usuários com ambos os diagnósticos (28,2%). Encontrou-se uma proporção significativamente maior de usuários com comorbidade (hipertensão e diabetes) entre os aderentes. Não houve diferença entre aderentes e não aderentes em relação às características sociodemográficas. Em relação aos hábitos e estilos de vida, maior proporção de usuários aderentes afirmou realizar atividades vigorosas, embora relataram pior qualidade do sono e uso de medicamentos para dormir. Não foram encontradas diferenças no estado de saúde entre grupos, com exceção ao maior IMC entre os aderentes. Os usuários aderentes também apresentaram maior incapacidade funcional (WHODAS 19,3 vs. 16,9) e pior saúde mental (SF-12 45,3 vs. 47,6) em comparação aos não aderentes. **Conclusão:** Os resultados mostraram que o perfil mais propenso a aderir ao Previne Brasil foi de usuários com maior necessidade de cuidados intensivos e apoio contínuo. A APS precisa adaptar estratégias para melhor atender às necessidades dos aderentes, incluindo o manejo integrado de múltiplas condições crônicas, apoio psicossocial mais robusto e programas de recuperação funcional. Entretanto, torna-se indispensável considerar abordagens personalizadas para incentivar a participação ativa dos usuários nos programas de prevenção e promoção da saúde.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA CHIKUNGUNYA NO ESTADO DE SERGIPE

Alves, JCR¹*

¹Consultor técnico da Coordenação Geral de Vigilância de Arboviroses do Ministério da Saúde (CGARB/MS).

*juliocesarrabeloalves@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde.

Introdução: O estado de Sergipe tem aproximadamente 92% de cobertura da Atenção Primária à Saúde para conter o avanço das arboviroses. Dentre elas, a chikungunya é a segunda doença mais notificada pela picada do mosquito *Aedes aegypti* infectado, atrás apenas da dengue. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de chikungunya, nos últimos 10 anos, no estado de Sergipe. **Método:** Foi realizado um estudo descritivo das notificações de chikungunya em Sergipe, de 2014 a 2023, de acordo com os registros na base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do estado, exportado no dia 29 de abril de 2024. Foram utilizadas as ferramentas TABWIN do DATASUS para tabulação dos dados, além do Microsoft Excel, sem necessidade de uma análise pelo Comitê de Ética. **Resultados:** O ano de 2016 foi o que teve o maior número de casos confirmados para a chikungunya, com 4.162 pessoas. A faixa etária mais acometida está entre 35 e 49 anos e o sexo feminino é o mais predominante, com aproximadamente 62% dos casos prováveis nos últimos 10 anos. Desde 2019, a análise laboratorial foi o principal critério diagnóstico para a chikungunya, mas evidencia-se nessa série histórica a quantidade considerável de casos não finalizados, sobretudo no ano de 2017, com 33% ainda “em investigação”. Em relação à evolução da doença, em 2023, nove pessoas foram a óbito por este agravamento. Outrossim, percebe-se uma porcentagem alta dos casos sem descrição evolutiva, ignorados ou em branco, com aproximadamente 7%. Ademais, 92% dos casos prováveis evoluíram para a cura. **Conclusão:** A chikungunya é caracterizada por deixar sequelas e por isso demanda ainda mais de um registro qualificado dos dados e um monitoramento contínuo dos casos pela equipe da Estratégia de Saúde da Família, além de intensificar as ações para o controle vetorial junto à comunidade.

ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO E AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM TUBERCULOSE: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO COM FOCO NA RECUPERAÇÃO DA SAÚDE

SILVA MM^{1*}, SOUSA ECG²

1 Centro Universitário Cesmac – CESMAC

2 Universidade Federal de Alagoas – UFAL

*marcia_2m@yahoo.com.br

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em Saúde

Introdução : A tuberculose é uma doença que é causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, também chamada de bacilo de Koch, em homenagem a Robert Koch (que descobriu o agente etiológico no ano de 1882). Ela afeta majoritariamente os pulmões e sua transmissão vai de pessoa para pessoa, através de via aérea, pela inalação de gotículas expelidas por pessoas infectadas com a doença ativa na tosse, espirro ou fala. É essa inalação das gotículas que pode levar à infecção do bacilo de Koch em um humano saudável. **Objetivo:** Ampliar a adesão ao tratamento de pacientes com Tuberculose cadastrados no município de Maceió – Alagoas.

Método: Trata-se de uma proposta de intervenção baseada na análise situacional do território de Maceió – Alagoas e seguindo os preceitos do Planejamento Estratégico, seguindo os oito passos propostos por Faria, Campos e Santos em 2018. **Resultados:** Através do diagnóstico situacional foram detectados problemas que prejudicam a saúde da população adscrita, são eles: A baixa adesão ao tratamento, o baixo vínculo do paciente com as equipes e pouca sensação de pertencimento do usuário com a equipe de saúde, a negação do autocuidado, sobrecarga da equipe, o não comparecimento das equipes multiprofissionais nas visitas domiciliares, e a falta de consultas com especialistas fazem com que os usuários desistam do tratamento. O número de pessoas com Tuberculose cadastradas na área é baixo, porém com descontinuidade do tratamento alta. Essa problemática despertou o desejo de intervir para a melhoria da população por meio de um plano de intervenção, possibilitando o aumento da adesão ao tratamento. **Conclusão:** Em todo processo de elaboração deste projeto, ficou evidente a importância da equipe de saúde para a adesão dos pacientes no acompanhamento de rotina e tratamento da tuberculose. Evidenciou-se também o quanto é importante planejar e organizar estratégias de ações em saúde para a melhoria do acolhimento, trazendo benefícios a toda população adscrita.

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PACIENTES PORTADORES DE PÉ DIABÉTICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MACEIÓ/AL - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA MM1*, SOUSA ECG 2

1 Centro Universitário Cesmac – CESMAC 2
Universidade Federal de Alagoas - UFAL

*marcia_2m@yahoo.com.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

INTRODUÇÃO: Uma das complicações mais comuns do Diabetes Mellitus (DM) é o pé diabético, estado fisiopatológico caracterizado por deformidades ou lesões nos pés por causa de alterações vasculares e neurológicas, levando à destruição de tecidos periféricos. Essa complicação é responsável por 85% dos casos de amputações não relacionadas a traumas.

Descrição do Relato: Durante nossa rotina de trabalho, observamos que os pacientes com histórico de pé diabético apresentam um nível de ansiedade elevado, déficit no autocuidado e no controle glicêmico devido à escassez de informação sobre a doença e suas repercussões. Nesse cenário, o enfermeiro tem papel imprescindível na promoção, prevenção e tratamento das úlceras diabéticas. Diante disso, observa-se a necessidade de educação em saúde voltada à monitorização do pé diabético e seus fatores de risco. **Discussão:** Foi observado que nessa unidade existe um número elevado de pacientes com DM, os quais realizam curativos diariamente em ambos os horários de funcionamento da unidade, por complicações de pé diabético e destes curativos a maior parte passará por procedimento cirúrgico de amputação. Foi analisado que esses curativos não apresentam bom prognóstico, pelo fato desses pacientes não conhecerem de fato essa doença, pelo seu estilo de vida, falta de controle glicêmico e apresentarem nível de ansiedade aumentado. A atuação do enfermeiro nesse contexto é primordial. Com as consultas de enfermagem que irão investigar se o paciente apresenta risco para a lesão, podendo assim orientá-lo aos cuidados que deverão ter com os pés, como andar com sapato fechado. Avaliar os pés em busca de calosidades e bolhas. Bem como realizar educação em saúde proporcionando a conscientização por parte do paciente diminuindo uma futura complicação de uma lesão ou amputação. **Conclusão:** Nota-se que as orientações aos pacientes com Pé Diabético são de fundamental importância para o esclarecimento das indagações que o paciente apresenta acerca dos cuidados que devem ser tomados mediante ao pé diabético.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Educação em Saúde; Intervenção; Paciente; Pé Diabético.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA

Beserra LHL^{1*}, Santos ME¹, Silva JCNC¹, Santos LEL¹, Chaves KKS¹, Júnior RRF¹

¹Universidade Federal de Alagoas - UFAL

*lyzandra.beserra@arapiraca.ufal.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: A adolescência - abrangendo a faixa etária de 10 a 24 anos - é uma fase do processo contínuo de crescimento humano, caracterizada por mudanças físicas, emocionais e sociais complexas. Os programas de educação sexual para adolescentes na rede pública de ensino são embasados em evidências científicas e diretrizes pedagógicas atuais. Inspirado em estudos como o de Kirby et al. (2007) e nas diretrizes do Ministério da Saúde e da Educação, busca promover uma cultura de respeito e autonomia entre os jovens, contribuindo para seu desenvolvimento saudável.

Relato de experiência: A atividade ocorreu em duas etapas. Primeiramente, exibimos um vídeo sobre a importância dos cuidados pessoais na adolescência, seguido por um breve debate com as turmas do 8º e 9º ano, com o objetivo de incentivar perguntas sobre saúde para desmistificar conceitos duvidosos. Em ambas as turmas, houve dificuldades na elaboração das perguntas, mas permanecemos atentos às necessidades dos adolescentes, ajudando na formulação. Por meio de um documento online compartilhado, na segunda etapa, apresentamos os conceitos desmistificados, fornecendo informações sobre educação sexual, cuidados com o corpo e hábitos saudáveis, baseados em evidências científicas. **Discussão:** Compreendendo-a como um período de descobertas e de decisões que reverberam no futuro, tornou-se imprescindível abordar a temática da educação sexual durante a adolescência. Especialmente nas instituições de ensino público, onde essa dimensão curricular ainda carece de presença, o que, por consequência, contribui para a elevada incidência de gravidez precoce. **Conclusão:** A iniciativa mostrou-se bem-sucedida, pois observou-se mudanças significativas na perspectiva dos jovens, tanto em relação ao próprio corpo quanto a questões de sexualidade e prevenção de abuso. Ademais, conseguiu-se esclarecer diversas dúvidas sobre saúde feminina, respeito e diversidade. Logo, é essencial integrar a educação sexual no currículo das escolas, ampliar o espaço para essas discussões, promover o conhecimento, além de combater a ignorância.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE DCNT.

Silva LP^{1*}, Viegas AAC¹.

¹Prefeitura Municipal de Jacareí

*fst.lucas.pereira@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) estão entre os principais problemas de saúde pública do Brasil. Em 2019, foram responsáveis por 41,8% do total de mortes ocorridas prematuramente. Além de fatores hereditários, a ocorrência está ligada a hábitos de vida, como a alimentação e atividade física.

Nos encaminhamentos para a eMulti nota-se que grande parte deles estão diretamente relacionados a estes temas, sendo frequente as demandas de obesidade, hipertensão, diabetes e complicações decorrentes.

Embora patologias diferentes, possuem um ponto em comum: alimentação e atividade física inadequadas. Pensando nisso, construiu-se uma proposta de intervenção através da eMulti, na qual é ofertada uma construção de conhecimento acessível sobre DCNT e estratégias de controle

Objetivo: Promover educação em saúde sobre as DCNT de modo integral; promover uma abordagem humanizada baseada nos hábitos de vida. **Método:** A intervenção constitui-se de três encontros com diferentes propostas, no primeiro é discutido sobre os potenciais riscos das doenças e responsabilização; no segundo encontro, se trabalha as informações sobre a classificação dos alimentos (in natura, minimamente processado, processado e ultraprocessado), bem como a estrutura das refeições; e por último, no terceiro, é feito uma espécie de “alfabetização” de leitura de rótulos e embalagens. Toda a intervenção é baseada em informações já predefinidas, mas sem abrir mão do espaço para diálogo e dúvidas. **Resultados:** Observa-se um engajamento do paciente, e aumento do interesse na participação, com grande participação nas dinâmicas e devolutivas a respeito de evoluções alcançadas em seus hábitos de vida, como, por exemplo, alguns ingressarem em grupos de caminhada das unidades de saúde. Além disso, nota-se o aumento da integração dos profissionais, bem como do conhecimento a respeito da área de atuação do outro, além de se construir um maior entendimento sobre as implicações dos determinantes sociais de saúde.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

A INTERSETORIALIDADE COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

DIAS, M.B.C. *, COSTA, C.B.C.²

Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP

² Faculdade Holistica – FAHOL

mariabeatrizcosta23@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: Trabalhar a intersetorialidade como instrumento de promoção à saúde e prevenção à violência contra a mulher, se originou da importância de abordar essa temática na saúde em um município no interior do Piauí, evidenciando que o caminho está na construção do cuidado, do planejamento e da organização dos serviços de saúde, e assistência social, compreendendo a rede intersetorial, para além de um conjunto de serviços de triagem e encaminhamento, mas como um aliado para efetivação da assistência integral e integrada. **Relato de experiência:** A proposta metodológica da intervenção teve como objetivo; estimular atualização dos profissionais da rede intersetorial quanto acolhimento e cuidado as mulheres vítimas de violência e construir estratégias de monitoramento e redução da subnotificação de violências, a partir do reconhecimento do fluxo de atendimento intersetorial. Público-alvo, profissionais dos serviços de saúde e assistência social do município, composto por um representante de cada serviços e dois da UBS, sendo um ACS, foram planejando um encontro mensal, com duração de 2 horas cada, a acontecerem no primeiro semestre de 2022, as sextas-feiras pela manhã. Atividades propostas: discussão, atualização, oficinas de educação continuada e construção de fluxo intersetorial, com diversos serviços de saúde e assistência social. **Conclusão:** Essa ação buscou contribuir com discussão e a construção de caminhos para atenção e cuidado as mulheres vítimas de violência, a partir da perspectiva da atuação intersetorial, e da articulação dos serviços, entendendo o diálogo, a atualização e a educação continuada como essenciais para o cuidado integral à mulher vítima de violência, sendo relevante destacar que entre as ações foi trabalhado as questões relativas ao acolhimento, escuta e importância das notificações, que foram realizadas por meio de oficinas, acreditasse que tal ações tenham contribuído para melhora na identificação, acolhida e redução da subnotificação, contudo, não foi possível a conclusão do fluxo intersetorial.

A PRÁTICA DA SALA DE ESPERA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO DURANTE SURTO DE MENINGITE EM MACEIÓ

Silva JVM^{1*}, Abdala MGG¹, Oliveira SMB¹

¹Universidade Federal de Alagoas – UFAL

* jose.melo@eenf.ufal.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: A meningite meningocócica, causada pela bactéria *Neisseria meningitidis*, é uma doença grave que pode levar a complicações severas e até a morte, se não for tratada rapidamente. Durante surtos, a rápida disseminação da doença e a gravidade dos casos aumentam a necessidade de medidas eficazes de prevenção e controle. A sala de espera das unidades de saúde pode servir com um importante instrumento de educação, otimizando o tempo de espera e capacitando a população a combater surtos de forma mais eficaz. **Relato de experiência:** A experiência foi conduzida em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Maceió/Alagoas, durante o período crítico do surto de meningite meningocócica. As atividades ocorreram como parte da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo de Saúde/Doença da Pessoa Adulta e Idosa I, do curso de Enfermagem de uma Universidade Pública. A abordagem educativa incluiu palestras interativas realizadas pelos discentes de Enfermagem, sob supervisão, abordando tópicos como o que é a meningite meningocócica, seus sinais e sintomas, meios de transmissão, tratamento e prevenção. A palestra, com duração de dez minutos, foi seguida de uma sessão de perguntas e respostas, com uma média de quinze participantes. Além disso, materiais informativos foram distribuídos para reforçar as informações apresentadas. **Discussão:** Utilizar a sala de espera como um ambiente educativo provou ser uma estratégia eficaz, especialmente durante o surto. O tempo de espera foi transformado em uma oportunidade de aprendizado, proporcionando uma abordagem educativa que atendeu a diferentes necessidades de aprendizado, tornando a educação em saúde mais abrangente e inclusiva. **Conclusão:** O surto dessa doença destacou a necessidade da vigilância epidemiológica e da resposta rápida das autoridades locais de saúde. Integrar atividades educativas nas salas de espera da UBS provou sua eficácia para aumentar o conhecimento dos pacientes e fortalecer a relação com os serviços de saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Sala de Espera.

ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA SALA DE ESPERA NO COMBATE AO HPV EM MACEIÓ/ALAGOAS

Abdala MGG^{1*}, Silva JVM¹, Silva AP¹, Sena ETS¹, Oliveira SMB¹

¹Universidade Federal de Alagoas - UFAL

*maria.abdala@eenf.ufal.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais prevalentes pelo mundo, sendo responsável pela maioria dos casos de câncer de colo do útero, além de associar-se a outros tipos de tumores em mulheres e homens. Nesse contexto, a vacina é uma medida eficaz para prevenção contra a infecção e por meio da ação na sala de espera é possível destacar a importância da prevenção, diagnóstico e tratamento, haja vista que a educação em saúde é uma prática que visa aumentar a responsabilidade pelo autocuidado. **Relato de Experiência:** Este relato descreve uma intervenção realizada por acadêmicos de enfermagem de uma Universidade Pública durante a disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem do Processo Saúde e Doença da Pessoa Adulta e Idosa I, sob supervisão, em uma Unidade Básica de Saúde na periferia de Maceió. Em uma apresentação de 15 minutos, foram abordados o conceito de HPV, suas formas de transmissão, sinais e sintomas e métodos de prevenção. A sessão foi finalizada com uma dinâmica de "verdades e mitos", que visou esclarecer dúvidas e reforçar informações corretas sobre o vírus, promovendo a conscientização e o engajamento dos participantes. **Discussão:** Realizar a sala de espera foi uma prática relevante no processo saúde-doença, pois promoveu a educação em saúde, com baixo custo, desmistificando tabus relacionados à infecção e vacina pelo papilomavírus, uma vez que permitiu uma aprendizagem mútua, beneficiando tanto os discentes, que conduziram as atividades, quanto os pacientes, que utilizaram seu tempo na sala de espera para adquirir conhecimento e conscientização. **Conclusão:** Essa abordagem possibilitou a reflexão e o aprendizado, corroborando para a melhoria da saúde pública por meio de medidas preventivas, como a vacinação. Ademais, proporcionou aos acadêmicos a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula e aprimorar as habilidades no que tange às intervenções educativas.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde Coletiva; Educação em Saúde;

AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO EM UM MUNICÍPIO DE ALAGOAS

Moreira AEMS^{1*}, Taveira MGMM¹, Macedo RF¹

¹ Universidade Federal de Alagoas – UFAL

* amandaemsm@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em saúde

Introdução: A Política Nacional de Humanização (PNH) vem propor a reorganização dos serviços de saúde para a adoção de um modelo de atenção à saúde focado em práticas que tenham potencial de transformação, respeitem o cidadão e elevem a qualidade dos serviços. Por ser uma política de saúde, a humanização deve ser colocada no contexto das avaliações, quanto à sua implantação, permitindo um diagnóstico institucional. **Objetivo:** avaliar a percepção dos avanços e das lacunas da implantação da política nacional de humanização nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de um município de Alagoas. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e de levantamento de campo, com a utilização de questionários validados e que foram aplicados a uma amostra de 207 pessoas, sendo 61 trabalhadores, 08 gestores e 138 usuários. **Resultados:** Os principais avanços identificados nas respostas dos atores envolvidos na pesquisa foram: a autonomia para organizar e executar o trabalho (trabalhadores das UBSs); o atendimento digno e respeitoso (usuários das UBSs); e o atendimento acolhedor e resolutivo, a política de redução das filas, e a liberdade de expressão de crenças religiosas (gestores das UBSs), e como principais lacunas: a identificação dos profissionais (trabalhadores das UBSs); a participação na gestão (usuários das UBSs); e a horizontalização das linhas de mando (gestores das UBSs). **Conclusão:** A partir dos resultados, é possível gerar reflexões sobre as práticas que estão sendo desenvolvidas. Visando o aprimoramento da atenção básica, sugere-se a capacitação dos trabalhadores e gestores inseridos neste nível de atenção, quanto ao tema desta pesquisa.

O USO DE ELEMENTOS DA CULTURA POPULAR NUM GRUPO DE ESTÍMULO COGNITIVO PARA IDOSOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE.

Silva LP^{1*}

¹Prefeitura Municipal de Jacareí
fst.lucas.pereira@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: Os grupos de estímulo cognitivos são uma importante ferramenta para promoção de saúde no território, principalmente para estimular habilidades de raciocínio, memória e atenção, e para isso, pode-se trabalhar de forma muito diversificada várias dinâmicas e atividades, como desenhos, pinturas, jogos e outros. Os grupos, frequentemente conduzidos por psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e ACS's buscam diversificar as atividades, enfrentando desafios importantes, como a falta de recursos, e a heterogeneidade dos participantes, que possuem diferentes graus de escolaridade, culturas e vivências. Frente a isso, na criação das propostas, uma das possibilidades a se explorar são as dinâmicas já conhecidas popularmente pelos programas de TV.

Objetivo: Promover dinâmicas de fácil compreensão e baixo custo em grupos de estímulo cognitivo. **Método:** Trata-se de um relato descritivo, qualitativo, sobre a construção de atividades competitivas baseadas em dinâmicas de programas de TV num grupo de estímulo cognitivo, optou-se por competições que envolvessem músicas, sendo que o repertório foi baseado em músicas das décadas de 70 a 90. Dividiu-se os participantes em dois “times”, aos quais podiam ganhar pontos a cada rodada, na primeira dinâmica tocava-se aleatoriamente uma música, onde vencia o primeiro a nomear a música ou o artista; na segunda dinâmica, alternadamente, tocava-se uma música, e aleatoriamente pausava-se, e neste momentos a equipe em questão deveria continuar a letra da onde parou ou parar a vez. **Resultados:** Observou-se uma rápida e fácil assimilação das dinâmicas propostas, que levou a uma grande interação entre todos; alto grau de entretenimento dos participantes; verbalização de sentimentos de nostalgia.

SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA COMO DISCIPLINA: ANÁLISE DOCUMENTAL DOS CURSOS DA SAÚDE NO BRASIL

Silva CV*, Ribeiro ADF, Alcântara SG, Oliveira BWC, Nunes, APN

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

*cleany.silva@ufvjm.edu.br

Financiador: FAPEMIG

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: O tema “Saúde da População Negra” é extenso e primordial à formação em saúde, sendo necessária uma abordagem que supere breve menções dentro das ementas das disciplinas dos cursos dessa área. Nesse sentido, as disciplinas específicas sobre saúde da população negra podem emergir para suprir as deficiências da grade curricular de forma mais aprofundada.

Objetivo: Analisar a presença de disciplinas relacionadas à saúde da população negra nos cursos da área da saúde de universidades públicas brasileiras e investigar a correlação entre a menção das palavras-chave nos Projetos Político-pedagógicos (PPP) de curso e a oferta efetiva de disciplinas específicas sobre o tema. **Metodologia:** Trata-se de estudo documental misto, baseado na localização de 14 palavras-chave e suas variantes nos PPP. Além disso, foi verificada a presença de disciplinas sobre a saúde da população negra. A amostra contou com 305 cursos de universidades federais e estaduais brasileiras. **Resultados:** Dos 305 cursos, 17,7% apresentaram disciplina específica sobre Saúde da População Negra. Norte e nordeste foram as regiões com maior expressividade, apresentando 67,9% das disciplinas. Analisando os resultados obtidos, é possível descrever as disciplinas como majoritariamente teóricas (64,8%), não-obrigatórias (57,4%) e prevalentes nos PPP atualizados nos últimos seis anos (73,6%). A presença de disciplina sobre o tema se relacionou com a maior presença de palavras-chave. **Conclusão:** Avanços podem ser observados na inserção da Saúde da População Negra nas graduações em saúde no Brasil. Entretanto, a maioria das universidades ainda não confere adequada atenção ao tema, e a maioria das disciplinas existentes permanece na condição de optativa ou eletiva. Diferenças regionais estão presentes quanto à distribuição das disciplinas pelo país. Um debate democrático e amplo sobre a inserção do tema deve ser promovido, visando a efetiva adequação ao preconizado na Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.

TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL NA FISIOTERAPIA: PRÁTICAS SUPERVISIONADAS INTEGRANDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA

ASSIS, VLB^{1*}; CARVALHO, VL^{1**}; MOURÃO, ARC^{1**}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

*vivibiana@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: A Formação em saúde no Brasil deve ser voltada para o Sistema Único de Saúde (SUS), os profissionais de saúde, desde a formação acadêmica, precisam vivenciar e aprender como cuidar de forma singular e centrada na pessoa. Críticas frequentes têm sido direcionadas ao modelo de formação biomédico existente, levando entidades e instituições de ensino a sugerir recomendações para um novo paradigma educacional. Esse novo modelo prioriza a pronta integração na atenção primária à saúde (APS). **Relato da Experiência:** No estágio supervisionado de Saúde e Sociedade V e VI do curso de Fisioterapia da UNCISAL, os estudantes, sob a orientação docente, elaboram e executam atividades educativas e de assistência domiciliar. As atividades englobam: a) grupos educativos masculina, gestacional e infantil; b) salas de espera; c) grupos de práticas corporais com mulheres; d) atendimento domiciliar a pacientes acamados ou com mobilidade reduzida; e) saúde do trabalhador com os servidores da UBS e f) supervisão e planejamento das atividades. Todas essas ações são planejadas conforme um roteiro pré-estabelecido, que deve ser submetido às docentes do estágio com antecedência. **Discussão:** A experiência vivenciada na APS é profundamente enriquecedora, pois estimula uma visão integral da saúde. A relação horizontal estabelecida com a comunidade fortalece os vínculos com a comunidade e com a equipe de saúde, fomentando a prática de uma assistência humanizada, destacando a importância de uma perspectiva ampla sobre o conceito de saúde. **Conclusão:** Os estágios de Saúde e Sociedade V e VI representam uma oportunidade significativa para os estudantes vivenciarem a atuação da fisioterapia na APS. Durante esse período, os acadêmicos desenvolvem uma compreensão mais abrangente da saúde. Esta experiência não apenas amplia o horizonte profissional dos estudantes, mas também os sensibiliza para a importância crucial do trabalho na promoção de cuidados de saúde eficazes e centrados no paciente.

AGEÍSMO E SUAS CONEXÕES NA PESQUISA CIENTÍFICA - REVISÃO DE ESCOPO

Seabra, CAM^{1*}, Machado, MFAS², Lopes, MSV¹, Forte, FDS₃, Moreira, MRC⁴

¹ Universidade Regional do Cariri-URCA

² Fiocruz-Ceará

³ Universidade Federal da Paraíba-UFPB

⁴ Universidade Federal do Cariri-UFCA

*amandaseabra@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: O ageísmo refere-se à discriminação e aos estereótipos negativos associados às pessoas com base na sua idade. O ageísmo não apenas limita as oportunidades de emprego e desenvolvimento pessoal para os indivíduos mais velhos, mas também perpetua visões negativas sobre o envelhecimento, contribuindo para a marginalização social. Este trabalho objetiva identificar as conexões entre temas transversais e ageísmo na literatura. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo, realizada em julho de 2024, nas Bibliotecas Pubmed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, em todas as bases de dados, sem limite temporal, e em todos os idiomas, pois visa avaliar pelos títulos dos artigos quais temas transversais mais se relacionam ao ageísmo. Foram utilizadas as palavras-chave: ageísmo, idadismo, etarismo, além do termo em inglês “ageism”. Foram excluídos estudos de revisão, estudos de validação de questionários/escalas, estudos teóricos/ensaios. Foram encontrados 5976 artigos, sendo que 4783 estavam duplicados nas bases de dados, ficando ao final com 2409, sendo excluídos 2186, e restando para análise 223. Os títulos foram analisados utilizando o Iramuteq. **Resultados:** Percebe-se maior conexão dos estudos sobre ageísmo relacionados à **pandemia** da Covid-19 e o **preconceito** vivenciado no contexto de **saúde** nesse período. Com relação às categorias dos participantes mais relatados, foram primeiramente os **médicos**, seguidos de **estudantes de curso superior** e **enfermeiros**, para análise de ageísmo no cotidiano. Os títulos mostram a importância do **cuidado** que se deve ter para evitar **atitudes** ageísticas e sofrimento dele decorrente, como **ansiedade**, e que **estratégias** devem ser desenvolvidas para seu combate. **Conclusão:** Através de uma revisão da literatura, espera-se promover uma compreensão do que se tem pesquisado sobre ageísmo, para fomentar o interesse em se aprofundar o conhecimento sobre esse tema emergente e de realizar práticas mais inclusivas e com valorização das pessoas de todas as idades.

ANÁLISE CRÍTICA DOS INDICADORES DE SÍFILIS DURANTE A GESTAÇÃO E SÍFILIS CONGÊNITA NA CIDADE DE MIRACEMA – RJ, NOROESTE FLUMINENSE.

SILVA GAS*

UBS Maria da Glória Moreira Padilha – Miracema-RJ

*gabriellaalvarezsimoes@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: o tema tem foco no processo “saúde-doença-cuidados” com base em dados clínicos compartilhados no Sistema de Informação de Agravos e de notificação, de casos de Sífilis (gestacional e congênita), no período de 2019 a 2024, no bairro Alto do Cruzeiro, na cidade de Miracema-RJ. Os dados lançados no SINAN destacam o Cruzeiro como origem de maior número de notificações tanto em sífilis quanto em sífilis gestacional, se comparado aos demais da cidade.

Relato de experiência: a prática territorial permitiu observar um grande desafio, que é conduzir a rápida captação de mulheres grávidas e seu direcionamento para cumprirem a primeira consulta de pré-natal, o que permitiria conduzi-las com mínimo de intercorrências. **Discussão:** Dentre as adversidades referentes à saúde gestacional, a transmissão de Sífilis na gestação e congênita têm se mostrado impactantes na população brasileira, que são refletidos pelos dados de saúde coletados no bairro proposto como campo da pesquisa. O diagnóstico e a intervenção da sífilis são de baixo valor, alcançando proporções próximas ao total de cura, demonstrando que as atividades de diagnóstico e cuidados necessitam ser qualificadas e fortalecidas, principalmente, no pré-natal e no parto. No município de Miracema-RJ, em um período de 5 anos, constatou-se que, aproximadamente, um terço dos casos de sífilis ocorreu em gestantes, demonstrando urgência no sentido de se apresentar soluções para esta controversa realidade. **Conclusão:** Os dados obtidos com entrevistas, dentro do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com revisão bibliográfica e dos prontuários desde 2019, foi possível identificar que o bairro, traz à tona questões territoriais distintas, incluindo suas dimensões culturais, sociais, políticas e geográficas. O contexto social é fundamental para a relação que a mulher e sua família estabelecerão com o futuro bebê, por isso, a educação continuada, as salas de espera e a busca ativa nas regiões mais carentes do bairro Alto do Cruzeiro.

PROMOVENDO A SAÚDE EM UMA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A SURPREENDENTE VOCAÇÃO MORAL HUMANA

Normande RM^{1*}, Neves, RSS¹

1 Centro Universitário Cesmac - Campus I

*rafael.normande@cescmac.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

Introdução: Na lei Nº 8080/90 é dito que os serviços públicos que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) constituem campo de prática para ensino. Esse conceito foi ampliado no decreto Nº 6286/07, que instituiu o Programa Saúde na Escola (PSE) com a finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública. Este programa é coordenado pela equipe designada ao território da escola e é conduzido através de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. **Relato de experiência:** Experiência vivenciada por médico residente de medicina de família e comunidade sob a orientação de sua preceptora. Foi escolhida uma escola no território da UBS onde seria aplicado o PSE com o tema “Gravidez na Adolescência” e planejada sua abordagem. Os ouvintes eram adolescentes do ensino fundamental. **Discussão:** Com um total de aproximadamente 140 alunos, as atividades ganharam o formato de debate aberto no qual eles construíram o conhecimento com base nas nossas perguntas. Em pouco tempo, os adolescentes se interessaram além do assunto título, tocando temas como contracepção, abortamento e outros dentro da sexualidade humana, sempre com um foco particular na moralidade. Eles ficaram confortáveis para detalhar o que pensam sobre valores morais e a origem de direitos e obrigações, além de aguçarem o raciocínio ético. **Conclusão:** A experiência não só serviu como exercício de comunicação em promoção de saúde, mas como forma de edificação e exercício cidadão. Por fim, ela sugere uma vocação natural da espécie humana para reflexão moral e a escola enquanto espaço de desenvolvimento e amadurecimento dessas reflexões.

Palavras-Chave: Bioética; Educação em saúde; Estratégias de Saúde Nacionais.

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UM MUNICÍPIO MINEIRO

Carlos EP¹, Ramos AAM², Almeida PHC³, Silva GA⁴.

¹Mestranda PROFSAUDE, Universidade Federal de Juiz de Fora

²Docente PROFSAUDE, Universidade Federal de Juiz de Fora

³Discente Departamento de Estatística, Universidade Federal de Juiz de Fora

⁴Discente Departamento de Estatística, Universidade Federal de Juiz de Fora

*elizete15carlos@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: O trabalho em saúde tem sido apontado como atividade ocupacional de significativo estresse e adoecimento mental. **Objetivo:** Conhecer o estado de saúde mental dos profissionais da atenção básica em um Município Mineiro; descrever a ocorrência de transtornos mentais segundo características sociodemográficos, comportamentais, de morbidade, do vínculo ocupacional e condições de trabalho; comparar a ocorrência de transtornos mentais segundo a categoria profissional. **Método:** Foi conduzido um inquérito com delineamento transversal. A população foi composta de 120 profissionais, das diferentes categorias das Equipes de Saúde da Família, que responderam a um questionário autoaplicável com perguntas sobre dados sociodemográficos, condições de saúde e de trabalho. Os níveis de transtornos mentais foram considerados como desfecho e foram obtidos por meio da versão adaptada do *Self-Reporting Questionnaire* (SRQ-20). **Resultados:** A prevalência de Transtorno Mental Comum foi de 39,16%, sendo mais elevada entre Agentes Comunitários de Saúde, Dentistas e Técnicos/auxiliares de enfermagem, respectivamente. Quanto ao trabalho, 81,7% têm vínculo empregatício estatutário, 64,2% têm 10 a 20 anos no serviço e 61,6% 10 a 20 anos na função. No modelo final de análise, as variáveis que demonstraram correlação significativa foram uso de medicamentos, relevância do trabalho e oportunidade de crescimento no trabalho. O estudo produziu um Produto Técnico caracterizado pela criação de um banco de dados com as informações dos trabalhadores da APS avaliados que servirá como questionário *on-line* para aplicação anual e seguimento da população. Também foi criado um fluxograma para organização da avaliação do estado mental e assistência daqueles que foram considerados possíveis casos. **Conclusão:** Os dados demonstram tratar-se de uma população com expressiva prevalência de adoecimento mental, necessitando de cuidados de vigilância e assistência. A produção do fluxograma de avaliação anual permitirá que o município realize, pela primeira vez, um programa de vigilância e assistência sistematizada do estado mental entre os trabalhadores da APS.

IMPORTÂNCIA DOS APARATOS SOCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO NA GRADUAÇÃO

ASSIS, VLB^{1*}; CARVALHO, VL¹, MOURÃO, ARC¹

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

*vivibiana@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: As atividades de estágio curricular obrigatório tem a finalidade de preparar o discente para desenvolver a profissão por ele escolhida baseado em um serviço e/ou território real a fim de inseri-lo na prática profissional. Essa prática irá desenvolver no discente competências como conhecimento, habilidade e atitudes com o paciente individualmente e/ou em grupo e com a equipe de saúde do serviço local. No território em saúde, além do serviço de saúde, temos outros locais de aprendizado com tanto ou mais oportunidades de aprendizado, a exemplo dos aparatos sociais.

Relato da Experiência: No âmbito do estágio supervisionado de Saúde e Sociedade V e VI do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde, os discentes possuem um campo de estágio no Pontal da Barra para desenvolvimento de atividades de fisioterapia na Atenção Primária à Saúde (APS) que ocorre sob supervisão docente. As atividades são desenvolvidas na Unidade Básica e nos diversos aparatos sociais do território, que são: quadra poliesportiva, creche, escola, balança dos pescadores e colônia de pescadores. Neles são realizadas atividades educativas e de práticas corporais, todas respeitando os públicos alvos: crianças, adolescentes, mulheres, homens e idosos.

Discussão: A vivência durante o estágio se revela enriquecedora, pois proporciona uma oportunidade para expandir e aprofundar a compreensão sobre a atuação profissional no campo da saúde. Além disso, aproxima-se da realidade prática, permitindo-nos aplicar teorias aprendidas em sala de aula a situações reais e desafiadoras.

Conclusão: Os estágios de Saúde e Sociedade V e VI representam uma oportunidade para os estudantes vivenciarem a atuação da fisioterapia na APS em ambientes que extrapolam os serviços de saúde se aproximando mais da realidade e vulnerabilidade social da comunidade e acrescenta-se a isso a maior sensação de pertencimento ao território e aproximação da comunidade estreitando os laços de forma horizontal com eles.

OFICINA DE DANÇATERAPIA E RELAXAMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO PARANÁ

Zanelatto GCA*, Rosa JC, Jurgensen T, Stefanello S, Santos DVD

Universidade Federal do Paraná – UFPR

*gzanelatto.amaro@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: A promoção à saúde do trabalhador é de extrema importância em qualquer ambiente laboral, incluindo-se as Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Baseando-se nos princípios da Educação Popular em Saúde (EPS), foi realizada prática voltada para a promoção do bem-estar e saúde dos trabalhadores de uma UBS no estado do Paraná, utilizando a dançaterapia como ferramenta. Foi planejada e idealizada dialogicamente com os trabalhadores, e conduzida por estagiárias de medicina que possuíam experiência em dança de salão. **Relato de experiência:** A prática ocorreu no espaço externo da UBS, no momento da reunião de equipe. Com abordagem mista entre roda de conversa e práticas corporais, a base da oficina foi a introdução de passos iniciais de dança de salão, em especial do ritmo forró, escolhidos por sua capacidade de envolver os participantes de forma divertida e acessível, independentemente do nível de experiência prévia com dança. Promoveu-se ambiente acolhedor e seguro, onde cada indivíduo se sentiu encorajado a se expressar através da dança, sendo notável o clima de descontração e bem-estar estabelecido.

Discussão: A prática permitiu aos trabalhadores desconectarem-se das demandas e estresses do ambiente de trabalho, proporcionando pausa revigorante e momento de cuidado consigo mesmos. A atividade despertou o interesse dos participantes pela dança, levando muitos a buscar locais especializados para dar continuidade à prática. A repercussão positiva evidencia a relevância da oferta de atividades físicas no local de trabalho, alinhada aos direitos humanos e à promoção da saúde. Oferecer atividades de promoção à saúde no ambiente de trabalho pode contribuir para melhorar a qualidade de vida e reduzir impactos negativos do estresse laboral. **Conclusão:** A atividade, baseada em princípios da EPS e no diálogo de saberes, incentivou a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento, promoveu cidadania, interação entre equipe, autocuidado e empoderamento dos trabalhadores.

Palavras-chave: Educação popular em saúde. Atenção primária à saúde. Dança terapia. Saúde do Trabalhador. Equipe multidisciplinar.

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE FRENTE AO PREENCHIMENTO DA ESCALA M-CHAT-R/F

Sousa FKM^{1*}, Claro ML², Galiza FT³, Oliveira EAR⁴

^{1,4}Universidade Federal do Piauí/CSHNB – UFPI

^{2,3}Universidade Federal do Piauí/CMPP – UFPI

*kaylansousa@ufpi.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: A primeira infância é marcada pelo constante processo de crescimento e desenvolvimento, sendo a fase que envolve mudanças e aquisição de habilidades. Os profissionais devem estar atentos aos sinais e sintomas indicativos do Transtorno do Espectro Autista, para assegurar um diagnóstico e tratamento precoce. A escala M-CHAT-R/F torna-se um importante instrumento a ser utilizado dentro da Atenção Primária, na detecção precoce do autismo, sendo aplicada em crianças entre 16 e 30 meses. **Objetivo:** Revisar na literatura a percepção dos profissionais de saúde na Atenção Primária à Saúde frente ao preenchimento da escala M-CHAT-R/F, para rastreio precoce do autismo. **Metodologia:** Revisão crítica-reflexiva acerca das percepções de relevância e aplicabilidade da escala M-CHAT-R/F nas consultas com crianças no âmbito da Atenção Primária. Busca realizada na SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico, com os descritores Autismo Infantil, Atenção Primária à Saúde, combinado aos operadores booleanos “AND”. Foram selecionados trabalhos publicados entre 2015 e 2024. **Resultados:** Na busca literária, foi possível observar um quantitativo ainda escasso de debates sobre a temática, todavia os artigos encontrados demonstram que 79% dos profissionais não utilizam a escala e 66% a desconhecem. É possível concluir que existem entraves no conhecimento dos profissionais da APS, visto que há uma parcela significativa que não comprehende a escala e, consequentemente, não utiliza nas consultas de puericultura. Ademais, demonstrou-se efetiva quando aplicada, já que é sensível e confiável na identificação precoce de autismo. **Conclusão:** Através do estudo, observa-se a importância e benefícios da utilização da escala nos serviços de saúde, porém emerge a necessidade de fornecer empoderamento aos profissionais da Atenção Primária, através de atividades de educação permanente, para favorecer diagnóstico em tempo oportuno, garantindo assistência ampla à criança portadora de autismo, tendo em vista suas necessidades singulares, fornecendo-lhes apoio assistencial dentro do nível primário pela equipe multiprofissional.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

GRUPO MULTIDISCIPLINAR, UMA ABORDAGEM PARA TRANSTORNO DE ANSIEDADE NA ATENÇÃO BÁSICA

VianA GM¹, Silva LP¹, Viegas AAC¹, Cristovao AKB¹, Piasentin LR¹, Uchoa KAS¹.

¹Prefeitura Municipal de Jacareí.
grasiellevianapsi@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 2017, o Brasil é líder no mundo em prevalência de transtorno de ansiedade. Questões como falta de acesso a serviços especializados, demora nos atendimentos devido à grande demanda no serviço público dificultam a realização de um diagnóstico preciso, já que muitos não sabem diferenciar a ansiedade natural da patológica. Diante disso, estruturou-se uma proposta de grupo através dos profissionais da eMulti, na qual se oferece meios de identificar os sintomas e ferramentas para controle da ansiedade. **Objetivo:** Diferenciar ansiedade patológica da natural. Ofertar métodos para auxiliar no controle e diminuição da ansiedade. **Método:** Quatro encontros em grupo em formato de Educação em Saúde, cujo público-alvo são pacientes adultos encaminhados pelas equipes de saúde da unidade e que tenham como queixa sintomas relacionados à ansiedade. Em cada encontro, um tema pré-estabelecido é abordado em formato de roda de conversa, contando com a participação da eMulti, onde o profissional leva perspectivas e intervenções relacionadas à sua especialidade. Os temas escolhidos se propõe a ofertar uma visão integral sobre as questões biopsicossociais, os quais incluem: fazer a diferenciação entre a ansiedade patológica e a considerada “natural”, intrínseca aos acontecimentos cotidianos; fatores relacionados à mudança de comportamento, como atividade física e alimentação saudável; e ainda questões relacionadas a planejamento e mudança de hábitos. Além disso, ao final de cada encontro, é ensinada uma técnica para amenizar os sintomas. **Resultados:** Nota-se um maior entendimento sobre o assunto entre os pacientes que, através da construção de vínculos entre pares e com os profissionais, passam a ter mais autonomia de seus cuidados fortalecidos por mais conhecimento sobre seus sintomas. Além disso, observa-se mais agilidade nos atendimentos, tendo em vista que no grupo atinge-se número maior de pessoas do que o atendimento tradicional individual.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL NO MUNICÍPIO DE SORRISO - MT NOS ANOS DE 2019 E 2020

Venites CFL^{1*}, Gama ARS¹, Vacaro T¹.

Secretaria Municipal de Saúde de Sorriso – MT

*planejasaudesorriso@gamil.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção à saúde.

Introdução: A mortalidade infantil constitui todos os óbitos ocorridos em crianças menores de um ano. A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) representa o número de crianças que morreram antes de completar um ano de vida por mil nascidos vivos. Seus componentes são: mortalidade neonatal precoce, mortalidade neonatal tardia e mortalidade pós-neonatal. A TMI do Brasil apresenta declínio no período de 1990 a 2015, passando de 47,1 para 13,3 óbitos infantis por mil NV (BRASIL, 2021). Em 2016, observou-se um aumento da TMI, passando para 14,0. De 2017 a 2019, voltou ao patamar de 13,3 óbitos por mil nascidos vivos. **Objetivo:** Comparar a taxa de mortalidade infantil no município de Sorriso entre os anos de 2019 e 2020 com os resultados estadual e nacional e analisar a idade da ocorrência do óbito, idade gestacional e principais CID registrados. **Método:** Análise das Declarações de Óbito do Sistema de Informação de Mortalidade do Ministério da Saúde. **Resultados:** Dos 28 óbitos registrados em 2019, 53% foram neonatal precoces, 25% tiveram como básica má formação ou alguma síndrome, 21% têm a idade estacional registrada abaixo de 28 semanas, considerados prematuros extremos. Um óbito relacionado a aspiração de meconíio. Dos 30 óbitos registrados em 2020, 50% foram considerados neonatais precoces, 16% tiveram como básica má formação ou alguma síndrome, 40% têm a idade gestacional abaixo de 28 semanas, considerados prematuros extremos. Um óbito relacionado à asfixia grave ao nascer. Com uma taxa de mortalidade de 14,36 em 2019 e 15,31 em 2020, Sorriso apresenta um resultado inversamente ao resultado nacional e estadual. consequentemente, Sorriso não consegue avançar no declínio da taxa de mortalidade infantil. **Conclusão:** Diante desse cenário, é evidente a necessidade da análise do processo de pré-natal, parto e puerpério, para um possível entendimento dos possíveis processos que possam ser fortalecidos e como resultado um declínio da TMI.

A RETOMADA DO PLANEJAMENTO NA APS APÓS PANDEMIA NO MUNICÍPIO DE SORRISO. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Venites CFL^{1*}, Gama ARS¹, Vacaro T¹, Vilela MSC¹

1 Secretaria Municipal de Saúde de Sorriso – MT

*planejasaudesorriso@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção à saúde.

Introdução: Na organização do SUS, o processo de formulação ascendente e integrado do Planejamento da Saúde é um dos mecanismos relevantes para assegurar a unicidade e os princípios constitucionais do SUS. O planejamento constitui-se num instrumento contínuo para diagnosticar a realidade e propor as alternativas para transformá-la, os meios para viabilizar que isso aconteça e as oportunidades para executar as ações pensadas, o que demandará o reinício do ciclo. Peter Drucker diz que o planejamento refere-se às implicações futuras de decisões presentes, e não às decisões futuras (DRUCKER, 2002). Com as restrições impostas pela Pandemia causada pelo CORONAVÍRUS, essa prática se perdeu e emergiu a necessidade da retomada.

Relato da Experiência: Compreender a aplicabilidade do planejamento como ferramenta de Gestão dos Processos de Trabalho das equipes da AP e conduzir o Planejamento da Atenção Primária Integrada – PAPI. A equipe gestora em 2023 propôs para as 29 Unidades que da AP a elaboração do PAPI. Foram ofertadas quatro oficinas presenciais para integrantes das equipes com a condução dos temas: importância do planejamento, levantamento da situação epidemiológica do município e das unidades, pontos fortes e fracos, uso do mapa inteligente nas áreas e por fim um documento com as propostas de trabalho para 12 meses.

Discussão: O trabalho que a princípio tinha no cronograma um encontro mensal, e quatro meses para a finalização, precisou ser expandido, pela dimensão que o tema tomou tanto nas dificuldades de compreensão de temas básicos, como também na adequação das agendas para a execução de forma conjunta com toda equipe.

Resultado: 90% das unidades apresentaram no final de seis meses um documento contendo todas as análises e propostas, porém, emergiu a dificuldade de análise de informações e da escrita por mais de 50% das unidades e consequentemente a necessidade de estímulo na construção contínua do planejamento estratégico.

A TERRITORIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE GARANTIA DE ACESSO AO CUIDADO: A EXPERIÊNCIA DE RUSSAS-CE

Santiago LHR^{1*}, Lima NCC¹, Nogueira ALN¹

¹Secretaria Municipal de Saúde de Russas-CE.

*lusantiago25@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde.

Introdução: Será relatada experiência de territorialização desenvolvida em Russas, município cearense de 72.928 habitantes, cuja APS é composta por 27 ESF e 2 Equipes de Atenção Primária (EAP). A motivação para a execução do processo foi a sobrecarga das equipes da APS, em razão de estarem responsáveis pelo cuidado de quantitativo populacional superior ao recomendado, ou com maior vulnerabilidade socioeconômica. **Relato de experiência:** Inicialmente, foi analisado o quantitativo de usuários cadastrados por cada ESF. As que possuíam mais de 4.000 pessoas foram selecionadas para dar início ao processo, no ano de 2022. Finalizado o processo, a coordenação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) apresentou os resultados para a gestão municipal do SUS, e, em seguida, foi dada ciência ao Conselho Municipal de Saúde. A experiência resultou na adequação do quantitativo de usuários adscritos em todas as equipes de saúde do município. **Discussão:** Durante o processo, foram identificadas áreas descobertas pelo acompanhamento da ESF. O processo garantiu cadastro domiciliar e individual, vinculação e acompanhamento da população destas localidades a uma ESF definida. Comprova este resultado o relatório de cadastros vinculados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), segundo o qual, entre dezembro de 2021 e dezembro de 2023, o quantitativo de cidadãos com cadastro vinculado a uma ESF passou de 70.691 para 76.205, representando aumento percentual de 7,8%. **Conclusão:** A realização da experiência demonstrou a importância do processo para a garantia da base cadastral do município atualizada, permitindo o conhecimento do perfil populacional e o planejamento do cuidado. Também foi possível reconhecer a necessidade de continuidade da experiência, pelos resultados apresentados e pela dinamicidade do território e das relações que nele se processam.

MAPEAMENTO DE INTERNAÇÕES, ÓBITOS E TAXA MORTALIDADE POR SÍFILIS NO BRASIL (2020 E 2024)

Vasconcelos LN^{1*}, Ribeiro GL¹, Carneiro DNF¹, Saraiva MN¹, Mariano AGJA¹, Oliveira VM²

¹Graduandos do Curso de Medicina pela Universidade Federal do Acre-UFAC

²Professor do Curso de Medicina pela Universidade Federal do Acre-UFAC

*luana.vasconcelos@sou.ufac.br

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: *Treponema pallidum* (*T. pallidum*) é o agente etiológico causador da sífilis e pode ser contraído por contaminação sexual e transmissão vertical durante a gravidez. Apesar de existirem diversos testes diagnósticos de fácil acesso, essa doença ainda é considerada um problema de saúde pública. Isso se deve não somente pela transmissão sexual e o impacto na vida adulta, mas também à quantidade de natimortos e mortes de neonatais devido à doença. **Objetivo:** Definir o perfil epidemiológico da sífilis no Brasil. **Método:** Trata-se de pesquisa quantitativa e de caráter retrospectivo, tendo sido realizada através de dados disponíveis *online* do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Por meio do uso do TABNET, morbidade hospitalar do SUS (SIH/SUS), por local de internação, Brasil por Regiões, e faixa etária 2 (15 a 29 anos), investigando: internações, óbitos e mortalidade, a partir da lista de morbidade CID-10 (Sífilis congênita, precoce e outros tipos), entre maio/2020 e maio/2024. **Resultados:** Durante os últimos 5 anos, foram registradas 2.253 internações, destacando-se sudeste (33,68%; n=759) e nordeste (26,89%; n=606). Em contrapartida, o Norte registrou o menor número (7,23%; n=163). Ao analisar a quantidade de casos gerais por ano, nota-se uma ampliação nos registros, evidenciando-se que entre 2020 e 2021 houve um aumento de 78,54% (n=238). O Brasil registrou um total de 25 óbitos, tendo maior quantidade as regiões: Norte, Nordeste e sudeste com 36% (n=9), 28% (n=7), 24% (n=6), respectivamente. Já as regiões Sul e Centro-Oeste demonstraram menor quantia, sendo 4% (n=1) e 8% (n=2). A taxa de mortalidade foi 1,11, com Norte (5,52), Nordeste (1,16), sudeste (0,79), Sul (0,44) e Centro-Oeste (0,40). **Conclusão:** É notável o crescimento constante da sífilis, demonstrando a necessidade de envolvimento da comunidade, da sociedade científica e administração governamental, prevenindo e informando.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA ESQUITOSSOMOSE NO NORDESTE: DADOS E ENTRAVES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Ferreira AG^{1*}, Figueiredo AMO¹, Vasconcelos LN¹, Ribeiro GL¹, Mariano, AGJA¹, Carneiro, DNF¹.

¹ Universidade Federal do Acre - UFAC

*gabiferreira.lira@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: A esquistossomose é uma doença parasitária ocasionada pelo trematódeo *Schistosoma mansoni*. Os hospedeiros intermediários são os caramujos do gênero *Biomphalaria*, enquanto as formas adultas estão alojadas no hospedeiro definitivo (homem). **Objetivo:** Traçar um perfil epidemiológico acerca dos pacientes com esquistossomose no Nordeste, analisando as internações, mortalidade, óbitos e permanência, buscando compreender a alta incidência apresentada nessa região no período entre maio/2014 e maio/2024. **Método:** O presente estudo é retrospectivo, realizado através da coleta de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Para acesso, foi realizada a sequência: epidemiológicas e morbidade, por local de internação a partir de 2008, sendo selecionado Brasil por região e Unidade da Federação, para, posteriormente, serem determinadas as variáveis (sexo/raça/ faixa etária), observando: internações, valor dos serviços hospitalares, permanência, óbitos e mortalidade, a partir do capítulo CID-10 (algumas doenças infecciosas e parasitárias), lista de morbidade CID-10 (esquistossomose), regime (público/privado) e caráter de atendimento (eletivo/urgência). **Resultados:** Foram registradas 1.690 internações no território brasileiro, sendo que 48,76% foram constatadas no Nordeste, o qual possui maior número de registros, seguido do Sudeste (43,14%), norte (3,79%), Centro-Oeste (2,14%) e sul (1,78%). A média de permanência no país (8,2) foi somente ultrapassada pela região Sudeste (8,5), o Nordeste (8,1) apresentou o segundo maior valor. Ocorreram 76 óbitos no Brasil, em que 80,26% representam os nordestinos, enquanto o Norte e Nordeste unidos correspondem a 2,64%. A taxa de mortalidade registrada foi de 4,50; a região Nordeste apresentou valor muito superior (7,40); em contrapartida, no Sul, não houve registros. **Conclusão:** Os resultados apontam que o Nordeste apresenta dificuldade em controlar as ocorrências dessa enfermidade, em comparação às regiões restantes. Ademais, a relação estabelecida entre o ciclo do parasita e saneamento básico, educação em saúde, além de disponibilidade do tratamento antiparasitário na atenção primária, são fatores a serem investigados nessa população.

DESNUTRIÇÃO INFANTIL NO BRASIL: ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA FOCADO NA ATENÇÃO EM SAÚDE

Figueiredo AMO^{1*}, Maia AGFLM¹, Frota DNC¹, Silva GLR¹, Vasconcelos LN¹, Oliveira VM²

¹Graduandas em Medicina pela Universidade Federal do Acre – UFAC

²Professor do Curso de Medicina da Universidade Federal do Acre – UFAC

*anneorfano@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde.

Introdução: A desnutrição infantil é um problema grave de saúde pública brasileira, relacionada à pobreza, que afeta o crescimento e o desenvolvimento adequado, levando também, a queda do sistema imunológico e a uma maior vulnerabilidade à contração de doenças e ao atrofamento do organismo. **Objetivo:** Analisar os casos diagnosticados com desnutrição infantil no Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo, realizado por meio do DATASUS, analisando o período de Maio/2019-Maio/2024. Selecionou-se Brasil por Região, Capítulo CID-10 (Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas), Lista Morb CID-10 (Desnutrição) e a faixa etária de menor que 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos e 10 a 14 anos. **Resultados:** Notificaram-se 26.242 casos de internações de desnutrição infantil nos últimos 5 anos. O Nordeste apresentou uma grande concentração do número de internações (36,46%), seguido do Sudeste (25,55%), Norte (13,55%), Sul (12,68%) e, por fim, do Centro-Oeste (9,74%). No Brasil, foram documentados 503 óbitos, sendo o Nordeste representado pela maior porcentagem, 40,15%. Em contrapartida, o Sul apresentou o menor valor dentre todas as regiões (5,16%). A taxa de mortalidade nacional foi de 1,92. O Norte possui a maior taxa de mortalidade (3,91), enquanto que o Sul registrou a menor (0,78). **Conclusão:** A identificação das regiões mais afetadas pela desnutrição infantil no país é o primeiro passo para adoção de medidas preventivas, auxiliando a criação de políticas públicas e de planos de intervenção em saúde, tais como, programas de nutrição e suplementação, campanhas de conscientização sobre as necessidades nutricionais da criança, melhoria do sistema de monitoramento e triagem na rede pública e, melhor capacitação da equipe multidisciplinar das unidades básicas de saúde. Dessa forma, será possível reduzir a taxa de pacientes pediátricos desnutridos, buscando integrar a atenção primária à saúde, a educação e a assistência social para oferecer suporte para as famílias afetadas.

INTERVENÇÃO DE PREVENÇÃO A INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA

Ferreira PS¹; Filho CHSG¹; Xavier FSSL¹

¹ Universidade Federal de Alagoas - UFAL

*paulasouzafr@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde.

INTRODUÇÃO: A gravidez na adolescência (GA) é um problema de saúde pública que impacta negativamente a vida da mulher e do feto. Cerca de 11% dos nascimentos no mundo são de adolescentes e 90% destes ocorrem em países de baixa e média renda. Este relato de experiência tem como objetivo expor uma intervenção de prevenção a ISTs e GA em uma comunidade adjacente à Unidade Docente Assistencial (UDA). **DESCRIÇÃO DO RELATO:** A equipe responsável pela atividade descrita foi formada por acadêmicos de medicina junto aos residentes que estavam estagiando na UDA. Inicialmente, a equipe foi requisitada para realizar atendimentos básicos à saúde dentro da comunidade adjacente, onde foi diagnosticado pelos integrantes do grupo que havia muita vulnerabilidade socioeconômica no local, além de uma grande quantidade de adolescentes. Após conversar com a liderança da comunidade, foi informado que havia uma demanda importante de GA e ISTs. Assim, foi marcado um momento de intervenção em saúde uma semana após esse primeiro encontro. A ação foi realizada em formato de roda de conversa. Primeiramente, foi solicitado que os adolescentes se identificassem falando seu nome, idade e uma banda que gosta de ouvir. Essa estratégia foi utilizada para envolver o público-alvo. Após a apresentação, o tema de saúde sexual foi introduzido por meio de perguntas, identificando o nível de conhecimento que eles tinham sobre saúde sexual. A segunda etapa foi uma dinâmica sobre métodos contraceptivos por meio de perguntas de “verdadeiro” ou “falso” e posteriormente explicando cada detalhe da assertiva. No final da segunda etapa, o grupo ensinou como usar o preservativo masculino e feminino. Na terceira etapa, foi conversado com os adolescentes sobre ISTs, com destaque para o HPV e a vacinação que é disponibilizada na UDA. No final da atividade foram distribuídos lubrificantes e camisinhas. **CONCLUSÃO:** A redução de ISTs e GA continua sendo um desafio para profissionais de saúde em vários países, por conseguinte, a prevenção desses problemas de saúde exige esforços amplos que envolvam serviços de saúde e a comunidade. Deve-se garantir que o grupo-alvo esteja bem informado sobre os riscos e medidas de prevenção. Essa intervenção realizada pelos estagiários da UDA evidencia a importância de que as ações em saúde devem ser realizadas de forma didática, dinâmica e constante envolvendo o grupo-alvo. Destacando a necessidade do trabalho em equipe com as diversas áreas profissionais, e mostrando como uma UDA pode impactar na comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência; Gravidez na Adolescência; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Prevenção de Doenças.

PREVALÊNCIA E TAXA DE MORTALIDADE DA PNEUMONIA EM CRIANÇAS DE 1 A 4 ANOS NO BRASIL

Ribeiro GL^{1*}, Ag Ferreira¹, Figueiredo AMO¹, Carneiro, D. N. F.¹, Vasconcelos LN¹, Oliveira VM².

¹Graduandas em Medicina pela Universidade Federal do Acre – UFAC

²Professor do Centro de Ciências da Saúde e do Desporto, Universidade Federal do Acre – CCSD/UFAC
*giovanaliz27@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: Ao nível mundial, a pneumonia é a principal causa de morte em crianças menores de 5 anos. Dessa forma, a doença pode evoluir para um estágio grave, culminando em complicações como sepse, falência de múltiplos órgãos, síndrome do desconforto respiratório agudo e podendo levar até a morte. **Objetivo:** Avaliar o número de internações e a taxa de mortalidade por pneumonia em crianças menores de 9 anos no Brasil. **Método:** Realizou-se um estudo retrospectivo, produzido através da coleta de dados da plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Para a aquisição dos dados, seguiram-se tais passos: epidemiológicas e morbidade, morbidade hospitalar do SUS (SIH/SUS), sendo selecionado o Brasil por Região e Unidade da Federação, entre o período de Abr de 2015 a Abr de 2024, observando as internações, valor dos serviços hospitalares, média de permanência, óbitos e taxa de mortalidade, a partir do Capítulo CID-10 (V. Doenças do Aparelho Respiratório) e lista de morbidade CID-10 (Pneumonia). A faixa etária selecionada corresponde de “menor de 1 ano”, “1 a 4 anos” e “5 a 9 anos”. **Resultados:** Em conformidade com os registros do Ministério da Saúde, foi identificado um total de 1.787.581 casos de internações em todo território nacional, tendo como valor total R\$ 1.444.732.351,16 os serviços hospitalares. Brasil. A média de permanência foi de 5,2. Foi documentado um total de óbitos de 9.782. Quando analisada a taxa de mortalidade, nota-se que o país apresenta 0,55. **Conclusão:** Os índices de casos de internações e mortalidade são fundamentais para o desenvolvimento de medidas eficazes que aprimorem a abordagem da pneumonia pediátrica. A análise destaca a necessidade urgente de estratégias de saúde para melhorar diagnóstico, tratamento e prevenção dessa doença respiratória, que representa uma significativa preocupação de saúde pública para crianças.



TESTE RÁPIDO COMO MÉTODO PARA DIAGNÓSTICO DE IST'S

Ferreira PS^{1*}; Oliveira AC¹; Santos AAP¹; Silva AL¹.

¹ Universidade Federal de Alagoas – UFAL

*paulasouzafr@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

INTRODUÇÃO: Os testes rápidos são ferramentas diagnósticas indicativas da presença ou ausência de determinadas Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) em amostras biológicas. Por meio desses exames, as unidades de saúde em atenção básica, podem oferecer diagnósticos sem a necessidade de estruturas laboratoriais. **OBJETIVO:** Avaliar a importância da realização dos testes rápido como método diagnóstico de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) na Atenção Básica, tempo de resposta e impacto na saúde pública. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, no qual foram contabilizados em livros de registro próprio, um número de 541 testes rápidos realizados num período de um ano na unidade docente assistencial Prof. Gilberto de Macedo (UDA/UFAL). **RESULTADOS:** Os testes foram realizados em um período que compreendeu os meses de junho de 2023 a junho de 2024, destes 167 eram pessoas do sexo masculino e 374 do sexo feminino. Dentre o total de testantes analisados, 21 positivaram para Sífilis, 7 para o HIV e 2 para Hepatite B, nenhum paciente apresentou positivo para Hepatite C no período analisado. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que os testes rápidos representam uma ferramenta promissora e viável para o diagnóstico de ISTs na Atenção Básica com tempo hábil para definição de condutas que possam ajudar no controle maior das ISTs, bem como, propiciar estratégias que contribuam na prevenção e promoção da saúde dos indicadores que fortalecem a busca por redução nos agravos. A facilidade do diagnóstico rápido, juntamente com a aceitação positiva dos pacientes e a simplificação da gestão clínica, indicam um potencial relevante para o uso e manutenção dos testes rápidos nas unidades de saúde. Além disso, a implementação ética e cuidadosa desses testes pode amenizar desafios operacionais, promovendo uma abordagem mais eficaz no enfrentamento das ISTs.

COMPETÊNCIAS PARA A GESTÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: PERCEPÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Oliveira AC^{1*}; Ferreira PS¹; Santos AAP¹; Silva AL¹.

¹Universidade Federal de Alagoas - UFAL

*aparecida.oliveira@esenfar.ufal.br

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em Saúde

Introdução: A gestão da unidade básica de saúde (UBS) demanda habilidades multifacetadas que vão desde a organização operacional até a gestão de recursos humanos e financeiros. Nesse contexto, participar do processo de gestão numa UBS pode ajudar na formação direta dos profissionais de saúde, incluindo estagiários da área da saúde, no que tange ao desenvolvimento e habilidades frente à gerência das inúmeras demandas que compõem o serviço público (BRASIL, 2017). **Objetivo:** o estudo teve como objetivo descrever como estagiários da área da saúde percebem as competências essenciais para a gestão de UBS, identificando lacunas na formação acadêmica. **Métodos:** trata-se de estudo qualitativo, realizado com estagiários de diferentes áreas da saúde que atuavam na UBS. Das análises das entrevistas, surgiram temas recorrentes das percepções comuns sobre as competências de gestão. **Resultados:** Os estagiários destacaram a importância de competências como liderança, comunicação eficaz, habilidades interpessoais, capacidade de tomada de decisão e gestão de conflitos. Eles identificaram lacunas existentes na formação acadêmica como a prática de gestão e a administração de recursos. **Conclusão:** Evidenciou-se que existe uma necessidade de currículos acadêmicos que integrem mais profundamente aspectos práticos da gestão dos serviços públicos e dentre eles as UBS, preparando melhor os futuros profissionais para os desafios do campo. Além disso, programas de estágio estruturados e orientados podem ser uma estratégia eficaz para o desenvolvimento dessas competências. Investir na formação em gestão pode resultar em melhorias significativas na eficiência e na qualidade dos serviços prestados pelas UBS, beneficiando diretamente a saúde da comunidade atendida.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

AÇÕES DE PROMOÇÃO DA VISIBILIDADE E DO CUIDADO À POPULAÇÃO LGBT+ NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DE RUSSAS - CE.

Nogueira ALN^{1*}, Carvalho FNT¹, Jesus ACF¹, Lima NCC¹

¹ Secretaria Municipal de Saúde de Russas – CE

*enfdrliman@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: A Secretaria Municipal de Saúde de Russas, após participar de reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da População LGBT+, foi levada a refletir a respeito da visibilidade desta população e de suas demandas pelos serviços inseridos nas Redes de Atenção à Saúde. **Relato de experiência:** foram desenvolvidas ações de Educação Permanente em Saúde (EPS), visando qualificar os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) para a oferta de cuidado humanizado aos usuários LGBT+. A primeira etapa, em junho de 2023, consistiu em atividade destinada aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), momento que contou com exposição conduzida por profissional psicóloga, abordando aspectos como orientação sexual e identidade de gênero, esclarecimentos de profissional advogada sobre o processo de retificação de nome e gênero, e fala da coordenação da APS municipal sobre os serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e a importância do preenchimento correto dos campos orientação sexual e identidade de gênero no cadastro individual. Posteriormente, foi promovido, em agosto de 2023, seminário voltado para os profissionais das demais categorias, conduzido por uma profissional mulher transexual, ativista da causa LGBT+, e com histórico de trabalho com políticas públicas voltadas a este público. **Discussão:** Os momentos de EPS resultaram no aumento no nível de conhecimento dos profissionais acerca das particularidades envolvidas na assistência humanizada ao público LGBT+ e, também, na percepção do aumento no número de cadastros individuais nos quais as informações sobre orientação sexual e identidade de gênero estavam preenchidas. **Conclusão:** Diante do êxito obtido com a execução desta experiência, percebe-se a importância da educação profissional em saúde para a qualificação dos servidores, a fim de que tenham sua sensibilidade aguçada na percepção das demandas dos usuários e possam, também, aprimorar a prática cotidiana do cuidado em saúde nos territórios.

O USO DA PICTOGRAFIA COMO FERRAMENTA NA POLIFARMÁCIA EM PACIENTES IDOSOS E ANALFABETOS NA APS

Wanderley RA^{2*}, Junior ASL¹, Correia RCC¹

¹Centro Universitário Cesmac - CESMAC

²Médica da estratégia de Saúde da Família

*roberta.a.wanderley@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

INTRODUÇÃO: O analfabetismo apresenta indícios de queda no país, porém ainda mantém uma característica marcante: quanto mais velho o grupo populacional, maior a quantidade de analfabetos. Um fator importante contribuindo com a má adesão à prescrição de medicações é o analfabetismo. Os pictogramas são representações gráficas de conceitos e objetos, de forma simplificada, seu uso é relevante, tendo em vista que auxilia no grau de compreensão dos pacientes, principalmente idosos e analfabetos. **OBJETIVO:** Avaliar e constatar a relevância do uso de pictogramas como ferramenta de compreensão da prescrição médica para idosos/analfabetos na atenção primária. **MÉTODO:** Será realizado um estudo bibliográfico qualitativo, exploratório e epidemiológico. As fontes de dados incluirão artigos acadêmicos, livros, teses e dissertações, obtidos principalmente de bases de dados como PubMed, BVSalud e Google Scholar; utilizando as palavras-chave: Alfabetização and Preparações Farmacêuticas and Idosos and Linguagem não verbal. Pelo Google Scholar, foram encontrados 587 resultados, destes 11 foram selecionados pelos critérios: fontes publicadas nos últimos dez anos, em português e inglês, que abordam diretamente o uso de pictogramas auxiliando a compreensão da prescrição médica para idosos/analfabetos, os demais 576 resultados foram excluídos por não cumprimento dos requisitos. **RESULTADOS:** Certas características do paciente implicam na compreensão do tratamento, como: idade, educação e função cognitiva. Diversos estudos demonstraram significativa melhora da aderência do paciente ao tratamento com o uso da pictografia. Principalmente quando existe a orientação verbal da prescrição medicamentosa atrelada ao pictograma. **CONCLUSÃO:** Através da literatura pesquisada, foi possível constatar êxito no uso de pictogramas como auxílio de adesão ao tratamento para idosos/analfabetos, sendo necessário para sua implantação um formato abrangente para a compreensão de todos e testes para produzir imagens com significados claros e culturalmente aceitáveis. O uso da pictografia atrelada à orientação verbal contribui para menor iatrogenia no contexto da atenção primária.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: USO DA MEDICINA MINIMAMENTE DISRUPTIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Wanderley RA^{2*}, Junior ASL¹, Correia RCC¹

¹Centro Universitário Cesmac - CESMAC

²Médica da estratégia de Saúde da Família

*roberta.a.wanderley@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

INTRODUÇÃO: A medicina minimamente disruptiva (MMD) busca adaptar a rotina de tratamento para as realidades e preferências dos pacientes, respeitando as evidências científicas e suas limitações, tendo a método clínico centrado na pessoa como um norteador do cuidado, otimizando a adesão terapêutica e melhoria de saúde. Este artigo tem como objetivo relatar a experiência de saúde do idoso vivenciada por acadêmicos da graduação do curso de medicina, durante o estágio curricular obrigatório de medicina da família e comunidade numa UBS de Arapiraca. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de uma realidade desafiadora o manejo da polifarmácia, se fazer compreensível e realizar o adequado plano terapêutico, respeitando a carga terapêutica possível de manejá-la, evitando erros ligados a autoadministração, iatrogenia e reações adversas medicamentosas. Visando o crescente número de comorbidades em idosos, a MMD traz incentivo à racionalização de solicitações de exames e medicalização por rotulação científica e hiper estímulos de farmacêuticas, estimulando o valor da longitudinalidade e a observação ativa. Frequentemente, pacientes chegavam ao consultório instruídos a solicitar medicações ou exames, incentivados por mídias, familiares e amigos sem o entendimento do que realmente traria melhorias reais à sua saúde. **DISCUSSÃO:** Em pacientes idosos onde a polifarmácia e/ou o uso de medicações impróprias podem gerar interações medicamentosas e reações adversas que podem impactar negativamente na saúde dos pacientes, realizar a demora permitida e aguardar a evolução do quadro do paciente usar medidas não medicamentosas e a longitudinalidade são medidas muito utilizadas na APS. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista que facilita os cuidados ao paciente em sua realidade, a MMD é relevante no âmbito da APS uma vez que procura entender os impactos que a proposta terapêutica traz ao paciente, enxerga o perfil do nosso paciente nas evidências relevantes, envolve o paciente nas decisões e utilizando um cuidado centrado na pessoa que se atende.

Palavras-chave: Relatos de casos; Atenção primária; Sobremedicalização; Sobrediagnóstico

DOENÇA DE CHAGAS: A EXPERIÊNCIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE DE RUSSAS/CE

Nogueira ALN^{1*}, Lima NCC¹, Santiago LHR¹

¹Secretaria Municipal de Saúde de Russas-CE.

*enfdrliman@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: No tocante à Doença de Chagas, condição infecciosa crônica de elevada morbimortalidade no Brasil, Russas, no Ceará, destaca-se entre as cidades do estado com maior quantitativo de diagnósticos sorológicos IgG. Entretanto, verificava-se ausência de fluxo para encaminhamento de espécimes de *Trypanosoma cruzi* para análise, além de fragilidades no retorno da informação às equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) para atenção aos usuários expostos aos vetores. **Relato de experiência:** Objetivando implementar fluxograma para identificação de triatomíneos intradomiciliares infectados, e estabelecer rotina de investigação laboratorial dos pacientes a eles expostos, as coordenações da Secretaria Municipal de Saúde reuniram-se, em abril de 2023, para a construção do fluxo proposto. No mês de agosto, as equipes da APS foram reunidas para repasse do fluxograma, segundo o qual as Unidades Básicas de Saúde funcionariam como Postos de Informação de Triatomíneos (PIT), sendo responsáveis por preencher a ficha de controle de exames para Doença de Chagas, receber vetores encontrados no intradomicílio, e direcioná-los ao setor de Endemias e Zoonoses, incumbido de encaminhar o espécime para avaliação laboratorial. Em caso de teste negativo, a investigação seria encerrada e, em caso positivo, o caso retornaria à equipe de origem, que deveria realizar busca ativa e acompanhamento dos pacientes. **Discussão:** Com o novo fluxograma, as populações residentes em todas as áreas do município passaram a ter a possibilidade de encaminhar um inseto encontrado em seu intradomicílio para investigação, o que trouxe aumento considerável no número de espécimes encaminhados para análise. Também foi identificada melhora na qualidade dos registros encaminhados pelas equipes da APS, permitindo melhor localizar e conduzir os casos positivos. **Conclusão:** Entende-se que a iniciativa já tem produzido resultados importantes para o entendimento e o monitoramento da realidade sanitária do município de Russas, no que diz respeito a DC.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MÃES DE RN COM REGISTRO DE SÍFILIS CONGÊNITA EM SORRISO- MT NO ANO DE 2024

Gama ARS^{1*}, Venites CFL^{1*}, Vacaro T¹.

¹ Secretaria Municipal de Saúde de Sorriso – MT

*planejasaudesorriso@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção à saúde.

Introdução: A Sífilis Congênita é uma doença transmitida da mãe com sífilis não tratada ou tratada de forma não adequada para a criança durante a gestação (transmissão vertical). Por isso, é importante fazer o teste para detectar a sífilis durante o pré-natal e, quando o resultado for positivo (reagente), tratar corretamente a mulher e sua parceria sexual, para evitar a transmissão. Foram notificados em 2024 17 casos de sífilis congênita, um aumento de 30% em comparação ao ano de 2019. **Objetivo:** Traçar um perfil epidemiológico das mães de RN com registro de Sífilis Congênita em 2024 no município de Sorriso- MT. **Método:** Análise das fichas de notificação inseridas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde. **Resultados:** Os registros evidenciam que 100% das notificações são oriundas do Hospital Regional de Sorriso. Em relação à raça, 76% dos registros trazem a parda, 18% branca e 6% preta. Em relação à idade, 41% estão entre 16-20 anos, 24% entre 21-25, 12% entre 26 a 30, 18% entre 31 a 35 e 6% acima de 36 anos. Quanto à escolaridade, 23% tinham ensino fundamental incompleto, 18% ensino fundamental completo, 41% ensino médio completo, 6% com ensino superior incompleto e 6% com ensino superior completo. Quanto à ocupação, 59% dos registros apontam que são dona de casa, 12% não informado e 6% de cada cabeleireira, estoquista, manicure e secretária. Em relação à unidade da realização do pré-natal, não houve destaque para nenhuma unidade. **Conclusão:** Destaca-se dessa análise a ocupação como um grande percentual de mulheres que apontaram ser donas de casa e também a idade, sendo as mulheres abaixo de 20 anos quase a metade de todas as registradas. O desafio doravante é atingir esse público para aderir ao pré-natal de forma efetiva e a todos os tratamentos necessários.

INTERAÇÕES HOSPITALARES POR SÍFILIS CONGÊNITA EM ALAGOAS: UMA CONDIÇÃO SENSÍVEL À ATENÇÃO PRIMÁRIA

Santos JAM^{1*}; Menezes EDJ¹; Santos AMF¹; Capucho HC¹; Santos AAP²; Gaedke MA³

Universidade de Brasília- UnB

Universidade Federal de Alagoas-UFAL

Universidade de Santa Cruz do Sul-UNISC

*augustinhomendes1@gmail.com

Financiador: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde.

Introdução: A sífilis congênita (SC) é um importante problema de saúde pública que ocorre quando o feto é infectado pelo Treponema pallidum, sendo transmitida via placenta em qualquer fase da gestação ou estágio clínico da doença em gestantes que não realizaram o tratamento de forma adequada. **Objetivo:** Descrever o número e os custos diretos das internações hospitalares

por SC em crianças menores de um ano usuárias da rede pública de saúde do estado de Alagoas, no período de 2014 a 2023. **Método:** Estudo ecológico, que utilizou os dados do Sistema de Informação Hospitalares do SUS do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde. Os participantes selecionados foram os indivíduos com idade inferior a um ano e que tiveram internação hospitalar por SC. As variáveis analisadas foram: número de internações, região de saúde (RS), sexo, cor/raça, valor das internações e dias de permanência hospitalar. A coleta de dados ocorreu em julho de 2024. Foi utilizado o Microsoft Office Excel 2023 para análise descritiva.

Resultados: No período em estudo, ocorreram 4.130 internações em menores de 1 ano por SC em Alagoas. Em 2014, foram registradas 373 internações e em 2023, 451. A 1º RS foi a responsável pelo maior número de internações (59,8%), sendo a capital Maceió responsável por 75% das internações registradas para a região. No que se refere ao sexo, 51% eram do sexo feminino. Em relação à cor/raça, 84% eram pardos. Foram gastos quase 7 milhões de reais com as internações, com uma média de R\$1.668,87 por internação. A média de dias de permanência hospitalar foi de 10,2 dias.

Conclusão: Observou-se aumento do número de internações por SC, consequentemente maior destinação de recursos financeiros. É importante destacar que SC é uma causa sensível à Atenção Primária à Saúde e sua ocorrência evidencia fragilidades nos serviços de saúde.

INCENTIVO À DOAÇÃO DE LEITE HUMANO EM UM GRUPO DE PUÉRPERAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Santos RCC^{1*}; Silva DO¹; Lima LS²

¹ Secretaria Municipal de Saúde - SMS

² Universidade Federal de Alagoas - UFAL

* ritacerqueira.obstetra@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: Desde 1998, a rede BLH, promove, protege e apoia o aleitamento materno, coletando e distribuindo leite de qualidade, colaborando para a diminuição da morbimortalidade infantil.

Descrição da experiência: Trata-se de um relato de experiência de uma Enfermeira Obstetra na coordenação de um posto de coleta de leite humano vinculado ao BLH, sendo o primeiro do Estado de Alagoas no ano de 2006. Neste período, observou-se uma perda significativa de leite humano, onde a maior parte do leite era desprezada por situações diagnosticadas mediante a pasteurização. Com isso, verificou-se a necessidade de trabalhar as técnicas para a coleta adequada, através de um grupo educativo. O grupo com as nutrizes era realizado duas vezes por mês, onde eram discutidos diversos temas, como: a importância da doação de leite materno, quem pode doar e a técnica para coleta e armazenamento do leite materno. Além da sensibilização das doadoras, lembrando-as de que todo leite doado/pasteurizado contribuiria para o crescimento e desenvolvimento de crianças. A partir dessa experiência, foi criado um grupo de gestantes na Unidade de Saúde Village Campestre II, UDA/UFAL vinculado ao mesmo BLH, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, com o objetivo de incentivar a doação de leite materno.

Discussão: A partir da sensibilização das doadoras, houve um aumento significativo na doação de leite. Com isso, destaca-se que a doação, muitas vezes está associada a ação dos profissionais de saúde, mostrando que o envolvimento do profissional na sensibilização e no incentivo a doação, promove um maior recrutamento de doadoras, e a percepção da utilização do leite humano não apenas como um produto nutricional, mas também como prática que salva vidas. **Conclusão:** Conclui-se que o enfermeiro exerce papel fundamental na educação em saúde, com a disseminação e o incentivo à doação de leite materno.

PET-SAÚDE E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Medeiros LMG^{1*}

¹ Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA, unidade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

* livya50@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma ação intersetorial com o intuito de qualificar estratégias no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo, apresenta-se como um recurso de ensino-aprendizagem para a inserção de estudantes de graduação nos dispositivos públicos de saúde, desenvolvendo vivências e produzindo conhecimentos, sendo de suma relevância para a formação profissional em Psicologia. Nessa perspectiva, o objetivo deste resumo é relatar a experiência de uma acadêmica do curso de Psicologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), participante da 10^a edição do PET-Saúde, com o tema “Gestão em Saúde e Assistência à Saúde”, na V Unidade Regional de Saúde (Ursap) – sediada na cidade de Santa Cruz/RN com abrangência de 21 municípios.

Relato de experiência: Durante o período de experiência no programa, foram realizadas visitas de acompanhamento e imersão na prática diária dos trabalhadores da V Ursap. As atividades englobaram: participação nas reuniões com a equipe gestora; encontros de formação sobre o Previne Brasil, o controle social e campanhas de vacinação; construção de oficinas em parceria com a Universidade; visitas aos dispositivos da rede de saúde, como a UNICAT (Unidade Central de Agentes Terapêuticos). **Discussão:** Essas atividades visaram a discussão de ações em saúde de acordo com as características do território, bem como seus desdobramentos no âmbito da Saúde Coletiva e da Atenção Primária à Saúde (APS) na área abrangida pela Ursap, possibilitando aos estudantes o contato com estratégias e tecnologias para planejamento e consolidação de práticas em saúde humanizadas ainda durante a graduação, fortalecendo sua formação e futura atuação profissional. **Conclusão:** Desse modo, percebe-se que a experiência no programa contribuiu para uma formação em psicologia integrada com a comunidade e voltada para o SUS, considerando suas especificidades, princípios e diretrizes, com equidade, ética e justiça social.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Queiroz EOS^{1*}, Araújo MLB¹, Santos CRC¹, Silva VCO¹, Sales FMBL¹, Santos MM¹

¹Secretaria Municipal de Saúde de Maceió

*eladja_servicosocial@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: Educação em Saúde é uma estratégia para fomentar conhecimento, orientações e informações à população com bases em temas relevantes que fomentam a prevenção e promoção à saúde. **Relato de Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo pautado no relato de experiência referente às atividades de educação em saúde realizada com o Grupo Saúde & Bem-estar, composto por usuários com doenças crônicas, com prevalência da participação de pessoas idosas. As atividades ocorreram entre os meses de outubro de 2023 a junho de 2024, em uma unidade de saúde, sempre na segunda sexta-feira de cada mês, às 9h, com duração de 1h30min e com a participação de 25 pessoas. As escolhas das temáticas trabalhadas foram pactuadas com o grupo, a saber: direitos à saúde, cidadania e direitos humanos, saúde mental, prevenção de violência, promoção à saúde e prevenção de doenças crônicas, alimentação saudável e incentivo à participação social. A cada encontro, um profissional com conhecimento sobre o tema facilitava a atividade, fomentando a interação, participação e autonomia do grupo. Utilizavam-se panfletos, dinâmicas de grupo e perguntas disparadoras como forma de motivar a participação dos usuários. A equipe interprofissional era composta por assistente social, nutricionista, psicólogo, técnico de enfermagem e enfermeira. Nos encontros, quando possível, os estudantes e a gerente da unidade de saúde participavam das atividades. **Discussão:** é indiscutível que a educação em saúde é uma grande técnica e traz bons resultados quando utilizado a comunicação dialógica, permitindo aos participantes compartilharem saberes e experiências, tornando o processo mais linear e com mudanças no cuidado em saúde. **Conclusão:** Conclui-se que as ações de educação em saúde contribuíram na autonomia, qualidade de vida e autocuidado dos participantes, tornando-os agentes multiplicadores de informações em seus espaços familiares e comunitários. Foi perceptível que o trabalho interprofissional e colaborativo fortaleceu o trabalho em equipe.

O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO FERRAMENTA PARA O ENFRENTAMENTO DA OBESIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Rocha MA^{*1}, Gadelha ATTF¹, Lira ALS², Silva LF³

¹ Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

² Prefeitura do Recife – Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Política sobre Drogas

³ Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

*marcellyalpiano@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: A construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) constitui-se como espaço de produção do cuidado compartilhado. Esse trabalho, coproduzido entre profissionais de uma equipe, ou entre equipes, e usuários/as, propõe-se a articular uma série de intervenções terapêuticas, cujas ações prioritárias são definidas em conjunto, criando projetos articulados ao contexto de vida das pessoas e as redes. **Relato de experiência:** Apresenta-se a experiência de construção do PTS junto a mulheres avaliadas com obesidade, usuárias de uma Unidade de Saúde da Família (USF), em Recife-PE. O trabalho foi desenvolvido por uma equipe de residentes e duas equipes da USF, após discussões em reunião, encaminhamento e atendimento de três usuárias pelas residentes fisioterapeutas, nutricionista e psicóloga. Realizou-se o convite, as usuárias e agendados encontros quinzenais, cujo primeiro destinou-se a realizar o levantamento situacional. Posteriormente, construíram-se as metas do projeto e a divisão de responsabilidades. As ações envolveram interconsultas, acompanhamento psicológico, atividade física, rodas de conversa e outros. Durante o processo, estimulou-se a reflexão sobre as estratégias adotadas, visando priorizar a qualidade de vida, sem limitar-se a resultados antropométricos. Observaram-se mudanças de hábitos, participação das famílias e melhora na saúde física e mental. **Discussão:** A Atenção Primária à Saúde, porta de entrada prioritária da Rede de Atenção à Saúde, representa um espaço estratégico para o enfrentamento da obesidade. Considerando a complexidade dos fatores que contribuem com esse problema de saúde pública, que envolve questões biológicas, socioeconômicas, psicológicas e ambientais, optou-se pelo PTS por sua capacidade de acolher demandas objetivas e subjetivas, valorizar o protagonismo do sujeito e a autonomia na produção do cuidado (Pinto *et al.*, 2011). **Conclusão:** O PTS configurou-se como uma ferramenta de construção conjunta e sustentação de intervenções transformadoras. Para tanto, considera-se a autonomia das usuárias e a atuação interdisciplinar o alicerce das ações cotidianas na busca pela qualidade de vida.

A PSICOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Rebouças LRS^{1*}, Quirino TRL²

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN campus FACISA

² Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN campus FACISA

* leonara.reboucas.128@ufrn.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: A formação em psicologia possui diversos espaços e possibilidades de atuação. A Atenção Primária em Saúde (APS) constitui um cenário promissor para a profissão, haja vista a necessidade de se compreender e repensar o processo saúde-doença-cuidado de sujeitos e coletividades. Este trabalho pretende relatar a experiência do Estágio Supervisionado desenvolvido na Ênfase de Saúde do curso de Psicologia da FACISA/UFRN, realizado em uma Unidade Básica de Saúde, no município de Santa Cruz/RN. **Relato de experiência:** O estágio, ainda em curso, acontece por meio da inserção em uma equipe da Estratégia Saúde da Família. Há diversas atividades em desenvolvimento junto à equipe, como o levantamento de informações, identificação e acompanhamento de demandas de saúde mental dos/as usuários/as na área de cobertura da equipe; visitas domiciliares junto a enfermeiras e agentes comunitários/as de saúde voltadas às pessoas impossibilitadas de comparecer ao serviço; atividades grupais, dentre outras. Tais atividades são supervisionadas semanalmente através de encontros para debater as experiências. **Discussão:** A inserção e a atuação de estudantes de Psicologia na APS possibilitam a vivência em diferentes realidades, visibilizando demandas por meio de ações que visam a prevenção e a promoção da saúde. A experiência tem demonstrado, particularmente, que, no âmbito da saúde mental, apresenta-se a necessidade de trabalhar sob a perspectiva do apoio matricial, em conjunto com outros serviços da rede de saúde, como o CAPS. Ademais, repensar a atuação da Psicologia e construir práticas emancipatórias tem-se mostrado essencial para a operacionalização de estratégias antimaniciais na APS. **Conclusão:** Percebemos que a APS é um campo complexo e multifatorial imprescindível para a atuação da Psicologia, visto que contribui para a produção integral da saúde e o fortalecimento das práticas de cuidado. Todavia, ainda se observam desafios, como a necessidade de maior articulação com a Rede de Atenção Psicossocial.

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA AMPLIAÇÃO DO ACESSO E DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM ARAPIRACA

Celso Marcos da Silva¹, Katyenny Christine Alessandra da Silva², Carlos Eduardo Leonel dos Santos³

¹ Universidade Federal de Alagoas - UFAL, celsomarmed.ufal@gmail.com

² Centro de Estudos Superiores de Maceió, katyennychristine@gmail.com

³ Universidade Federal de Alagoas - UFAL, carlos.leonel@arapiraca.ufal.br

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é vista como a porta de entrada essencial do sistema de saúde, oferecendo serviços ambulatoriais para atender às necessidades da população. Embora o Sistema Único de Saúde (SUS) tenha ampliado significativamente a rede de serviços, ainda existem desafios no acesso devido a fatores como localização geográfica, disponibilidade e qualidade do atendimento. **Objetivo:** Investigar como o acesso aos serviços de saúde pode melhorar a segurança do paciente, identificando barreiras de acesso, avaliando a distribuição dos atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) em Arapiraca. **Método:** Dados quantitativos de 2023 foram coletados das UBS de Arapiraca através do sistema e-SUS, analisando a distribuição dos atendimentos. As variáveis incluíram o número de atendimentos médicos mensais, tipo de atendimento, e características das unidades de saúde. O volume total de atendimentos foi de 233.527, com uma média mensal de 19.461 e um desvio padrão mensal de 3.187. Entre as UBS, o IV Centro de Saúde teve o maior volume anual (14.782) e a UBS Vila São Francisco o menor (2.336), evidenciando uma alta dispersão, com algumas unidades apresentando até cinco vezes mais atendimentos que outras. Além disso, 9,8% dos atendimentos totais são de Consultas de Urgência e 20,3% se encaixam na Demanda Espontânea, demonstrando a busca em ampliar o acesso em Arapiraca. **Resultados:** Os dados obtidos revelam um panorama extremamente positivo da atenção primária à saúde em Arapiraca, destacando as UBS como peças fundamentais no processo de acolhimento e acesso aos serviços de saúde. **Conclusão:** Possibilitar o acesso universal e de qualidade à APS em Arapiraca é crucial para garantir a segurança do paciente, promover a saúde da população e reduzir o acúmulo de pessoas nas portas de urgência e emergência, além de minimizar os custos com internações e procedimentos.

ATUAÇÃO DE RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Ingrid de Oliveira Carvalho*; ² Victória Lorrany Alencar da Costa; ³Júlio César Paiva e Silva

^{1,2,3}Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

ingridfisioterapeuta95@gmail.com

Introdução: A Assistência Domiciliar foi estabelecida pela portaria nº2029 em 2011 pela Política Nacional de Atenção Domiciliar (PNAD) e consiste em uma forma de cuidado em saúde prestado no domicílio, assegurando a integralidade e a longitudinalidade do cuidado ao indivíduo em sua casa. Na Atenção Primária, esse cuidado é realizado de maneira interdisciplinar, com foco na prevenção, tratamento, paliação e promoção da saúde. **Relato de experiência:** Foram realizadas visitas domiciliares com o apoio dos Agentes Comunitários de Saúde vinculados a UBS em questão. A equipe de residentes ofereceu suporte a esses usuários, realizando visitas iniciais, um retorno após 15 dias e outro após 30 dias. Fisioterapeuta, assistente social e nutricionista conduziram as visitas, fornecendo orientações e intervenções personalizadas com base nas necessidades dos usuários e na rede de apoio disponível. **Discussão:** Durante as visitas, os residentes analisaram cada indivíduo e, por meio dessa análise, identificaram as principais necessidades de cada um. A Fisioterapeuta desenvolveu um panfleto com uma série de exercícios a serem realizados em casa para melhorar a mobilidade, fortalecer a musculatura e evitar possíveis complicações na locomoção. O Assistente social criou uma ficha de acolhimento contendo informações sobre os benefícios aos quais cada usuário tinha direito, e a Nutricionista elaborou um plano alimentar personalizado com base nas necessidades de cada um. **Conclusão:** A cada visita de retorno observou-se que o usuário e a rede familiar seguiram as orientações propostas pelos residentes. Isso resultou em um acesso maior aos benefícios disponíveis, além de contribuir para a melhora da autonomia e da saúde do usuário de modo geral. Com isso, podemos concluir que o cuidado domiciliar desempenha papel fundamental na atenção primária, sendo crucial devido à sua abordagem integral e contínua.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CÂNCER BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andrade IMV^{1*}, Araújo EL¹, Canuto JRC¹, Damasceno B¹, Silva VCO¹

¹Secretaria Municipal de Saúde de Maceió - SMS/MACEIÓ

*imvandrade@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: Algumas lesões podem anteceder o câncer bucal, sua identificação precoce pode levar a cura do paciente e reforçar a importância da atuação do cirurgião-dentista na prevenção e promoção de saúde. **Relato de experiência:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo acerca da vivência da equipe de odontologia no desenvolvimento de atividade de educação em saúde. Inicialmente, foi realizado contato prévio com a pessoa responsável pela instituição de idosos da comunidade, propondo esta atividade educativa, de prevenção e promoção à saúde, sendo acordado o dia e hora para o evento. No dia e hora combinados, estavam presentes a equipe de saúde bucal, outros profissionais da equipe de saúde da UBS e aproximadamente 60 idosos assistidos pela instituição, onde foi feita uma exposição oral do tema, ilustrada com banner, em uma roda de conversa. Foi feita também demonstração de técnicas de escovação dental. Posteriormente, em uma dinâmica, o grupo esclareceu dúvidas que porventura surgiram no decorrer da apresentação. Ao final, todos os participantes receberam kits de higiene bucal. **Discussão:** A atividade teve o intuito de orientar os idosos para a prevenção dessas patologias através do autoexame bucal, conhecer as principais lesões cancerizáveis que acometem a cavidade bucal e incentivo às visitas regulares ao cirurgião-dentista para busca de lesões com potencial de transformação maligna, tendo em vista que muitas delas têm tratamento com prognóstico favorável, quando detectadas precocemente. **Conclusão:** A experiência foi proveitosa e positiva. Foi constatado que ainda existe muito trabalho a ser feito com a comunidade a respeito do tema, já que ainda existem muitas dúvidas e tabus a serem esclarecidos. Os idosos receberam orientação quanto à prevenção ao câncer bucal, esclareceram dúvidas sobre a doença e a importância de visitar o cirurgião-dentista de forma regular para a detecção de lesões cancerizáveis e outros agravos. Também foram estimulados a fazer uma melhor higienização bucal.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

VITRINE FARMACÊUTICA - ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AIRES CCNF^{1*}, ALMEIDA DTA²

¹Secretaria Municipal de Saúde de Maceió – AL

²Instituto de Gestão Aplicada

*ccnfa@yahoo.com.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: Considerando que a Farmácia é um estabelecimento de saúde, legalmente reconhecida em 2014, seja esta pública ou privada, sua vitrine pode ser utilizada como ferramenta de informação para a população, auxiliando o farmacêutico a exercer um dos seus papéis fundamentais que é promover educação em saúde de forma individual e coletiva.

Relato de experiência: A antiga janela de dispensação de uma Unidade Docente Assistencial que possui uma equipe de Saúde da Família vem sendo utilizada como um ponto de informação para a população desde junho de 2023 através da exposição de conteúdo de fácil entendimento e leitura rápida para os usuários que se encontram na recepção da unidade. O tema abordado é alterado mensalmente de acordo com o calendário proposto pelo Ministério da Saúde e conta com cores e imagens relacionados ao assunto escolhido, além disso, em alguns meses há exposição de cordéis produzidos pela funcionária do setor. Aliado ao conteúdo exposto, a farmacêutica realiza atividade educativa em sala de espera. **Discussão:** Apesar de escassos trabalhos que retratem esta temática, um artigo do ano 2000 foi inspiração para o desenvolvimento deste projeto, embora enfatize o serviço privado e a importância, naquela época, de demonstrar que a Farmácia não era um simples estabelecimento comercial. **Conclusão:** A vitrine farmacêutica pode ser elaborada com poucos recursos e bastante criatividade, buscando exibir conteúdos que chamem a atenção dos usuários para temáticas importantes no intuito de conscientizá-los e motivá-los para o autocuidado e para procurar a equipe de saúde quando necessário.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MATRICIAMENTO TERAPIA OCUPACIONAL EM FOCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

CABRAL WL.N^{1*2}

¹Universidade Federal da Paraíba – UFPB

²Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa – SMS/PMJP

*vladimirlenin.to@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: A fragilidade dos profissionais em compreender a prática da Terapia Ocupacional na Atenção Primária a Saúde leva a necessidade e a importância de realização de matriciamentos acerca do arcabouço teórico-prático deste profissional. **Objetivo:** Promover conhecimentos dos recursos terapêuticos ocupacionais na atenção básica e facilitar a integralidade do cuidado e a resolubilidade das demandas dos usuários perante este profissional. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de um matriciamento realizado por um Terapeuta Ocupacional, integrante da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – RMSFC, na Unidade Integrada de Saúde da Família (USF) do Município de João Pessoa-PB. **Resultados:** Participaram do matriciamento quatro equipes de saúde da família, foram apresentados slides com conteúdos sobre a história, atribuições e domínios da Terapia Ocupacional na Atenção Básica e entregue um jornal informativo intitulado Terapia Ocupacional com Ênfase na Estratégia Saúde da Família, posteriormente foram realizadas duas práticas: 1- Quadro de pintura a dedo para explorar a criatividade, a autoexpressão e o sentimento de realização por meio da pintura; 2- Apresentação de Objetos Pessoais para o fortalecimento de vínculos, estimulação da memória e valorização da diversidade cultural. **Conclusão:** Percebeu-se que existiam muitas dúvidas referentes às competências e domínios do Terapeuta Ocupacional e observamos que o matriciamento contribuiu para melhor esclarecimento acerca do trabalho da Terapia Ocupacional na Atenção Básica, como também colaborou para o fortalecimento e integração dos profissionais, demonstrando a necessidade de realização de outros espaços de troca e conhecimento sobre essa temática.

PALAVRAS-CHAVE: Matriciamento; Saúde da Família; Terapia Ocupacional.

TECENDO DIÁLOGOS: A RODA DE CONVERSA COMO DISPOSITIVO DE CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Silva ML¹, Duarte MKFS¹, Rocha MA²

¹ Faculdade Anhanguera de Maceió

² Universidade Federal de Pernambuco

*m34437@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: Este trabalho aborda uma experiência de estágio na Atenção Primária à Saúde (APS) e objetiva discutir a utilização da roda de conversa como metodologia de trabalho. A roda de conversa é uma ferramenta que facilita a troca de experiências e reflexão, promovendo um ambiente de interação com os pares e a reflexividade (Moura; Lima, 2014). **Relato de experiência:** Trata-se do relato de uma experiência de Estágio Supervisionado em Psicologia na Faculdade Anhanguera, em Branquinha-AL, no primeiro semestre de 2024. As atividades foram desenvolvidas junto a uma equipe Multiprofissional (e-Multi), responsável por prestar apoio a cinco equipes de Saúde da Família (eSF). As Rodas de Conversa foram realizadas junto a usuários vinculados a uma das eSF e aconteciam no espaço da sala de espera, as sextas-feiras. A participação era voluntária e as temáticas discutidas foram definidas junto à comunidade, a partir de suas demandas, abordando temas como ansiedade, depressão, dependência emocional, entre outros. A construção da conversa ocorria de maneira espontânea, cada pessoa trazia experiências e perspectivas ou exercia a escuta, promovendo um espaço de aprendizado coletivo e acolhimento. **Discussão:** Nas rodas, destacava-se o propósito de promover a participação coletiva para debater uma temática, o que permitia o diálogo entre os participantes, que expressavam e escutavam uns aos outros. Considera-se que a construção e reconstrução dos saberes acontecia a partir da troca de experiências (Warschauer, 2017), de modo horizontal. Não havia protagonismo dos profissionais, todos os participantes estavam sentados em círculo, contribuindo de forma igualitária. **Conclusão:** A APS se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde (Brasil, 2017). Assim, as rodas constituem-se como uma das ferramentas para a promoção do cuidado em saúde, que facilitam a partilha de conhecimentos e fortalecem os laços comunitários.

IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE ORAL INFANTIL NA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Prazeres MCB^{1*}, Alencar YTF¹, Costa EM¹

¹Universidade Federal de Alagoas

*maria.prazeres@foufal.ufal.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: A inserção da Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde (APS) prevê a realização de promoção da saúde e prevenção dos agravos em saúde bucal em diferentes fases da vida, através de estratégias como a visita domiciliar e o Programa Saúde na Escola (PSE). Paralelamente, a formação do cirurgião-dentista passou a ser mais integrada ao Sistema Único de Saúde e menos curativista, valorizando estratégias de educação em saúde bucal em espaços que transcendem os estabelecimentos de APS. Portanto, o objetivo deste trabalho é descrever as estratégias de educação em saúde bucal no espaço escolar em distintas fases da infância na formação dos discentes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). **Relato de experiência:** Este é um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina “Saúde e Sociedade” por discentes do primeiro período do curso de Odontologia da UFAL. Os alunos visitaram dois locais: a Escola Municipal Professora Silvia Celina Nunes Lima (5 a 12 anos), no dia 19 de julho de 2023, e Creche e Escola Municipal Professora Fúlvia Maria De Barros Mott Rosemberg (4 meses a 5 anos), no dia 27 de setembro de 2023, ambas localizadas em Maceió. **Discussão:** Foram realizadas orientações de higiene bucal, incluindo práticas educativas de forma lúdica e acessível sobre a escovação dentária (Técnica dos Fones), o uso do fio dental e estímulo à dieta saudável. Essa atividade foi considerada exitosa por contemplar crianças em territórios vulneráveis da cidade de Maceió e em diferentes fases da infância, apontando a importância de estabelecer o cuidado em saúde bucal de forma precoce. **Conclusão:** A inserção de práticas educativas no processo formativo desde o início do curso de odontologia contribui para uma formação humanística e interdisciplinar, fortalece o vínculo entre a universidade e o SUS, em especial a APS.

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA E ADOLESCER: INVISIBILIDADES DA INTERSECCIONALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Mendes VM^{1*}, Calazans GJ², Devincenzi, MU³, Guimarães JS⁴, Ayres JRCM¹

¹Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FMUSP

²Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo – IPUSP

³Instituto de Saúde e Sociedade da Universidade Federal de São Paulo – ISS/UNIFESP

⁴Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

¹Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FMUSP

*valeriamonteiro.mendes@gmail.com

* Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: A produção da atenção à saúde sexual e reprodutiva (SSR) de Adolescentes e Jovens (A&J) na atenção primária requer a compreensão das intersecções entre os marcadores sociais e desigualdades e os desafios impostos pela pandemia da IST/Aids, a qual se somaram a da Covid-19 e a de sofrimento mental, com vistas à tessitura de cuidados mais coerentes com viver destes sujeitos. **Objetivo:** Compreender o cuidado em SSR para A&J produzido na APS dos municípios de São Paulo e Santos. **Método:** Estudo composto por métodos mistos, de base etnográfica, conceitualmente orientado pelo quadro da Vulnerabilidade e do Cuidado, Abordagem Psicossocial e Multicultural de Direitos Humanos e interseccionalidade, baseado em entrevistas com trabalhadoras/es e A&J e observação de serviço, realizado entre 2019-2024. **Resultados:** segundo os/as profissionais, as necessidades e demandas mais frequentes de A&J são a busca por métodos contraceptivos e testes de gravidez (pelos adolescentes) e exames/tratamentos para IST (pelos adolescentes), perdurando o olhar marcado pelo componente biológico/generalizações com pouco adensamento para as intersecções entre gênero/orientação sexual, raça/etnia, desigualdades, violências e modos de viver no adolescer. Sem desconsiderar a oferta de informações em consultas médicas/enfermagem e o reconhecimento pelas/os profissionais da necessidade de grupos para A&J, o Planejamento Familiar segue como espaço privilegiado para abordar SSR. Tais encontros, com baixa participação de A&J, privilegiam o formato de palestra (modelo preventivista) com ênfase nas doenças e apresentação de métodos contraceptivos a serem “escolhidos”, havendo baixa criticidade e porosidade das profissionais para abordagem mais crítica, participativa e interseccional da SSR de A&J. **Conclusão:** Os efeitos dos sucessivos desmontes/ataques à atenção primária, focado em parametrização e processos de trabalho distanciados do viver, dificultam também um cuidado mais coerente, participativo e interseccional da SSR de A&J, que seguem experienciando um não lugar neste âmbito da atenção.

ACESSO AO EXAME CITOPATOLÓGICO: BARREIRAS E POSSIBILIDADES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS, ALAGOAS.

Amorim, RS^{1*}, Machado, MF².

¹Universidade Federal de Alagoas - UFAL

²Universidade Federal de Alagoas – UFAL

*rodrigoamorimen@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: O acesso aos serviços de saúde refere-se à capacidade das pessoas de obterem os cuidados e serviços de saúde necessários quando precisam. A Atenção Primária à Saúde (APS) tem o papel de desenvolver estratégias para prevenção do câncer do colo do útero, sendo a realização periódica do exame citopatológico a estratégia mais adotada para o seu rastreamento. **Objetivos:** Conhecer as barreiras de acesso ao exame citopatológico na atenção primária no município de Palmeira dos Índios, Alagoas, na percepção das usuárias. **Método:** Trata-se de estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 90 mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, selecionadas por meio dos relatórios do Programa Previne Brasil do Ministério da Saúde, utilizando o critério da amostragem por conveniência. **Resultados:** Foi encontrada uma boa adesão ao exame citopatológico nos últimos 3 anos (80,46%), entretanto, a maioria das mulheres afirmou ter realizado em consultório particular (64,20%). Questões relacionadas à organização do serviço de saúde, como a falta de privacidade, a demora na entrega do resultado e o fato de ser um profissional do sexo masculino responsável pela coleta, contribuem para essa realidade. As que nunca realizaram (6,90%) apontam como principais motivos o fato de estarem bem de saúde (40%), além da vergonha ou falta de tempo (13,33%). Houve deficiência no conhecimento sobre exame, pois embora a maioria considerasse o exame importante (98,89%), muitas (18,52%) não sabiam o real motivo para a sua realização e 35,56% referiu querer receber mais informações sobre o tema. **Conclusão:** Muitas mulheres até realizam o exame, porém optam em fazer no serviço privado, possuem vínculo fragilizado com a equipe e necessitam de mais informações sobre o tema. Faz-se necessário a (re)organização do processo de trabalho, considerando as reais necessidades das mulheres do território, seu modo de vida, seus costumes e crenças.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM IDOSOS E PRINCIPAIS COMORBIDADES ASSOCIADAS À COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sales FMBL^{1*}, Lopes MES², Barros MDR², Silva YCB², Silva VCO¹

¹Secretaria Municipal de Saúde de Maceio – SMS Maceió

² Universidade Federal de Alagoas - UFAL

*Fernanda.leite@fanutr.ufal.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: A COVID-19 (do inglês *Coronavirus Disease 19*) pode apresentar complicações letais, em especial em pessoas com obesidade e suas comorbidades, como diabetes mellitus e hipertensão arterial. Assim, o controle dessas condições pode melhorar o prognóstico da doença. **Relato de Experiência:** Foram realizadas três ações de educação em saúde em idosos de um espaço de convívio da terceira idade de um conjunto situado no VII Distrito Sanitário (DS) de Maceió por estudantes de nutrição e nutricionista integrantes da décima edição do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde. Essas tinham ênfase no papel da alimentação adequada nas comorbidades mais prevalentes na morbimortalidade da COVID-19 nesse DS durante a pandemia, a saber: hipertensão, diabetes e obesidade. Na primeira ação sobre hipertensão foi apresentada a quantidade de sal de alimentos, formas alternativas de melhorar o sabor dos alimentos e entrega de amostras de sal de ervas para incentivar a redução da ingestão de sódio. Na segunda, o foco foi diabetes com uma dinâmica sobre mitos e verdades sobre a doença. Por último, foi abordado o tema obesidade, mostrando documentário sobre alimentos ultraprocessados, além de amostras visuais com quantidades de açúcar e gordura de alguns alimentos e uma proposta de substituição por outros mais saudáveis e, por fim, apresentado um cartaz com a variação de preços desses alimentos em mercados locais, com o intuito de mostrar que é possível uma alimentação saudável e financeiramente acessível. **Discussão:** Ao final de cada ação, os idosos tiravam dúvidas e trocavam experiências, sendo essas ações de educação em saúde importantes para construção de conhecimento e, consequentemente, na prevenção primária e secundária dessas doenças trabalhadas a partir de conhecimento. **Conclusão:** Assim, foi possível mostrar os benefícios da alimentação saudável e estimular autonomia e mudança de hábito dos participantes e, consequentemente, promover a saúde destes.

IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE ORAL INFANTIL NA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Prazeres MCB^{1*}, Alencar YTF¹, Costa EM¹

¹Universidade Federal de Alagoas

*maria.prazeres@foufal.ufal.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: A inserção da Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde (APS) prevê a realização de promoção da saúde e prevenção dos agravos em saúde bucal em diferentes fases da vida, através de estratégias como a visita domiciliar e o Programa Saúde na Escola (PSE). Paralelamente, a formação do cirurgião-dentista passou a ser mais integrada ao Sistema Único de Saúde e menos curativista, valorizando estratégias de educação em saúde bucal em espaços que transcendem os estabelecimentos de APS. Portanto, o objetivo deste trabalho é descrever as estratégias de educação em saúde bucal no espaço escolar em distintas fases da infância na formação dos discentes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). **Relato de experiência:** Este é um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina “Saúde e Sociedade” por discentes do primeiro período do curso de Odontologia da UFAL. Os alunos visitaram dois locais: a Escola Municipal Professora Silvia Celina Nunes Lima (5 a 12 anos), no dia 19 de julho de 2023, e Creche e Escola Municipal Professora Fúlia Maria De Barros Mott Rosemberg (4 meses a 5 anos), no dia 27 de setembro de 2023, ambas localizadas em Maceió. **Discussão:** Foram realizadas orientações de higiene bucal, incluindo práticas educativas de forma lúdica e acessível sobre a escovação dentária (Técnica dos Fones), o uso do fio dental e estímulo à dieta saudável. Essa atividade foi considerada exitosa por contemplar crianças em territórios vulneráveis da cidade de Maceió e em diferentes fases da infância, apontando a importância de estabelecer o cuidado em saúde bucal de forma precoce. **Conclusão:** A inserção de práticas educativas no processo formativo desde o início do curso de odontologia contribui para uma formação humanística e interdisciplinar, fortalece o vínculo entre a universidade e o SUS, em especial a APS.

O SUS EM TODOS OS LUGARES: PROMOVENDO O CONTROLE DA TUBERCULOSE EM UMA COMUNIDADE INDÍGENA NO INTERIOR DE ALAGOAS

Amorim, RS^{1*}, Machado, MF².

¹Universidade Federal de Alagoas - UFAL

²Universidade Federal de Alagoas – UFAL

*rodrigoamorimenf@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa, que mesmo com as estratégias historicamente desenvolvidas e das reduções nos coeficientes de mortalidade e incidência, ainda é um grande problema de saúde pública brasileiro. Os fatores de perpetuação estão associados ao processo de desigualdades sociais, especialmente, populações historicamente excluídas como os povos indígenas. **Relato de experiência:** A ação articulada entre APS e Vigilância em Saúde, realizada ao longo de 2023, buscou promover o controle da tuberculose na comunidade tradicional Aldeia Fazenda Canto dos Xucurus-Kariris, em Palmeira dos Índios, Alagoas, após a exposição da população a um caso índice de TB pulmonar. Etapas: 1) busca ativa e avaliação dos contatos com a oferta da prova tuberculínica (PT) no domicílio; 2) Educação em saúde na comunidade. 3) avaliação e monitoramento dos casos de infecção latente de tuberculose. Foram identificados 34 contatos. Realizaram a prova tuberculínica 26 indígenas, sendo 13 no domicílio, uma vez que 08 já tinham apresentado reatividade ao exame em 2020, quando teve outro caso de TB na comunidade. Somando-se, desde 2020 foram realizadas 39 PT, 15 indígenas apresentaram reatividade, apontando um percentual preocupante de 38%. Todos realizaram radiografia de tórax, descartando doença ativa, iniciando o tratamento para ILTB e seguem monitorados. **Discussão:** Ações de prevenção e promoção da saúde no contexto da tuberculose, ofertadas mais próximas à comunidade, têm melhor impacto no controle da doença, principalmente nas populações vulneráveis, como os povos indígenas, que possuem um risco três vezes maior para desenvolver o agravo. **Conclusão:** Os resultados dessa experiência podem colaborar na discussão da organização dos serviços de saúde, refletindo no processo de trabalho das equipes, numa perspectiva de ampliação da cobertura de investigação de contatos e na implementação de medidas que contribuam para a melhor estruturação do programa de controle da tuberculose no contexto da saúde indígena.

INTEGRANDO SABERES: EXPERIÊNCIA DE FARMACÊUTICAS NO CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE EM UMA UDA/UFAL

Xavier, ALM^{1*}, Alves, NS¹

¹Universidade Federal de Alagoas - UFAL

*analuisamx08@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: A Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso da UFAL é uma modalidade de pós-graduação e possui como um dos cenários de prática, a atenção primária (AP). É na AP onde o farmacêutico tem um importante papel tanto na assistência quanto na atenção farmacêutica. No que concerne à assistência farmacêutica (AF), pode atuar na garantia da disponibilidade, qualidade, conservação e controle de estoque dos medicamentos. Já na atenção farmacêutica, atua na supervisão da farmacoterapia como um todo, avaliando a prescrição, orientando o paciente e sua família, além de difundir informações sobre medicamentos e saúde.

Relato de experiência: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da vivência de duas farmacêuticas inseridas em uma Unidade Docente Assistencial (UDA/UFAL), no município de Maceió-AL. Durante nossa atuação na UDA, foram dispensadas diversas classes de medicamentos que compõem o componente básico da AF. Buscando aperfeiçoar a dispensação de medicamentos, foram utilizados recursos audiovisuais com o objetivo de facilitar o entendimento sobre como e quando tomar os medicamentos, adaptando as informações às necessidades individuais. Além disso, foram realizadas orientações no ato de dispensação da insulina, glicosímetro, tiras e lancetas para o paciente diabético, dando ênfase à importância da adesão ao tratamento, monitorização adequada e segura da glicose. **Discussão:** O farmacêutico na atenção básica é um profissional multifacetado, cuja atuação é fundamental para a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Suas atribuições vão além do simples ato de dispensar medicamentos, isto é, visam à orientação do paciente quanto ao uso correto de medicamentos. Essa prática é considerada pela OMS como um serviço indispensável na relação paciente-medicamento. **Conclusão:** Essas experiências foram enriquecedoras e nos permitiram aplicar nossos conhecimentos teóricos na prática, contribuindo significativamente para a saúde e o bem-estar dos pacientes atendidos na UDA.

ATUALIZAÇÕES DO MANUAL DE RECOMENDAÇÕES E CONTROLE DA TUBERCULOSE NO BRASIL: UMA PESQUISA DOCUMENTAL

Nunes ICM*, Santos GV, Silva JS, Tavares CM, Almeida AGCS

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

*izabelly.nunes@esenfar.ufal.br

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, de transmissão respiratória, por inalação de aerossóis, e está entre as dez doenças que mais matam no mundo atualmente, sendo considerada um grande problema de saúde pública. Além da doença ativa e sintomática, existe a Infecção latente da Tuberculose (ILTB), pois parte da população possui imunidade parcial ao bacilo, configurando a convivência assintomática com o bacilo. **Objetivo:** Descrever de forma comparativa as principais atualizações do Manual de Recomendações e Controle da Tuberculose no Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, documental, com análise comparativa de conteúdo, construído a partir da revisão dos Manuais de Recomendações e Controle da Tuberculose no Brasil, publicados em 2011 e 2019. **Resultados:** Diagnóstico de TB bacteriológico, entrada do Teste rápido molecular para tuberculose (TRM-TB). Com relação ao diagnóstico da ILTB, houve a recomendação de um novo método, o Interferon-*gama release assay* (IGRA). Na nova publicação, pessoas com diabetes Mellitus e infectadas pelo bacilo passam a ter recomendações específicas durante seu tratamento, devido ao risco de progressiva evolução. A revacinação da vacina Bacilo de Calmette e Guérin (BCG) não está mais indicada, mesmo que não haja formação de cicatriz e a faixa etária é atualizada para 4 anos, 11 meses e 29 dias. O manual também atualiza as recomendações para o tratamento da ILTB, incluindo a possibilidade de utilização de esquemas com rifampicina, além do esquema clássico com isoniazida. **Conclusão:** As atualizações no Manual de Tuberculose no Brasil, com novos métodos diagnósticos e opções de tratamento, representam um avanço importante, melhorando a detecção e a adesão no controle da doença.

FERRAMENTAS DE MANEJO DA POLIFARMACIA E MÁ ADESÃO MEDICAMENTOSA DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Silva ALB^{1*}, Sequeira HT¹, Martins VM¹, Vieira FERM², Souza MMMS²

¹ Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

² Preceptor de Medicina de Família e Comunidade

*ana.branquinho@ufms.br

ÁREA TEMÁTICA: ATENÇÃO EM SAÚDE

Introdução: O Plano Terapêutico Singular (PTS) é uma ferramenta, que orienta o manejo e estabelecimento de metas por meio de uma abordagem holística, centrada na pessoa. Faz-se imprescindível em situações de alta complexidade, como abordagem da polifarmácia, e má adesão medicamentosa no idoso. **Objetivo:** Compreender a aplicabilidade do PTS na atenção primária, como recurso para desenvolvimento da autonomia do indivíduo, e elaboração de objetivos, metas e propostas terapêuticas multiprofissionais sob suas especificidades. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, na modalidade de relato de caso clínico, desenvolvido no âmbito da Atenção primária, com elaboração de PTS. **Resultados:** R.V, 82 anos, feminino, viúva, evangélica, alfabetizada em domicílio, hipertensa, diabética tipo 2, dislipidêmica, apresenta má adesão às medicações de uso contínuo, refratária a múltiplas tentativas de abordagem e dispensação medicamentosa. Em prontuário online, apresenta histórico de busca recorrente da unidade por dispneia incapacitante e ortopneia em uso de medicação inalatória de resgate. Ao exame físico, apresenta estertores crepitantes bibasais a ausculta pulmonar, e edema importante de membros inferiores sem demais alterações. Aos exames complementares, apresenta elevação de Pró-BNP (159), e ecocardiograma com aumento do átrio esquerdo, que suscitou hipótese diagnóstica de Insuficiência Cardíaca, possibilitando otimizar o esquema terapêutico, visto que a polifarmácia favorece interação medicamentosa, com consequente hospitalização na pessoa idosa. Assim, para elaboração do PTS, precedeu-se visita domiciliar, elaboração de genograma e ecomapa, possibilitando propostas como dispensação semanal de medicações, mudança do estilo de vida e controle da sintomatologia, a curto, médio e longo prazo respectivamente. Ademais, postulou-se plano de divisão de responsabilidades entre equipe multiprofissional, paciente e membros da família, com intuito de gerar senso de gestão da própria saúde e entendimento do quadro clínico subjacente e sua relação com as redes de apoio, funcionalidade e melhora da qualidade de vida do Idoso.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO SUDOESTE BAIANO

Soares AA^{1*}, Porto LS¹, Cotrim ACS¹, Guimarães CF¹

¹Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus XII

*alexandrealmeida.as83@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em saúde

Introdução: A ferramenta do diagnóstico situacional (DS) constitui um elemento fundamental para a construção do adequado planejamento estratégico que contemple as necessidades dos usuários e profissionais da unidade de saúde. Desse modo, o objetivo do estudo consiste em relatar a vivência de acadêmicos da graduação de Enfermagem na construção do diagnóstico situacional de uma Unidade de Saúde da Família (USF) do sudoeste baiano. **Relato de experiência:** O relato de experiência resulta do processo de realização do DS por acadêmicos da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) para atender a proposta do estágio curricular na disciplina de Gerenciamento em Enfermagem I desenvolvido em uma USF do município de Guanambi, localizado a 796 km de Salvador. A construção se deu em três etapas, tendo primeiramente a construção de um instrumento com questões levantadas por estudantes e docentes em sala de aula para nortear as entrevistas com os profissionais da referida unidade. Posteriormente, ocorreu a observação participante dos acadêmicos no fluxo de atendimento, oferta de serviços, estrutura física, recursos materiais e humanos disponibilizados na USF. Na última etapa, houve a socialização das vivências com a síntese do diagnóstico situacional conduzido pelos estudantes sob preceptoria dos docentes, além do compartilhamento de possíveis proposições para intervir nas problemáticas evidenciadas na unidade. **Discussão:** O diagnóstico situacional possibilita o levantamento de dados e informações que colaboram com propostas de intervenções aos desafios apresentados durante a análise, a fim de melhorar a gestão e qualidade dos serviços de saúde. **Conclusão:** Para o desempenho de uma assistência resolutiva e integral à saúde dos usuários há a necessidade da análise eficiente das demandas e necessidades do território que a USF encontra-se localizada, tornando assim essencial o DS com informações de qualidades e bem interpretadas pelos profissionais e gestores da saúde.

PORFÓLIO COMO MÉTODO AVALIATIVO PSICOPROFISSIONAL DOS RESIDENTES EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE

Souza YMM¹

¹ Preceptor de Medicina de Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande/Fiocruz
yurimateusmuniz96218@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: Atualmente na residência médica em medicina de família e comunidade no município de Campo Grande em parceria com a Fiocruz através do projeto TEIAS (territórios integrados de atenção à saúde) é utilizado a ferramenta portfólio no processo de avaliação de aquisição de competências e habilidades previstas no processo de formação. **Relato de experiência:** O instrumento é realizado semanalmente pelos residentes, sendo analisado e avaliado pelo preceptor. Os residentes precisam executar o registro de procedimentos realizados durante a semana, discussão de casos clínicos apresentados, reflexão sobre aulas e sessões clínicas apresentadas na unidade. Este espaço tornou-se um aliado dos residentes que podem expressar seus sentimentos através do sentimentograma, reflexões sobre os desafios na sua prática clínica e suas fragilidades para serem trabalhadas juntamente com o seu preceptor. Como fomentador do conhecimento, utilizamos esta ferramenta para estimular que os residentes realizem leituras de artigos, revisão técnica de procedimentos e até mesmo problematizações de situações reais de sua vivência na unidade de saúde da família com o propósito de criar soluções técnicas e ampliar a formação dos residentes em gestão, umas das atribuições necessárias do médico de família. **Discussão e conclusão:** O portfólio agrupa conhecimento teórico aplicado a prática clínica tornando um instrumento de recorde temporal do processo avaliativo do residente, tornando mais palpável a supervisão do mesmo, garantindo uma análise documental da evolução do residente, criando um universo, na qual o residente realiza suas próprias reflexões sobre sua evolução durante sua formação profissional.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

DISPENSAÇÃO SAZONAL DE ANTIMICROBIANOS NA UBSF DE CAMPINA GRANDE-PB: 2022-2023

Farias AS^{1*}, Belem LF¹, Silva WB¹, Oliveira MLS¹, Diniz JB¹, Rocha,BP¹

¹Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

*alan.farias@aluno.uepb.edu.br

*Financiador: CIM/UEPB

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: A descoberta de antimicrobianos foi um marco na expectativa de vida dos seres humanos, visto que possibilitou a diminuição da mortalidade e o aumento da qualidade de vida de pessoas que vivem com enfermidades causadas por bactérias. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é avaliar a dispensação de antimicrobianos na Unidade Básica de Saúde Odete Leandro de Oliveira nos anos de 2022 a 2023, destacando os meses de julho a setembro como os períodos de maior distribuição desses fármacos. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e transversal que analisa os antimicrobianos dispensados entre julho e setembro no período de 2022 e 2023. **Resultados:** Durante os meses de julho a setembro de 2022 e 2023, foi observado um aumento significativo na distribuição de antimicrobianos ao longo desses três meses, nos dois anos. Em 2022, foram dispensados 180 antimicrobianos, sendo que 40,2% dessas dispensações ocorreram durante os meses de julho a setembro. Em comparação, em 2023, houve a dispensação de 109 antimicrobianos, e 30,3% dessas prescrições ocorreram durante julho a setembro. **Conclusão:** Dessa forma, é importante a atuação do farmacêutico no controle da dispensação de antimicrobianos, administrando tanto o uso correto quanto a necessidade do antibiótico no tratamento da enfermidade do paciente, evitando o desenvolvimento de resistência bacteriana futura.

PRODUÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS SOBRE A VACINA DA COVID-19 PARA CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Queiroz EOS¹, Oliveira SEA², Gonçalves MNRG², Rocha MV², Santos PVS², Filho ALM²

¹Secretaria Municipal de Saúde de Maceió – SMS/MACEIÓ

²Universidade Federal de Alagoas – UFAL

*eladja_servicosocial@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: A vacina da Covid-19 para crianças e adolescentes foi um avanço para o enfrentamento à pandemia, buscando protegê-las da forma mais grave da doença. **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo acerca da vivência dos integrantes do PET-Saúde na produção de materiais educativos para utilização nas ações de educação em saúde com estudantes de uma escola pública abordando a importância da vacinação contra a Covid-19. No dia 28/04/2023, foi realizada uma reunião com a direção e coordenadora pedagógica da escola para apresentação da proposta das atividades de educação em saúde, definição de datas, horários e turmas a serem contempladas. Entre os dias 01 e 11 de maio, os petianos fizeram a leitura de textos e boletins informativos sobre Covid-19 e elaboraram os materiais educativos na plataforma Canva. Foram construídos crachás (vírus x vacina), jogo da memória, jogo de labirinto, jogo de verdade x mentira, quebra-cabeça e a solicitação da confecção do Zé Gotinha. Outro material desenvolvido foi um banner com esquema vacinal completo para crianças e adolescentes. Os materiais sempre enfatizavam a importância da vacinação e o lema: Vacinas Salvam vidas! As três atividades de educação em saúde ocorreram nos dias 12, 19 e 26 de maio de 2023, no horário vespertino, no pátio da escola, com a participação de 220 crianças na faixa etária de 6 a 10 anos. **Discussão:** A produção dos materiais educativos com a contribuição dos graduandos das diversas áreas de formação permite desenvolver habilidades e competências necessárias para o trabalho em equipe e colaborativo. **Conclusão:** conclui-se que a utilização dos materiais educativos proporcionou maior participação das crianças durante a execução das atividades. Permitiu aos petianos a vivência do trabalho em equipe de forma colaborativa e desenvolvimento de competências.

DA CULTURA À SAÚDE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DA LITERATURA DE CORDEL - RELATO DE EXPERIÊNCIA

DARA THERESA AMANCIO DE ALMEIDA¹; CLÁUDIA CRISTINA NÓBREGA DE FARIAS AIRES²

¹Instituto de Gestão Aplicada – IGA

²Secretaria Municipal de Saúde de Maceió – AL

*dar_almeida@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

INTRODUÇÃO: Dentro da perspectiva das Diretrizes da Política Nacional de Promoção à Saúde, o cordel vem sendo trabalhado de forma ativa e tem se tornado um aliado no processo de prevenção e promoção à saúde por sua formatação lúdica em versos e rimas e de linguagem acessível para o usuário. O objetivo deste projeto é utilizar o cordel como uma das estratégias para o desenvolvimento de Promoção à Saúde na Atenção Primária.

DESCRIÇÃO DO RELATO: A realização de atividades educativas com os cordéis vem sendo desenvolvida em uma Unidade Docente Assistencial desde maio de 2022, apresentados de forma oral nos eventos da unidade e em salas de espera, além de serem entregues os folhetos para a comunidade e expostos na vitrine da Farmácia. Os temas abordados são elaborados de acordo com o calendário proposto pelo Ministério da Saúde, buscando levar a informação de fácil acesso para o usuário. Os cordéis são escritos pela funcionários da própria unidade de saúde.

DISCUSSÃO: Em 1.947, a Organização Mundial da Saúde definiu saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença”, vendo o ser humano como um ser biopsicossocial. Dentro destes aspectos, devem ser priorizadas ações de prevenção e promoção à saúde e inserir a literatura de cordel neste cenário pode favorecer a compreensão dos ouvintes sobre o tema abordado.

CONCLUSÃO: A linguagem simples utilizada em versos e rimas encontradas nos folhetos de cordel, facilita a conscientização durante as atividades de educação em saúde, portanto a literatura de cordel tem sido uma ferramenta importante no processo educativo.

PALAVRAS-CHAVES: Educação em Saúde, Literatura de Cordel, Promoção à Saúde.

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM COM BASE NA NOVA CESTA BÁSICA

Gevú KSS^{1*}, Calazans RS², Paulo FGGN³, Teixeira CP⁴

^{1,2}Universidade Federal Fluminense - UFF

³Centro de Saúde Extensão do Bosque – CSEB

³Fundação Osvaldo Cruz – FIOCRUZ

ksiqueira@id.uff.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: A educação em saúde constitui-se essencial para a promoção da saúde, sendo uma abordagem bem difundida e relevante na atenção primária. **Relato de experiência:** o objetivo do presente trabalho é relatar a experiência da educação em saúde na atenção básica realizada por universitários frente ao projeto de extensão universitária. Trata-se de uma abordagem através de ação educativa relacionada à saúde e nutrição. Atividades foram realizadas no centro de saúde da extensão do bosque de Rio das Ostras, um município da baixada litorânea do Rio de Janeiro. O público de usuários da atenção básica do centro de saúde que aguardavam atendimento foram submetidos a ações de educação nutricional realizadas por alunos de graduação em enfermagem da Universidade Federal fluminense junto à docente, em três sextas-feiras consecutivas do mês de setembro de 2024. Três principais atividades foram realizadas. Uma conversa com o público, que aguardava o atendimento, de em média 50 pessoas, sendo em média de meia-idade, foi realizada contemplando o tema alimentação saudável, baseado no guia alimentar da população brasileira e na nova cesta básica. Uma outra atividade realizada foi a de avaliação nutricional, que aconteceu na sala da triagem, para todos que tinham interesse; e uma orientação nutricional complementar foi realizada para aqueles que demandaram cuidados em consultório a parte. **Discussão:** Destacar a relevância do conhecimento em nutrição na promoção da educação em saúde torna-se de extrema importância, uma vez que ele não apenas auxilia na promoção de um estado geral de bem-estar. **Conclusão:** O acesso à informação e a conscientização sobre educação alimentar e nutricional pode ter um impacto positivo direto na população, capacitando as pessoas a fazerem escolhas alimentares mais saudáveis e a adotarem hábitos que contribuam para uma vida melhor. Estratégias na atenção básica que promovam estas ações são extremamente importantes.

Palavras-chave: Educação Nutricional, nova cesta básica, atenção primária

POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ DA PENITENCIÁRIA MASCULINA BALDOMERO CAVALCANTE DE OLIVEIRA (PMBCO) - MACEIÓ/AL: O CUIDADO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE FACE À VULNERABILIDADE DAS MINORIAS SEXUAIS.

SILVA, RF*.

Universidade Federal de Alagoas – UFAL

Rejaneideassistentesocial@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: O trabalho aborda a luta da população LGBTQIAPN+ por direitos e igualdade, destacando o impacto da ditadura militar e da epidemia de AIDS nas décadas de 70 e 80. A política nacional de saúde voltada para a comunidade LGBTQIAPN+ é destacada como um marco histórico importante, bem como as políticas públicas voltadas para o sistema prisional. A pesquisa justifica-se pela necessidade urgente de discutir a situação de vulnerabilidade enfrentada por essa comunidade no sistema prisional e a importância de garantir o acesso equitativo aos cuidados em saúde. **Objetivo:** Analisar o modo como os reeducandos da comunidade LGBTQIAPN+ percebem o cuidado em saúde durante o encarceramento na PMBCO. **Método:** Pesquisa qualitativa exploratória, com entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo. Tendo como local de estudo a Penitenciária Masculina Baldomero Cavalcante de Oliveira, Maceió/AL e participantes Reeducandos da comunidade LGBTQIAPN+ no módulo destinado a esse público. **Conclusão:** Este projeto de pesquisa visa a elucidar as experiências e desafios enfrentados pela população LGBTQIAPN+ dentro do sistema prisional da Penitenciária Masculina Baldomero Cavalcante de Oliveira (PMBCO), em Maceió/AL. Em um contexto histórico e social marcado por discriminação e marginalização, especialmente dentro das instituições prisionais, a pesquisa busca compreender como o cuidado em saúde é percebido e vivido por este grupo vulnerável. Através de uma abordagem qualitativa e exploratória, esperamos identificar as principais vulnerabilidades e necessidades dessa comunidade, além de avaliar a adequação das ações e cuidados oferecidos pela Atenção Básica na penitenciária. A análise dos dados coletados permitirá uma compreensão mais profunda das barreiras enfrentadas e das práticas que podem ser aprimoradas para garantir um atendimento mais equânime e humanizado. O desenvolvimento de um guia de boas práticas, como previsto neste projeto, é crucial para melhorar a qualidade do atendimento e promover a inclusão e o respeito às identidades de gênero e orientações sexuais dos reeducandos. A pesquisa contribuirá para o avanço das políticas públicas e práticas institucionais, fornecendo informações valiosas para a formação de profissionais de saúde e para a implementação de estratégias mais eficazes na promoção da saúde e bem-estar das populações privadas de liberdade. A importância desta pesquisa é sublinhada pela necessidade urgente de enfrentar as disparidades e os desafios específicos enfrentados pela comunidade LGBTQIAPN+ no sistema prisional. Com a adesão aos princípios da ética e ao compromisso com a dignidade humana, esperamos que os resultados desta pesquisa proporcionem um impacto significativo e positivo tanto para os reeducandos quanto para o sistema de saúde prisional como um todo.

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE

Marreiros MLA^{1*}, Nascimento EHS¹, Silva PWL¹, Oliveira VM¹

¹Universidade Federal do Acre

*marianalamarreiros@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em saúde

Introdução: A pandemia de COVID-19 impôs desafios inéditos ao sistema de saúde no Brasil, devido a fatores como a escassez de equipamentos intra-hospitalares, que amplificavam a pressão psicológica experienciada pelos profissionais de saúde. **Objetivo:** avaliar o impacto da pandemia na saúde mental dos profissionais da área de saúde após o período pandêmico. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo e qualitativo, fundamentada em artigos acessados nos bancos de dados *Scielo* e *PubMed*, utilizando como termos de busca: “COVID-19”, “Mental Health”. Os critérios de inclusão foram estudos completos publicados em 2023, disponíveis em português e inglês, sendo escolhidos 6 artigos para análise. **Resultados:** A pandemia evidenciou a intensa demanda de trabalho dos profissionais da saúde, associada à má gestão desses trabalhadores, o que aumentou o adoecimento mental e a taxa de mortalidade desse grupo. Desafios como carga de trabalho excessiva, exposição contínua ao vírus, capacitação insuficiente e o isolamento social contribuíram para a aparição e o agravamento de sintomas de ansiedade e depressão nesses profissionais desde 2020. Segundo alguns autores, as experiências traumáticas vivenciadas na linha de frente de combate à COVID-19 aumentaram o risco de desenvolvimento de Transtorno de Estresse Pós-Traumático e Síndrome de Burnout, comprometendo a qualidade de vida desses profissionais. Os óbitos decorrentes da COVID-19, somados ao aumento de suicídios entre esses trabalhadores são dados alarmantes, que amplificam a insatisfação profissional e precarizam a saúde mental. **Conclusão:** É evidente que o trabalho em saúde é uma atividade complexa, ainda mais quando não existem as condições ideais para a realização deste: recursos, capacitação e apoio. Esses estudos auxiliam na formulação de estratégias para a construção de um ambiente de trabalho com suporte psicológico e para a prevenção e o controle de futuras emergências de saúde pública.

FORTELECIMENTO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO: PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE NAS UBS DA SMS/ARAPIRACA

Santos EMC*, Araújo NS, Santos EIV

Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca/AL

*emmanuelle.ss@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em saúde

Introdução: O planejamento tem ganhado uma importância estratégica no setor saúde, compreendido enquanto ferramenta tecnológica de gestão para ampliar a capacidade resolutiva do SUS, organizar os processos de trabalho e gerir as ações e serviços de saúde em diferentes espaços. Para tanto, essa experiência fomenta a prática de planejamento, monitoramento e avaliação no âmbito da Atenção Primária à Saúde do município de Arapiraca/AL, na perspectiva de identificação de prioridades e da viabilização de medidas necessárias ao alcance de resultados oportunos e satisfatórios na Estratégia de Saúde da Família. **Relato de experiência:** Foi construído um instrumento padronizado da Programação Anual de Saúde (PAS), com definição de Diretrizes e Objetivos; Ação Prioritária; Descrição da Meta; Indicador de Monitoramento; Atividades; Meta prevista; Período de Execução; além de uma tabela da Programação Financeira/ano. Feito isso, foi elaborada pela Superintendência de Planejamento Estratégico e Gestão Participativa - SUPGEP, uma Nota Técnica abordando as principais orientações sobre o processo de construção da PAS. Foi organizada uma Oficina de Planejamento voltada aos Gerentes das Unidades de Saúde, tendo como objetivo instrumentalizá-los sobre o processo de construção da PAS. **Discussão:** O processo de construção da PAS, foi legitimado com a entrega do produto final à SUPGEP, 100% das UBS tiveram suas Programações Anuais de Saúde devidamente construídas e dialogadas com as respectivas equipes, concretizando assim o resultado de todo esforço e trabalho realizado. **Conclusão:** Com base no que foi apresentado, vale dizer que o processo de Planejamento não finda com a elaboração da PAS, o planejamento das ações de saúde necessariamente precisa estar interligado ao monitoramento e avaliação. Para que as ações de planejamento possam contribuir para o aperfeiçoamento da gestão do SUS, os sujeitos envolvidos no processo devem comprometer-se a realizar o monitoramento e a avaliação, visando analisar os resultados alcançados e as estratégias empregadas para tal.

A INSERÇÃO DE PRÁTICA MULTIPROFISSIONAL NO ESTÁGIO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Silva RAS¹ ^{2*}, Alves CAO², Ferreira PQS², Conceição EM²

¹Faculdade de Medicina- FAMED/UFAL

²Secretaria Municipal de Saúde de Maceió

*renatasso1804@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: O estágio propicia um momento de aproximação com a realidade cotidiana do trabalho em saúde, agregando importantes contribuições no processo de formação profissional do indivíduo. Possibilita que as pessoas inseridas nos campos de estágio façam análises críticas e conheçam a complexidade do campo sócio-ocupacional em que estão inseridas. Nesta perspectiva, foi implantada em uma Unidade Básica de Saúde de uma capital do Nordeste a experiência do estágio multiprofissional, no qual estagiários/as de diversas formações planejam e executam juntos ações de promoção e prevenção de saúde, estimulando o trabalho cooperativo e corresponsável.

Relato de Experiência: Foram realizadas reuniões regulares com profissionais e estagiários/as de diversas áreas de atuação como Serviço Social, Psicologia, Enfermagem, Farmácia e Nutrição, para o planejamento das ações, nesses espaços através da troca de saber era incentivado a respeito e colaboração entre as categorias que fazem a saúde. **Discussão:** As práticas de saúde são qualificadas quando ocorrem de forma multiprofissional, implantar essa experiência ainda no momento do estágio promove ampliação dessas práticas, trazendo benefícios para unidade, para população e deixando um legado na formação de profissionais capacitados e comprometidos com práticas multiprofissionais. **Conclusão:** Na Atenção Primária, as ações educativas de saúde devem ser protagonistas no processo de trabalho, integrar profissionais em formação com outros colegas de formação diferente, fortalecendo as práticas de Educação em Saúde. Os/as estagiários/as que vivenciam essa experiência tendem a tornar-se profissionais com diálogo respeitoso com profissionais com formação diferente da sua. Sendo valioso para a Unidade que o recebe como estagiário, bem como para unidade que irá lhe receber como profissional.

O CONTROLE SOCIAL COMO MECANISMO DE FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE MACEIÓ

Silva RAS¹ ^{2*}, Alves CAO², Ferreira PQS², Conceição EM²

¹Faculdade de Medicina- FAMED/UFAL

²Secretaria Municipal de Saúde de Maceió

*renatasso1804@gmail.com

Área TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: A proposta de pesquisa visa investigar o Controle Social como mecanismo para fortalecer a Educação Permanente em Saúde (EPS) nas Equipes de Atenção Primária (EAP). O interesse surge da vivência na Unidade Básica de Saúde (UBS) de uma capital nordestina, que devido ao aumento da demanda em decorrência da expansão habitacional no território, sem oferta proporcional de outros equipamentos de Saúde Básica, prioriza o atendimento individual no ambulatório, que oferta uma resposta imediata à população, em detrimento da fragilização das práticas de EPS. **Objetivos:** Identificar a relação do Controle Social com o fortalecimento das ações de EPS nos processos de trabalho das Equipes de Atenção Primária (EAP). **Método:** Estudo de caráter qualitativo que será realizado em UBSs da mesma nordestina da UBS que originou o interesse pela pesquisa e que possuem Conselho Gestor ativo. Participarão agentes do Controle Social, Trabalhadores e Usuários do SUS. A coleta de dados incluirá entrevistas semi-estruturada e observação participante. O estudo seguirá rigorosamente os princípios éticos. **Resultados:** Espera-se que o Controle Social se revele um aliado fundamental na consolidação da EPS, promovendo a transformação das práticas profissionais e a qualificação do atendimento. Considerando que integração ensino e serviço é vital para a formação continuada dos profissionais, potencializando os espaços de reflexão crítica sobre as práticas de Saúde. **Conclusão:** Historicamente, o controle social desempenha um papel crucial na gestão e tomada de decisão na política de saúde. Fortalecer essas instâncias pode legitimar e consolidar a EPS nos Serviços de Saúde, qualificando o atendimento e contribuindo para a efetivação dos princípios do SUS.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

UM OLHAR SOBRE AS DINÂMICAS DE CUIDADO DE PESSOAS TRANSEXUAIS NOS SERVIÇOS DE APS EM DUQUE DE CAXIAS

FERRAZ, BS*, RIBEIRO, CR.

Universidade Federal Fluminense - UFF

* brunoferaz79@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: Travestis e transexuais enfrentam diversos desafios, por conta de sua identidade de gênero. Historicamente, essa população sofre transfobia nos serviços de saúde, inclusive em Duque de Caxias-RJ. São inúmeras as barreiras de acesso ao cuidado, revelados em diversas formas de transfobia. **Objetivo:** Investigar as dinâmicas de cuidado nos serviços de APS do município, identificando barreiras para o acesso dessa população e desenvolver um instrumento para mitigá-las, com foco na educação na saúde dos ACS. **Metodologia:** Estudo de abordagem qualitativa utilizando-se de entrevistas com a população trans, pesquisa documental e em banco de dados do município para a construção dos dados. Os dados foram analisados à luz da Análise de Conteúdo. **Resultados:** Os dados apontaram inúmeras barreiras: falta de sensibilidade e conhecimento sobre as peculiaridades e necessidades de saúde desta população. Com relação aos ACS, acrescenta-se desconhecimento quase que total sobre questões de gênero e dificuldade no acolhimento a esta população, revelando-se como uma barreira importante ao acesso. No âmbito de um mestrado profissional em Saúde da Família, que além da pesquisa, busca soluções para problemas do território, desenvolvemos um curso de atualização para ACS, com CH de seis horas divididas em dois encontros com grupos de até 25 pessoas, tendo três grandes temas de discussão: questões de gênero e sexualidade; acolhimento e especificidades de saúde da população trans; direitos, políticas e combate à transfobia. Como fruto da troca de saberes entre o pesquisador e os ACS, será construída uma cartilha sobre esses temas, a ser distribuída de forma impressa e/ou eletrônica aos profissionais de saúde do município, com expectativa de extrapolar os limites territoriais. **Conclusão:** Os dados revelaram diversas fragilidades na atenção a travestis e transexuais, destacando-se a ação dos ACS. Esperamos com o curso colaborar com a melhoria da qualidade do cuidado em saúde para estas pessoas.

QUAL SEU RISCO DE TER DIABETES TIPO 2? VOCÊ SABE COMO EVITÁ-LO?

Francinne Vitoria Silva

Universidade Federal de Pelotas/ Prefeitura Municipal de Blumenau
francinnevitoria1@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

O Ebook intitulado: **“Qual seu risco de ter diabetes tipo 2? Você sabe como evitá-lo?”**, ISBN 978-65-00-91239-5, foi elaborado para divulgar amplamente o escore FINDRISC-BR à população e a comunidade científica, ao mesmo tempo que informa sobre fatores de risco modificáveis. Tais fatores podem ser gerenciados desde a Atenção Primária à Saúde e a aplicação do escore possibilita a detecção precoce de indivíduos em risco de desenvolver Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2). Este material fornece informações abrangentes sobre o que é Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2), incluindo uma explicação sucinta de suas causas, complicações e as melhores formas de prevenção. Descreve os principais sintomas do DM2 e como identificá-los, além de destacar os principais fatores de risco da doença e as formas de prevenção. O Ebook também apresenta o Escore FINDRISC-BR, detalhando sua origem, os pesquisadores responsáveis pelo seu desenvolvimento e recomendações de diversas entidades médicas que utilizam o escore como ferramenta para identificar pessoas em risco de DM2. O escore FINDRISC-BR é apresentado na íntegra em formato de questionário, com as oito perguntas e suas respectivas pontuações. Acompanha uma tabela prática para auxiliar a identificar o IMC. O resultado do escore orienta o usuário a procurar unidade de saúde ou um profissional de saúde para uma investigação clínica adequada. Além disso, o e-book oferece diversas informações de saúde que incentivam os indivíduos a diminuir o risco de desenvolver o DM2, incluindo imagens ilustrativas sobre alimentação (como ideias de pratos saudáveis) e dicas práticas para evitar o DM2. Por fim, o material destaca os benefícios de um estilo de vida saudável, estimulando mudanças positivas nos hábitos diários.

ADESÃO AO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE TAPAUÁ-AM

Santos ER^{1*}, Pinto ABS¹, Monteiro AX¹, Passos SMA¹, Lins LMAM¹, Aranha LAR¹

¹Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus-AM

*srocha.sandra@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: O pré-natal odontológico (PNO) é importante para avaliação de risco para presença de agravos bucais que possam comprometer a saúde e bem-estar da gestante e do bebê. É o momento oportuno para identificar possíveis riscos à saúde bucal da gestante, realizar o tratamento curativo oportuno e promover ações de natureza educativo-preventivo. **Objetivo:** Identificar a adesão ao pré-natal odontológico no município de Tapauá-Amazonas, com propósito de contribuir para o planejamento de ações e estratégias que fortaleçam o PNO no âmbito da Atenção Básica. **Métodos:** Estudo transversal de natureza quantitativa envolvendo gestantes da Atenção básica de Tapauá, Amazonas. Foi aplicado um questionário abordando questões relativas à saúde bucal das gestantes e ao pré-natal odontológico (PNO). Composto também por perguntas para caracterização demográfica, socioeconômica, acesso e utilização de serviços odontológicos, morbidade bucal referida e percepção da gestante. Para análise de correlação utilizou-se o teste de Spearman ($p<0,05$). **Resultados:** Participaram do estudo 132 gestantes, a maioria tinha menos de 24 anos, 55,3% não havia concluído o ensino médio e 65,9% residem com quatro pessoas ou mais no domicílio, 96,2% das gestantes relataram não ter dificuldade em marcar consulta odontológica, 62,9% não tem medo de ir ao dentista durante a gravidez ($p=0,015$). Quanto à adesão ao PNO, a maioria das gestantes (78,0%) relataram realizar o PNO. De acordo com a correlação de Spearman os seguintes fatores apresentaram $p<0,05$: faixa etária, se a família recebe bolsa família, como avalia a saúde bucal, presença de sangramento gengival durante a gestação, presença de alterações periodontais durante a gestação e motivo da última consulta. **Conclusão:** Observou-se boa taxa de adesão das gestantes ao PNO, no entanto, evidencia-se a necessidade de intensificar as ações de educação em saúde bucal e melhorar a integração da equipe de saúde para encaminhamento das gestantes às consultas odontológicas.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Gestantes. Cuidado Pré-natal.

PROMOÇÃO DA SAÚDE: AVANÇOS NO TRATAMENTO DO MELANOMA

Lima YMX^{1*}, Mariano AGJA¹, Siqueira GM¹, Araújo MLRR¹, Oliveira VM²

¹Graduandos do Curso de Medicina pela Universidade Federal do Acre-UFAC

²Professor do Curso de Medicina pela Universidade Federal do Acre-UFAC

*matheusyan442@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: Devido à sua alta capacidade metastática e à resistência ao tratamento, o melanoma é responsável por até 80% das mortes por câncer de pele. Apesar de ser a configuração mais agressiva, os avanços nas terapias inovadoras, associados ao diagnóstico precoce, aumentaram a sobrevida dos pacientes em até 90%, melhorando a qualidade de vida. Assim, este trabalho objetivou realizar uma mini-revisão sobre a promoção da saúde para pacientes com melanoma.

Métodos: Trata-se de uma revisão narrativa, realizada por meio de pesquisa nas plataformas PubMed e *ScienceDirect*, utilizando os termos "melanoma and treatment". Foram utilizados os seguintes critérios: textos publicados nos últimos 5 anos, completos e gratuitos, sem restrição ao idioma. **Resultados:** Várias estratégias terapêuticas estão disponíveis para o tratamento do melanoma, dependendo do estágio da doença, das mutações moleculares presentes e recidiva. A remoção cirúrgica da lesão é o tratamento padrão, variando o tamanho da excisão dos tecidos adjacentes e a profundidade, sendo a cirurgia de Mohs a técnica mais comumente empregada. Contudo, a excisão cirúrgica isolada pode não ser suficiente para a cura completa da patologia, principalmente nos casos de estadiamento II-IV, onde a chance de recidiva sofre variação (30-90%), tornando necessário o emprego de alternativas adjuvantes para o sucesso do tratamento. Entre as alternativas disponíveis, destaca-se a terapia molecular direcionada (usando o dabrafenibe e trametinibe), a imunoterapia com inibidores do checkpoint imunológico anti-PD1 (como nivolumabe ou pembrolizumabe), seja isoladamente ou em associação com anti-CTLA-4. Para os casos com mutação no gene BRAF, utiliza-se uma combinação de inibidores de BRAF e inibidores de MEK. **Conclusões:** Os avanços no tratamento do melanoma visam garantir um bom prognóstico para os pacientes, promovendo melhoria na qualidade de vida dos pacientes diagnosticados com essa enfermidade.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

REDE DE CUIDADO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CAPÃO BONITO/SP.

Queiroz JA, Fegadolli C

Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP
josianeqzm@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: A ausência de uma rede de cuidado à mulher em situação de violência percebida durante os atendimentos de enfermagem na atenção básica motivou o desenvolvimento deste projeto. As mulheres atendidas relatam experiências negativas ao precisarem do amparo de serviços de saúde e de outros setores em situações de violência. Considerou-se a **violência contra as mulheres** "qualquer ato de violência de gênero que resulte ou possa resultar em danos ou sofrimentos físicos, sexuais ou mentais para as mulheres, inclusive ameaças de tais atos, coação ou privação arbitrária de liberdade". **Objetivo:** Apresentar o processo de construção e ativação de uma rede intersetorial de cuidados para mulheres em situação de violência no município de Capão Bonito/SP. **Material e Método:** Pesquisa participativa do tipo pesquisa-ação com participação de movimentos sociais para a construção de rede cuidados para o apoio à mulher em situação de violência. **Resultados:** Foram elencadas parcerias para identificar e engajar equipamentos públicos e privados e representantes da sociedade. Como etapa preliminar foram realizadas visitas a serviços de outros municípios que possuem ofertam apoio a mulheres em situação de violência, a fim de compreender metodologias de trabalho inspiradoras. No município, foram programados eventos, rodas de conversa e palestras para mobilização dos diferentes atores. O trabalho deve resultar em artigo científico e produtos técnicos, como um protocolo municipal intersetorial, uma cartilha de serviços ofertados para sociedade em geral, em especial mulheres e cursos formativos para a equipe de saúde, serviço social, educação e outros setores do município. **Conclusão:** A construção e ativação da rede deve permitir qualificação dos serviços de atenção básica no acolhimento e cuidado às mulheres em situação de violência, além de possibilitar a formação de pontos de identificação de violência conectados intersetorialmente, permitindo ações de enfrentamento à violência contra a mulher no município.

TECNOLOGIAS DE SAÚDE PRESENTES NO COTIDIANO DO TRABALHO DAS EQUIPES MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE INDÍGENA DO DSEI-MÉDIO RIO PURUS

Santos LF^{1*}, Valentin AF³, Martins FM²

¹ Odontóloga no DSEI-Médio Rio Purús. Mestranda da IV turma do PROFSAÚDE-Fiocruz/AM.

² Enfermeira Mestranda da IV turma do PROFSAÚDE-Fiocruz/AM.

³ Docente do Departamento de Saúde Coletiva/Faculdade de Medicina-UFAM/AM. Enfermeira. Doutora em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia. Docente do PROFSAÚDE Fiocruz/AM e UFAM/AM.

*leandra_freitas@outlook.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: No campo da saúde, o termo "tecnologias" é utilizado para nomear, designar e sistematizar as diversas maneiras de produzir saúde. Esse conceito abrange não apenas os equipamentos e ferramentas, mas também os conhecimentos técnicos e as ações de trabalho necessárias para operá-los, incluindo os processos de trabalho que compõem a prática de cuidado.

Objetivo: Analisar a micropolítica do trabalho no DSEI-Médio Purus tendo em vista as composições tecnológicas do agir em saúde. **Método:** A cartografia, de base esquizoanalítica, foi o método de pesquisa. Utilizamos a narrativa da própria trabalhadora e pesquisadora, bem como suas relações existenciais no seu percurso de processo de trabalho em dois polos-base de atenção à saúde indígena. **Resultados:** Percebe-se no processo micropolítico dos territórios cartografados uma certa consonância com o que se estabelece (PNAB) e (PNASPI). Observam-se as presenças de tecnologias leves, as tecnologias relacionais no âmbito do cuidado entre trabalhador e usuário, mas também faltam tecnologias duras, indispensáveis para promover a integralidade. A partir de uma oficina de Formação Permanente em Saúde Indígena para Valorização dos Saberes e Práticas em saúde dos povos indígenas, foi desenvolvida uma cartilha cartográfica territorial e cultural, com objetivo de ser um guia aos futuros trabalhadores desses territórios. Foi elaborada também uma ferramenta de comunicação denominada "Traduwahá" que é um dicionário para traduzir as principais palavras utilizadas pela equipe. **Conclusão:** Nossos resultados, embora parciais, são de valor singular a serem compartilhados na perspectiva do cuidado diferenciado, pois consideramos que os territórios estão sempre em movimento e se diferenciando, cocriando novas informações e métodos de cuidado que nos instigam à aprendizagem cotidiana no trabalho.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DA MULHER: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Schmidt, T. D.

Universidade Federal do Paraná -UFPR
thaisschmidt@ufpr.br

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: As políticas públicas em saúde da mulher são guiadas pelo Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PAISM), que busca promover avanços nas condições de vida e saúde por meio de direitos constituídos e ampliação do acesso a serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação. O PAISM visa reduzir a morbidade e mortalidade feminina, especialmente por causas evitáveis, e alcançar mulheres em todos os ciclos de vida, oferecendo atendimento humanizado e qualificado no SUS (BRASIL, 2004).

Objetivos: Relatar a pesquisa de um Trabalho de Conclusão de Curso que teve como objetivo identificar a percepção dos profissionais de saúde de uma unidade sobre a saúde da mulher, com enfoque de gênero, e a aplicação da Política Nacional de Saúde da Mulher, além de verificar demandas e estratégias de intervenção. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa de caráter exploratório. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas individuais, com análise fundamentada na Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977).

Resultados: Emergiram sete categorias: saúde ginecológica, sobrecarga dos profissionais, desassistência devido à COVID-19, falta de preparo, saúde biopsicossocial, intervenção medicamentosa e desatenção em saúde mental. **Considerações Finais:** A saúde da mulher é vista de maneira integral, considerando aspectos biopsicossociais. Contudo, há dificuldades estruturais na implementação do PNAISM e na articulação com outras políticas de saúde. Destaca-se o curto tempo dos atendimentos, que impede uma abordagem integral, e a sobrecarga dos profissionais, que compromete os serviços prestados. Questiona-se o modelo de atenção em vigor, que ainda carrega resquícios do modelo biomédico. A saúde mental das usuárias da unidade é negligenciada, e a intervenção mais comum é a medicamentalização, que não oferece o suporte adequado para empoderamento e mudanças significativas nas vidas das mulheres.



MAPEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: ESTUDO A PARTIR DO ROTEIRO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE MACAPÁ-AP/BRASIL

Fava MB¹, Pureza DY².

Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família.

Universidade Federal do Amapá-UNIFAP

*favalindo@hotmail.com

*Financiador: sem financiamento.

ÁREA TEMÁTICA: Estratégia de Saúde da Família

Introdução: As ações sanitárias relacionadas aos estabelecimentos, produtos e serviços de baixo risco sanitário devem ser realizadas pelos municípios. O monitoramento das condições sanitárias de produtos e serviços sujeitos à vigilância constitui ações estratégicas para o controle sanitário e gerenciamento do risco e deve ser desenvolvida de forma sistemática pelos entes federados.

Objetivo: Mapear as Unidades Básicas de Saúde (UBS) quanto aos padrões sanitários estabelecidos pela legislação, baseado no roteiro de inspeção sanitário e levantamento epidemiológico apresentados durante as inspeções; caracterizando quanto a adequação estrutural e organizacional e na melhoria do processo saúde-doença. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, documental e epidemiológico realizado em 07 UBS do Município de Macapá/AP. **Resultados:** A identificação de grau de risco na tabela em porcentagem de 0 a 4,5%. As UBS com maior grau de risco em acidentes de 4% : Macapaba, Rubin. Em maior grau de risco biológico as UBS: Cidade Nova, São Pedro. Com risco de acidentes em média 3% as UBS: Pedrinhas, Leozildo, Pantanal. **Conclusão:** Os resultados apontam que existem riscos que afetam a saúde da população e colaboradores em porcentagem de 0 A 4,5%. Em relação aos acidentes com perfuro-cortantes a porcentagem ficou em 4% e que ocasionam situações de afastamento de colaboradores por contaminação e ou sequelas que impossibilitam o retorno ao trabalho. Assim como os acidentes por danos elétricos aos aparelhos elétricos e ou incêndios, ficou em 4% por falta de identificação de voltagem, ocasionando suspensão do atendimento aos usuários e provocando transtornos à saúde. Sendo fundamental a padronização de voltagem, uso de caixa de perfuro-cortante com permanente inspeção da equipe de obras assim como da coordenação responsável pelas UBS, solucionando situações que podem ser evitadas aos usuários e colaboradores.

PROTOCOLO DE TELESSAÚDE PARA ACOMPANHAMENTO DE USUÁRIOS COM DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Raquel Maria Oliveira de Almeida, Silvia Lanziotti Azevedo da Silva.

Mestrado Profissional em Saúde da Família, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF);
rmoam30@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: A prevenção, controle e tratamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) exigem ações integradas e coordenadas entre o sistema de saúde, profissionais, indivíduos e comunidade. A Telessaúde se destaca como abordagem promissora, melhorando o acesso ao cuidado. **Objetivo:** Elaborar e validar o conteúdo de um Protocolo de Telessaúde para acompanhamento de usuários com DCNT na Atenção Primária à Saúde (APS). **Método:** Estudo metodológico em três etapas: elaboração, validação e avaliação. A elaboração do protocolo e sua avaliação final seguiram a metodologia AGREE II, sendo a construção das perguntas a partir de uma revisão integrativa da literatura. A validação de seu conteúdo foi feita pela técnica Delphi. Os participantes foram especialistas atuantes na APS há no mínimo 01 ano. **Resultados:** A revisão integrativa incluiu 11 artigos e a primeira versão do protocolo de Telessaúde contou 30 questões considerando: identificação do paciente, estilo de vida, medidas antropométricas e exames bioquímicos. Participaram do estudo na primeira rodada 34 especialistas, que concordaram em no mínimo 90% para a inclusão de grande parte dos itens e sua forma de redação. Algumas questões obtiveram concordância inferior a 90% como "Identidade de Gênero", "Índice de Massa Corporal", "Circunferência Abdominal", "Exames de Triglicérides Alterado", e foram alteradas conforme sugestões ou excluídas. Essas questões reformuladas foram reenviadas e, na segunda rodada, todas obtiveram mais de 90% de concordância, sendo reavaliadas por 25 especialistas. O protocolo foi finalizado e validado com 28 questões. A pontuação dos domínios do AGREE II foi aproximadamente 73,96%, indicando que este percentual nos 6 aspectos foram atingidos. **Conclusões:** Foi elaborado e validado um protocolo de Telessaúde para acompanhamento de usuários com DCNT que pode ser replicado pelas equipes de APS nos seus territórios, melhorando o acesso dos usuários ao cuidado, minimizando barreiras e auxiliando profissionais pela longitudinalidade do cuidado.

CURSO SOBRE O CUIDADO ODONTOLÓGICO EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Lourenço RS^{1*}, Marrero L¹, Machado VA¹

¹Universidade do Estado do Amazonas – UEA

* rsl.msf22@uea.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: Os cuidados odontológicos compõem as ações previstas no pré-natal, com particular importância em casos de alto risco. No entanto, a adesão das gestantes ainda é baixa. **Objetivo:** Relatar a produção de um curso sobre o cuidado odontológico em gestação de alto risco. **Método:** Estudo de produção técnica, do tipo “curso autoinstrucional”, conduzido entre setembro/2023 e maio/2024, sobre o cuidado odontológico em gestação de alto risco, destinado a dentistas, enfermeiros e médicos da atenção primária de saúde de Manaus-AM. Utilizou-se o modelo ADDIE do Designer. Iniciou-se por uma Revisão de Literatura sobre as dificuldades de acesso de gestantes ao cuidado odontológico para conhecer o cenário e identificar o problema. Em seguida, estabeleceram-se os propósitos, os conteúdos e os elementos de aprendizagem, utilizando matriz de conteúdo. A partir disto, desenvolveram-se os recursos pedagógicos. Na sequência, estruturou-se o curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem. **Resultados:** Na revisão de literatura, identificou-se que os profissionais de saúde conhecem pouco sobre a importância e a segurança do cuidado odontológico na gestação. O propósito do curso foi sensibilizar os profissionais que acompanham pré-natal sobre o tema em casos de alto risco. O curso tem carga horária de oito horas, organizado em cinco unidades. O conteúdo programático contempla os assuntos: indicadores de saúde materna; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher e de Saúde Bucal; organização da atenção pré-natal de alto risco; influência dos profissionais na adesão da gestante ao cuidado odontológico. As atividades foram executadas online, de forma assíncrona; com interação professor-aluno por meio de roteiros de estudo, apostilas, vídeos e podcast. A cada unidade, foram oferecidas atividades de fixação de conteúdo. Ao final, o cursista realizava uma avaliação para a obtenção do certificado. **Conclusão:** O curso é uma ferramenta de educação permanente em saúde que pode contribuir com a qualidade da atenção pré-natal.

CARTILHA PARA EQUIPES SAÚDE DA FAMÍLIA DESTERRITORIALIZANDO AS PRÁTICAS DOMINANTES EM SAÚDE MENTAL

Oliveira, TS^{1*}, Moreira, KFA²

¹ Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR – Mestre em Saúde da Família

² Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR – Orientadora

tathiane.souza0@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: As tecnologias educacionais podem ser ferramentas importantes no cuidado em saúde mental na atenção primária. **Objetivo:** construir e validar uma cartilha para profissionais da Atenção Primária à Saúde para gestão do cuidado de usuários com transtorno mental comum. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa metodológica, que culminou em uma cartilha com 44 páginas, organizada em três capítulos e sete subtemas, validada por juízes e público-alvo. **Resultados:** O conteúdo da cartilha está em formato de pequenas histórias e conceitos importantes sobre saúde mental. A validação do conteúdo foi realizada por 11 juízes especialistas da Rede Profsaúde e a validação da aparência pelo público-alvo, constitutivo por 22 profissionais entre atenção primária à saúde (54,6%), gestão (31,8%) e Centros de Atenção Psicossocial (13,6%), salientando que dentre os profissionais da atenção primária à saúde, quatro deles eram da equipe onde o estudo foi realizado. Na avaliação pelos juízes, o Índice de Validade de Conteúdo para os três aspectos avaliados foi superior a 0,70; já a validade global da cartilha foi de 0,90, demonstrando sua pertinência. Entre o público-alvo, o índice de concordância no componente aparência foi superior a 97%, o que comprova um excelente nível de validação. **Conclusão:** A produção desta cartilha cumpriu com o objetivo e a vejo possibilitando um enredamento de linhas de fuga para as equipes, no sentido de romper com o paradigma cartesiano na atenção à saúde; dobrar a linha; constituir ou inventar outros modos de cuidar e acolher que se desviam da prática dominante da assistência em saúde mental.

ATENÇÃO INTEGRAL A PESSOAS COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA PARTICIPATIVA DE PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE.

Maldonado WAE*; Castanheira, ERL**

*Secretaria Municipal de Saúde de Sorocaba;

**Unesp, Faculdade de Medicina, campus de Botucatu

maldonadowal@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: A atenção ao diabetes envolve desafios, como a adesão ao tratamento e a longitudinalidade do seguimento, entre outros, que requerem uma atenção de qualidade. Objetivo geral: Formular e implantar um programa de atenção integral às pessoas que vivem com diabetes mellitus (DM) em serviço de atenção primária à saúde (APS). **Método:** Pesquisa-ação desenvolvida com a participação de todos os segmentos profissionais da unidade, reunidos em grupo de trabalho (GT), e com a realização de grupos focais com usuários. O GT coordenou e acompanhou o processo de elaboração e implantação do programa, com escuta e diálogo com usuários por meio de quatro grupos focais ao longo de todo o processo. O programa foi desenvolvido e implementado entre março de 2023 a maio de 2024, em uma unidade básica do interior paulista, a partir da adaptação de consensos e diretrizes para atenção a pessoas com DM. A análise dos resultados baseou-se em caderno de campo, reuniões do GT, análise temática dos grupos focais, questionário estruturado aplicado aos profissionais, e por levantamento de indicadores de processo. **Resultados** Implantação de nova sistemática de atenção a pessoas com DM, com a definição de fluxos e atividades da equipe, registros padronizados do trabalho de enfermeiros e médicos, grupos presenciais e virtuais com usuários com DM. As análises indicam satisfação de profissionais e usuários. Comparado ao trimestre anterior à implantação, uma amostra aleatória de 10% dos atendimentos demonstrou um aumento médio de 59% na avaliação dos pés; de 20% nas solicitações de exames de HbA1c, e de 41% de microalbuminúria, e implantação da avaliação de risco para definição do seguimento. **Conclusões:** Processos participativos são fundamentais para a incorporação de mudanças nos processos de trabalho. Essa proposta originou um guia de atenção integral às pessoas que vivem com DM para serviços de APS.

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES EM UM MUNICÍPIO FRONTEIRIÇO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nery AFC^{1*}, Silva MM (in memorian)², Soares LMBN³, Parmejiani EP¹, Fernandes DER¹, Moreira KFA¹

¹Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO.

³Secretaria Municipal de Saúde de Guajará-Mirim.

*aline.nery@ifro.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: A adolescência é uma etapa onde ocorrem mudanças que interferem diretamente na saúde sexual e reprodutiva, sendo a coparticipação da família, escola e profissionais de saúde, as redes de apoio facilitadoras da promoção de orientações seguras a esse público. O estudo objetivou relatar a experiência de práticas de educação em saúde sexual e reprodutiva a adolescentes de uma escola territorializada em uma equipe de saúde da família de fronteira. Foram realizadas oficinas educacionais a partir das necessidades identificadas pela equipe de saúde e pela escola. Colaboraram com o estudo uma mestranda do Profsaude, um aluno de curso técnico em enfermagem e uma agente comunitária de saúde. Participaram 97 adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária entre 10 a 14 anos, no período de junho de 2023. **Relato de experiência:** No desenvolvimento das oficinas, os temas foram trabalhados de forma a relacionar o conhecimento prévio com o científico, via-bilizando um ambiente em que os adolescentes colocassem seus conhecimentos, suas dúvidas e ta-bus referentes aos temas abordados. Foram utilizados recursos didáticos como slides, vídeos, peças anatômicas, quebra-cabeça e métodos contraceptivos. Os adolescentes participaram ativamente do processo por meio de questionamentos, dinâmicas, atividades interativas em grupo, perguntas e respostas sobre mitos e verdades. Verificaram-se muitas dúvidas por parte dos participantes sobre sexualidade, sistemas reprodutores, métodos contraceptivos e sua utilização, planejamento reprodutivo e infecções sexualmente transmissíveis. **Discussão:** Percebeu-se a importância de estreitar os laços entre ensino, serviço e comunidade na promoção da educação em saúde, como estratégia de promoção e prevenção de agravos. **Conclusão:** Assim é necessário utilizar-se de metodologias que possam estimular os adolescentes a serem corresponsáveis pela sua saúde sexual e reprodutiva, favorecendo a transformação da sua realidade social, contribuindo para tomadas de decisão se-guras e também para o processo de formação de estudantes da saúde, inseridos na comunidade.

Palavras-chave: Saúde Sexual e Reprodutiva; Educação em Saúde; Adolescente.

O ARCO DE MAGUEREZ COMO METODOLOGIA NA IMPLEMENTAÇÃO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Nery AFC^{1*}, Parmejani EP¹, Moreira KFA¹

¹Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

*aline.nery@ifro.edu.br

ARÉA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: O envelhecimento da população brasileira é uma realidade que tem crescido, a caderneta de saúde da pessoa idosa mostra-se uma ferramenta importante que auxilia no processo de trabalho das equipes de saúde da família e proporciona autonomia e qualidade de vida. A educação permanente em saúde apoiada no Arco de Maguerez favorece o conhecimento e a importância do uso da caderneta, se baseando em etapas que levam os participantes a refletir sobre sua realidade e propor ações no sentido de solucionar ou minimizar o problema identificado.

Objetivo: Descrever as duas primeiras etapas do Arco de Maguerez, na implementação da caderneta de saúde da pessoa idosa a uma equipe de saúde da família em um município fronteiriço da Amazônia Ocidental. **Método:** Estudo de abordagem qualitativa, do tipo pesquisação, com 13 profissionais de uma equipe de saúde da família, mediante a assinatura do TCLE, de março a maio de 2023. Os materiais obtidos das narrativas foram organizados e analisados com o auxílio do software IRAMUTEq®.

Resultados: Em duas oficinas, os profissionais foram estimulados a observar a realidade (1^a etapa) e os pontos-chave (2^a etapa) para a não adesão da equipe à caderneta, problema identificado pelos profissionais para a não oferta de uma atenção integral à saúde da pessoa idosa. A partir de perguntas disparadoras, os participantes narraram falta de conhecimento da existência da caderneta, de capacitação e incentivo para preenchimento e utilização correta e falta de caderneta impressa em quantidades suficientes para disponibilizar aos idosos adscritos. **Conclusão:** O estudo demonstrou a importância da capacitação apoiada no Arco de Maguerez, na utilização da caderneta de saúde da pessoa idosa, evidenciando que ela é um instrumento que apresenta significância para a melhoria do processo de trabalho, propiciando uma atenção integral no cuidado a pessoa idosa.

Palavras-chave: Saúde do idoso. Estratégia saúde da família. Educação em saúde.

PERCEPÇÃO DE GESTANTES ACERCA DA SAÚDE BUCAL E DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

Rocha NSV^{1*}, Lima, BPS^{1,2}, Nóbrega DF³, Silva LB^{1,2}

¹ Centro Universitário Cesmac – CESMAC

² Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

³ Universidade Federal de Alagoas – UFAL

*ni_stefani@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde.

Introdução: O Pré-Natal Odontológico (PNO) desempenha papel importante na promoção da saúde materno-infantil, assim como no diagnóstico e prevenção de doenças bucais. **Objetivo:** Conhecer a percepção de gestantes acerca da saúde bucal e do pré-natal odontológico. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, desenvolvido com 7 gestantes, assistidas no pré-natal pelos profissionais de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Maceió, entre janeiro e maio de 2024. Para a produção dos dados, foram realizadas entrevistas a partir de roteiro com perguntas norteadoras sobre: a saúde bucal das participantes; a relação da saúde bucal com a gestação; o acesso ao PNO na unidade de saúde; e acerca dos fatores que facilitam e dificultam a adesão da gestante ao PNO. Os dados foram avaliados pela técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** A análise das informações produzidas resultou nas seguintes categorias temáticas: 1) *Saúde bucal e sua relação com a gravidez*: na qual se apresenta a relação das participantes com os hábitos de higiene bucal, procura pelo serviço odontológico e gravidez; 2) *Alterações bucais e implicações no desfecho da gestação*: apresentam-se as impressões das participantes sobre as alterações na boca e influência destas na gestação; 3) *Participação da equipe de saúde*: demonstra-se o envolvimento da equipe de saúde nesta estratégia; 4) *Pré-natal odontológico*: apresenta-se o olhar das participantes sobre o atendimento odontológico na gestação. **Conclusão:** Verificou-se maior disposição das participantes aos cuidados com a saúde bucal, na gestação; que relacionaram os efeitos das alterações bucais e suas possíveis influências para o desfecho desta. A participação da equipe de saúde foi estimada no acesso ao PNO; bem como a presença do cirurgião dentista na UBS. O PNO foi visto como espaço de cuidado, ferramenta para a promoção da saúde bucal e prevenção de doenças, embora apresentasse fragilidades.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE HEPATITE B AGUDA NO ESTADO DO ACRE: INTERNAÇÕES, ÓBITOS E TAXA DE MORTALIDADE

Alencar SA^{1*}, Nogueira CER¹, Barbosa DM¹, Sandes WA¹, Oliveira VM²

¹Graduandos do Curso de Medicina pela Universidade Federal do Acre-UFAC

²Professor do Curso de Medicina pela Universidade Federal do Acre-UFAC

saviokingdepotter@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução A recorrência de casos de Hepatite B no Acre tem sido objeto de investigação constante. Os altos níveis de subnotificação da doença podem agravar o cenário no Estado, provocando o estágio crônico da comorbidade. A desinformação sobre a doença pode elevar o número de casos, sobrecarregando o sistema de saúde. Assim, este estudo objetivou definir o perfil epidemiológico da Hepatite B aguda no Acre. **Métodos:** Refere-se a um levantamento de dados a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O período de estudo compreendeu de maio/2019 a maio/2024. As etapas incluíram: acesso à plataforma, navegação até a seção de Informações de Saúde, selecionando Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), Hepatite B Aguda CID 10, avaliando variáveis demográficas e clínicas. **Resultados:** Houve 56 internações, desse total, 23,21% (n=13) foram óbitos, com mortalidade similar. Rio branco liderou (37 internações, 12 óbitos e 32,43% de mortalidade). Tarauacá registrou 1 internação, 1 óbito e 100% de mortalidade, enquanto que Cruzeiro do Sul contabilizou 11 internações e nenhum óbito. Homens representaram 70% das internações (n=40), com taxa de mortalidade de 27,5% e 12,5%, respectivamente. No que se refere à “cor/raça” autodeclarada, pessoas pardas estão em maior número (35 internações, 8 óbitos e 22,86% de mortalidade). No caráter de atendimento, 8 pessoas foram óbitos, enquanto eletivos foram 5. Com relação à faixa etária, o grupo mais atingido foi entre 40 e 49 anos (14 internações, 3 óbitos e 21,43% mortalidade). **Conclusões:** O perfil foi definido em homens (sexo), 40 a 49 anos (faixa etária), autodeclarados “pardos”, residentes em Rio Branco. Sendo assim, esses dados já fornecem um aparato para a formulação de estratégias de combate à Hepatite B aguda na região.

ANÁLISE ESPACIAL DOS CASOS DE HANSENÍASE EM UM MUNICÍPIO DE ALAGOAS, BRASIL

Alencar ETS^{1*}.

¹Universidade Federal de Alagoas – UFAL
tenorioerikas@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: A hanseníase é uma doença diagnosticada prioritariamente no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). O reconhecimento do território, seus problemas e determinantes sociais em saúde possibilitam a elaboração de estratégias para o enfrentamento dessa doença. Neste ínterim, as ferramentas de geoprocessamento podem ser utilizadas na saúde coletiva para a interpretação de dados a partir da elaboração de mapas, identificação das áreas com maior vulnerabilidade para o desenvolvimento de doenças, proporcionando uma visão abrangente dos problemas do território. **Objetivo:** Analisar a distribuição espacial dos casos de hanseníase em um município de Alagoas, Brasil, e elaborar o seu perfil epidemiológico no período estudado. **Métodos:** Este trabalho trata-se de projeto para o Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAUDE. Classifica-se como estudo epidemiológico descritivo do tipo observacional, tendo como cenário um município do estado de Alagoas, Brasil. Pretende-se adotar a série temporal compreendida pelos anos de 2019 a 2024 para a análise dos casos notificados e armazenados pela Secretaria de Vigilância em Saúde do município. E a partir desses, observar-se-á a distribuição espacial da hanseníase no município utilizando o software livre de Geoprocessamento QGis, para a confecção de mapas e identificação das áreas de endemicidade da doença. A base cartográfica do município será obtida por meio dos dados disponíveis do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Resultados:** Espera-se que este estudo contribua para a elaboração de estratégias de enfrentamento da doença no município, bem como seja um método reproduzível em outros territórios. **Conclusão:** A Organização Mundial da Saúde busca estratégias para a erradicação da hanseníase mundialmente. A avaliação da distribuição espacial contribui para a vigilância, identificação de áreas de risco de contaminação, o direcionamento das ações em saúde e o combate à doença de forma eficaz.

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS CASOS DE HANSENÍASE EM ALAGOAS, BRASIL

Alencar ETS^{1*}, Wanderley RA².

¹Universidade Federal de Alagoas – UFAL

²Universidade Federal de Alagoas - UFAL

tenorioerikas@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica infectocontagiosa, potencialmente incapacitante, causada pelo *Mycobacterium leprae*, um bacilo álcool-ácido resistente. É transmitida por via respiratória durante o contato próximo e prolongado com uma pessoa infectada sem tratamento. O bacilo possui multiplicação lenta e tropismo pelas células de Schwann dos nervos periféricos, causando lesões de nervos superficiais da pele, troncos nervosos, olhos e órgãos internos. A pandemia da COVID-19, declarada pela OMS em março de 2020, foi um nó crítico na busca ativa dos casos de hanseníase, no acolhimento, fornecimento de medicamentos e acesso aos serviços de saúde. **Objetivo:** Avaliar os casos detectados de hanseníase nos períodos pré-pandemia (2015 a 2019) e durante a pandemia da COVID-19 (2020 a 2022) em Alagoas, Brasil, bem como compreender o perfil epidemiológico dos indivíduos acometidos pela doença no estado. **Métodos:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo do tipo observacional. Incluiu-se todos os casos diagnosticados de hanseníase em Alagoas, conforme critérios do Ministério da Saúde (MS) para casos novos, e registrados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2015 a 2022. Excluíram-se casos descartados ou não notificados no SINAN. As informações sobre a população residente foram obtidas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Resultados:** Verificou-se que a taxa de detecção de hanseníase em Alagoas apresentou pico no ano de 2018 (1,3 casos/10.000 habitantes), período pré-pandemia, enquanto a menor taxa ocorreu no ano de 2020 (0,8 casos/10.000 habitantes), período da pandemia. Em ambos, os casos predominaram nas 9^a e 10^a regiões de saúde. O perfil epidemiológico evidencia a predominância na população do sexo masculino (52%), parda (65,54%), com ensino fundamental incompleto (18,32%) e forma operacional multibacilar (66,39%). **Conclusão:** O presente estudo corrobora com a tendência mundial quanto ao impacto da pandemia da Covid-19 na redução da taxa de detecção da hanseníase.

ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO RASTREIO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE RURAL

Amancio TA*, Oliveira JG, Fontes GSL Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista – Bahia

taiseamancio@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: A população que vive em áreas rurais enfrenta maiores dificuldades para acessar os serviços de saúde. O rastreamento oportuno do câncer de colo de útero é capaz de reduzir a incidência da doença. Nesse sentido, torna-se relevante criar estratégias para ampliar o acesso à citologia oncológica, especialmente nas comunidades rurais. **Objetivo:** Objetivou-se descrever ações para facilitação do rastreio do câncer de colo de útero em uma Unidade de Saúde da Família (USF) da zona rural do município de Vitória da Conquista - Bahia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, que teve início no final do segundo semestre do ano de 2022 até o final do ano de 2023.

Resultados: Para ampliação do acesso ao exame citopatológico foram implementadas as seguintes estratégias: busca ativa das mulheres de 25 a 64 anos que realizaram o exame preventivo a mais de três anos; construção da agenda com previsão de vagas regulares para o preventivo; realização de campanhas ao longo do ano com ofertas extra para o referido procedimento; oportunização da realização do citopatológico em qualquer dia da semana, tanto na sede quanto nas localidades; realização de salas de esperas para educação em saúde sobre o câncer de colo de útero. Tais estratégias, ampliaram o acesso às mulheres à citologia oncológica e possibilitaram um salto no indicador de cobertura do exame citopatológico do colo de útero de 7% (2º quadrimestre - 2022) para 41% (3º quadrimestre - 2023), atingindo a meta estabelecida pelo previne Brasil para o referido indicador. **Conclusão:** Conclui-se que as ações mencionadas para ampliar e oportunizar o rastreio do câncer de útero mostraram-se efetivas no contexto apresentado. Vale ressaltar que é necessário conhecer as especificidades do território adscrito para o planejamento de ações estratégicas capazes de qualificar o acesso e o processo de cuidado à saúde.

USO DA MATRIZ GUT COMO FERRAMENTA DE GESTÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Silva AS^{1*}, Albuquerque MMC¹, Costa MS².

¹Universidade Regional do Cariri – URCA.

²Universidade Federal do Cariri – UFCA.

*andyigt@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em Saúde

Introdução: A Matriz GUT é uma ferramenta de gestão que avalia e classifica problemas conforme a Gravidade, Urgência e Tendência, com objetivo de planejar ações eficazes e tomada de decisões assertivas. Quando aplicada na Atenção Primária à Saúde (APS) os resultados são benéficos para a melhoria das condições de saúde da população adscrita e para o processo de trabalho da equipe.

Relato de experiência: Em abril de 2024, uma equipe de APS, atuante na zona rural de um município cearense, reuniu-se para aplicar a Matriz GUT e verificar as prioridades em saúde de seu território. Na ocasião, os 12 profissionais de saúde da equipe listaram os seguintes problemas: 3600 pessoas residentes em 1315 domicílios, os quais estão distantes em até oito quilômetros da Unidade Básica de Saúde; déficit de manutenção de equipamentos; elevado número de pessoas com transtornos mentais, uso de álcool e outras drogas; evasão escolar; baixa cobertura do exame citopatológico (43% nos últimos três anos e 1,58%/mês) e 53,3% das gestantes em situação de gravidez de alto risco. Em seguida, agruparam os problemas conforme as causas, elaboraram a Matriz GUT, priorizando os problemas quanto a gravidade, urgência e tendência. Planejaram as ações quanto a exequibilidade, governabilidade, eficácia e custo. Identificaram que o problema de maior gravidade estava sendo a gravidez de alto risco, a qual decidiram ser a prioridade para as ações naquele momento. **Discussão:** apesar dos diferentes problemas identificados, a equipe conseguiu visualizar através da Matriz GUT, o principal problema que requeria maior atenção, o que favoreceu um planejamento em saúde mais direcionado. **Conclusão:** A Matriz GUT é uma ferramenta que pode direcionar o processo de trabalho da equipe de APS para identificar e planejar as ações em saúde de seu território.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Gestão em Saúde; Planejamento em Saúde.

O USO DA TELEMEDICINA NO ACOMPANHAMENTO MÉDICO DIRECIONADO À ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NO BRASIL

Bezerra ACRF^{1*}, Souza HLP¹, Santos GF², Vettorazzi KF², Oliveira JVM², Silva VH²

¹ Centro Universitário do Norte – UNINORTE

² Universidade Federal do Acre- UFAC

*fecuryanaclivia@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: A utilização da Inteligência Artificial, “Wearables” e a Telemedicina permitiram a transformação da relação médico-paciente, ampliando o acesso ao atendimento médico aos indivíduos que possuam limitações geográficas ou físicas, facilitando a utilização do Sistema Único de Saúde (SUS).

Objetivo: Este estudo tem por objetivo elucidar e descrever o impacto da telemedicina e do uso de dispositivos vestíveis na acessibilidade aos serviços de saúde, expondo dados norteadores para a elaboração de políticas públicas. **Método:** A pesquisa adotou abordagem transversal, descritiva e retrospectiva. Foram utilizados dados secundários disponibilizados pelo Ministério da Saúde, por intermédio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados referem-se ao período entre junho de 2023 a junho de 2024, resultando em 783.232 teleconsultas realizadas no Brasil. As variáveis analisadas referem-se às quantidades aprovadas na atenção primária e atenção especializada por Região/Unidade da Federação.

Resultados: No período entre junho de 2023 a junho de 2024, cerca de 783.232 teleconsultas foram realizadas no Brasil. Ao comparar as regiões brasileiras, o Norte apresentou a menor taxa de atendimentos, com o total de 23.099 em um ano. Relacionando os estados do Brasil, Roraima se destacou com o menor número de teleconsultas (38), seguido por Paraíba (239) e Piauí (480).

Conclusão: O uso de tecnologias digitais como a telemedicina e os dispositivos vestíveis transformam o acesso e a qualidade dos cuidados de saúde, especialmente em áreas urbanamente isoladas. No contexto brasileiro, a Região Norte e os estados da Paraíba e Piauí possuem as menores taxas de atendimentos à distância, necessitando de maiores investimentos para garantir o acesso à saúde em populações de difícil acesso. Com a implementação de políticas públicas adequadas, é possível maximizar os benefícios tecnológicos, beneficiando a telemedicina e contribuindo para a melhoria contínua na qualidade de vida da população.

PREVENÇÃO ONCOLÓGICA EM POPULAÇÕES INDÍGENAS NO ESTADO DO ACRE

Bezerra ACRF^{1*}, Nunes APM¹, Siviero SC², Silva VH², Halk BL², Oliveira JVM²

¹ Centro Universitário do Norte – UNINORTE

² Universidade Federal do Acre- UFAC²

*fecuryanaclivia@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: O contato entre diferentes povos proporcionou desequilíbrios na saúde indígena. Apesar das políticas voltadas à saúde dos povos originários, ainda há empecilhos ao acesso à saúde básica, especialmente na prevenção e detecção primária de doenças crônicas não transmissíveis, como o câncer. **Objetivos:** Este estudo visa analisar registros de neoplasias entre povos indígenas no estado do Acre, permitindo a elaboração de políticas públicas voltadas à prevenção primária. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura com base nos dados da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Revista Brasileira de Oncologia Clínica, Escola Nacional de Saúde Pública, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A seleção dos dados foi mediada pelos descritores “Câncer em populações indígenas”, “População Indígena” e “Saúde indígena”. Os estudos foram compreendidos entre o período de janeiro de 2000 a dezembro de 2023, totalizando 5 referências. **Resultados:** O censo demográfico realizado pelo IBGE em 2023 revelou que a população indígena no Brasil era de 1.693.535 (0,83% da população total), destes, 753.357 residem na Região Norte. Um estudo de Borges e Fiocruz revelou 137 casos de neoplasias entre indígenas do Acre durante 2000 a 2012, com prevalência no sexo feminino (51,8%) e em pessoas acima de 70 anos (32,1%). O câncer gástrico foi prevalente no sexo masculino (25,8%) e o câncer de colo do útero foi predominante no feminino (50,7%). Dentre as etnias analisadas, o povo Huni Kuin obteve destaque na frequência de casos (33,9%). **Conclusões:** O elevado índice de populações indígenas na Região Norte torna necessário a adoção de políticas públicas voltadas à saúde indígena, principalmente em áreas de difícil acesso, visando reduzir os casos de câncer por meio de estratégias primárias de prevenção.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

A EDUCAÇÃO PERMANENTE NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: CUIDADOS EM SAÚDE BUCAL DO IDOSO DEPENDENTE.

AMORIM SMV 1*; SAMPAIO JF1; VASCONCELOS PN1

1: Universidade Federal de Alagoas – UFAL (Mestrado PROFSAÚDE)

*usfrcollor@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde.

Introdução: O acelerado processo de envelhecimento populacional tem resultado no aumento da incidência de problemas crônicos de saúde em grande parcela dos idosos brasileiros, tendo como consequência a diminuição da capacidade de realizar as AVD, incluindo a higiene bucal, precisando assim do auxílio de um cuidador. Porém, o despreparo destes cuidadores implica na precariedade da higiene e saúde bucal dos idosos dependentes, evidenciando a necessidade da qualificação do profissional de saúde, habilitando-os a atuar de forma a apoiar os cuidadores, potencializando a efetividade das ações de educação em saúde. **Objetivo:** Qualificar os profissionais de saúde da rede odontológica de Maceió/AL sobre os cuidados em saúde bucal dos idosos dependentes a fim de apoiar os cuidadores de idosos atendendo às particularidades demandadas. **Método:** O processo formativo elaborado utilizou a EPS como estratégia para o desenvolvimento profissional, focando nas ESB da ESF. O evento aconteceu no Auditório da SMS de Maceió, com duração média de 4h e utilizou recursos audiovisuais com apresentação e discussão de casos, permitindo trabalhar através da problematização num processo ativo de ensino-aprendizagem. **Resultados:** Diante do tema, notou-se a tendência do profissional a perceber o idoso, focando no processo saúde-doença. Porém, os debates decorrentes despertaram o interesse dos participes, sensibilizando-os diante da temática e gerando discussão sobre a necessidade de novas iniciativas para ampliação das ações e escopo dos profissionais envolvidos. **Conclusão:** Esta ação revelou-se potencial ferramenta para ampliação do conhecimento, habilidades e conscientização profissional, sendo de baixo custo e fácil replicabilidade. Espera-se o aumento no cuidado em saúde bucal dos idosos dependentes, através de ações de educação em saúde no âmbito domiciliar, propiciando apoio aos cuidadores de idosos, incentivando-os a reflexão e conscientização da importância da saúde bucal, além de capacitar-los sobre as técnicas corretas de higiene bucal e próteses dentárias e transformando-os em promotores de saúde.

POSSIBILIDADES E DESAFIOS EM BOAS PRÁTICAS NO CUIDADO DE PESSOAS EM SOFRIMENTO MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Maynardés GG^{1*}, Pella LM¹, Silva IM¹, Santos DVD¹, Stefanello S¹

¹Universidade Federal do Paraná – UFPR

* ggmaynardes@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: A estratégia saúde da família e a atenção psicossocial apresentam confluência em relação às suas propostas, com foco no vínculo, na longitudinalidade do cuidado e na integralidade, o que torna a atenção primária à saúde um local propício para a prática de uma saúde mental que supere o paradigma tradicional biomédico. A cidade de Curitiba foi pioneira na implementação da Estratégia Saúde da Família no país, e passou por diversas mudanças recentes relacionadas como a organização do sistema de saúde da cidade. **Objetivo:** O presente estudo se propõem a investigar, por meio de metodologia qualitativa e exploratória, as percepções de profissionais de saúde sobre o cuidado em saúde mental na cidade de Curitiba, tendo como referencial teórico a fenomenologia hermenêutica. **Método:** Foram entrevistados 15 profissionais de 9 unidades de saúde da cidade, em que foram intencionalmente buscadas pessoas com muito tempo de formação e experiência na atenção primária, como o objetivo que levantar boas práticas em saúde mental no contexto das unidades de saúde. **Resultados:** Os resultados revelaram a presença de profissionais com práticas que preconizam o cuidado de forma integral e longitudinal e o desenvolvimento de vínculo com os usuários, com destaque para a escuta terapêutica, abordagem familiar e domiciliar, atividades de grupo e o uso de práticas integrativas e complementares em saúde. No entanto, os profissionais referem que encontram muitos obstáculos em aplicar essas práticas no seu cotidiano de trabalho, devido a dificuldades relacionadas ao excesso de demanda, pouco tempo para atendimento e ausência de reuniões de equipe e espaços para discussão de casos. **Conclusão:** Criar condições para que práticas voltadas ao cuidado integral possam ser realizadas nas unidades de saúde pode contribuir para uma prática em saúde mental mais compatível com a atenção psicossocial na atenção primária à saúde.

MAPEAMENTO DOS TERRITÓRIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA COM FERRAMENTAS DIGITAIS

OLIVEIRA JGO^{1*}, DUARTE SFP², AMANCIO TA¹, FONTES GSL¹, LACERDA MCC¹, NERY DP¹

¹Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista, Bahia

²Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Vitória da Conquista, Bahia

*julianogusmao10@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em saúde

Introdução: A gestão eficiente da saúde depende de ferramentas que otimizem a organização e o acesso à informação. Este trabalho apresenta a experiência de implementação do Google My Maps para o mapeamento digital dos territórios de saúde em um município do interior da Bahia, substituindo mapas físicos estáticos por mapas dinâmicos e colaborativos. **Relato de Experiência:** Entre agosto e outubro de 2023, 151 profissionais de saúde de 68 equipes participaram de capacitações sobre o uso do Google My Maps. O objetivo foi criar mapas digitais atualizáveis pelos próprios profissionais, incluindo a divisão de microáreas dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e a marcação de pontos de interesse, como áreas de risco social e ambiental. Vídeos explicativos e suporte técnico foram oferecidos para facilitar o processo. Os mapas foram organizados em uma pasta no Google Drive, com acesso compartilhado para as equipes e outros setores da gestão municipal. **Discussão:** A territorialização e o mapeamento da área de atuação são atribuições essenciais das equipes de APS, conforme a Política Nacional de Atenção Básica. O uso de mapas digitais facilitou esse processo, permitindo a atualização constante das informações e o compartilhamento ágil entre os diferentes setores da gestão municipal. Essa iniciativa também se alinha aos princípios do Programa SUS Digital, que busca soluções tecnológicas para aprimorar a gestão e a qualidade da atenção à saúde. **Conclusão:** A implementação do mapeamento digital com o Google My Maps promoveu maior dinamismo na atualização dos mapas territoriais e facilitou a comunicação entre as equipes de saúde e outros setores da gestão. Essa experiência demonstra o potencial das ferramentas digitais para fortalecer a APS e otimizar a gestão da saúde no contexto municipal.

A ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ABORDAGEM AOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

AMORIM SMV 1*; SAMPAIO JS 1; VASCONCELOS PN 1; GENERINO, A. K. S. 2; MOREIRA, S. L. B. 2; MELO, M. J. C. 2
1 Universidade Federal de Alagoas – UFAL

2 SMS Maceió/AL – e-Multi

*usfrcollor@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde.

Introdução: O processo de envelhecimento populacional brasileiro tem alterado o perfil demográfico e epidemiológico devido às demandas de saúde associados, destacando os problemas crônicos que afetam a função motora e cognitiva dos idosos, diminuindo a capacidade de executar as atividades básicas da vida diária. Ademais, o contexto socioeconômico atual aumentou a procura pelas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), que passam a ser responsáveis por promover o bem-estar psicossocial dos mesmos. **Relato da Experiência:** No Bairro do Clima Bom, Município de Maceió, situa-se a USF Rosane Collor, cujo território contempla uma ILPI. Dada as condições precárias de saúde e higiene bucal apresentadas pelos idosos da instituição, a ESB (odontóloga) e e-MULTI (terapeutas ocupacionais e fisioterapeuta), elaboraram ações interventivas interdisciplinares objetivando: promover saúde, prevenir doenças e desenvolver a função cognitiva e motora dos idosos, respeitando o nível de funcionalidade e os incluindo de forma ativa no processo. Também foram ofertadas capacitações aos profissionais da ILPI enfocando as temáticas que envolvem a saúde bucal (higiene bucal e das próteses, uso de tecnologia assistivas, rastreamento e sinais de alerta de lesões cancerizáveis). **Discussão:** Estudos apontam que os idosos institucionalizados tendem a aumentar o nível de dependência e vulnerabilidade, tornando-os mais propícios a riscos e agravos de saúde. A oferta do cuidado eficiente é preponderante para contornar esses fatores, porém os profissionais das ILPI nem sempre estão aptos para tal. Os profissionais que atuam na APS, em suas atribuições, podem sanar essa lacuna, seguindo as orientações da OPAS de incentivar a autonomia do idoso e apoiar os cuidadores, além de aproximar o setor da Saúde dos dispositivos sociais. **Conclusão:** As ações interdisciplinares mostraram que a educação em saúde é capaz de impactar na melhoria da qualidade de vida dos idosos institucionalizados a partir da oferta de um cuidado qualificado.

ESTRATÉGIAS EXITOSAS PARA ADESÃO AO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Ortega ACBM*, Klabunde J, Bassi CRVB, Henrique IS,
Fundação Oswaldo Cruz - Mato Grosso do Sul

annacandidabmo@yahoo.com.br

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: No cenário da saúde, buscar abordagens práticas e eficientes se torna fundamental. O Ministério da Saúde sugere atividades educativas durante a gravidez, aproveitando a disposição das gestantes para mudanças saudáveis. A Unidade de Saúde do Jardim Noroeste, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, enfrenta desafios na adesão ao pré-natal odontológico. A baixa adesão é atribuída à falta de informação, mitos sobre tratamento odontológico na gestação e questões socioeconômicas. **Objetivo:** Destacar a importância do pré-natal odontológico como uma oportunidade para promover a saúde da mulher e sua família, e fortalecer as estratégias para melhorar a adesão. **Método:** Foram criadas estratégias como rodas de gestantes mensais para acolhimento e vínculo, facilitando trocas entre usuários e profissionais. Outras ações incluíram a disseminação de informações através de infográficos nas redes sociais, visitas domiciliares e teleconsultas para alcançar gestantes ausentes. Foi estabelecida uma planilha de vigilância para monitorar a adesão e reuniões semanais de equipe foram realizadas para ajustar as estratégias. **Resultados:** O Previne Brasil, avalia a qualidade dos serviços da Atenção Primária, o indicador que contempla a proporção de gestantes que passaram por atendimento odontológico aumentou significativamente, de 64% no primeiro quadrimestre de 2022 para 100% no primeiro quadrimestre de 2024. **Discussão:** Estratégias adaptadas à realidade socioeconômica e cultural da comunidade foram eficazes para melhorar a adesão ao pré-natal odontológico. Nesse contexto, a presença do preceptor e residentes na equipe desempenhou um papel fundamental na obtenção de resultados positivos, permitiu uma abordagem integrada no planejamento e execução das estratégias, enriquecendo a troca de experiências e superando desafios. **Conclusão:** A participação dos residentes para o sucesso das estratégias, ressalta a relevância da formação e capacitação contínuas. A maior adesão ao pré-natal odontológico destacou-se como uma abordagem eficaz para a promoção da saúde, prevenindo problemas odontológicos e melhorando a saúde geral das gestantes.

ESCALA DE RISCO FAMILIAR APLICADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Albuquerque MMC^{1*}, Silva AS¹, Costa MS².

¹Universidade Regional do Cariri – URCA.

²Universidade Federal do Cariri – UFCA.

*morgania_mayra@hotmail.com.com

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em Saúde

Introdução: A Escala de Risco Familiar de Coelho e Savassi é um instrumento que auxilia na avaliação da vulnerabilidade das famílias e no respectivo planejamento das ações da equipe. Ela busca identificar as vulnerabilidades sociais e de saúde existentes, mediante 13 sentinelas de risco.

Relato de experiência: No início de agosto de 2024, uma equipe de Atenção Primária à Saúde (APS) localizada na zona rural da Região Centro-Sul do Ceará reuniu-se para aplicar como proposta de gestão local, a Escala de Risco Familiar de Coelho e Savassi nos domicílios, através dos Agentes Comunitários de Saúde. Das 648 famílias (1532 usuários), distribuídas nas sete microáreas, selecionaram nove famílias que apresentavam vulnerabilidade, a partir dos escores de estratificação das 13 sentinelas de risco (acamado, deficiência física, deficiência mental, baixas condições de saneamento, desnutrição grave, drogadição, desemprego, analfabetismo, indivíduo menor de seis meses de idade, indivíduo maior de 70 anos de idade, Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, relação morador/cômodo). Os escores estavam divididos em: R1 - risco menor (5 e 6 pontos), R2 - risco médio (7 e 8 pontos) e R3 - risco máximo (acima de 9 pontos). Dessas famílias, três apresentaram risco máximo e uma delas, a equipe priorizou no dia da reunião para elaborarem um plano de cuidados, pois a família alcançou 11 pontos na classificação da Escala. **Discussão:** A escala é um instrumento que subsidia o planejamento das equipes de APS por incorporar critérios claros e de fácil aplicação, além de possibilitar a identificação das necessidades sociais e de saúde do núcleo familiar. **Conclusão:** A aplicação da escala possibilitou benefícios para as famílias e para equipe por ter oportunizado um planejamento direcionado a atenção à saúde dessas pessoas que residem no território adscrito.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Vulnerabilidade em Saúde; Planejamento em Saúde.

NEGAR QUANDO A REGRA É CEDER: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM DOCÊNCIA ASSISTENCIAL EM AMBULATÓRIO DE PSIQUIATRIA

Justo CM¹, Santiago, KMA¹, Santos, JMAJ¹.

¹Universidade Federal de Sergipe – UFS

*catiajusto@academico.ufs.br

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: Dizer não, não é muito fácil, requer acolhimento, requer amor ao próximo, situação enfrentada amiúde por docentes assistenciais e equipe, esse foi o caso: GL, 23 anos, feminino. Paciente atendida em abril de 2024, por ambulatório de psiquiatria, apresentando clínica compatível com quadro depressivo sem sintomas psicóticos, sendo medicada de acordo com os protocolos vigentes. Em consulta de retorno, apresenta quadro de sintomas ansiosos, "sentimento de vazio" e baixa tolerância à frustração. A paciente relata a suspensão da medicação, por conta própria, devido a náuseas. Sem melhora do quadro, a paciente exige outras medicações para à sua saúde mental. **Objetivo:** Relatar caso onde, a negativa foi movimento terapêutico durante consulta assistencial em psiquiatria. **Método:** As informações foram obtidas através da revisão de prontuários e entrevista clínica com a paciente, ocorridas no ambulatório de psiquiatria do Hospital Universitário de Lagarto, da Universidade Federal de Sergipe. **Resultados:** É comum, a aceitação de mudanças solicitadas pelos pacientes, a fim de manter o vínculo de atendimentos, porém, realizar negativas, quando necessário, pode ser visto como terapêutica eficaz, apesar das frustrações. Portanto, foi realizada escuta da paciente, onde foi reforçada a confiança na decisão clínica prévia, além de explicações sobre a medicação e os efeitos colaterais possíveis. A negativa, ao pedido, foi realizada de forma empática e respeitosa, com o objetivo terapêutico de não reforçar sintomas, de possível transtorno de personalidade, já demonstrados pela paciente. Além disso, foi reforçado o vínculo de confiança com a paciente ao estabelecer um diálogo amplo sobre as dúvidas da mesma sobre os protocolos e as medicações. **Conclusão:** Com isso, pode-se demonstrar que a negativa, quando feita de forma empática, técnica e em tempo adequado, pode se tornar aliada a terapêutica dos pacientes, fortalecendo o vínculo médico-paciente, diminuindo questões paralelas que podem atrapalhar o tratamento.

Palavras-chave: negar, docente assistencial, acolhimento, relato de experiência

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Nery DP¹, Oliveira JGO¹, Duarte SFP², Amancio TA¹, Lacerda MCC¹, Fontes GSL¹

¹Secretaria Municipal de Vitória da Conquista, Bahia

²Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Vitória da Conquista, Bahia

*daiane.nery@ufba.br

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em Saúde

Introdução: As Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMulti) desempenham diversas atividades essenciais, cuja efetividade deve ser constantemente avaliada. **Método:** Trata-se de um relato de experiência que descreve os caminhos da Coordenação da eMulti e Coordenação de Monitoramento e Avaliação no acompanhamento do escopo de ações das cinco eMulti Ampliadas do município de Vitória da Conquista, Bahia. **Resultados:** Conforme a Portaria GM/MS nº. 635, de 22 de maio de 2023, atribui-se às eMulti ações que perpassam desde o atendimento individual, em grupo e domiciliar até práticas intersetoriais. O município conta com cinco eMulti Ampliadas, duas na zona rural e três na zona urbana, cada uma assistindo de dez a doze Equipes de Saúde na Atenção Primária à Saúde (APS). São compostas por Farmacêuticos, Fisioterapeutas, Nutricionistas, Psicólogos e Profissionais de Educação Física. Tendo em vista a densidade populacional, a extensão territorial (terceiro maior município da Bahia), os perfis urbano e rural e as particularidades encontradas em cada um dos seus territórios, torna-se desafiador identificar o impacto da eMulti na resolutividade das demandas da APS. A fim de favorecer esse processo, o município utiliza um painel de dados interativo que permite gerar um panorama geral das ações desenvolvidas pelas equipes eMulti. Os dados dos painéis são originários dos relatórios do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). São avaliados o número e percentual de atendimentos individuais, atividades coletivas, procedimentos individualizados e marcador de consumo alimentar realizados segundo profissional, eMulti, categoria profissional e Equipes de Saúde vinculadas. **Conclusão:** O panorama gerado facilita o planejamento e a formulação de planos de ação que atendam melhor às necessidades específicas dos territórios assistidos pelas eMulti, contribuindo para a resolutividade das demandas da APS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Gestão em Saúde, Demandas Administrativas em Assistência à Saúde, Equipe Multiprofissional.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Oliveira CRT^{1*}, Costa MS².

¹Universidade Regional do Cariri – URCA.

²Universidade Federal do Cariri – UFCA.

* rejane.tavares@urca.br

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em Saúde

Introdução: O Planejamento Estratégico Situacional (PES) pode ser utilizado como ferramenta de gestão na Atenção Primária à Saúde (APS), por possibilitar a identificação e resolução de problemas encontrados no processo de trabalho da equipe. **Relato de experiência:** Em maio de 2024, uma equipe de APS, composta por 14 profissionais de saúde atuantes na zona urbana de um município cearense, utilizou o PES como ferramenta para promover a melhoria de seu processo de trabalho. Na ocasião, aplicaram os quatro momentos do PES, sendo o primeiro, o Momento Explicativo, em que identificaram problemas como déficit de insumos, comunicação fragilizada entre alguns membros da equipe, visita domiciliar insuficiente, sistema ineficiente de marcação de exames e de consultas especializadas. O Momento Normativo, eles foram questionados sobre as sugestões, viabilidade e relevância das propostas de solução. Sugeriram o levantamento dos tipos de insumos necessários para requisição à Secretaria de Saúde, indicaram atividades para melhorarem as relações interpessoais, recomendaram o mapeamento das visitas domiciliares e suas prioridades, estabeleceram dias e horários específicos para a marcação dos exames e das consultas especializadas. Para o Momento Estratégico, verificou-se as adversidades e as formas de apoio para a condução das ações propostas. No Momento Tático-Operacional, as ações sugeridas pelo grupo foram distribuídas de forma articulada, conforme suas competências e habilidades, e ainda, estabeleceram metas e determinaram os prazos. **Discussão:** Com a aplicação do PES, é possível às equipes de APS priorizarem ações que possibilitem a resolução de situações de diferentes complexidades e heterogeneidades. É uma ferramenta de gestão que pode ser aplicada em diferentes cenários da APS. **Conclusão:** O PES possibilitou o diálogo entre os membros da equipe em busca da melhoria do seu processo de trabalho, demonstrando ser uma ferramenta eficaz e resolutiva no momento de construção de soluções coletivas.

Palavras-chave: Planejamento Estratégico; Gestão em Saúde; Atenção Primária à Saúde.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

MAIO MATERNO: UMA CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL NA ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL, PARTO E PÓS-PARTO

Fontes GSL¹, Amancio TA², Oliveira JGO², Lacerda MCC², NERY DP²

1 Universidade Federal da Bahia-UFBA

2 Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista, Bahia

*gislanyfonteseps@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: A assistência pré-natal é fundamental para o desfecho favorável ao binômio mãe-filho e tem impacto direto na redução da mortalidade materna e neonatal. Em maio de 2021, com o objetivo de fortalecer os cuidados ofertados às gestantes e puérperas em todo território Municipal, foi lançada a Campanha Maio Materno. **Relato de Experiência:** A campanha surgiu como projeto inédito da Atenção Primária à Saúde (APS) em 2021, e em 2022, através de Lei Municipal, passou a integrar o calendário oficial do município. Como articuladora da rede e coordenadora do cuidado a partir da APS a campanha se expandiu para outros pontos da Rede de Atenção à Saúde e foram estabelecidas parcerias com outras Secretarias como Assistência Social, alcançando principalmente mães em vulnerabilidade social. Nas 4 edições do Maio Materno entre 2021 e 2024, gestantes, parturientes e puérperas, acompanhadas por 68 equipes multiprofissionais da APS e maternidade municipal de referência, participaram de distintas atividades individuais e coletivas nos territórios urbano e rural. **Discussão:** A campanha tem como princípios norteadores a integralidade e a promoção da saúde e busca consolidar os avanços da estratégia Rede Cegonha. Eixos estruturantes: Sensibilização sobre a importância do pré-natal; valorização do cuidado Multiprofissional; Divulgação dos serviços ofertados nos pontos da Rede de Atenção às gestantes e puérperas; Qualificação Materno Infantil para os profissionais da APS; estímulo à captação precoce da gestante no primeiro trimestre; avaliação odontológica na gestação; oferta de teste rápido diagnóstico de HIV e Sífilis na primeira consulta e adesão ao pré-natal. **Conclusão:** A campanha Maio Materno se solidificou no município e atualmente é reconhecida como campanha interdisciplinar exitosa de promoção à saúde integral das mulheres no pré-natal, parto e pós-parto. A Campanha Maio Materno elucidou a importância de uma Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil integrada que garanta acesso, acolhimento e resolutividade.

EXPERIÊNCIAS DE TRABALHO DE SAÚDE COMUNITÁRIA – AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA APS: “DIA DO EU ME CUIDO”

Valim ACL¹, Fidalskii SZK¹

¹Universidade Federal do Paraná – UFPR

arianacarolinaluciano@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: A promoção da saúde é um processo que visa capacitar indivíduos e comunidades a aumentarem o controle sobre sua própria saúde e melhorá-la. A educação em saúde é uma ferramenta de promoção de saúde na Atenção Primária em Saúde. **Objetivo:** Planejar, estruturar e implementar um plano de ação para a Promoção da Saúde de jovens e adolescentes da população adstrita de uma unidade de saúde na cidade de Apucarana-PR. **Método:** Trata-se de um estudo estruturado pelo método da pesquisa-ação em promoção da saúde que foi realizado em 4 etapas: 1. Diagnóstico Situacional, 2. Planejamento da Ação; 3. Implementação da ação; 4. Avaliação. Inicialmente, foi realizado o Diagnóstico Situacional com a equipe da Unidade de Saúde, por meio de reuniões com a equipe da Unidade, gestores do município, e articulando as equipes intersetoriais e interprofissionais. Realizaram-se rodas de conversas com o intuito de estruturar o Plano de Ação para Promoção de Saúde para jovens e adolescentes. **Resultados:** Relato de experiência com uma reflexão crítica sobre a falta de estruturação e planejamento de Ações de Promoção de Saúde para Jovens e Adolescentes, a partir do levantamento dos problemas do território pesquisado, foi realizado um plano de ação e intervenção na Unidade de saúde pesquisada. Foi realizada a Oficina “Eu Me Cuido! Saúde na Adolescência”, na Unidade de Saúde Eunice Penharbel, Apucarana/PR, em que foram debatidos os temas de tabagismo, planejamento familiar e saúde em geral, através de atividades físicas, palestras demonstrativas, gincanas, grafitti e rodas de música. Além disso, foi criado um Instagram (@eumecuido.sa) para dar continuidade à divulgação de conteúdos antitabagismo. **Conclusão:** A promoção da saúde na atenção básica do SUS, incluindo ações específicas para adolescentes e jovens, é uma estratégia fundamental para a construção de um sistema de saúde mais justo e eficiente. Continuar investindo nessa área, fortalecendo as capacidades das equipes de saúde e promovendo a participação ativa da comunidade, é essencial para o desenvolvimento sustentável e para a promoção da equidade em saúde no Brasil.

COMO OS PROBLEMAS EM SAÚDE MENTAL SÃO COMPREENDIDOS NA PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Pella LM^{1*}, Maynardes GG¹, Celis DARC, Proença MM, Santos DVD¹, Stefanello S¹

¹Universidade Federal do Paraná – UFPR

* lucas_pela@yahoo.com.br

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: A partir do movimento da Reforma Psiquiátrica Brasileira, ocorreram importantes transformações na assistência à saúde mental, as quais deram origem à prática da atenção psicossocial. Segundo as diretrizes da rede de atenção psicossocial, a atenção primária deve articular o cuidado em saúde mental em sua prática, porém, a execução dessa política se depara com alguns desafios, como a medicalização dos problemas de saúde mental. **Objetivo:** a pesquisa visou compreender como o cuidado em saúde mental é compreendido em profissionais alinhados com os princípios da atenção psicossocial em unidades de saúde de Curitiba. **Método:** pesquisa qualitativa de cunho exploratório, em que foram entrevistados profissionais de 9 UBSs do município de Curitiba selecionadas por terem profissionais conhecidos por suas práticas em saúde mental congruentes com a atenção psicossocial. **Resultados:** Há uma variação entre os profissionais que identificam essas queixas como categorias diagnósticas e aqueles que entendem essas queixas como fenômenos determinados pelo meio social e o território que atuam suas equipes, compreendendo essas queixas relacionadas ao contexto de vida, moradia, trabalho, pobreza, violências e violação de direitos. Essa diferença determina o modo como cada profissional produz o cuidado em saúde mental. **Conclusão:** As percepções dos participantes remetem a possibilidades de como construir uma atenção psicossocial na atenção primária com os princípios da clínica ampliada em um contexto de avanços e retrocessos na política pública de saúde mental brasileira e curitibana. Alguns dos aspectos citados remetem a boas práticas quanto a serviços que oferecem um cuidado digno e de respeito à autonomia e subjetividade, de escuta do sofrimento psíquico e leitura dos determinantes sociais de cada território. Outros remetem a limitações e desafios, principalmente na disputa quanto aos modos de compreender os fenômenos de saúde mental.

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: CONSTRUINDO TRILHAS E RESSIGNIFICANDO PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE

Silva LCC¹, Farias QLT², Moita MP², Alves TCB³, Aragão HL², Araújo CRC²

1. Universidade Estadual Vale do Acaraú. Instituto de Gestão, Pesquisa e Saúde.
2. Universidade Estadual Vale do Acaraú. Pluralmed.
3. Faculdade 5 de Julho.

*lielmacarla@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: A Educação Permanente (EP) tem como premissa acontecer no trabalho para ressignificar práticas. Nessa lógica, a partir da colaboração público-privada entre o Grupo Pluralmed e municípios do interior do Ceará, em parceria com o Instituto de Gestão, Estudos e Pesquisa em Saúde e o Centro de Pesquisa e Doenças Hepato-Renais do Ceará vem sendo desenvolvidas algumas EP com fins de transformar processos de trabalho, mais eficazes por meio do Departamento de Ensino, Pesquisa e Educação Permanente do grupo. **Relato da experiência:** A construção dos programas de trabalho do Grupo é baseada no diagnóstico situacional de cada município. Deste modo, o plano de EP contempla as temáticas pertinentes a cada ponto da Rede de Atenção à Saúde de acordo com a necessidade dos profissionais. Essas EP são realizadas por profissionais especialistas do grupo ou externos para garantir a excelência na condução. Além disso, são construídas e/ou atualizadas as normas e rotinas e os procedimentos operacionais padrões dos serviços. É um processo vivo e dinâmico e de constante retroalimentação que garante a formação permanente de trabalhadores para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Discussão: O estabelecimento de uma rotina de formação em serviço possibilita aos profissionais um exercício crítico-reflexivo do seu processo de trabalho, além de garantir uma assistência a população de qualidade. A intenção da EP, conforme destaca Ceccim (2005), é fomentar uma ação pedagógica que, na centralidade do cotidiano do trabalho, possibilite processos de problematização envolvendo os diversos atores sociais, para que todos possam assumir um papel proativo na condução dos sistemas locais de saúde. **Conclusão:** Reforçam-se as contribuições que a EP traz no campo da atenção, no relato em particular, dada a possibilidade de mudanças nas relações interprofissionais e usuários, assim como nos processos repercutindo na melhoria do cuidado em saúde.

IMPACTO DAS VISITAS DOMICILIARES NO CUIDADO À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Araújo ER^{1*}, Silva AD²

¹Universidade Federal de Rondônia – UNIR

² Universidade Federal de Rondônia – UNIR

*elisangela.araujo@unir.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: O aumento da população idosa no Brasil exige uma reestruturação da organização social, com foco na saúde mental. As mudanças físicas, emocionais e sociais podem gerar patologias que afetam a qualidade de vida. A equipe de Atenção Primária à Saúde (APS) é crucial nesse cenário, oferecendo cuidados integrados e contínuos para promover bem-estar e prevenir complicações, com a atuação coordenada de enfermeiros, médicos e outros profissionais.

Relato de Experiência: As visitas domiciliares (figura 1) fazem parte do escopo da APS, o atendimento ao usuário do SUS é imperativo quando pensamos em Saúde da Família. Este relato descreve três visitas realizadas, por uma equipe de ESF em Porto Velho, Rondônia, sendo três acadêmicas de enfermagem, a enfermeira, o médico, e o agente comunitário de saúde. Na primeira visita, foram avaliadas as dificuldades dos idosos com os instrumentos VES-13 e IVCF-20. Na segunda, foi aplicada uma Oficina de Memória. Na terceira visita, foi verificado o cumprimento das atividades propostas e seu impacto. **Discussão:** As atividades propostas ajudaram a enfrentar o esquecimento e o tempo ocioso relatados pelo casal de idosos, melhorando sua saúde mental e qualidade de vida. Essas intervenções demonstraram ser eficazes no fortalecimento do desenvolvimento psíquico e podem beneficiar outros idosos com desafios semelhantes. **Conclusão:** A aplicação da OM, para promoção da saúde mental na população idosa, obteve impacto significativo, pois segundo relatos do casal, os exercícios que foram ensinados pelos acadêmicos, promoveram mudanças nos hábitos de vida do casal. Deste modo, conclui-se que o trabalho na APS precisa de grande criatividade e de inovação das equipes, cujas intervenções devem ser holísticas e multifacetadas.

Palavras-Chave: APS; Saúde Mental; Enfermagem. Visita Domiciliar.

A MANUTENÇÃO DO CUIDADO DOMICILIAR PARA PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Soares LCA

Universidade Federal de Alagoas – UFAL

Luiz.soares@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: Feridas resultam da interrupção da integridade da pele ou mucosa, podendo surgir de várias condições, como Diabetes Mellitus, hipertensão, neuropatias, traumas, e doenças vasculares (BARRROS et al., 2016). São classificadas como agudas ou crônicas. As agudas cicatrizam rapidamente, enquanto as crônicas, comuns em pacientes com comorbidades, apresentam um processo de cicatrização prolongado e complexo (DEALEY, 2008). Essas feridas representam um grande desafio para o sistema de saúde no Brasil, contribuindo para altas taxas de morbidade e elevados custos (SILVA et al., 2021; RESENDE et al., 2017). No município de Jequiá da Praia, Alagoas, uma estratégia foi implementada para oferecer atendimento domiciliar nos fins de semana a pacientes com feridas crônicas, visando à continuidade do tratamento. **Objetivos:** Relatar e avaliar a eficácia do cuidado domiciliar aos fins de semana para pacientes com feridas crônicas, focando na continuidade do tratamento, qualidade de vida dos pacientes e eficiência do sistema de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato descritivo qualitativo, baseado na experiência de duas técnicas de enfermagem em quatro Unidades Básicas de Saúde de Jequiá da Praia, durante o ano de 2023. Foi oferecida assistência domiciliar para curativos nos fins de semana, mantendo a continuidade do cuidado. **Resultados:** As visitas domiciliares permitiram uma avaliação abrangente, considerando fatores ambientais, sociais e emocionais. Além dos curativos, foram realizados cuidados como monitoramento de glicemia e pressão arterial. Apesar dos desafios, como limitações de espaço e ergonomia, mais de 60% dos pacientes tiveram suas feridas cicatrizadas. **Conclusões:** A manutenção do cuidado domiciliar nos fins de semana mostrou-se eficaz para a continuidade do tratamento e a cicatrização de feridas crônicas. A abordagem integral das técnicas de enfermagem foi fundamental para o sucesso, destacando a importância da continuidade e expansão desse modelo de cuidado.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

MAPEAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO ESTADO DE ALAGOAS

CLAUDIA A^{1*}; SANTOS YBS²; SANTOS WVS²; CHAVES JB²; MORAIS NLA²; FELINTO ECS²

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

² SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE- SESAU

* anaclaudiappsi@hotmail.com,

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em Saúde

Introdução: O Sistema Único de Saúde se configura no formato de uma rede cuja forma de organização assistencial tem como porta de entrada prioritária a Atenção Primária à Saúde. Este modelo de organização dos serviços de saúde se orienta através da articulação do território vivo com os serviços distribuídos nesse espaço, objetivando uma ampla capilaridade para efetivar a garantia dos princípios e diretrizes da saúde. Por esse motivo, o trabalho em saúde, se dá através da regionalização e do trabalho em redes, com vistas a propor um trabalho integrado em um serviço único em todo o país. Para isso, o mapa de saúde se configura como uma estratégia importante no processo de planejamento para a organização da rede de atenção em saúde.

Objetivo: Consolidar o mapa para visualização dos serviços de saúde distribuídos nos 102 municípios do estado de Alagoas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativo através de envio e preenchimento de formulário endereçado aos coordenadores da Atenção Primária com a finalidade de mapear os serviços ofertados pelos municípios nos três níveis de atenção em saúde. Se trata de pesquisa documental que se articulará com dados secundários ofertados pela alta e média complexidades do estado, conjuntamente com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), disponibilizado em base pública. **Resultados:** Após a coleta dos dados, será desenvolvido um mapa visual de todos os serviços de saúde do Estado de Alagoas.

Conclusão: Através do mapa, será possível proporcionar a materialização de um produto que auxilie na visualização dos serviços em rede de atenção, auxiliando no fortalecimento dos atributos e princípios do Sistema Único de Saúde mediante o cotidiano de oferta dos serviços aos usuários.

O PAPEL DA APS NA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI DA ESCUTA PROTEGIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Fontes GSL^{1*}, Almeida LS², Flôres, IL², Dias SHG³, Oliveira AMVF²

1 Universidade Federal da Bahia-UFBA

2 Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista, Bahia

3 Fundação Pública de Saúde de Vitória da Conquista

*gislanyfonteseps@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em saúde

Introdução: A saúde, como parte integrante do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente Vítima ou Testemunha de Violência, tem papel fundamental no processo de implantação da Lei nº 13.431/2017 (Lei da Escuta Protegida). No município de Vitória da Conquista, a Rede de Atenção à Saúde participou ativamente do percurso coletivo para a atenção integral a essas crianças e adolescentes em todos os níveis de atenção. A Atenção Primária à Saúde (APS) representa-se como espaço privilegiado para a identificação/acompanhamento dos casos de violência pelo grande conjunto de ações no âmbito individual e coletivo desenvolvidas nos territórios. **Relato de Experiência:** Desde 2020 a APS colaborou em todas as etapas para implementação da lei, desde o diagnóstico situacional, participação no Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Proteção, desenho e implementação dos fluxos de atendimento, construção do protocolo municipal unificado para atendimento integrado, promoção de campanhas de combate às violências, até a efetivação da linha de cuidado para atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências. **Discussão:** Os profissionais da APS realizam o acolhimento, atendimento (diagnóstico, tratamento e cuidados), notificação e encaminhamentos para rede de cuidados e de proteção social. Importante destacar também duas importantes estratégias: as ações contínuas de promoção da saúde e prevenção de violências coordenadas pela APS e a instituição, através de portaria, de um grupo de trabalho para prevenção e monitoramento da violência contra a criança e o adolescente. **Conclusão:** Implementar a linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências exigiu da gestão prioridade absoluta, articulação intersetorial e qualificação permanente dos profissionais. Hoje é possível comemorar os avanços e reconhecer os desafios inerentes a um fenômeno tão complexo e multifacetado.

PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO E POSICIONAMENTO PARA GESTANTES NO PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Farias ELM*, Sousa OMS¹, Medeiros RFS¹, Aciole MLM¹, Rodrigues ENE¹, GOMES MRA²

¹ Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

² Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

*evelyn.medeiros.711@ufrn.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: A amamentação é essencial para o desenvolvimento saudável do bebê e o fortalecimento do vínculo mãe e filho. Para que esse processo seja eficaz e confortável, é crucial que a mãe siga orientações sobre o posicionamento adequado na amamentação. As recomendações da cartilha destinada às gestantes da Unidade Básica de Saúde visam garantir que a amamentação ocorra de forma segura, prevenindo desconfortos e complicações, como fissuras mamárias e dificuldades na pega do bebê. Além disso, o material aborda posturas adequadas para atividades cotidianas, essenciais para evitar sobrecargas musculares e lesões. **Relato de experiência:** Durante o Estágio Supervisionado em Saúde da Mulher na Atenção Básica, são promovidos atendimentos individuais, práticas corporais em grupo e também ações educativas, visando a promoção à saúde. Como forma de proporcionar acesso a informações sobre amamentação e posturas a serem adotadas no cotidiano, foi elaborada pelos alunos uma cartilha informativa contendo orientações gerais com textos de linguagem acessível e imagens. Com isso, a partir de diálogos e trocas de experiências, o desenvolvimento dessa cartilha proporcionou, na teoria e, na prática, reconhecer a importância da educação em saúde na prevenção de complicações no ciclo gravídico-puerperal. **Discussão:** A criação de materiais educativos, como as cartilhas, é uma prática essencial para a promoção da saúde. A gestação envolve mudanças fisiológicas que podem causar desconfortos e dores, principalmente na região lombar e pélvica. Se não forem manejadas adequadamente, essas condições podem evoluir para disfunções da região lombopélvica e outras complicações. A orientação sobre posturas adequadas é, portanto, fundamental para prevenir tais problemas e melhorar a qualidade de vida. **Conclusão:** A implementação de cartilhas educativas no contexto do Estágio Supervisionado em Saúde da Mulher mostrou-se uma intervenção eficaz para suprir as necessidades das gestantes, proporcionando informações acessíveis e baseadas em evidências, que promovem segurança e conforto nas atividades cotidianas.

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E AUTOCUIDADO PARA O CONTROLE DAS DCNTS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM ESTUDO DA IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO AGRESTA ALAGOANO

Vilaplana ADF*

Universidade Federal de Alagoas – UFAL

*andreza_dionisio@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: As Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNTs) têm sido apontadas como a causa de cerca de 54,7% de todas as mortes no Brasil no ano de 2019. Tal taxa de mortalidade, entretanto, não é proporcionalmente distribuída entre as diferentes classes sociais. A Atenção Primária à Saúde (APS) tem se mostrado um espaço estratégico para a implementação da Educação Popular em Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) para estimular a prevenção, promoção e assistência à saúde e permitir um estabelecimento de vínculo mais horizontal com a comunidade. **Objetivo:** Implementar estratégias de Educação Popular em Saúde para o controle das DCNTs na população adscrita à UBS Manoel Teles. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, longitudinal, coorte prospectivo, quantitativo e qualitativo. Sendo a amostra composta por homens e mulheres, maiores de 18 anos, adscritos ao território da UBS Manoel Teles, portadores de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, sem controle adequado ($PA > 140 \times 90 \text{ mmHg}$ e/ou $HbA1c > 7\%$ no paciente adulto, ou adulto jovem, ou $> 8\%$ em pacientes idosos). **Resultados:** O presente estudo é uma pesquisa desenvolvida para o mestrado profissional em saúde da família, ainda em andamento, logo, seus resultados esperados são empoderar os usuários no gerenciamento de suas comorbidades e estimular a motivação para a mudança no estilo de vida, através do fornecimento de informações acessíveis, de acordo com o grau de instrução, a fim de prevenir os fatores de risco de DCNTs, assim como suas complicações. **Conclusão:** Explorar as potencialidades da educação popular em saúde no âmbito do SUS como parte de uma equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma forma de contribuir com o desenvolvimento da APS, ao mesmo tempo, em que fortalece a comunidade na luta por seus direitos e instrumentaliza o usuário no combate e controle das DCNTs.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS EDUCACIONAIS COMO RECURSO DE ENSINO EM SAÚDE

Magalhães, M. N.*; Gondim, G.M.M.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

murillo.magalhaes.012@ufrn.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: Educar para saúde é muito mais que um repasse de informação, é um processo que requer compromisso e responsabilidade. Os produtos educacionais são ferramentas utilizadas para a melhoria do processo de aprendizagem sobre algum assunto em um contexto social específico.

Objetivo: descrever o desenvolvimento de uma produção técnica de dois produtos educacionais.

Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica e criação de produtos educacionais, um no formato de vídeo e outro como Webquest. Em relação à concepção dos produtos, a referência teórica sobre o tema e a referência metodológica foram desenvolvidas com base em três teorias: Análise Transacional, Exploração Sensorial e Neurolinguística (Método-CTM3). **Resultados:** Houve a construção e publicação de dois produtos educacionais. O desenvolvimento dos produtos foi iniciado por meio de uma revisão de literatura acerca dos termos relacionados à educação e saúde, para que os autores tivessem embasamento teórico e garantissem a base científica e a qualidade das informações dos materiais educativos. A escolha do tema e dos recursos educativos se deu a partir de um olhar para a dificuldade dos estudantes e profissionais de saúde em compreender e aplicar os conceitos de ensino em (na) saúde; educação permanente; educação continuada e educação em saúde. **Conclusão:** A partir desta discussão, apreende-se que o uso de variadas estratégias de comunicação é fundamental para que a aprendizagem dos diversos conceitos em educação em saúde seja eficaz. Portanto, desenvolver habilidades de comunicação em saúde e utilizá-las na criação de produtos como estratégia de promoção da saúde tem o potencial de transformar a forma como a educação em saúde é realizada para a sociedade, por meio de abordagens que aproximam o conteúdo de saúde da população, é possível fortalecer a modificação de práticas educativas, visando uma maior adesão e compreensão por parte das pessoas.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

A VIDA DIFÍCIL DAS PESSOAS: ABORDAGENS DOS MÉDICOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE AOS TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS

Rovare VP*, Pinto TR
Faculdade de Medicina de Botucatu – FMB/UNESP

*vp.rovare@unesp.br

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: Os Transtornos Mentais Comuns (TMC), causas frequentes de procura por serviços de Atenção Primária à Saúde (APS), são um conjunto de adoecimentos relacionados ao sofrimento psíquico, envolvendo determinantes sociais, econômicos, culturais, familiares, individuais. Apresentam-se com variada gama de sinais e sintomas mentais e/ou físicos, interferindo na saúde e qualidade de vida. Abordagens a estes transtornos devem ser individualizadas e tratar integralmente dos sujeitos. **Objetivo:** Analisar o repertório terapêutico de médicos da APS na abordagem ao TMC e produzir guia didático acerca do uso de intervenções psicossociais nesse contexto. **Método:** Estudo qualitativo analítico exploratório das práticas médicas na abordagem aos TMC na APS. Dados foram coletados em entrevistas semiestruturadas com médicos da APS de município de médio porte. Análise do conteúdo em sua modalidade temática produz o panorama das práticas e reflexão crítica. Com base nos achados, experiência e literatura pesquisada, foi produzido material didático. **Resultados:** A abordagem dos médicos da APS aos TMC condiz com realidade de medicalização do sofrimento e insuficiência dos serviços em suprir a crescente demanda por cuidado em saúde mental. Pouco tempo disponível, pouca capacitação em saúde mental e relação distante com equipes complementares geram uso excessivo de psicotrópicos, longa espera por encaminhamentos e sensação de baixa resolutividade. Utilizar Intervenções Psicossociais favorece o cuidado integral. **Conclusão:** Faz-se necessária contínua capacitação dos profissionais através de apoio matricial e incentivo institucional, de modo a ampliar o cuidado aos TMC. Guia visa fomentar o uso de Intervenções Psicossociais relevantes e acessíveis ao contexto da atenção à saúde mental na APS. Este Trabalho de Conclusão de Mestrado é fruto do Programa de Pós-Graduação stricto sensu Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE).



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

ENSINO TEÓRICO-PRÁTICO DE ÁREAS CLÍNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Brito LFAP^{1*}, Lemos FJAAS, Souto CCB, Mancini LM, Rafael MTP, Lima LVS

¹ Universidade Federal de Alagoas – UFAL

*luis.brito@famed.ufal.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: O ensino teórico-prático é preconizado pelos projetos pedagógicos dos cursos de saúde devido à sua capacidade de unir a formação do conhecimento às práticas de atenção, gestão e produção à saúde, elementos basilares do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, a Unidade Docente Assistencial Prof. Gilberto de Macedo (UDA) é um espaço no qual as ações de aprendizagem de áreas clínicas encontram a realidade da Atenção Primária à Saúde (APS). Logo, o objetivo geral deste estudo é relatar a experiência dos alunos do 5º período da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) no que tange às práticas de Fundamentos de Angiologia e Cirurgia Vascular. **Relato de experiência:** Os alunos tiveram múltiplas práticas na UDA, ao longo do ano de 2023, nas quais foi aplicado um plano de ensino que objetivou a compreensão dos parâmetros da abordagem ao indivíduo portador de doença vascular periférica na APS. Tal plano foi implementado mediante o preenchimento de um formulário que destacava: ficha de triagem, fatores de risco, anamnese, ausculta cardíaca, exame das carótidas, exame dos membros inferiores, conclusão e conduta. **Discussão:** A aplicação do formulário viabilizou o treinamento das habilidades aprendidas em sala pelos alunos, promovendo a fixação do conteúdo, e o contato real com os usuários do SUS, o que fomentou nos alunos a resolutividade, a empatia e o senso crítico, habilidades fundamentais para que o profissional de saúde atenda aos princípios do SUS, configurando a integração entre o ensino, o serviço e a comunidade. **Conclusão:** Este relato de experiência demonstra que o desenvolvimento de um pensamento crítico e empático, além do teórico e científico, por parte dos discentes, é um resultado positivo advindo da aplicação do plano de ensino teórico-prático de áreas clínicas em um ambiente de APS, fortalecendo a qualidade do atendimento ao público.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Faculdades de Medicina

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PRIMEIRO ANO DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Santos NL¹, Melo BES¹, Mourão ARC¹

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família é um curso de pós-graduação *lato sensu*, com duração de dois anos, voltado para a educação em serviço e estruturado em consonância com a Política de Educação e Desenvolvimento para o Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de formar profissionais de saúde para atuarem de forma interdisciplinar em práticas de atenção, gestão, ensino, pesquisa, participação e controle social que visem concretizar a Política de Atenção Primária do SUS. **Relato de Experiência:** O desenvolvimento do programa iniciou-se em abril de 2024, na cidade de Maceió, Alagoas, permitindo no primeiro ano de residência a interação entre residentes de diversas especialidades e a realidade das Unidade de Saúde da Família (USF) do II Distrito Sanitário de Saúde, contribuindo para a construção do conhecimento mediante reflexões a partir da rotina junto às unidades, como também o aprimoramento da atuação multiprofissional. Neste formato, os residentes realizam atividades diárias, cumprindo uma jornada de 60 horas semanais, em USF's e equipamentos sociais correspondentes ao local de atuação de preceptores/profissionais selecionados. As referidas atividades compreendem a participação nos matriciamentos, às reuniões do Programa Saúde na Escola (PSE), salas de espera, visitas domiciliares, grupos terapêuticos e elaboração de um diagnóstico da USF e do mapa do território adstrito à USF. **Discussão:** A partir das experiências obtidas até o presente momento observou-se o amadurecimento dos residentes quanto à rotina dos serviços na atenção primária à saúde, e à elaboração do planejamento e programação local de saúde, além do acompanhamento e avaliação dos modelos e das ações locais em saúde. **Conclusão:** Essa experiência nos faz refletir sobre o perfil profissional necessário para lidar com as demandas dos usuários, ajudando a aprimorar a atuação de forma multi e interprofissional, refletindo a harmonia que se pretende no contexto do SUS.

CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO REFORÇADOR DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Lins RKC^{1*}, Soriano RRA², Santos TA³

¹ Unidade Básica de Saúde Bebedouro – Técnica em enfermagem da UBS Bebedouro

² Unidade Básica de Saúde Bebedouro – Psicólogo da UBS Bebedouro

³ Unidade Básica de Saúde Bebedouro – Gestora da UBS Bebedouro

*psicokelly21@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: A educação em saúde na atenção básica se faz através de práticas em ambientes coletivos com o intuito de fazer os usuários participarem ativamente de ações que promovam a saúde, adquirindo também conhecimento sobre prevenção, cuidados, tratamento e reabilitação de doenças e despertando para seu papel em meio a cidadania. **Relato de Experiência e Discussão:** As ações desenvolvidas mensalmente na unidade aqui mencionada visam orientar os indivíduos da população ao redor sobre questões voltadas ao processo saúde-doença visando socializar informações e fornecer orientações que contribuam significativamente com o desenvolvimento da consciência crítica em meio a cidadania e o bem-estar da comunidade, além de desenvolver o senso de autonomia e responsabilidade não apenas pelos cuidados com sua vida, mas de todos que convivem no mesmo meio social. São realizadas todo mês campanhas de conscientização, palestras e eventos não apenas na unidade, mas, por vezes, pelos bairros da região e conta com o apoio da equipe multi da unidade e da comunidade que está inserida e faz uso dos serviços da atenção básica, assim como qualquer pessoa, seja ela usuária do SUS ou não. **Conclusão:** Com o feedback que vem sendo obtido pela própria população, concluímos que o trabalho de formiguinha que está sendo realizado está gerando o resultado esperado, pois percebemos que a comunidade está cada vez mais inserida nas ações e participando de maneira ativa nesse processo de conscientização de que a saúde pública não é uma questão individual, mas sim coletiva. A atitude de um reflete em todos.

A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES CONTÍNUAS DE LETRAMENTO EM LGBTQIA+ NAS UNIDADES DE SAÚDE.

Ferreira PQS^{2*}, Silva RAS^{1 2}, Conceição EM², Alves RF³, Miranda DS³

¹Faculdade de Medicina- FAMED/UFAL

²Secretaria Municipal de Saúde de Maceió

³Estudantes do PET Saúde Equidade-UFAL

paulaqpzi@hotmail.com

AREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: A promoção da equidade em saúde exige a sensibilização e o letramento dos profissionais de saúde sobre questões de gênero e sexualidade. Este trabalho relata uma atividade realizada em uma Unidade de Saúde de Maceió, em parceria com o PET Saúde Equidade, que teve como objetivo fornecer letramento aos servidores sobre a sigla LGBTQIA+. A atividade visou não apenas aumentar o conhecimento dos servidores, mas também reduzir preconceitos e fomentar discussões que contribuam para um ambiente de saúde mais inclusivo e respeitoso. A demanda surgiu da necessidade de preencher formulários que retratem realidades mais próximas das vivências LGBTQIA+. **Relato de Experiência:** A experiência foi organizada em dois formatos: presencial e online, para garantir a participação abrangente dos servidores da unidade. O conteúdo programático foi discutido em uma roda de conversa sobre diversidade de gênero e orientação sexual, de forma dinâmica e interativa. A apresentação de slides, foi utilizada para ilustrar e aprofundar as discussões. Além disso, durante toda a atividade, avaliaram, através da fala, os impactos do letramento oferecido. Os servidores foram encorajados a participar ativamente, compartilhando suas dúvidas e experiências, o que enriqueceu as discussões e permitiu uma maior compreensão das questões abordadas. A atividade também abordou a importância de formular perguntas para o preenchimento de formulários de forma que respeite as identidades de gênero e orientações sexuais dos usuários do sistema de saúde, garantindo que os dados coletados sejam mais representativos e inclusivos. **Discussão:** A atividade mostrou-se eficaz em promover uma maior conscientização entre os servidores sobre as questões LGBTQIA+, além de melhorar a qualidade do atendimento prestado na unidade de saúde. Os servidores relataram uma compreensão mais profunda e empática sobre as realidades das pessoas LGBTQIA+, e demonstraram um compromisso renovado com a prestação de cuidados mais inclusivos. A discussão também destacou os desafios encontrados, como resistências iniciais e a necessidade de desconstruir preconceitos enraizados. No entanto, a abordagem interativa e a criação de um espaço seguro para diálogo contribuíram para superar esses desafios. A atividade reforça a importância de ações contínuas de letramento e sensibilização para garantir que as práticas de saúde sejam verdadeiramente equitativas e inclusivas. **Conclusão:** O letramento em gênero e sexualidade realizado na unidade de saúde, em colaboração com o PET Saúde Equidade, foi bem-sucedido em



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

alcançar seus objetivos de quebrar paradigmas e fomentar discussões essenciais sobre questões de gênero e sexualidade. A experiência mostrou a importância de tais iniciativas para promover um ambiente de saúde mais acolhedor e livre de preconceitos. Recomenda-se a continuidade e expansão de atividades como esta, de modo a garantir a sustentabilidade dos resultados alcançados e a consolidação de práticas de saúde equitativas.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

PINTURA GESTACIONAL: INSTRUMENTO DE ACOLHIMENTO E ESCUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Serafim ACC^{1*}, Carvalho AMAL²

¹ Universidade Federal de Alagoas – UFAL

² Universidade Federal de Alagoas – UFAL

*carolinacorreias.to@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: Na assistência à gestação de baixo risco na Estratégia de Saúde da Família (ESF), a mulher é vinculada a uma agenda programática para o seu acompanhamento pré-natal, incluindo consultas com a equipe da unidade, atendimento odontológico, visitas domiciliares, acompanhamentos com a equipe eMulti e grupos de educação em saúde. **Relato de experiência:** Durante os grupos de gestantes das unidades de saúde a pintura gestacional é utilizada como uma das ferramentas para favorecer a escuta qualificada e o fortalecimento de vínculo. A ação é pactuada e realizada com os profissionais das eMultis e da ESF, junto com os familiares das gestantes, utilizando alguns moldes que fazem referência ao tamanho, localização e características presentes em algumas etapas do desenvolvimento. Todos os profissionais presentes na ação participam de maneira ativa no processo, escolhendo cores, formas, letras e também com escuta qualificada para tirar dúvidas, orientar e realizar um acolhimento a essa gestante e familiares, de forma compartilhada e colaborativa, no mesmo espaço, contando com uma média de 4 gestantes por grupo e com duração de uma hora. **Discussão:** A assistência adequada no pré-natal caracteriza-se como um importante indicador de saúde relacionado à mãe e ao bebê. Nesse sentido, faz-se necessário a união de atividades assistenciais e também educativas, com estratégias que efetivem o acesso das mulheres e de sua rede de apoio, às orientações necessárias. A pintura gestacional trata-se de uma técnica artística, mas que é utilizada também como uma estratégia de comunicação entre profissionais e usuários. **Conclusão:** A experiência da utilização da pintura gestacional em grupos de gestantes permite a troca de saberes entre a ESF, a eMulti, os gestores administrativos das unidades e os usuários, ofertando à gestante e sua família uma assistência humanizada, fortalecida e centrada no usuário.

UMA EXPERIÊNCIA SOBRE AUTOCUIDADO COM OS PÉS EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

Oliveira LG

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

lais.gomes.oliveira13@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: educação em saúde

Introdução: O diabetes mellitus é uma doença crônica não transmissível que afeta milhões de pessoas em todo o mundo e pode levar a complicações a longo prazo, afetando diversos órgãos e sistemas, incluindo os membros inferiores, resultando na condição conhecida como pé diabético. Esta complicaçāo é extremamente grave, uma vez que pode levar a infecções, úlceras e, nos casos mais severos, à necessidade de amputação. A Sociedade Brasileira de Diabetes destaca a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado para prevenir o avanço do pé diabético, enfatizando a relevância da educação para o autocuidado e o monitoramento constante da saúde dos pés por parte dos pacientes diabéticos. **Relato de experiência:** Em um grupo de apoio ao paciente diabético realizado pela autora, abordou-se o tema de cuidados ao pé diabético, momento em que foi esclarecido o que é essa complicaçāo, suas consequências e como preveni-las, além da avaliação dos pés dos participantes, sua higienização e hidratação. Percebeu-se que todos os presentes tinham alterações nesse local, como rachaduras e infecções fúngicas, além de adotarem posturas arriscadas, como o uso de facão para cortar as unhas e o uso de calçados inadequados. **Discussão:** Observar na prática os maus cuidados com os pés nos mostra a importância de momentos como esse para que os pacientes compreendam como adotar melhores cuidados com os pés, a fim de evitar complicações vasculares. **Conclusão:** o baixo conhecimento da população acerca dos cuidados com os pés aumenta consideravelmente a chance da ocorrência do pé diabético, sendo de suma importância o estímulo à discussão do tema em todos os níveis da saúde, mas especialmente na atenção primária.

AVALIAÇÃO DA PRÁTICA MÉDICA NO PROCESSO DE TRABALHO PARA MELHORIA DO ACESSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Barbosa, APP

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

*andressappbarbosa@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: A Atenção Primária à Saúde tem como um de seus atributos o Acesso ou atenção ao primeiro contato. A consulta médica é um dos motivos mais procurados pelas pessoas, e diante disso espera-se que os profissionais de saúde atentem ao reconhecimento de uma barreira muito evidente e geradora de conflitos, como é o tempo prolongado de espera. **Objetivo:** Avaliar como os médicos da Estratégia Saúde da Família (ESF) compreendem a gestão do acesso na unidade e se atuam junto à equipe para modificarem o processo de trabalho em vistas a melhorar o acesso oportuno e consequentemente diminuir o tempo de espera. **Método:** Trata-se de um projeto para execução durante mestrado profissional em saúde da família, com realização de estudo qualitativo, empregando entrevista em campo, sendo a amostra representativa de médicos das equipes da ESF do VI distrito sanitário de saúde de Maceió-AL. **Resultados esperados:** Após emprego de entrevista estruturada será possível obtenção de dados como: perfil atual do modelo de acesso nas unidades de atuação dos médicos em questão; utilização de ferramentas digitais ou do sistema e-SUS Atenção Primária para melhorar o acesso; emprego da avaliação de satisfação dos usuários quanto ao acesso; existência de articulação com a equipe de estratégias para melhoria no processo de trabalho nos eixos acolhimento, marcação de consultas e organização da agenda médica. Além disso, será possível avaliar o conhecimento, emprego na prática e opinião dos médicos quanto ao modelo de Acesso Avançado. **Conclusão:** Com essa análise é possível traçar estratégias para atividades de educação permanente e de intervenções rumo a melhoria do acesso na ESF, ampliando o conhecimento dos profissionais de saúde quanto a informatização na prática do acesso e quanto a existência do modelo de Acesso Avançado, e com isso reduzir filas de espera e iniquidades do atendimento.

PROJETO VAMOS FALAR SOBRE DIU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Santos MMA^{1*}, Silva JKTS¹, Tenorio JLC¹, Barbosa APP¹

1 Centro Universitário Cesmac – CESMAC

*mayaraamaralsantosm@gmail.com

AREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

Introdução: O dispositivo intrauterino (DIU) faz parte dos métodos contraceptivos de longa duração, supera a eficácia da pílula anticoncepcional, sendo oferecido na Atenção Primária à Saúde (APS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Apesar das vantagens deste método, foi observada numa Unidade de Saúde da Família (USF), em que é feita colocação de DIU, resistência em relação à escolha do método, devido ao senso comum de ser perigoso e doloroso. Diante disto, realizou-se um projeto de intervenção para esclarecimento sobre o DIU.

Relato de experiência: Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação de educação em saúde realizada no período de abril a junho de 2024, na USF Frei Damião, no VI distrito de saúde em Maceió, Alagoas. A intervenção teve como autores preceptor e discentes do curso de Medicina do Centro Universitário Cesmac e como participantes usuários da USF. Foram produzidos folhetos informativos e realizada sala de espera na forma de roda de conversa, ambos com abordagem sobre os tipos de métodos contraceptivos, desfazendo mitos sobre o DIU e esclarecendo dúvidas dos participantes. **Discussão:** Após implementar educação em saúde em sala de espera sobre o DIU, espera-se uma maior procura e adesão ao procedimento na USF supracitada. Além disso, a vivência dos discentes no serviço do SUS com participação ativa no procedimento contribui no desenvolvimento profissional e retifica a importância da APS como campo de prática para o trabalho em saúde. **Conclusão:** Demonstrou-se a importância de ações de educação em saúde que consideram peculiaridades do território e que possam ser desenvolvidas durante estágios de formação dos profissionais de saúde. O esclarecimento de dúvidas dos usuários através desta experiência permite expandir o DIU na prática do planejamento familiar.

O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO FERRAMENTA DE APOIO MATRICIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Carvalho AMAL ^{1*}, Serafim ACC ²

¹ Universidade Federal de Alagoas – UFAL

² Universidade Federal de Alagoas – UFAL

*anamarciaagra@yahoo.com.br

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: Apoio matricial é um novo modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, em construção compartilhada, criam proposta de intervenção pedagógico-terapêutica. Em 2023, com nova portaria, retorna e define o incentivo federal para implantação, custeio das equipes multiprofissionais na Atenção Primária (eMulti), onde garante a essas equipes o desenvolvimento prioritário de oito ações, dentre essas: atividades coletivas, discussão de casos e apoio matricial.

Relato: Em março de 2022, a eMulti, Estratégia Saúde da Família (ESF) e CREAS definem a ampliação de cuidados a uma idosa em situação de risco, onde exigia um foco abrangente que incluísse o seu entorno familiar e territorial. Usuária idosa, desorganizada e desorientada quanto ao tempo e espaço, gerando conflitos na Unidade Básica de Saúde (UBS) e vizinhos, acarretando internação psiquiátrica. Tendo em vista histórico de internação psiquiátrica e fragilidade de vínculos familiares, foi necessária articulação com CAPS de referência no território. Ficou pactuado em PTS frequência regular de visitas e reuniões de matriciamento. Durante o período de um ano, apresentou estabilização seu quadro psiquiátrico. Porém, em julho de 2023, a idosa apresentou nova crise. Com o fortalecimento de vínculo foi possível observar outras interseccionalidades que dificultavam a efetividade das estratégias traçadas quando aos cuidados necessários para melhor condição de saúde, tais como dificuldade na manutenção do cuidado e insegurança em sua moradia, com risco estrutural e sanitário, necessitando articulação com Defesa Civil e controle de endemias. **Discussão:** O PTS é um recurso de clínica ampliada e humanização em saúde, baseia-se na premissa de que nas práticas em saúde coletivas na atenção primária é fundamental levar em consideração não só o indivíduo, mas todo o seu contexto social. **Conclusão:** A complexidade do processo de trabalho da Atenção Primária necessita de apoio matricial contínuo, interprofissional e intersetorial, respeitando as características territoriais e familiares.

A INTERPROFISSIONALIDADE E O PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Serafim ACS^{1*}

¹ Universidade Federal de Alagoas

*carolinacorreia.to@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: Em um cenário de reconstrução da APS no Brasil, com um olhar para o crescimento e fortalecimento das ações interprofissionais é publicada a portaria nº 635, de 22 de maio de 2023, que institui o incentivo financeiro federal de implantação e custeio para as equipes multiprofissionais na atenção primária (eMulti). Essa nova proposta apresenta algumas características da estrutura anterior do NASF e alguns novos mecanismos, tendo a interprofissionalidade como uma de suas diretrizes. É importante ressaltar que, junto com o retorno do financiamento, faz-se necessário fortalecer a organização do seu processo de trabalho e uma adequada estruturação de formação e qualificação profissional, afim de enfrentar adequadamente os desafios vivenciados em toda a sua trajetória. **Objetivo:** Descrever as percepções e estratégias dos profissionais das equipes multiprofissionais na Atenção Primária do município de Maceió na perspectiva da interprofissionalidade em seus processos de trabalho.

Método: O presente trabalho caracteriza-se como um estudo exploratório, não consiste em testar hipóteses específicas de maneira conclusiva, mas sim em contribuir para uma compreensão ampla e aprofundada da temática central da pesquisa. A coleta de dados será com uma entrevista semi-estruturada. **Resultados:** A pesquisa propõe compreender as percepções que os profissionais das eMulti visualizam em seus processos de trabalho em relação às práticas interprofissionais e dessa forma identificar o perfil da eMulti Maceió e estruturar um processo formativo diante das reais necessidades apresentadas. **Conclusão:** O desenvolvimento desta pesquisa é altamente relevante, uma vez que busca proporcionar uma compreensão mais profunda e abrangente das experiências dos profissionais de saúde em relação às suas práticas e processos de trabalho. Espera-se que isso permita a identificação de pontos fortes e áreas de melhoria nas equipes de eMulti em Maceió, contribuindo para intervenções e aprimoramentos das políticas de prestação de serviços de saúde.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE À HANSENÍASE

Oliveira LG

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

lais.gomes.oliveira13@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: educação em saúde

Introdução: O Ministério da Saúde estima que, só em 2021, 15.155 novos casos de hanseníase foram descobertos no Brasil. Embora nos últimos 10 anos a incidência da doença venha diminuindo, as regiões norte-nordeste e centro-oeste vêm apresentando flutuações neste parâmetro, o que sugere focos de transmissão ativos e alerta acerca da necessidade de monitoramento nessas regiões. Neste contexto, o papel da Atenção Primária à Saúde é fundamental para o diagnóstico, a busca ativa, prevenção, promoção à saúde e tratamento desta doença. **Relato de experiência:** Foram realizadas atividades de sala de espera em uma Unidade Básica de Saúde sobre a hanseníase. Foram esclarecidos os sintomas da doença, as características da lesão, o tempo de evolução da doença e o tratamento. A palestra foi feita de forma dialogada com a população, onde questionamentos foram incentivados e a interação foi fluida e bidirecional. Algumas das perguntas disparadoras de diálogo foram se alguém tinha alguma lesão semelhante ou se conhecia alguém com sintomas e sinais parecidos com o que discutimos. Dessa maneira, duas pessoas informaram que membros da família tinham lesões sugestivas. Após avaliação médica, ambos os pacientes foram diagnosticados com hanseníase, sendo um do tipo paucibacilar e outro do tipo multibacilar. **Discussão:** Um breve momento em sala de espera possibilitou o diagnóstico de, no mínimo, duas pessoas com hanseníase, demonstrando a carência de informações acerca da doença da nossa população. **Conclusão:** Embora a hanseníase seja uma doença antiga, as pessoas ainda desconhecem os seus sinais e sintomas e, principalmente, as limitações impostas pelas sequelas da doença quando não tratada precocemente. A sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde se mostra um ambiente propício à difusão destas informações e melhoria da autonomia do autocuidado da população e deve ser explorado por equipes de Saúde da Família.

OS USOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO ESTRATÉGIA NA GESTÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO EM SAÚDE

NASCIMENTO SCG^{1*}; FELINTO ECS²; MORAIS NLA²; ROLIM LFMC²; MORAIS RF²

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

² SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE ALAGOAS – SESAU

*samuel.conselheiro@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em Saúde

Introdução: Os processos de trabalho em saúde são alvo constante de investimento por parte das equipes de gestão. Principais indicadores do engajamento/falta dele ao analisar as equipes imersas nos espaços de trabalho, incluindo o Sistema Único de Saúde. Neste ínterim, a Inteligência Artificial (IA) desenvolvida em 1950, vem a ser uma realizadora de tarefas que busca otimizar atividades cotidianas podendo auxiliar na construção de estratégias para trabalhar os aspectos que envolvem as relações grupais entre equipes de saúde. **Relato de experiência:** Como parte de uma das atividades desenvolvidas pelo apoio institucional em saúde do estado, a visita de monitoramento foi direcionada as equipes do município solicitante, ao ser identificado, junto a coordenação de atenção primária local, que os processos de trabalho eram uma das problemáticas latentes do território. A partir dessa troca, foi realizada uma apresentação em *powerpoint* contendo informações gerais sobre o cenário do município com o objetivo de fazer com que os profissionais enxergassem sua prática como a gestão enxerga: através de números. A partir disso, um desses slides foi construída uma situação problema, gerada através do uso de IA. **Discussão:** A história desenvolvida por IA através do comando: “criar história fictícia sobre falta de comunicação em equipe” narrou a problemática de um arquiteto que não conseguia terminar a obra por exagero de informações e dificuldade em comunicar exatamente o que desejava para equipe responsável pela reforma. A história fictícia, seguida de uma imagem também gerada por IA, acompanhava em caixa alta a pergunta: “Vocês acham que isso tem a ver com nossa vinda ao município?”. Isso serviu como instrumento disparador de reflexão coletiva sobre seus fazeres laborais, suas dificuldades e atravessamentos. **Conclusão:** O uso da IA apresentou-se enquanto estratégia eficaz para potencializar os momentos de educação em saúde, otimizando o tempo e refinando as interações.

INSERÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NO INTERNATO DE UMA FACULDADE PÚBLICA DE MEDICINA DO NORDESTE

Neves Junior WAN^{1}, Assis, TAL¹; Borba, DNM¹; Conceição, MC¹

¹ Universidade Federal de Alagoas – UFAL

waldemar.junior@famed.udal.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: Para se discutir sobre a Atenção Primária à Saúde (APS), faz-se necessário conhecer de que forma a promoção em saúde pode ser aplicada e utilizada de forma correta. Deste modo, os conhecimentos sobre relações étnico-raciais e a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra devem estar presentes desde o início da formação médica. A inserção de pautas que abordem a discriminação racial dentro do novo Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso do currículo médico torna-se imperativo quando o objetivo é combater iniquidades de saúde enfrentadas pela população negra em nosso país. **Relato de experiência:** A Faculdade de Medicina desta Universidade é uma das pioneiras ao nível de Brasil em inserir no PPP do curso, um campo de estágio obrigatório no atendimento na APS dentro de uma Organização Não Governamental ligada a uma comunidade tradicional de religião de matriz africana (terreiro de umbanda), localizada no campus vicinal desta Universidade Pública. **Discussão:** Neste espaço são realizadas Atividades Curriculares de Extensão, bem como, o Internato Diversidade (11º e 12º período do curso), com o atendimento desta população e do entorno, de forma interprofissional, contando ainda com a participação da Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso e da Residência em Medicina em Saúde da Família e Comunidade, ambas ligadas ao Hospital Universitário desta Universidade. **Conclusão:** Os/as estudantes atendem a população negra desta comunidade tradicional, realizando o atendimento de clínica médica, pediatria, psiquiatria e de forma interprofissional com a enfermagem, nutrição, psicologia, serviço social e farmácia. Realiza atividades interprofissionais de extensão, como a testagem rápida para infecções sexualmente transmissíveis nesta população e na comunidade do entorno. Portanto, a inclusão do atendimento interprofissional da população negra, como o desenvolvimento dessas ações, podem contribuir para desconstruir estigmas e preconceitos, melhorar as condições de acesso à saúde e reduzir as vulnerabilidades desta população.

TRANSFORMANDO CENÁRIOS DE APRENDIZADO: A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO MATERNA NA FORMAÇÃO MÉDICA.

Araújo BMD^{1*}, Costa ADAV¹, Bezerra LS¹, Bandeira TFA¹, Gomes DAP¹, Almeida TN¹.

¹Universidade Federal de Alagoas - UFAL

*bernardo.araujo@arapiraca.ufal.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: Este relato traz experiências dos estudantes de medicina de uma universidade alagoana durante a implementação do Projeto Materna em uma Unidade Básica de Saúde. O projeto ofereceu cuidados abrangentes às gestantes, envolvendo alunos e profissionais de saúde, desmistificando conceitos populares sobre a gravidez. A iniciativa reforçou a importância da APS na saúde gestacional e no cuidado humanizado à mãe e ao feto, fortalecendo a conexão entre a academia e a comunidade. **Relato de experiência:** No âmbito do Projeto Materna, realizado em uma UBS, várias atividades foram elaboradas para abordar questões sobre gestação. Inicialmente, os estudantes organizaram palestras informativas e rodas de conversa sobre tópicos como alterações corporais durante a gravidez, modalidades de parto, atenção pré-natal e orientações sobre amamentação. A metodologia empregada fundamentou-se numa abordagem participativa, incentivando as gestantes a compartilhar suas vivências e preocupações, instaurando um ambiente de intercâmbio informacional. As gestantes manifestaram interesse ativo nas atividades propostas, comparecendo assiduamente, além de relatarem que as informações oferecidas durante o projeto foram benéficas para esclarecer dúvidas e mitigar apreensões. **Discussão:** A experiência do Projeto Materna permitiu o contato entre alunos e comunidade, promovendo o compartilhamento de informações de forma acessível para as gestantes da região, como também o aprendizado dos alunos, de forma a compreender a realidade de cada gestante. Por fim, o projeto deixou claro a relevância da atenção primária na saúde durante a gestação, mas também na preocupação dos cuidados da mãe e do feto, de forma individual e humanizada. **Conclusão:** O Projeto Materna visa a integração significativa entre os estudantes e a comunidade, oferecendo um aprendizado valioso sobre a realidade das gestantes e os saberes populares. Dessa forma, busca-se uma disseminação mais eficaz de informações sobre a gravidez para futuras mães e puérperas, promovendo a integração da formação médica com a comunidade.

LITERACIA EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DA TEORIA À PRÁXIS

Souza AIN¹*, Mattos NM¹, Justo, CM¹
1 Universidade Federal de Sergipe – UFS

*ana_izabelnsouza@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: A atenção primária de saúde (APS) propicia no âmbito da preceptoria e docência novos campos de atuação profissional e atua como um catalisador de novas tecnologias leves, em que soluções de baixo custo e alto impacto são aplicadas nos serviços de saúde a fim de promover integralidade do cuidado e maior autonomia em saúde de cada indivíduo. A atuação profissional flexível envolve a capacidade em articular-se de diferentes formas voltadas às boas práticas de comunicação em saúde. **Objetivo:** Avaliar a bibliografia sobre Literacia em Saúde e correlacionar às estratégias de comunicação em saúde utilizadas em preceptoria na APS. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, observacional e exploratório com levantamento bibliográfico na plataforma *Scielo* a partir dos descritores Literacia em Saúde e Educação. **Resultados:** Foram selecionados seis artigos publicados entre 2021 e 2024 sobre Literacia em Saúde. A literatura aponta, de forma consensual, a importância de reforçar a capacidade de compreensão das informações de saúde e a tomada de decisões adequadas a partir de diálogos horizontalizados nos encontros de saúde. Uso de materiais comunicacionais adequados a cada faixa etária, por exemplo, potencializa comportamentos preventivos de saúde. Durante o período de março a agosto de 2024, foram propostas ações para promover a melhor compreensão do usuário do SUS em relação às receitas e diagnósticos fornecidos em consultas na APS. Uso de imagens na Internet, etiquetas e receitas visuais são exemplificadas como ferramentas úteis de comunicação e expressam melhoria da relação médico-paciente e de maior autonomia dos sujeitos. **Conclusão:** Promover saúde requer uma compreensão ampla em duas vertentes: o indivíduo e o seu contexto. Uma práxis compromissada em promover salutogênese, isto é, a articulação de estratégias e habilidades a partir dos recursos disponíveis ao usuário e à comunidade, é um desafio urgente na formação e atuação em saúde pública.

Palavras chaves: literacia, atenção primária à saúde, docência, integralidade.

VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANAS (HTLV) E O DESAFIO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

Carvalho AMAL^{1*}

¹ Universidade Federal de Alagoas – UFAL

*anamarciaagra@yahoo.com.br

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: O Vírus Linfotrópico de Células T Humanas (HTLV) é retrovírus que infecta principalmente os linfócitos T, células essenciais para resposta imunológica, doença ainda negligenciada que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Essa infecção viral apresenta desafios complexos para os sistemas de saúde, exigindo abordagem integrada e multidisciplinar para prevenção, diagnóstico e manejo clínico. Está presente em diversos fluidos corpóreos, incluindo sangue, sêmen, secreção vaginal e leite materno, apesar de descrita há décadas, permanece desconhecida pela população geral e profissionais de saúde. **Objetivos:** implantar o processo de apoio matricial através da eMulti e da Estratégia Saúde da Família (ESF) na Atenção Básica, voltado para prevenção, diagnóstico e assistência às pessoas que vivem com HTLV em um Distrito Sanitário. **Método:** O tipo de estudo é pesquisa quanti-qualitativa com aplicação de questionários entre os profissionais de saúde da eMulti e da ESF. A coleta de dados incluirá entrevistas semi-estruturada e observação participante. O estudo seguirá rigorosamente princípios éticos. **Resultados:** A pesquisa proposta visa aprimorar a compreensão do HTLV e melhorar a capacidade das equipes de saúde em lidar com o vírus, desde a prevenção até o acompanhamento dos usuários, promovendo assistência integral e melhor qualidade de vida. Sendo a Atenção Primária ordenadora do SUS é estratégico ampliar atuação no território para oferecer atendimento integral a essa população, com ações de prevenção, promoção e desenvolver linha de cuidado com o Serviço Especializado como uma das Redes de Atenção à Saúde. **Conclusão:** A Atenção Básica tem papel essencial no estabelecimento de vínculo, identificação das necessidades de saúde e atenção às doenças transmissíveis. O controle desses agravos pode evitar propagação na população. Apesar de recentes avanços, é fundamental a construção de linha de cuidado e iniciativas que contribuam para o êxito no controle do agravos e assistência integral às pessoas vivendo com HTLV.

O ENSINO DA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO NORDESTE BRASILEIRO

Tavares PEN ^{1*}

¹ Universidade Federal de Alagoas – UFAL

*pamelaent@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: A Medicina de Família e Comunidade é uma especialidade médica eminentemente clínica que desenvolve, de forma integrada e integradora, práticas de promoção, proteção e recuperação da saúde, dirigidas a pessoas, famílias e comunidades. Inserções da APS, centradas na clínica do médico de família, devem ser feitas de modo longitudinal e ascendente durante todo o curso de graduação em medicina. **Objetivo:** Verificar a adequação da matriz curricular do curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) às competências e habilidades relacionadas à Medicina de Família e Comunidade sugeridas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e Agenda Educativa da EURACT (Academia Europeia de Professores de Medicina Familiar). **Método:** Pesquisa documental de caráter exploratório, do tipo descritiva-analítica, com abordagem quanti-qualitativa, que visa em uma primeira etapa identificar e analisar os conteúdos relativos à Medicina de Família e Comunidade presentes na matriz curricular do curso de medicina pertencente à Universidade Federal de Alagoas; e em uma segunda etapa identificar e analisar as atividades relativas ao currículo paralelo, obrigatórias e não obrigatórias, de aproximação ao tema medicina de família e comunidade. **Resultados:** Será analisado não aquilo que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) representa como documento, mas o que do PPC pode-se extrair de informações referentes ao ensino sobre a medicina de família e comunidade no curso analisado. **Conclusão:** Busca-se, com estas respostas, propor intervenções durante o curso médico que contribuam para uma maior visibilidade da especialidade Medicina de Família e Comunidade entre os egressos do curso de medicina desta universidade, visando ascender à sua valorização.

O COMPONENTE CURRICULAR DE FISIOTERAPIA EM GESTÃO EM SAÚDE COMO ATIVIDADE DE ENSINO NOS CURSOS DE FISIOTERAPIA NO BRASIL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Magalhães, M. N.*, Gondim, G.M.M.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

murillo.magalhaes.012@ufrn.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em Saúde

Introdução: A Fisioterapia é uma profissão que atua nas disfunções físicas, cognitivas e sociais, e há alguns anos vem ganhando espaço no âmbito da gestão em saúde. O conhecimento nessa área é de extrema importância, pois o fisioterapeuta juntamente com a equipe multiprofissional pode proporcionar saberes inerentes à profissão que consubstanciam o gerenciamento nas políticas públicas. **Objetivo:** Buscar dentre cursos de Fisioterapia de Universidades Públicas a existência de disciplinas relacionadas à gestão em saúde e que abordassem temáticas relacionadas à regulação e auditoria em fisioterapia. **Método:** Pesquisa quantitativa com análise descritiva, no período de abril a julho de 2024. Em um primeiro momento, buscou-se em plataformas da internet um ranking das cinquenta melhores universidades públicas do Brasil com cursos de fisioterapia. Após, foi realizada uma análise da grade curricular dos cursos de fisioterapia de cada uma dessas 50 instituições, com objetivo de buscar quais destas possuíam disciplinas direcionadas e/ou relacionadas à gestão em saúde. Consideraram-se ementas que abordavam sobre regulação e auditoria em fisioterapia. **Resultados:** Destas, apenas 12 apresentaram disciplinas relacionadas direta e/ou indiretamente com gestão em saúde; 37 não possuíam nenhum componente referente ao tema do estudo, e em uma das instituições, não se encontrou a grade curricular do curso. Destaca-se que 74% dos cursos de Fisioterapia pesquisados não possuem algum componente curricular relacionado à temática, um número consideravelmente alto quando se leva em consideração a importância do fisioterapeuta no gerenciamento de muitas políticas públicas implantadas no sistema de saúde público. **Conclusão:** A formação acadêmica fornece os conhecimentos teóricos e conceituais necessários para exercer as tomadas de decisões em sua vida profissional. Portanto, a curricularização da fisioterapia em gestão em saúde é fundamental para que os profissionais estejam preparados para lidar com a complexidade das decisões de gestão em fisioterapia relacionadas à saúde pública.

A IMPORTÂNCIA DO QUESITO RAÇA/COR COMO DETERMINANTE SOCIAL PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Neves Junior WAN^{1*}, Borba, DNM¹

¹ Universidade Federal de Alagoas – UFAL

waldemar.junior@famed.ufal.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: Dentro do contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), a população negra pode ser afetada em sua saúde desde a esfera acadêmica quanto na educação em saúde, pois o/a usuário/a pode sofrer discriminação por seus semelhantes, por estudantes e trabalhadores/as da área da saúde que o/a atendem quando questionados por sua raça/cor. Segundo a pesquisa de Silveira et al. (2021) existem três aspectos principais nesta relação: (1) existe a dificuldade em perguntar/responder a autodeclaração racial; (2) o racismo se expressa na coleta do quesito raça/cor; (3) os(as) profissionais de saúde têm dificuldade em reconhecer a utilidade do quesito raça/cor. **Relato de experiência:** A Faculdade de Medicina desta Universidade é uma das pioneiras ao nível de Brasil em inserir no PPP do curso, um campo de estágio obrigatório no atendimento na APS dentro de uma Organização Não Governamental ligada a uma comunidade tradicional de religião de matriz africana (terreiro de umbanda), localizada no campus vicinal desta Universidade Pública. **Discussão:** Neste espaço são realizados atendimentos pelos/as internos/as do Estágio (11º e 12º período do curso), com o atendimento desta população e do entorno, nas áreas de clínica médica, pediatria e psiquiatria. Dos 270 atendimentos, quando analisados os prontuários, foi verificado no quesito raça/cor que 56,6% das pessoas foram negras (pretas e pardas, de acordo com o IBGE), 12,1% forma de pessoas brancas e 31,3% os dados não foram preenchidos pelos/as estudantes. **Conclusão:** A relevância da inserção na matriz curricular de questões étnico-raciais e da Política de Saúde da População Negra nas diferentes dimensões dentro do curso médico, podem contribuir e preparar o estudante de medicina para um desenvolvimento e reflexão individual diferenciada e refletirem sobre questões de cor e raça, que são fundamentais para a saúde da população negra dentro do Sistema Único de Saúde.

DESAFIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA ATUAÇÃO À SOBRECARGA DO CUIDADOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Santos WS^{1*}, Tavares PEN¹, De Lucena AA¹, Filho FCO¹, Neto ACRV¹

¹Centro Universitário Cesmac – CESMAC

wedson246@gmail.com;

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: A Atenção Primária à Saúde - APS é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que mantém impacto significativo no prognóstico do paciente e na sua rede, que compõe o binômio saúde-doença. Assim, a sobrecarga é uma situação vivenciada por familiares que desempenham a função de cuidador, exposto a múltiplos fatores que levam ao desgaste físico, mental e emocional, causando um ônus importante ao seu cotidiano. **Objetivo:** Analisar nas bases de literatura o papel da APS relacionada à sobrecarga do cuidador. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura na base de dados Medline (via PubMed) e BVS elencando os seguintes descritores: “primary care”, “caregiver burden” e “challenges”, com o auxílio do operador booleano AND. Como inclusão, foram selecionados no período entre 2019 e 2024, encontrando 178 artigos. Como exclusão, foram descartados aqueles trabalhos que relacionavam APS a sobrecarga. Após a leitura dos títulos, selecionou-se 3 artigos para leitura dos resumos, dos quais foram lidos 2 trabalhos na íntegra e usados para composição desta revisão. **Resultados:** Nos 2 estudos, mostram que os desafios estão voltados principalmente aos médicos de atenção primária, que apesar de sua posição como provedores de primeira linha, muitas vezes não têm tempo, suporte e treinamento para rastrear, diagnosticar e tratar sistematicamente a demência, bem como fornecer suporte psicossocial adequado a cuidadores. Essa sobrecarga progride com a evolução da doença do paciente e se torna agravada nos casos em que os cuidadores não forem informados e preparados para lidar com os desafios que enfrentam e sua saúde, tanto emocional quanto física. **Conclusão:** Existem diversos entraves para APS garantir um suporte ao cuidador que impeça a sua sobrecarga. Esses desafios tendem a evoluir com a progressão da doença e levar ao adoecimento deste cuidador.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Sobrecarga do Cuidador. Complication.

SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – PARA ALÉM DA GESTÃO DOS MEDICAMENTOS

AIRES CCNF^{1*}

¹Secretaria Municipal de Saúde de Maceió – AL

*ccnfa@yahoo.com.br

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: A Assistência Farmacêutica é definida como conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e o seu uso de forma racional. Apesar de a falta de acesso a medicamentos poder ocasionar o agravamento das doenças, pesquisa realizada no município de Maceió indica que apenas prover o acesso livre aos mesmos não garante a adesão do paciente e consequentemente a melhora dos desfechos clínicos. Sabendo-se da importância da utilização correta dos medicamentos para a resolução dos problemas de saúde, este trabalho objetiva apresentar diversos serviços desenvolvidos pela farmacêutica de uma Unidade Docente Assistencial no município de Maceió-AL.

Relato de experiência: Além de todas as atividades gerenciais, como programação, solicitações mensais de produtos, controle de estoque e garantia de armazenamento adequado, visando o abastecimento contínuo dos medicamentos padronizados na unidade em questão, é realizado também o Cuidado Farmacêutico, que reúne atividades técnico pedagógicas (educação em saúde em sala de espera e educação permanente dos profissionais de apoio técnico) e clínico assistenciais, que são serviços voltados à prevenção, identificação e resolução de problemas relacionados à farmacoterapia com vistas ao alcance dos objetivos terapêuticos e melhores resultados em saúde. Dentre estes serviços clínicos farmacêuticos, são realizados: dispensação especializada, conciliação terapêutica, rastreamento em saúde e acompanhamento farmacoterapêutico. Todas estas atividades, coletivas ou individuais, são registradas no Prontuário Eletrônico (eSUS), permitindo o acesso dos demais profissionais da equipe às intervenções farmacêuticas realizadas.

Discussão: A inserção do farmacêutico como parte da equipe de Atenção Primária à Saúde tem resultado em melhorias nos indicadores de saúde, principalmente no que tange aos aspectos da gestão de doenças crônicas, da prevenção de erros associados aos medicamentos e na autogestão da farmacoterapia pelo paciente.

Conclusão: Desta forma, faz-se necessário sistematizar os dados a respeito dos serviços prestados para avaliação dos benefícios alcançados.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

A INTERSECÇÃO ENTRE O ACESSO E REGULAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E A CORRENTE FILOSÓFICA DIALÉTICA: CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PARADIGMA PARA O ACESSO AO SUS

Magalhães, M. N.*; Gondim, G.M.M.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

murillo.magalhaes.012@ufrn.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em Saúde

Introdução: Ao longo dos 35 anos de sua consolidação, o SUS vem se aperfeiçoando continuamente com a reorganização de suas leis, resoluções, portarias, políticas e programas de saúde, visando consolidar seus princípios e diretrizes e qualificar a atenção em saúde. Entretanto, mesmo com tantos avanços, ainda se vivencia um cenário de visível fragmentação de alguns serviços e ações. **Objetivo:** Problematizar sobre o acesso e regulação dos serviços de fisioterapia ambulatorial e de reabilitação física na Atenção Primária em Saúde (APS), utilizando a corrente filosófica científica dialética como um agente de reflexão de autoanálise e autogestão do processo de trabalho em saúde da Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Método:** Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, construído com base na leitura crítica dos artigos que referenciam sobre o acesso e regulação da fisioterapia no âmbito da APS. Essa construção aproxima-se da abordagem qualitativa, tendo em vista a interpretação e a análise dos elementos teóricos obtidos por meio do levantamento bibliográfico realizado. A elaboração deste artigo seguiu os pressupostos da revisão de literatura, cujo processo consiste em uma forma de sistematizar informações sobre questões específicas em um robusto corpo de conhecimento, com o intuito de avaliar e sumarizar as informações encontradas. O presente estudo parte, então, da perspectiva integral do acesso e regulação da fisioterapia na APS, isto é, propõe-se a pensar as distintas dimensões que o constituem. **Resultados:** Através das palavras-chave utilizadas: “Atenção Primária à Saúde, Controle Social Formal, Equidade no Acesso aos Serviços de Saúde e Fisioterapia”, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, foram encontrados 225 trabalhos. Essa busca aconteceu entre dezembro de 2023 e julho de 2024. **Conclusão:** A abordagem dialética oferece uma lente analítica para compreender as contradições e dinâmicas presentes na regulação e acesso aos serviços de fisioterapia na APS, permitindo uma análise mais profunda das complexidades envolvidas.

IMPLEMENTAÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Da Silva BLM¹, Souza LM¹, Araújo MDP¹, Souza KA¹, Da Silva DA¹

¹Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca

*beatrizluciomiranda@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Introdução: A educação permanente é uma categoria de educação em saúde, cujo objetivo é aprimorar o conhecimento de um grupo, em ambientes específicos, baseando-se nas demandas observadas entre localidade e população¹. O Agente Comunitário de Saúde (ACS) tem como uma de suas atribuições a realização de atividades para integração entre equipe de saúde e comunidade, visto que são elo de ligação e primeiro contato do indivíduo com a Atenção Primária em Saúde (APS)². Em reuniões mensais de equipe, observou-se a necessidade de promover encontros educativos periódicos com os ACSs, objetivando aprimorar conhecimentos sobre APS para melhoria da assistência e garantia da disseminação de informações fidedignas sobre a saúde da população e acesso aos serviços ofertados. **Objetivo:** Descrever a experiência de profissionais da APS na implementação de educação permanente com ACSs. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de profissionais da APS sobre a implementação de educação permanente com ACSs na rotina da atenção primária. **Resultado:** Em uma primeira reunião, junto aos ACSs que compõem as equipes de saúde da família na UBS, foram definidos, com base na necessidade manifestada pelos agentes, os temas a serem abordados: gestão da clínica e fluxos da UBS, vacinação, hipertensão, diabetes mellitus, puericultura, saúde do homem, mental, idoso, mulher e bucal, pré-natal, tuberculose, hanseníase e declaração de óbito. Elaborou-se um cronograma semestral de educação a ser ministrada por dentistas, médicas e enfermeiras da UBS, com intervalos quinzenais entre os encontros. Posteriormente, em reunião da equipe organizadora, decidiu-se que, antes e após cada encontro, seria aplicado um formulário para avaliar conhecimentos prévios sobre o tema e conhecimento adquirido após o encontro, com espaço para sugestão de melhorias. **Conclusão:** A implementação da educação permanente com os ACSs foi uma iniciativa positiva e bem aceita, com participação ativa e boa adesão dos profissionais.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Agentes Comunitários de Saúde. Atenção Primária à Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA AULA PRÁTICA NA DISCIPLINA DE ATENÇÃO BÁSICA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cruz EKBD^{1*}, Costa SP¹, Gonçalves TS¹, Santos JPC¹; Silva RA¹, Oliveira FJFD¹.

¹Universidade Federal do Maranhão - UFMA

*emily.barbosa@discente.ufma.br

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

INTRODUÇÃO: A disciplina de Atenção Básica aborda a promoção, prevenção e cuidados primários de saúde, instruindo o aluno sobre competências técnicas e responsabilidades sociais sobre a área, realizando a integração do ensino e serviços além do desenvolvimento científico, onde suas práticas aprimoram a capacidade do aluno de compreender as distintas necessidades dos pacientes e do território de atuação. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante o estágio supervisionado na disciplina de Atenção Básica, estudantes de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão foram inseridos em uma Unidade Básica de Saúde em Imperatriz-MA, onde foi permitido aos discentes aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos, participando ativamente de atividades como consultas, triagens, vacinação e educação em saúde. Além de desenvolver habilidades técnicas, os alunos aprimoraram sua comunicação e empatia ao interagir diretamente com a comunidade. Através do enfrentamento de desafios como escassez de recursos, foi possível fortalecer suas competências, desenvolvendo aprimoramento de suas habilidades para lidar com as demandas do atendimento primário. **DISCUSSÃO:** Durante o período das práticas, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer o funcionamento de uma UBS e aperfeiçoar a capacidade técnica, aprimorando a compreensão, na prática, tornando o atendimento mais assertivo. Logo, essa introdução na comunidade permite não somente o conhecimento acerca dos procedimentos técnicos, mas também o desenvolvimento na habilidade de resolução de conflitos devido à experiência prática. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que as aulas práticas de Atenção Básica foram de grande relevância para o aprimoramento dos conhecimentos técnicos essenciais e reconhecimento da importância do papel do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde, tanto no cuidar como no gerenciamento de atividades que esse profissional deve saber desempenhar. Além de permitir a associação entre o ensino e o serviço de saúde, a disciplina também propiciou uma aproximação maior com o território e suas vulnerabilidades, proporcionando dessa forma um olhar humanizado e holístico.

PERCEPÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS ACERCA DE SUA PATOLOGIA E TRATAMENTO, E O CUIDADO LONGITUDINAL NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REFLEXÃO

BRANDALISE, P.
PROFSAUDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR

patricia.brandalise18@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: O câncer é uma denominação de um grupo de doenças graves, que ameaça a vida, podendo atingir pessoas de diferentes faixas etárias. Ele ataca o material genético das células, alterando-as, causando reprodução anormal e crescimento desordenado. Como é uma doença grave e apresenta multicausalidade, o diagnóstico precoce é imprescindível para se obter um melhor prognóstico. **Objetivo:** Conhecer a percepção dos pacientes oncológicos acerca de sua patologia e tratamento, durante processo quimioterápico, e trazer uma reflexão sobre o papel da Atenção Primária nesse processo. **Método:** Caráter qualitativo e exploratório, participaram deste estudo 6 pacientes hospedados em uma instituição filantrópica na cidade de Guarapuava-PR. A coleta realizou-se através de entrevista semi-estruturada ocorrida no período de abril a junho de 2011. **Resultados:** Evidenciou-se que os pacientes revelaram que, ao ter a informação do diagnóstico, expressaram sentimentos de tristeza, questionamentos e negação à doença. Foi constatado que, ao longo do tratamento, passaram a conviver com a doença e adotar estratégias de enfrentamento como mudanças na dieta alimentar, uso de medicamento, busca da fé e religiosidade, do apoio familiar, todos foram fundamentais para a aceitação da doença. Outro fator importante foi a relação de confiança estabelecida com os profissionais de saúde que lhes prestavam assistência. **Conclusão:** os pacientes que participaram da pesquisa tiveram boa adesão ao tratamento, e neste contexto, este artigo traz uma breve reflexão sobre a Atenção Primária, pois ela desempenha um papel de ordenadora do cuidado, com estratégias de prevenção, promoção e recuperação da saúde, com atenção integral ao paciente e seus familiares. Ela também configura-se como ponto de apoio importante na Rede de Atenção, e para tal, a educação permanente e o atendimento multiprofissional são fundamentais para garantir uma atenção de excelente qualidade ao paciente oncológico.

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO FERRAMENTA FUNDAMENTAL PARA O FORTALECIMENTO DO SUS

Frana DP
Universidade Federal do Paraná – UFPR

enfdaiapf@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Introdução: Por entender e enaltecer a importância do programa de educação permanente em saúde a nível municipal e por considerá-lo como ferramenta fundamental na busca pela transformação das práticas de saúde em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do SUS, a partir da realidade local, a secretaria de saúde de Corbélia, um Município de pequeno porte, na região oeste do estado do Paraná, implantou o Núcleo de Educação Permanente em Saúde - NEPS. **Objetivo:** Qualificar e aperfeiçoar o processo de trabalho do profissional de saúde da APS e Atenção Especializada, para o fortalecimento do SUS a nível municipal. **Método:** Diversas oficinas e capacitações foram elaboradas e aplicadas aos trabalhadores de saúde. Como ponto de partida, foi realizada uma pesquisa por meio de formulário eletrônico com a finalidade de elencar temas e assuntos que precisavam ser abordados a priori. Em seguida, traçou-se um planejamento para a organização das ações. A entrega de certificados foi observada como uma forma de estimular a participação dos profissionais nas oficinas, tanto quanto o aprimoramento pessoal. Diferentes tipos de metodologias e parcerias foram firmadas para a consolidação das ações do NEPS. **Resultados:** Cerca de 300 trabalhadores de saúde locais já participaram das atividades oferecidas pelo setor com os mais diversificados temas abordados. A avaliação das atividades, realizada por meio de formulário específico, demonstra que o nível de satisfação da maioria dos participantes é de bom a ótimo, o que incentiva o profissional que atua no NEPS, a fomentar, cada vez mais, a educação permanente em saúde. **Conclusão:** Os trabalhadores de saúde têm vontade e “sede” de aprendizagem e que encontraram nas ações do NEPS, uma forma de saciar essa vontade e aprimorar seus conhecimentos, já que faz parte da carga horária de trabalho participar das ações desenvolvidas pelo setor.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO DE SAÚDE BUCAL PARA CUIDADORES DE PACIENTES ACAMADOS

Ferreira IME

Universidade Federal do Paraná – UFPR

esposito.isabela@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: Os cuidadores de pacientes acamados possuem muitos desafios inerentes a esse cuidado, por isso precisam da orientação do Cirurgião-Dentista da Atenção Primária de Saúde com relação aos cuidados de higiene bucal e acolhimento pela equipe de saúde. **Objetivo:** Realizar visitas domiciliares para entender a realidade dos pacientes, a percepção de saúde bucal dos cuidadores e observar as carências da família no âmbito da saúde, bem como seus costumes e tradições, para desenvolver um protocolo de saúde bucal que atenda suas necessidades. **Método:** Visitas domiciliares realizadas na microárea 3 com mapeamento de 16 pacientes acamados. Identificação dos cuidadores, classificação de risco de acordo com a dificuldade que o cuidador enfrenta, capacitação em saúde bucal e desenvolvimento do protocolo de saúde bucal para os pacientes frágeis acamados. **Resultados:** Os cuidadores demonstraram aceitação para o protocolo, que foi feito de acordo com as necessidades de cada paciente e grau de instrução do cuidador. O protocolo mostrou-se efetivo para todas as famílias que o receberam. Houve melhora na saúde bucal dos pacientes acamados, com redução de placa bacteriana, inflamação gengival e melhor identificação de problemas bucais por parte do cuidador. As famílias sentiram-se amparadas pelos profissionais de saúde da Unidade Básica e com maior segurança no manejo de higiene bucal com as informações contidas no protocolo. **Conclusão:** O protocolo de saúde bucal desenvolvido estreitou os laços da equipe de saúde com o paciente vulnerável acamado e sua família, unindo forças para que o cuidado a esse paciente seja de forma integral, respeitando os princípios da equidade, para que o paciente frágil tenha os mesmos direitos ao cuidado de saúde bucal que os pacientes que são atendidos na Unidade Básica de Saúde. Os cuidadores sentiram maior segurança no manejo ao paciente acamado, facilitando que a higienização seja feita de forma adequada e efetiva.

REFLETINDO AS BARREIRAS DE ACESSO AO EXAME CITOPATOLÓGICO: RELATO DE UMA OFICINA COM ENFERMEIROS DA APS

Amorim, RS^{1*}, Machado, MF².

¹Universidade Federal de Alagoas - UFAL

²Universidade Federal de Alagoas – UFAL

*rodrigoamorimenf@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: A realização periódica do exame citopatológico continua sendo a estratégia mais adotada para o rastreamento do câncer do colo do útero na APS. Atingir alta cobertura da população definida como alvo é o componente mais importante nesse âmbito de atenção para que se obtenha significativa redução da incidência e da mortalidade por câncer do colo do útero.

Relato de experiência: Este relato possui como objetivo apresentar a experiência vivenciada por meio do desenvolvimento de uma oficina sobre as barreiras de acesso ao exame citopatológico na realidade da atenção primária à saúde de Palmeira dos Índios (AL). Trata-se de uma das etapas referentes ao trabalho de conclusão do mestrado ProfSaúde, ocorrida em 2023, compreendendo como uma estratégia participativa de produção de informações científicas, buscando integrar o objeto de estudo junto aos profissionais de saúde. A oficina foi estruturada com base na metodologia da problematização com o arco de Maguerez (Berbel, 2012) e realizada com 8 enfermeiros atuantes na ESF, responsáveis pela realização do exame. Como resultados, são apresentadas questões pertinentes às barreiras de acesso ao exame relacionadas a três categorias: gestão, profissionais de saúde e usuária. Elencaram-se, dentre outras barreiras, a indisponibilidade de transporte nas localidades distante da UBS, principalmente na zona rural; as condições inadequadas de trabalho; as falhas na referência e contrarreferência; a demora no resultado e desconfiança na sua confiabilidade; a falta de material necessário para a coleta; a ausência de empatia e ética profissional; a deficiência na organização processo de trabalho; a vergonha das mulheres em realizar o procedimento e o conhecimento deficiente delas sobre o exame. **Discussão:** A metodologia utilizada valoriza as vivências cotidianas e estimula o diálogo, gerando nos participantes uma postura reflexiva, crítica e também investigativa, identificando os problemas e instigando-os à formação de um raciocínio crítico para a seleção das soluções propostas frente à baixa adesão ao exame citopatológico. **Conclusão:** As discussões apontaram estratégias capazes de impactar nesse cenário e, dentre elas, os profissionais concordaram sobre a importância dos processos formativos sobre a temática, culminando na proposta de realização de um curso de qualificação profissional voltado aos enfermeiros da ESF sobre a consulta ginecológica de enfermagem com ênfase no exame citopatológico.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: APLICAÇÃO DO ARCO DE MAGUEREZ PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Pinheiro PP^{1*}, Costa MS¹.

¹Universidade Federal do Cariri – UFCA

paula.ppsk@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: As ações de educação em saúde se constituem em troca de saberes, por meio de práticas orientadas, onde o aprender e o ensinar se incorporam nas mudanças de hábitos, comportamentos e condutas das pessoas. Por meio delas é possível promover orientações sobre o aleitamento materno para gestantes e puérperas. **Relato de experiência:** Em agosto de 2024, uma equipe multidisciplinar da Atenção Primária à Saúde de um município do interior cearense, promoveu ações de educação em saúde para gestantes e puérperas sobre aleitamento materno, em alusão ao “Agosto Dourado”. Utilizou como método de ensino – aprendizagem o Arco de Maguerez, o qual é dividido em cinco etapas: observação da realidade, que identificou as dificuldades para amamentação como tema central; o levantamento de pontos-chave, que foram as dificuldades físicas, mitos, influências culturais; a teorização, caracterizada pela roda de conversa em que a equipe de saúde esclareceu as dúvidas das participantes, possibilitou a troca de vivências sobre a amamentação; na quarta etapa foram mencionadas as hipóteses de solução para as dificuldades, como a busca de rede de apoio para ajudar nos momentos necessários e de fontes informativas sobre o assunto; a quinta etapa, chamada de aplicação à realidade, as participantes se comprometeram de buscar a rede de apoio e aprender mais sobre os benefícios da amamentação.

Discussão: As ações de educação em saúde configuraram-se como veículo promotor de mudanças comportamentais para o aleitamento materno, por meio da produção de conhecimentos e das relações de confiança entre profissionais da saúde e as mulheres. As estratégias adotadas nos encontros, como o Arco de Maguerez, possibilitam a sistematização e avaliação dos resultados.

Conclusão: Utilizar estratégias de ensino e aprendizagem nas ações de educação em saúde são relevantes para promover reflexões e mudanças de atitudes, que beneficiem a saúde materna e da criança em aleitamento materno.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Aleitamento Materno; Atenção Primária à Saúde.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE EM UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA: IMPLICAÇÕES NA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Alves DBFR*, Barros ABM; Parmejani EP
Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR

dbfreis.enf@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: Alguns estudos apontam informações sobre as condições de vida e saúde de diferentes populações ribeirinhas, mas pouco se observa de evidências sobre as implicações que esses fatores acarretam à saúde sexual e saúde reprodutiva. As políticas públicas que podem garantir o concreto exercício dos direitos sexuais e reprodutivos tem na atenção primária à saúde uma das suas grandes áreas de atuação. **Objetivo:** Analisar as condições de vida e saúde em uma comunidade ribeirinha no Baixo Madeira e suas implicações na saúde sexual e saúde reprodutiva. **Método:** Trata-se de pesquisa observacional, descritiva e quantitativa, realizada a partir de um banco de dados formado no período de janeiro a julho de 2019. O local da produção de dados foi a comunidade São Carlos, Porto Velho, Rondônia. Foi utilizado um formulário de caracterização, respondido por 60 participantes com idade entre 15 a 49 anos, portanto, uma amostra por conveniência. **Resultados:** Trata-se de pessoas adultas, católicas praticantes, com escolaridade nível médio, que não exercem atividade remunerada e não possuem renda pessoal. A renda familiar é incorporada por auxílio social. A televisão é o principal meio de comunicação e informação. A estrutura familiar pauta-se em uma organização tradicional, que tem o homem como provedor e a mulher responsável pelos cuidados domésticos. O início da vida sexual coincide com a vida reprodutiva. A gestação não planejada é comum e recorrente, sendo a terceira gravidez a mais comum. A maioria utiliza o preservativo e a laqueadura como contracepção. Há uma frequência regular na realização do exame preventivo pelas mulheres. **Conclusão:** Conclui-se que as características socioeconômicas e questões específicas da vida e saúde no contexto ribeirinho atuam como determinantes de risco e vulnerabilidades à saúde sexual e reprodutiva, limitando o gozo dos direitos sexuais e reprodutivos.

EXPERIÊNCIA DE UMA RESIDENTE EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO MANEJO DE PACIENTES SUSPEITOS E CONFIRMADOS PARA COVID-19 DO ÂMBITO DE UMA UBS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB

Belém NMM*, Teixeira B.
Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ.

moraisnathalia16nm@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: No final de 2019, foi reportado na mídia internacional o advento de uma nova pandemia, ocasionada por uma cepa do coronavírus. Apesar de a maioria dos casos ser leve, alguns pacientes evoluem para estágios mais graves da doença. Nesse cenário, os sistemas de saúde do mundo todo se viram desafiados frente a uma grande onda de infectados e manejo dos acometidos mais graves. Nesse sentido, a Atenção Primária em Saúde deve atuar de modo efetivo no manejo e controle da pandemia. **Objetivos:** Assim sendo, o objetivo desse trabalho é analisar a experiência da atuação de uma médica residente em Medicina de Família e Comunidade no cenário da pandemia de COVID-19 numa UBS na sua cidade de João Pessoa/PB à luz do protocolo do Ministério da Saúde e dos princípios da APS. **Métodos:** Foram atendidos 113 pacientes entre 15/05/2020 a 30/07/20, com 11 pacientes pertencentes ao grupo de risco. O relato foca-se nas medidas de flexibilização realizadas por mim e na UBS para atender os pacientes. Houve notificação dos casos suspeitos e a realização de telemonitoramento dos pacientes infectados. **Resultados:** Foram apresentados os dados relativos aos atendimentos e o relato de experiência dos atendimentos aos pacientes suspeitos no âmbito da USF Nova Esperança. A partir desses resultados, foram discutidas a experiência da aplicação do protocolo do Ministério da Saúde para o manejo da pandemia do coronavírus e a experiência no manejo de pacientes suspeitos de infecção pelo coronavírus à luz dos princípios da APS. **Conclusão:** O relato realizado indicou a criação de possibilidades de atendimento remoto que diminuíram o fluxo de pacientes na unidade e reduziram o número de pacientes em outros centros de saúde da cidade. Os desafios também foram enfrentados, sobretudo a mudança de rotina no trabalho, os sofrimentos psicológicos advindos dos riscos de se trabalhar numa pandemia e a dificuldade de se lidar com uma doença cujos aspectos ainda não estão totalmente esclarecidos. Por fim, ressaltar o papel da residência em Medicina de Família e Comunidade, que pôs suporte ao trabalho realizado por mim e pela equipe da unidade, além dos ensinamentos adquiridos durante este período tão difícil.

Palavras-chave: atenção primária à saúde, COVID-19, coronavírus.

SAÚDE BUCAL E FUNÇÃO FAMILIAR EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Lívia Maria Lopes de Oliveira^{1*}, Raulison Vieira de Sousa², Ivonaldo Leidson Barbosa Lima³, Larissa Grace Nogueira Serafim de Melo³, Renata Cimões¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

² Centro Universitário Santa Maria – UNISM

³Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

*livialopesperiodontia@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: Características do ambiente familiar estão relacionadas ao comportamento de autocuidado do paciente diabético. A Diabete Mellitus Tipo 2 (DM2) tem repercussões orais que podem afetar a saúde bucal como um todo, estando relacionada ao aumento da prevalência de cárie, doença periodontal, perda dentária, edentulismo e xerostomia. **Objetivo:** avaliar a influência da função familiar sobre a condição de saúde bucal em indivíduos adultos e idosos com DM2.

Método: estudo transversal, de amostra randomizada, conduzido com participantes residentes num município do nordeste brasileiro. Foi feita a avaliação da condição de saúde bucal, por meio da experiência de cárie e perda dentária, exame periodontal, edentulismo, localização das perdas dentárias e xerostomia de 302 indivíduos com DM2. Os dados clínicos foram correlacionados com os escores da Family Adaptability and Cohesion Evaluation Scales (FACES III) instrumento que avalia a autopercepção do indivíduo sobre coesão e adaptabilidade e classifica os tipos familiares.

Resultados: O CPO-d médio foi de 18,1, com uma média de 1,66 dentes cariados e 2,88 dentes restaurados. Observou-se que 47,7% dos participantes eram edêntulos, 85,4% tinham perdas dentárias anteriores e posteriores. Xerostomia foi reportada em 52,6% dos participantes. Indivíduos que perceberam suas famílias com adaptabilidade balanceada apresentaram menor média de perdas dentárias, mais dentes obturados e menos uso de prótese. Entre indivíduos que usavam prótese, 54,3% pertenciam a grupos extremos de coesão, enquanto, entre aqueles que não utilizavam, 63,6% pertenciam a grupos balanceados ($p=0,002$). **Conclusão:** Adultos e idosos com diabetes que perceberam suas famílias com coesão balanceada também tiveram maior média de restaurações dentárias. A partir desses dados, foi possível perceber que uma função familiar balanceada pode exercer influência positiva sobre a condição de saúde bucal de adultos e idosos com DM2, que têm menos perdas dentárias.

INTERSETORIALIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: A COLABORAÇÃO ENTRE UBS E ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Conceição EM¹, Silva VL², Ferreira PQS¹, Silva RAS¹

¹Secretaria Municipal de Saúde de Maceió

²Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Maceió

eulinaconceicao@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: A articulação entre diferentes políticas públicas é essencial para promover uma atenção integral aos usuários. Este relato de experiência descreve a parceria entre uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Maceió e um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), que integra a Política de Assistência Social de Maceió, em uma ação intersetorial voltada para a Promoção da Saúde e fortalecimento dos vínculos comunitários. **Relato de experiência:** As ações realizadas ocorreram ao longo de um ano, baseadas nas temáticas sugeridas pelo calendário da saúde, que define temas específicos para cada mês. Profissionais da UBS utilizaram o espaço do SCFV para desenvolver atividades que integraram Educação em Saúde, Prevenção de Doenças e promoção do bem-estar. Essas atividades foram desenvolvidas utilizando a metodologia da roda de conversa conduzida por profissionais da UBS de diversas formações, garantindo uma abordagem abrangente e acessível à comunidade. **Discussão:** A intersetorialidade demonstrada nesta experiência foi crucial para o sucesso das ações, pois possibilitou o aumento do alcance para as temáticas de saúde e uma melhor integração dos serviços oferecidos. A proximidade com a comunidade, facilitada pelas ações desenvolvidas no SCFV, permitiu a identificação de demandas específicas daquele público e a adaptação das intervenções de saúde às realidades locais. Além disso, a colaboração contínua entre os profissionais da saúde e da assistência social fortaleceu a rede de apoio aos usuários, promovendo um atendimento mais integral e humanizado. **Conclusão:** A experiência destaca a importância das ações intersetoriais para a promoção da saúde e a prevenção de doenças, mostrando que a parceria entre a UBS e o SCFV não só fortaleceu os vínculos com a comunidade, mas também melhorou a eficácia das ações de saúde voltadas para aquele público. Essas práticas devem ser fomentadas em outros serviços, de outras políticas e de equipamentos comunitários, evidenciando o papel fundamental da integração das ações entre Políticas Públicas para o fortalecimento do cuidado em saúde, promovendo cidadania.

IMPACTO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DAS PORTADORAS DE ENDOMETRIOSE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE CASO

Linard DKL^{1*}, LEITE LHI¹, ALVES FC¹,
1 Universidade Federal do Cariri – UFCA

*daisykellylinard@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: Podemos definir endometriose como uma doença ginecológica crônica, benigna e estrogênio-dependente, de causa multifatorial, que acomete principalmente as mulheres em idade reprodutiva. A doença caracteriza-se por ter tecido endometrial fora da cavidade uterina, mais frequentemente no peritônio, ovário, bexiga e/ou intestino. **Objetivo:** Relatar um caso de uma paciente que teve seu diagnóstico tardio de endometriose na unidade básica de saúde. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, com paciente de 43 anos, sexo feminino. As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com a paciente. **Resultados:** Paciente C.C.A, 43 anos, sexo feminino, procurou a unidade básica de saúde. Durante a anamnese, foi relatada dispneia, dor pélvica intensa no período menstrual, dificuldade de evacuação durante o período menstrual. Iniciamos o tratamento com dienogeste de 2 mg, sem resposta. Resultando em uma histerectomia total desta paciente. Os resultados apoiam a realização de pesquisas futuras sobre a sensibilização dos profissionais acerca da endometriose e a construção de instrumentos que facilitem o diagnóstico precoce da patologia. **Conclusão:** Esta pesquisa contribui para o avanço científico por divulgar, de forma inédita, o caminho percorrido por mulheres até o diagnóstico clínico da endometriose no contexto dos serviços de saúde disponíveis no Brasil. Neste caso clínico, os achados encontrados são compatíveis com a literatura estudada. A excisão local da lesão permitiu a identificação adequada do problema, contribuindo para o alívio local dos sintomas e melhorando a qualidade de vida da paciente.

FORMAÇÃO SOBRE LETRAMENTO RACIAL E DE GÊNERO NA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

José Igor de Souza Barbosa¹, Lívia Maria Lopes de Oliveira^{*2}, Larissa Grace Nogueira Serafim de Melo¹, Ivonaldo Leidson Barbosa Lima¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

²Secretaria Municipal de Saúde de Natal - SMS Natal

*livialopesperiodontia@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: Letramento racial e de gênero são conceitos relacionados à compreensão e ao desenvolvimento de habilidades para lidar com questões raciais e de gênero em contextos sociais, educacionais e profissionais. Esse é um conhecimento essencial aos trabalhadores e futuros trabalhadores da saúde, considerando o papel destes no reconhecimento de desigualdades e no desenvolvimento de estratégias de promoção da equidade em seus territórios e práticas. Este relato objetivou discutir a formação de futuros profissionais de saúde sobre letramento racial e de gênero no PET-Saúde:Equidade. **Relato de experiência:** A experiência formativa se constituiu na distribuição dos participantes em dois grupos, responsáveis pela leitura dos textos-base orientados por questões norteadoras. O primeiro grupo abordou a temática “Raça, formação e trabalho em saúde”, respondendo os questionamentos: “O que é racismo estrutural?” e “Quais os impactos do racismo estrutural na vida e na saúde das pessoas?”. Ao segundo grupo foi reservado o tema “Diversidade de gênero e sexualidade no trabalho”. As perguntas norteadoras foram: “Quais as repercussões do preconceito de gênero e sexualidade na vida das pessoas?” e “O que é diversidade de gênero e sexualidade?”. Após a leitura, houve a discussão coletiva das duas temáticas e os grupos participaram de ciclos de palestras/debates com profissionais e lideranças que atuavam com essa temática. **Discussão:** É de fundamental importância para a formação dos profissionais da saúde a inclusão de temáticas que incluam questões de raça e gênero. Essas particularidades não apenas atravessam os serviços de saúde, como também influenciam diretamente nas relações de trabalho e na vida dos trabalhadores. **Conclusão:** A experiência no ciclo formativo do PET-Saúde: Equidade contribuiu para a sensibilização dos participantes sobre letramento racial e de gênero. Espera-se que iniciativas semelhantes sejam adotadas em outros espaços formativos e que haja a interrelação dessa formação com as vivências nos territórios pelos estudantes.

INCLUSÃO SOCIAL DA PESSOA SURDA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO: AÇÕES PROMOVIDAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

Oliveira VMG*, Cândido EL

Universidade Federal do Cariri – UFCA

*victor.marcel@aluno.ufca.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: O direito à educação, garantido constitucionalmente, deve ser assegurado às pessoas surdas por meio de práticas inclusivas e de acessibilidade. Esse acesso não só promove igualdade, mas também demonstra o poder transformador da educação na formação e integração social. **Objetivos:** Descrever as ações desenvolvidas pela Universidade Federal do Cariri (UFCA) para promover a integração das pessoas surdas à comunidade acadêmica e para a consolidação do processo de inclusão social. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários. A coleta destes dados foi realizada nas páginas oficiais da UFCA (curso de Letras-Libras e plataforma AVA) e na Secretaria de Acessibilidade. **Resultados:** Em 2016, foi criado o Curso de Graduação em Letras-Libras para atender surdos e ouvintes, como demanda da comunidade surda da região, formalizada através de audiência pública. O curso formou sua primeira turma em 2023, com 16 concluintes, possuindo no seu processo seletivo bonificação na nota para candidatos surdos. A UFCA possui 13 intérpretes de libras, entre servidores, colaboradores terceirizados e contratados temporários, prestando serviços de tradução em diversos setores. Promove capacitação contínua em libras para a comunidade acadêmica e demais interessados, através de projetos de extensão e de outras naturezas. Oferta, na modalidade EAD a Especialização em Educação Bilíngue de Surdos e outros cursos de extensão e aperfeiçoamento. Criou divisões de acessibilidade dentro das diretorias de comunicação e infraestrutura, além de instituir diretriz de prioridade alta no orçamento para demandas de acessibilidade. **Conclusão:** A UFCA oportuniza a integração das pessoas surdas à comunidade acadêmica ouvinte através da oferta de serviços, adaptações estruturais, formação especializada e suporte orçamentário, proporcionando um ambiente de aprendizado equitativo e pleno de potencialidades. Essas ações não só favorecem o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos, como também contribuem para a consolidação da cidadania plena da comunidade surda na sociedade.

AGEÍSMO NA ODONTOLOGIA: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

Luna, TPC^{1*}, Moreira, MRC₁
1 Universidade Federal do Cariri-UFCA.

*thayna_luna@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: O ageísmo é um fenômeno social definido como estereótipo, preconceito e discriminação em relação a uma pessoa, a um grupo de indivíduos ou a si mesmo, baseado na idade. A educação gerontológica e o contato entre gerações são estratégias comprovadamente eficazes no combate ao ageísmo, principalmente quando direcionadas a adolescentes e adultos jovens em formação universitária e em cenários de prática do cirurgião-dentista, como a Atenção Primária à Saúde (APS). Entretanto, estudos científicos sobre educação em Odontogeriatría nos currículos de graduação em Odontologia ou na prática odontológica da APS são limitados.

Objetivo: Analisar a produção científica sobre ageísmo na Odontologia. **Método:** Trata-se de um levantamento das publicações disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, utilizando-se os descritores ageísmo e odontologia. A busca dos textos ocorreu em 28 de agosto de 2024 e o material capturado consistiu em 29 artigos e uma dissertação de mestrado. As conclusões dos trabalhos foram submetidas à análise de similitude com auxílio do software IRaMuTeQ. **Resultados:** A árvore de similitude apresentou uma comunidade central com os termos “idoso”, “paciente”, “atendimento odontológico” e “atitude”, conectada com duas comunidades periféricas: uma que agrupou “estudante de odontologia”, “currículo” e “ageísmo”; e outra que conectou “item”, “escala” e “validade”, revelando interseção entre ageísmo e atuação odontológica, e estudos sobre sua mensuração. Não foram encontradas publicações envolvendo práticas ageísticas do cirurgião-dentista na APS. **Conclusão:** O ageísmo está presente entre estudantes e profissionais de odontologia, podendo ser mensurado por escalas testadas e validadas para este fim. Estudos adicionais são necessários para ampliar a compreensão e possibilitar mitigação deste fenômeno nos variados cenários de prática profissional.

A ATUAÇÃO DE UMA COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA FRENTE A UM SURTO DE DOENÇA DIARREICA AGUDA (DDA) NA APS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Coelho WG^{1*}, Cândido EL¹, Alves JJF²

¹ Universidade Federal do Cariri – UFCA

² Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP/CE

*coelho.wallace@aluno.ufca.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: A principal manifestação clínica da Doença Diarreica Aguda (DDA) é o aumento do número de evacuações de característica aquosa, em um período inferior a 24 horas. Em agosto de 2024, na cidade de Milagres - Ceará, após o início das festividades locais, as notificações por DDA cresceram exponencialmente principalmente em indivíduos que participaram do evento, totalizando 195 casos entre os dias 08 e 14, pacientes com quadros clínicos variáveis, entre diarreia e necessidade de hospitalizações devido à evolução da desidratação e aumento de outros sintomas.

Relato de experiência: Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva, sobre o plano de contingência da Coordenação de Vigilância Epidemiológica do município em meio ao surto de DDA. As ações desenvolvidas eram direcionadas para a resolução e/ou diminuição dos casos. Inicialmente foram usados folhetos virtuais para prevenção e cuidados com a doença compartilhados em redes sociais e meios de comunicação da Secretaria de saúde do município, estas, com boa recepção e visualização dos moradores que também auxiliaram no compartilhamento em grupos das comunidades, foram realizadas ações educativas junto aos agentes comunitários de saúde e as equipes da atenção básica com boa adesão da comunidade as mesmas, realizou-se também inspeções sanitárias na região de maior incidência dos casos, a fim de orientar os comerciantes e a população local. **Discussão:** O plano de contingência foi estruturado com intuito de facilitar o fluxo de informações para a população. De forma clara e direta, buscou-se minimizar ao máximo a exposição ao agente causador. **Conclusão:** Após a instauração do plano de contingência, o número de casos regrediu durante os dias posteriores. Estes resultados apontam que as ações demonstraram alto índice de resolutividade e atuação do mesmo em todo o território.

Palavras-chave: Vigilância Epidemiológica. Doença Diarreica Aguda. Plano de ação.

APLICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) EM UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lemos FJAAS^{1*}; Brito LFAP¹; Souto CCB¹; Lima LVS¹; Barbosa APF¹; Rafael MTP¹

¹ Universidade Federal de Alagoas – UFAL

*filipe.lemos@famed.ufal.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: Os princípios da Atenção Primária à Saúde (APS) são o primeiro contato, a longitudinalidade, a integralidade, a coordenação, a abordagem familiar e o enfoque comunitário, sendo essencial o exercício de tais fundamentos pelos discentes de saúde. Esse exercício pode acontecer nas comunidades terapêuticas, entidades sem fins lucrativos cujo trabalho engloba o acolhimento de indivíduos que apresentam dependência química. Logo, o objetivo deste estudo é relatar a experiência dos alunos do 2º período da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) no que tange às práticas de aplicação da APS em uma comunidade terapêutica.

Relato de experiência: Os alunos tiveram práticas na comunidade terapêutica Casa Betânia, a qual recebe mulheres dependentes de psicoativos que desejam, voluntariamente, exercer a abstinência, a fim de superarem os vícios. Neste local, os alunos exercitaram princípios da APS, como o primeiro contato e a orientação à comunidade, mediante a aplicação do Instrumento de Acompanhamento da População Adulta, que viabilizou a aferição da pressão arterial, do peso, da altura, do pulso e das circunferências corporais das mulheres. Ademais, orientou-se a alimentação, o uso de contraceptivos contra infecções sexualmente transmissíveis, os males causados pelo fumo, álcool e drogas e o exercício físico. **Discussão:** A visita à Casa Betânia e a aplicação do Instrumento de Acompanhamento da População Adulta fomentaram o treinamento das habilidades referentes à APS aprendidas em sala pelos alunos. Apesar de ter sido realizado em uma comunidade terapêutica, tal exercício é fundamental para que se forme profissionais de saúde que sigam as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), pois o primeiro contato e a orientação comunitária são bases da APS. **Conclusão:** Este relato de experiência demonstra que a UFAL fortalece o SUS por meio da inserção dos discentes de Medicina em campos de prática que viabilizam o treinamento dos princípios da APS.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Faculdades de Medicina;

OS DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ – ALAGOAS.

Prata, LMGM^{1*}, Soares, GB^{2*}, Aragaki, SS^{3*}

¹ Universidade Federal da Paraíba – UFPB

² Universidade Federal da Paraíba – UFPB

³ Universidade Federal de Alagoas – UFAL

luziamaltaprata@gmail.com

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa da Paraíba – FAPESQ

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em saúde.

Introdução: Promover cuidado integral em saúde de maneira humanizada está previsto no Plano Municipal de Saúde de Maceió. No entanto, a implementação da Política Nacional de Humanização (PNH) através de suas diretrizes e dispositivos tem sido um grande desafio para gestores e trabalhadores da Atenção Primária em Saúde (APS) de Maceió ao longo dos anos.

Objetivo: Analisar os desafios da implementação da PNH na APS de Maceió. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, de abordagem qualitativa, descritivo e exploratório, tendo como cenário a APS de Maceió. O estudo está estruturado em duas etapas: análise documental de vários instrumentos, tais como: Atas das reuniões da Câmara Técnica de Humanização, Plano Estadual de Humanização da Saúde, Relatórios dos Seminários e Mostras Estaduais de Humanização da Saúde, além das Visitas Técnicas e; entrevistas em profundidade com roteiro semiestruturado a gestores da PNH de Maceió no período de 2009 até 2024. As informações estão sendo analisadas a partir da matriz de avaliação proposta pela PNH a partir do referencial teórico da Análise de conteúdo. **Resultados:** Observa-se que na capacidade de formulação e condução de política que a equipe não possui apoio da gestão municipal, ao considerar que a APS possui setenta e sete equipes de Saúde da Família para apenas dois profissionais conduzirem seu fomento. Em relação à ampliação do acesso através do acolhimento, isso foi muito pontuado e discutido pelos trabalhadores. Sua utilização como estratégia para incluir as demandas dos usuários, fortalecendo a equidade e reduzindo as diferenças. **Conclusão:** Os resultados indicam que os desafios de implementar a PNH em Maceió têm sido constantes desde 2009, quando iniciou a Política no município. Percebe-se pequenos avanços atribuídos à adesão dos trabalhadores à PNH, no entanto, o apoio da gestão de saúde de Maceió ocorre ainda de modo muito tenuo.

PRIMEIRA EXPERIÊNCIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA: JORNADA DE APRENDIZADO NA UDA PROFESSOR GILBERTO DE MACEDO

Rafael MTP^{1*}; Lemos FJAAS¹; Brito LFAP¹; Souto CCB¹; Lima LVS¹; Barbosa APF¹

¹ Universidade Federal de Alagoas – UFAL

*mthaypereira@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção primária em saúde

Introdução: A inserção precoce de estudantes de medicina em ambientes clínicos é fundamental para o desenvolvimento de habilidades práticas e a compreensão dos desafios da profissão. Este relato descreve a primeira experiência de uma aluna de medicina na UDA Professor Gilberto de Macedo, em uma atividade extracurricular focada na atenção primária. O objetivo era acompanhar um médico da unidade durante os atendimentos, treinando anamnese, exame físico e interpretação de exames. **Descrição do relato:** A aluna chegou à UDA com ansiedade e entusiasmo, pronta para vivenciar sua primeira experiência prática em um ambiente de atenção primária. Sob a supervisão de um médico experiente, ela participou ativamente dos atendimentos, desde o acolhimento inicial dos pacientes até a realização de exames físicos e a análise de exames laboratoriais. A prática envolveu técnicas de anamnese para coletar histórias clínicas detalhadas, bem como a execução de exames físicos que complementaram a investigação diagnóstica. Durante a experiência, a aluna teve contato com pacientes de diversas faixas etárias, permitindo uma visão ampla dos desafios enfrentados na atenção primária. A interação direta com os pacientes e a orientação do médico tutor foram fundamentais para consolidar o aprendizado. **Discussão:** A experiência proporcionou uma imersão valiosa no ambiente da atenção primária, destacando a importância de uma abordagem humanizada e integrada ao cuidado à saúde. Comparada à literatura, que enfatiza a importância de experiências práticas no desenvolvimento profissional, esta vivência reforçou a relevância de exposições clínicas desde os primeiros anos da formação médica. A principal limitação observada foi a inexperiência inicial da aluna, que, embora natural, gerou certa insegurança, rapidamente mitigada pelo apoio do médico. **Conclusão:** A primeira ida à UDA Professor Gilberto de Macedo representou um marco no início da trajetória acadêmica da aluna, cumprindo o objetivo de desenvolver habilidades práticas e ampliar sua compreensão sobre a atenção primária.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Faculdades de Medicina;

TUBERCULOSE DENTRO DO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Xavier, FDS¹, Silva, CGL²

¹ Discente do Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAUDE, Universidade Federal do Cariri – UFCA.

² Docente do Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAUDE, Universidade Federal do Cariri – UFCA.

* diego.xavier@aluno.ufca.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões, mas pode acometer outras partes do corpo. No sistema prisional, a incidência de tuberculose é significativamente maior do que na população em geral, devido a fatores como a superlotação, a ventilação inadequada, e a convivência próxima entre os detentos, que facilitam a disseminação da bactéria. **Objetivo:** Avaliar por meio de uma revisão de literatura as principais dificuldades encontradas no sistema prisional brasileiro no combate à tuberculose. **Método:** Foi realizado uma revisão de literatura em duas bases de dados, a PubMed e SciELO acerca das dificuldades encontradas nos internos do sistema prisional brasileiro no combate à tuberculose. O período de busca se deu entre 2020 e 2024, em trabalhos de idioma português e que não sejam trabalhos de revisão de literatura. **Resultados:** Foi realizado busca nas bases PubMed e SciELO nos caracteres metodológicos dessa pesquisa, onde foram encontrados 7 (sete) estudos que abordaram o tema. Os principais achados foram o relato de que o controle da tuberculose nas prisões exige medidas abrangentes, incluindo triagem regular, diagnóstico precoce, tratamento adequado e isolamento dos casos confirmados. Programas de educação em saúde, tanto para os detentos quanto para os profissionais de saúde, são essenciais para aumentar a conscientização sobre a importância da adesão ao tratamento, que é longo e pode durar até seis meses. **Conclusão:** O combate à tuberculose nas prisões requer uma abordagem integrada e multifacetada, que vai além da simples administração de medicamentos. É essencial melhorar as condições de vida nas prisões, garantir o acesso a cuidados médicos de qualidade e promover a educação em saúde entre os detentos e os profissionais do sistema prisional.

APRENDIZAGEM INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PERCEPÇÃO DE GESTORES E PRECEPTORES

Regis CG^{1*}, Araújo LS¹.

¹Universidade Federal do Acre, Campus Floresta.

*cristiano.regis@ufac.br

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é cenário de prática importante para a graduação em saúde por oportunizar aos estudantes a vivência do trabalho em equipes multiprofissionais. Porém, o baixo conhecimento e o envolvimento de docentes, preceptores e gestores com a educação interprofissional (EIP) são apontados como barreiras para a aprendizagem interprofissional. **Objetivo:** Apreender a percepção de gestores e preceptores sobre a aprendizagem interprofissional na APS. **Método:** Estudo descritivo realizado em cinco unidades de saúde da APS de dois municípios do estado do Acre, por meio de entrevistas semiestruturadas com seis gestores e 14 preceptores. Os dados foram analisados a partir da Teoria da Aprendizagem Situada de Lave e Wenger, por meio de Análise de Conteúdo. **Resultados:** Emergiram três categorias da análise: a) reconhecimento da importância da aprendizagem compartilhada; b) reconhecimento da importância do trabalho em equipe para a atenção integral dos usuários; c) reconhecimento da APS como espaço oportuno para aprendizagem compartilhada. Os participantes reconhecem que a aprendizagem em que há interação entre estudantes de mais de uma profissão e destes com profissionais de diversas áreas é importante, efetiva e transformadora. Compreendem a APS com espaço que propicia esse modelo de aprendizagem por permitir o contato de estudantes com equipes multiprofissionais e privilegiar ações coletivas com compartilhamento de responsabilidades. Relatam também que as ações realizadas em equipe garantem a integralidade no cuidado de maneira mais efetiva que as ações fragmentadas. **Conclusão:** A pesquisa demonstrou que as características do processo de trabalho e das ações realizadas na APS a tornam espaço privilegiado para a aprendizagem compartilhada, com potencial para a aprendizagem interprofissional por meio da EIP. É necessária, portanto, formação de preceptores e gestores da APS para a compreensão da EIP como princípio formativo na APS, tanto para estudantes de graduação quanto na educação permanente.

FANZINES COMO ALIADOS NA EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

SANTOS JCF^{1*}, FERREIRA RE¹,

Universidade Federal do Rio de Janeiro

jcfsju@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: a educação em saúde interdisciplinar é fundamental no manejo eficaz do Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) em crianças e adolescentes e em suas famílias/cuidadores com os conhecimentos essenciais sobre a terapêutica. **Objetivo:** propor a construção de fanzines, em colaboração com a equipe multidisciplinar, no contexto de um ambulatório hospitalar, visando a proposição de uma estratégia de educação em saúde destinada a crianças e adolescentes com DM1. **Método:** trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, que tem como cenário o Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os participantes da pesquisa foram profissionais do ambulatório de Diabetes que realizam ações de educação em saúde com crianças, adolescentes com DM1 e seus familiares e/ou cuidadores. A produção de dados foi por meio de grupo focal no qual foi realizada uma experimentação através da confecção de fanzines. Os discursos foram gravados e transcritos e passaram por análise temática de conteúdo. **Resultados:** os participantes produziram fanzines de modo criativo e crítico sobre os principais temas e desafios relacionados à educação em diabetes para crianças e adolescentes com DM1, dentre eles: barreiras da comunicação entre os pacientes/familiares e os profissionais de saúde, dificuldades no manejo da doença, dúvidas sobre o prognóstico do paciente, suporte familiar, exclusão em contexto escolares e sociais, adaptação ao plano alimentar, desigualdades socioeconômicas no acesso à saúde e as fragilidades de políticas públicas. Os profissionais analisaram como positiva a inserção dos fanzines para trabalhar a educação em saúde, sobretudo com os adolescentes. **Conclusão:** o fanzine apresentou-se como um instrumento acessível, podendo ser elaborado pelos profissionais para a população e/ou construído coletivamente entre os profissionais e pacientes e cuidadores, de forma individualizada e/ou coletiva. Os fanzines podem contribuir na Atenção Primária à Saúde, uma vez que a educação em saúde do DM1 deve ser integrada e contínua no SUS.

PREVALÊNCIA DE PREMATURIDADE EM UM MUNICÍPIO DE FRONTEIRA NO CONTEXTO DA COVID-19

Dene SA^{1*}, Abreu RM¹, Maciel VBS¹, Maia RRP¹

¹ Universidade Federal do Acre – UFAC

*safira.dene@sou.ufac.br

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em Saúde

Introdução: A infecção por SARS-CoV-2 em gestantes associa-se a maiores índices de prematuridade e pode variar de acordo com a população estudada. **Objetivo:** Analisar a proporção de prematuridade no contexto da pandemia da COVID-19 em um município de fronteira. **Método:** Estudo transversal com fonte de dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. A população foi composta por todos os nascidos vivos de partos ocorridos em Cruzeiro do Sul, Acre, no período de 2018 a 2021. A variável de desfecho foi o nascimento pré-termo (< 37s). A variável independente foi o ano de nascimento (2018, 2019, 2020 e 2021).

Resultados: Um total de 11.770 recém-nascidos e suas mães fizeram parte do estudo. A maioria das crianças era do sexo masculino (52,61%) e apresentou Apgar no 1º e 5º minuto sem dificuldade na adaptação extrauterina (95,54% e 98,99%, respectivamente). A média de peso ao nascer foi de 3.227 gramas, sendo 92,76% com peso adequado/macrossomia. A média de idade gestacional foi de 38,6 semanas. A prevalência de prematuridade foi de 13,0%, destes 11,12% eram prematuros moderado a tardio (32 a 37s), 1,38% eram muito prematuros (28 a < 32s) e 0,50% eram extremamente prematuros (< 28s). Sobre a associação da prematuridade e o período antes ou durante a pandemia não houve diferença na prevalência nos anos de 2019 (RP 0,91 IC 0,80 – 1,05), valor de P= 0,223, 2020 (RP 1,04 IC 0,91 – 1,19), valor de P= 0,522 e 2021 (RP 1,00 IC 0,88 – 1,14), valor de P= 0,970, destaca-se que o ano de 2018 foi o ano usado como referência. **Conclusão:** A prevalência de prematuridade no município estudado foi elevada. Não houve associação de maior prevalência com o período da COVID-19. Políticas de promoção e proteção deste agravo são importantes para garantir o direito à vida dessas crianças e um desenvolvimento saudável.

Palavras-chave: nascimento prematuro; saúde materno-infantil; COVID-19.

SER PACIENTE E ALUNO: DUAS PERSPECTIVAS NA UDA PROFESSOR GILBERTO DE MACEDO

Rafael MTP^{1*}; Lemos FJAAS¹; Brito LFAP¹; Souto CCB¹; Lima LVS¹; Barbosa APF¹

¹ Universidade Federal de Alagoas – UFAL

*mthaypereira@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção primária em saúde

Introdução: A experiência de ser paciente e aluno de medicina simultaneamente oferece uma perspectiva única sobre o cuidado à saúde, promovendo uma reflexão sobre o ensino e a aprendizagem em ambientes clínicos. Este relato descreve a vivência de um aluno da Ufal que, ao buscar atendimento na UDA Professor Gilberto de Macedo, experimentou a dualidade de papéis. O objetivo é analisar como essa experiência influenciou sua percepção da relação médico-paciente e do aprendizado prático. **Descrição do Relato:** O aluno buscou atendimento na UDA para uma questão de saúde pessoal e foi recebido pela equipe sem que soubessem de sua condição acadêmica. Durante a consulta, o médico conduziu o atendimento de forma acolhedora e profissional. Como paciente, o aluno vivenciou a anamnese, o exame físico e a interpretação dos exames com um novo olhar, percebendo nuances que geralmente passam despercebidas no papel de estudante. A falta de conhecimento do médico sobre sua identidade acadêmica permitiu uma experiência genuína, livre de qualquer preconceito ou expectativa. **Discussão:** A experiência destacou a importância da humanização e da empatia no atendimento médico, aspectos que como aluno muitas vezes são abordados de maneira teórica, mas que como paciente foram vividos intensamente. A literatura reforça a relevância dessas experiências práticas na formação médica, e este episódio sublinhou a necessidade de uma abordagem clínica integrada e sensível. A dificuldade em dissociar os papéis de paciente e aluno revelou a importância da humildade e da entrega ao processo de cura. **Conclusão:** Ser atendido na UDA como paciente e aluno ampliou a compreensão do aluno sobre o cuidado em saúde, ressaltando a importância de integrar a perspectiva do paciente à prática médica para um cuidado mais empático e eficaz.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Faculdades de Medicina;

COMPETÊNCIAS DO MÉDICO RESIDENTE: IMPLEMENTAÇÃO DE AGENDA CIRÚRGICA EM UMA UBS DE PELOTAS/RS.

Cabral HG^{1*}, Magalhães LOA², Tomasi, E¹, Fernandes JDR², Cunha LM¹, Rocha FP¹

¹ Universidade Federal de Pelotas - UFPel

*helena.cabral@ufpel.edu.br

*Financiador: sem financiamento

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, aproximadamente 85% dos problemas em saúde têm resolução na Atenção Primária. Visto isso, uma das competências do Residente de Medicina de Família e Comunidade (MFC) é a execução de procedimentos cirúrgicos de pequeno porte. Assim, na Carteira de Serviços da Atenção Primária a Saúde de 2020, os procedimentos cirúrgicos ambulatoriais mínimos a serem desempenhados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) são: biópsia de tumores superficiais de pele, cantoplastia, exérese de cistos, lipomas e nevos, sutura de lesões superficiais de pele, entre outros. **Relato de Experiência:** Relatar a implementação de agenda cirúrgica em julho de 2023 por médica residente MFC, em parceria com aluno do último ano de Medicina, na UBS Areal Leste em Pelotas/RS, a fim de aumentar a oferta de cirurgias ambulatoriais e atender a fila de espera da agenda do cirurgião que prestou serviço na UBS até 2024. Realizou-se média de 5 atendimentos semanais, precedidos de dermatoscopia e biópsia das lesões suspeitas, as cirurgias foram realizadas com apoio de alunos de Medicina estagiários da UBS e ao final eram discutidos os casos por meio de leitura de artigos, literatura de técnica cirúrgica e dermatológica. Em 2024, iniciou-se apoio ao treinamento da residente de MFC do primeiro ano na UBS, dando seguimento nas agendas. **Discussão:** A prática cirúrgica em APS traz desafios, pois demanda treinamento e condições locais de trabalho; situação favorável em nossa UBS. Os programas de Residência em MFC debruçam-se em estimular competências, visto a emergente necessidade de médicos capacitados em locais distantes de centros urbanos e de difícil acesso. **Conclusão:** A agenda cirúrgica do residente de MFC criou campo de aprendizado e prática, possibilitou ampliar a integralidade das ações do médico de família aumentando a resolubilidade da APS.

PALAVRAS-chave: Atenção Primária à Saúde; Procedimentos Cirúrgicos Ambulatórios; Dermoscopia; Educação em Saúde; Educação Baseada em Competências

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO DIRECIONAMENTO PARA MELHORIA DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ana Paula Agostinho Alencar¹; Yasmim Agostinho Alencar²; Natália Campos Parente³.

¹Universidade Federal do Cariri-UFCA

² Unisul bahia Faculdades Integradas-UNISULBAHIA

³ Universidade Federal do Cariri-UFCA

anapaulaagostinho0@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: a educação permanente tem sido considerada uma importante ferramenta na construção da competência do profissional, contribuindo para a organização do trabalho. objetivou-se relatar um processo de Educação Permanente em Saúde, para equipes de saúde da família no município de Araripe, no Ceará, em 2021 a 2022. **Relato de experiência:** o primeiro ciclo ocorreu para implantação de atividades pela coordenação de educação permanente, coordenação da atenção básica com apoio da gestão municipal. Este ciclo aconteceu em 08 momentos, com encontros temáticos para profissionais da Atenção Básica, começando em setembro de 2021. Todas as atividades foram realizadas com planejamento programado, dinâmica inicial, demonstração do conteúdo principal, certificação, feedback e coffeebreak. **Resultados:** A primeira atividade foi a nível superior, capacitação sobre a estratificação de risco para Hipertensão arterial e diabetes, nesta atividade contou com a participação de 45 profissionais entre enfermeiros, médicos e dentistas. No mês posterior, a mesma atividade foi promovida aos 25 Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Em novembro foi sobre avaliação nutricional para os ACS, incluindo a realização do marcador de consumo alimentar no sistema E-sus. Devido ao recesso, as atividades retornaram em fevereiro de 2022, onde o primeiro grupo foram os dentistas e técnicos em saúde bucal para capacitação de sistema de informação e indicadores. O segundo momento com os dentistas foi a capacitação sobre a realização do teste da linguinha, o serviço foi implementado na AB do município. No dia posterior foi com os auxiliares de limpeza, para orientação quanto NR32. Por fim, os grupos trabalhados foram os técnicos de enfermagem e os recepcionistas, instruindo sobre acolhimento e sistema na Atenção primária, estas aconteceram em dias diferentes. **Conclusão:** o processo de Educação Permanente em Saúde contribuiu para melhorar a qualificação profissional, além de colaborar para o progresso e sistematização dos profissionais atuantes nas Atenções Básicas de Saúde.

Palavras-Chave: Educação Permanente; Gestão; Atenção Primária à Saúde.

TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM CUIDADORES DE IDOSOS

Vidal MSA^{1*}, Alves FC¹, Leite LHI¹,

1 Universidade Federal do Cariri – UFCA

* marianaaraujo96@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: A figura do cuidador de idosos, surgida a partir de um processo demográfico de ampliação da população idosa e aumento de doenças crônicas, é muitas vezes permeada por um quadro de sobrecarga, o que influencia a saúde desses atores e traz consigo uma nova necessidade de cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS). Tecnologia integrante da política nacional de práticas integrativas e complementares, a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é uma estratégia que se utiliza de vínculos entre grupo e comunidade para enfrentamento de problemas. O presente estudo visa apresentar um relato de experiência sobre rodas de TCI aplicadas a um grupo de cuidadores de idosos e a percepção de benefícios gerados pela prática. **Relato de Experiência:** Foram realizadas no total três reuniões com a participação de cinco cuidadores familiares de idosos, usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS) Francisco das Chagas Werton e do Programa Melhor em Casa (PMC), serviços da cidade de Pombal, Paraíba. As sessões ocorreram na UBS em questão, sob a orientação e colaboração dos profissionais integrantes dos Programas de Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade e Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde da UNIFIP, que funcionavam na unidade. **Discussão:** Existiu uma dificuldade na adesão e formação do grupo, principalmente pelo conflito de agenda e pela necessidade de cuidado em tempo integral desses cuidadores para com seus familiares, o que dificulta o seu autocuidado. Apesar disso, com os participantes foram percebidos durante e após a aplicação da prática benefícios importantes em relação a um maior suporte comunitário e melhora do vínculo com a equipe de saúde, além de melhora da autoestima e capacidade de resolução de problemas. **Conclusão:** A TCI, tecnologia leve e de baixo custo, é uma estratégia de cuidado válida e com benefícios na abordagem de cuidadores de idosos na APS.



Revista Portal – Saúde e Sociedade

E - ISSN 2525-4200

Volume 11 (2024), ANAIS – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde:
Os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

PREVENÇÃO E CUIDADOS ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS-DCNT EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL COM ÊNFASE NA OBESIDADE E SOBREPESO

Barros ZDF
Universidade Federal de Alagoas – UFAL

zoedfeitosa@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: Reflexão após o curso: prevenção e cuidado à pessoa com sobrepeso e obesidade na atenção primária à saúde – Ministério da Saúde e Instituto Oswaldo Cruz. E acompanhamento das pessoas com doenças crônicas não transmissíveis – DCNT de uma unidade de saúde da família da zona rural do município de Palmeira dos Índios, AL. Medidas antropométricas na população; saúde bucal, horta comunitária, grupo de atividade física e acompanhamento nutricional, equipe e-multi; OMS, 2000, aponta que a obesidade é um agravio de caráter multifatorial. **Objetivo:** Desenvolver e implementar estratégias de prevenção e cuidados para a obesidade e sobrepeso em uma unidade básica de saúde na zona rural do município de Palmeira dos Índios-AL, visando a redução da prevalência dessas condições e a melhoria da qualidade de vida da população atendida. **Método:** Pesquisa do tipo qualitativa em que a coleta de dados se dará por meio de acompanhamento trimestral através de: aferição da pressão arterial, glicemia capilar, medidas antropométricas, avaliação do estado nutricional, avaliação do condicionamento físico, avaliação da saúde bucal, continuidade do cuidado (saúde da família e e-multi). **Resultados:** Alimentou-se os sistemas de informação (SISVAN e E-SUS) verificando o perfil da área afim de dar continuidade às ações, diminuindo a incidência de morbidade e mortalidade nos usuários portadores de doenças crônicas. **Conclusão:** Percebeu-se adesão às atividades preventivas, diminuição dos níveis pressóricos, glicêmicos, riscos cardiovasculares e morbimortalidade nos usuários em questão.

BARREIRAS NO ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA VISÃO DOS GESTORES DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Lourenço VL^{*1}; Guimarães E¹; De Mattos PBPA¹

¹²³Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

*emileneguimaraes@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em Saúde

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental em sistemas de saúde modernos, proporcionando cuidados abrangentes e centrados no cidadão. No contexto global, a APS visa ser inclusiva, focando em populações e não apenas em doenças individuais. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) enfrenta desafios significativos na estruturação e organização dos serviços de saúde, o que motiva esta pesquisa. **Objetivo geral:** Identificar as barreiras no acesso à Atenção Primária à Saúde no município do Rio de Janeiro. **Objetivos Específicos:** Descrever as barreiras de acesso à Atenção Primária à Saúde no município do Rio de Janeiro; Categorizar os principais problemas relacionados às barreiras. **Metodologia:** Esta pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa aplicada, baseada em estudo de casos múltiplos. Foram realizadas análises documentais e entrevistas semiestruturadas com dez gestores de diferentes níveis de gestão do SUS no Rio de Janeiro. Os dados coletados foram analisados utilizando o software ATLAS.ti, focando nas dimensões do perfil dos gestores, crenças individuais, educação em saúde, recursos humanos, oferta de serviços, acolhimento, comunicação e financiamento. **Contribuições:** O estudo revela que as principais barreiras incluem infraestrutura inadequada, escassez de profissionais de saúde, longas filas de espera, falta de agendamento prévio, dificuldade de deslocamento, baixa oferta de serviços especializados, barreiras socioeconômicas e falta de informação da população sobre os serviços de saúde disponíveis. As contribuições teóricas e práticas incluem propostas de medidas para melhorar o acesso, como o aumento do número de profissionais, redução das filas de espera, facilitação do agendamento, investimentos em transporte público e políticas para reduzir barreiras socioeconômicas. A promoção de ações de educação em saúde é essencial para aumentar a conscientização e o acesso da população aos serviços de APS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Sistema Único de Saúde; Políticas de Saúde.

A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Lourenço VL*, De Mattos PBPA, Guimarães E

Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

*leticiavilourenco@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Atenção em saúde

Introdução: As diretrizes da política de saúde referente ao agravio tuberculose, por vezes, mostram-se pouco flexíveis, o que tende a invisibilizar as dificuldades experimentadas por indivíduos em tratamento. Considerando o cotidiano dos serviços que os profissionais reinventam suas ações, a educação permanente em saúde representa um processo potente, que pode facilitar a troca de saberes entre os membros da equipe, a problematização das experiências vividas, possibilitando assim transformações das relações, e dos processos de trabalho. **Objetivo geral:** Analisar as práticas de educação permanente em saúde desenvolvidas pelas equipes de saúde da família nas unidades da Maré, nos casos de interrupção do tratamento da tuberculose. **Objetivos específicos:** Identificar quais estratégias de educação permanente em saúde são desenvolvidas pelas equipes de saúde da família na área da Maré, na abordagem ao usuário que interrompeu o tratamento de tuberculose. **Metodologia:** Foram entrevistados doze profissionais de saúde das Unidades de Atenção Primária da Maré, localizadas no município do Rio de Janeiro, no período de agosto a novembro de 2021. As entrevistas foram transcritas, organizadas, subsidiadas pelo fluxograma analisador e pelos registros do diário de campo da pesquisadora. A análise e a discussão dos dados deu-se à luz da cartografia. **Contribuições:** A realização de matriciamentos e encaminhamentos de usuários pela Rede de Atenção à Saúde, a flexibilização de horários para a prática do tratamento diretamente observado e das visitas domiciliares, a prática do acolhimento, e a discussão de casos complexos em reuniões de equipe, configuraram práticas de educação permanente desenvolvidas no cotidiano das unidades de atenção primária à saúde da Maré. Os resultados sugerem que a educação permanente em saúde ocorre dia após dia, com criatividade e flexibilidade, na dinâmica das relações, seja nos corredores das unidades de saúde ou no território da comunidade, ela ocorre no trabalho vivo, em ato!

Palavras-chave: Educação Permanente em Saúde; Atenção Primária à Saúde;
Tuberculose

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ANÁLISE ESPACIAL DA HANSENÍASE EM NOVA XAVANTINA- MT, 2012-2022.

PESSOA, AA^{1*}; ALVES, JD¹; LEMES, AG¹; LUNARDI, RR¹; PEREIRA, QLC¹; RAMOS, LA¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

*andrea_arraz@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Gestão em Saúde

Objetivo: identificar o perfil sociodemográfico e avaliar o padrão especial dos casos de hanseníase em Nova Xavantina -MT. **Método:** estudo ecológico, analisou período compreendido entre 1º janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2022, área de estudo foi o município de Nova Xavantina- MT, mesorregião do nordeste Mato-Grossense, que conta com uma população estimada de 24.345 pessoas. Foram empregadas técnicas de análises espaciais para identificação de áreas críticas para adoecimento da população por hanseníase. O levantamento dos dados sociodemográficos foi realizado pelo Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN). **Resultados:** O município registrou 371 casos de hanseníase no período analisado, acometendo homens (57%) em sua maioria, pardos (56,02%) e com baixa escolaridade (53,63% com ensino fundamental). As análises espaciais revelaram áreas críticas que necessitam de maior atenção para controle. A maior prevalência entre homens (2:1 em relação às mulheres) é atribuída a fatores ocupacionais e menor cuidado preventivo. A baixa escolaridade dos afetados impacta suas condições sociais, como posição no mercado de trabalho e renda. Na análise espacial, o Índice de Moran Global apresentou autocorrelação espacial positiva ($I = 0,167$; $p \leq 0,001$). A região norte do município concentra os setores censitários com os maiores coeficientes de incidência de casos (*high-high*). O Índice de Moran Global – Lisa Map (figura 1) apontou áreas endêmicas com autocorrelação espacial no território, de dependência espacial pronunciada (*high-high*). **Conclusão:** O estudo identificou que homens, pardos e com baixa escolaridade, são os mais afetados pela hanseníase. Análises espaciais revelaram áreas críticas e aglomerados de casos, evidenciando a necessidade de estratégias específicas em saúde, educação e promoção social para prevenir a doença. A localização de áreas emergentes facilita a otimização de recursos e ações de controle. A visualização espacial da endemia é crucial para orientar as ações das autoridades sanitárias e reforça a urgência de eliminar a hanseníase como problema de saúde pública no município.

Palavras-chave: Análise de séries temporais; Análise espacial; Estudos ecológicos; Hanseníase

PRÁTICAS TRADICIONAIS PITAGUARY E CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – APS

Nascimento AVA¹, Pessoa VM²

¹Mestranda do PROFSAUDE Pólo FIOCRUZ - CE

² Pesquisadora da FIOCRUZ e Docente do Mestrado PROFSAUDE Pólo FIOCRUZ – CE

vanderli15@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

Introdução: Este estudo aborda as práticas tradicionais Pitaguary e cuidados em saúde mental na Atenção Primária à Saúde (APS). Analisa-se o que provoca o adoecimento nos indígenas, valorizando as práticas tradicionais dessa cultura. **Descrição do Relato:** Trata-se de uma pesquisação realizada em território indígena Pitaguary no município de Pacatuba, estado do Ceará. Foram desenvolvidos círculos de cultura que contaram com a participação de 20 pessoas. Participaram dos círculos lideranças comunitárias, religiosas e da juventude, os profissionais de saúde, médico, agente indígena de saúde e saneamento da UBSI da Monguba e a coordenadora do CAPS. As atividades realizadas buscaram compreender as dinâmicas que envolvem a relação entre sofrimento mental, adoecimento e práticas de saúde adotadas pelo serviço de saúde e pelos praticantes das práticas tradicionais indígenas no contexto do território da Aldeia Monguba na visão dos povos Pitaguary. Buscamos elaborar um plano coletivo de cuidados ampliados, de invenção de novas possibilidades terapêuticas e também de aproveitar os recursos disponíveis no Território, aumentando a capacidade de análise e intervenção dos participantes. Os resultados indicam que as práticas tradicionais Pitaguary são essenciais para a saúde mental dos indígenas. As práticas incluem rituais de cura, uso de plantas medicinais e pintura corporal, que promovem a conexão espiritual e a saúde mental. Identificou-se um uso elevado de psicotrópicos, refletindo a medicalização do sofrimento indígena. A inserção das práticas tradicionais na APS e na RAPS foi vista como benéfica para a saúde mental dos indígenas. **Conclusão:** Concluímos que a melhoria dos cuidados em saúde mental na APS precisa integrar-se ao profundo conhecimento que o povo Pitaguary possui a respeito de suas plantas e ervas medicinais e seus rituais sagrados no processo de cura. As práticas tradicionais desempenham um papel crucial na saúde mental dos indígenas. A integração dessas práticas no sistema de saúde pode melhorar significativamente o bem-estar mental dos povos indígenas. A valorização e incorporação dessas práticas nas políticas de saúde são fundamentais para um cuidado mais holístico e culturalmente sensível.

Descritores: Práticas Tradicionais Indígenas; Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde.

EDUCAÇÃO PERMANENTE: FORTALECENDO ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA ASSISTÊNCIA INTEGRAL DA PESSOA IDOSA

Sousa D F _{2,3,*}; Miele M S A G _{1,2}; Curado P F _{1,3}

1 Docente do Curso de Medicina, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, Brasil

2 ProfSaúde - Mestrado Profissional em Saúde – Fundação Oswaldo Cruz - (FIOCRUZ) – Brasília, DF, Brasil/
Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, Brasil

3 Secretaria Municipal de Saúde de Palmas (SEMUS), Palmas, Tocantins, Brasil

* daliana.enfermagem@hotmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

OBJETIVO: Relatar a experiência exitosa do processo formativo sobre o manejo das patologias geriátricas para o fortalecimento da atuação dos profissionais na Atenção Primária de Saúde (APS), no cuidado integral e integrado da pessoa idosa no município de Palmas - Tocantins.

DESCRIÇÃO DO RELATO: O processo formativo dos profissionais da APS faz parte da 3^a. fase da pesquisa-ação. As patologias geriátricas (Demências, Hipertensão Arterial, Episódios Depressivos, Sequelas de Acidente Vascular Cerebral, Tontura e Queda e Dor Crônica), foram elencadas pelos profissionais da APS, em decorrência da dificuldade no manejo da assistência das pessoas idosas acompanhadas nas Unidades de Saúde, identificadas na fase exploratória da pesquisa com os questionários aplicados para profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) e com a coleta de dados dos encaminhamentos no período de 5 anos no Sistema Nacional de Regulação (SISREG). Em maio e junho de 2024, em Palmas-TO, foram realizados 6 encontros presenciais do processo formativo para os profissionais médicos e enfermeiros das 34 Unidades de Saúde da Família. Participaram da formação 40 profissionais, a maioria mulheres. Foram ainda, utilizadas estratégias educacionais, como: apresentação expositiva dialogada, estudos de casos clínicos, gamificação e outras dinâmicas ativas, visando desenvolver o perfil de competência dos profissionais na assistência dentro dos eixos trabalhados, além da elaboração de um fluxograma de encaminhamento da APS para Atenção Secundária para cada patologia geriátrica elencadas pelos profissionais. **DISCUSSÃO:** O processo formativo como estratégia de educação permanente possibilitou a construção ou a sistematização de conhecimentos. Ademais, de acordo com os profissionais e a pesquisa, o curso contribuiu com os participantes para a criação de fluxogramas de encaminhamentos para direcionar, padronizar os atendimentos e evitar sobrecargas dos serviços em saúde de geriatria. **CONCLUSÃO:** Observou-se com a avaliação dos profissionais que a realização dessas atividades formativas são pertinentes e necessárias. Foi pontuado ainda que os encontros atenderam às expectativas, contribuindo na obtenção de novos aprendizados e/ou conhecimentos. Nesse sentido, ratifica-se a importância da educação permanente, sabendo-se que a atenção primária é ordenadora do cuidado no SUS.

Palavras-chave: patologias geriátricas; profissionais de saúde; qualificação profissional.

A EDUCAÇÃO PERMANENTE APLICADA NO PROCESSO DE TRABALHO DA ATENÇÃO BÁSICA

Márcia Cristina Néspoli*; Angelita Mendes

nespolimc@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

RESUMO: A identificação Educação Permanente e sua definição pedagógica para o processo educativo que coloca o cotidiano do trabalho ou da formação em saúde em análise se permeabiliza pelas relações concretas que operam realidades e que possibilita construir espaços coletivos para a reflexão e avaliação de sentido dos atos produzidos no cotidiano de uma Unidade de Saúde composta por uma Equipe de Saúde da Família. A Educação Permanente em Saúde, ao mesmo tempo, em que disputa pela atualização cotidiana das práticas segundo os mais recentes aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis, insere-se em uma necessária construção de relações e processos que vão do interior das equipes em atuação conjunta, implicando seus agentes às práticas organizacionais, implicando a instituição e/ou o setor da saúde e às práticas institucionais e/ou intersetoriais, implicando as políticas nas quais se inscrevem os atos de saúde aplicados na comunidade local e na equipe inserida no programa.

Palavras-chave: Educação Permanente. Saúde. Atenção Básica.